"Barnabé" Continua Vivendo a Dramática Expectativa: **Lafer Foi ao Despacho Com Sua Negra Pasta Cheia, Mas Nada Levou Sobre o Aumento** — *Leia O DIA DO PRESIDENTE*

ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LUTA PELAS POSIÇÕES-CHAVE DA SOCIEDADE EM AMBIENTE DE CONFIANÇA DOS CANDIDATOS

Caxias, "Far-west" a 40 Minutos do Rio

Tenório Está Comprando Briga Com os Políticos

SE FÔR APROVADA A EMENDA RAUL PILA

FECHADAS AS PORTAS DO CATETE A ADEMAR

Porque o Homem Está Alarmado — Confusão em Tôrno Das Conseqüências Políticas da Reforma Constitucional — Na Próxima Semana, o Reinício do Debate do Tema Parlamentarismo "Versus" Presidencialismo

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA — Exclusivo de ULTIMA HORA — (NA TERCEIRA PÁG. DESTE CADERNO)

Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio, Quinta-Feira, 29 de Maio de 1952 ☆ N. 294





Entre os fundos da Delegacia [illegible]

Para Começar, Faz Fogo Contra o Delegado [illegible] e Apenta Contra a Delegacia — Duelo de Metralhadoras Madrugada a Dentro — Perigo de Vida na Cidade Fluminense — *(LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA DESTE CADERNO)*

NOVA HIPOTESE NO MISTÉRIO DO CITROEN

Roubo e Não Amor, o Móvel do Assassinato de Afrânio

Avancini e Vinagre Entre os Suspeitos — Foragido o Quarto Homem, Tambem Acusado em Dois Outros Processos de Homicídio — Confronto Das Impressões Digitais de Walton Com as Colhidas no Automóvel — Pronunciou um Nome e Assinou Outro, no Depoimento — Quando o Feitiço Vira Contra o Feiticeiro

Complica-se a situação de Walton Avancini, a ex-"testemunha misteriosa" "industrializada" pelo advogado Leopoldo Heitor. Depois de uma série interminável de explorações, sempre em busca de publicidade para o obscuro escritório de advocacia do patrono do "terceiro homem", reduz-se às suas verdadeiras proporções o depoimento em tôrno do qual a polícia vinha guardando completo sigilo.

A nota original de hoje, nesse intricado "crime do Sacopã", é que Avancini, ladrão confesso e arrombador, passa, diante de certos pontos do seu depoimento, de simples testemunha a suspeito. Desconfia-se, no mínimo, de sua co-autoria. Enquanto isto, Vinagre, o "quarto homem", respondendo a dois processos por homicídio, continua desaparecido.

Como se vê, os clientes do Sr. Leopoldo Heitor, mesmo quando simples testemunhas, não podem ouvir falar em polícia que logo desaparecem. Pena é que, no lugar deles, não desapareça o seu patrono... (Leia reportagem na 6.ª página dêste caderno).

Mário Ribeiro *não é supersticioso. Sai de pé esquerdo, rumo à sede do Jockey. Não acredita em derrota. João Borges Filho, despedindo-se de seu netinho, declara à reportagem: — Interessa-me mais o prestígio da Sociedade do que os próprios resultados*

Rápida "Enquete" de ULTIMA HORA Nos Momentos Que Precedem o Sensacional Pleito — O Entusiasmo Reinante Nos Bastidores Eleitorais — As Palavras Dos Candidatos — Fala o Presidente da Mesa — Prognóstico Sôbre o Eleitorado -- (Leia na 2.ª Página)



Primeiro contato entre Odilon Braga e João Goulart, assinalando uma nova etapa nas relações entre a UDN e o PTB

Odilon Braga na Sede do P. T. B.

O Presidente da UDN Já Foi Cumprimentar o sr. João Goulart, Pela Sua Eleição

O sr. João Goulart recebeu hoje, pela manhã, a visita do sr. Odilon Braga, presidente da UDN, que foi à sede do PTB para cumprimentar o jovem lider gaúcho, recentemente conduzido à presidência do Partido. Ali chegando, por volta das 10 horas, o chefe udenista se demorou em palestra com o sr. João Goulart e outros próceres trabalhistas, na maior cordialidade.

Ao retirar-se, abordado pela reportagem, o sr. Odilon Braga assim explicou a sua presença na sede do PTB:

— "Estou fazendo uma visita de simples cortesia. É que chegou atrasado o convite que o PTB endereçou à UDN para a posse do sr. João Goulart, não sendo possível, por essa circunstância fortuita, indicar um representante para a solenidade. Daí a minha deliberação em vir cumprimentar pessoalmente o novo presidente trabalhista".



"Fazenda" [illegible]

Cercados na Mata Pela Polícia os Matadores de João Tenório

Caça Incessante Durante Dias e Noites — Os Assassinos Estão Armados Até os Dentes, Inclusive Com Armas de Guerra — Ainda Hoje Deverá Estar Concluído o Cerco, Com a Participação de Fôrças de Vários Municípios Fluminenses — [illegible]

DUAS CRIANÇAS VÍTIMAS DOS MAUS INSTINTOS DE TARADOS

Uma Não Resistiu e Morreu [illegible] Foi Encontrada [illegible] — [illegible] as Tristes Ocorrências em São Paulo — (LEIA NA 5.ª PAG. DESTE CADERNO)



Esta é uma das duas crianças [illegible] *pelos tarados*

Afirma o Instrutor Gavronski:

"A Idéia da Expedição Foi Minha: o Que Ademar Fez Foi Aproveitá-la"



***Retirados da selva os últimos expedicionários** — O major Miranda Correia (à esquerda) e o técnico da Pan American Scott Magness (à direita), foram os últimos expedicionários a deixar o local onde se encontram os destroços do "President". Chegaram ontem, a Belém, e as fotografias os mostram no momento em que desembarcavam no aeroporto de Val-de-Cans. Os sofrimentos por que passaram durante vários dias, nas selvas amazônicas, e os incidentes em que se viram envolvidos com os integrantes da expedição paulista, sob o mando do deputado Lino de Matos, marcaram sensivelmente a fisionomia de ambos, que regressaram abatidos, quase esgotados fisicamente. Em companhia do major Miranda Correia, no aeroporto de Belém, aparece sua esposa, que se encontra na capital paraense há alguns dias aguardando o regresso de seu marido. Enquanto isto, chegaram a São Paulo, procedentes de Pôrto Nacional, os membros da expedição paulista. Verdadeira multidão de curiosos, parentes e amigos compareceu ao aeroporto de Congonhas para recebê-los. E foi com grande dificuldade que êles conseguiram chegar até os seus, pois foram imediatamente ilhados pelos [illegible] adhemaristas e pelos próceres do PSP. Gavronski, o bravo instrutor da Escola de Pára-quedismo de São Paulo, que aparece no "clichê" foi o chefe de fato e o idealizador da expedição. Falando ao repórter de ULTIMA HORA, ainda em Congonhas, êle fêz questão de reafirmar seu repúdio à tentativa de exploração política do feito, seu e de seus companheiros de jornada (REPORTAGEM NA SETIMA PAG. DESTE CADERNO)*



O DIPLOMATA AGREDIU O BANDEIRINHA — [illegible] na Cidade do Mexico, onde o Palmeiras se encontra disputando uma temporada. [illegible] durante o choque que resultou na expulsão de [illegible] e o sr. Gerardo Rocha, funcionário da [illegible] México agrediu aquele "linesman" [illegible] do clube local Atlante [illegible] (Foto ULTIMA HORA)

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 26 a 31 de Maio de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 8 de Junho de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

REAGE A ITALIA

De conformidade com os resultados finais das apurações eleitorais em trinta e duas capitais de provincias do sul da Italia, podem ser verificados índices bastante expressivos. Tanto mais se atendermos a que a Itália vem procurando a sua ressurreição lenta, mas solidamente, após ter sofrido uma situação toda especial se nada favoravel durante a Segunda Guerra Mundial.

A ala centrista, que ora governa o país pela mão hábil dessa dinâmica figura que é De Gasperi, na coalisão teve a sua percentagem diminuida de cêrca de 10 % de votos, tomando-se por base o último pleito eleitoral. Os comunistas e esquerdistas coligados tiveram um aumento de apenas 0,03 %. Os monarquistas que se aliaram aos neofascistas, foram a maior revelação dessas últimas eleições. Assim é que em 1948 tinham somente 4,8 % dos eleitores, e agora apresentaram-se com 29,18 % do total dos votos. Os fascistas isoladamente sofreram baixa de pouco mais de 2 % sôbre 1948; enquanto os monarquistas, fora da coligação, apresentaram melhoria de quase 13 % com referencia ao outro pleito. De onde se concluir caber aos monarquistas maior expressão eleitoral do que aos fascistas.

As cifras noticiadas não deixam de ser um tanto expressivas.

UM DIPLOMATA POETA

Enquanto o Brasil troca notas com a Argentina por causa de umas coisas desagradáveis que estão acontecendo em nossas fronteiras, na capital portenha, um Secretário de Embaixada do Brasil, que traz em seu nome a maior glória do Itamarati, faz conferências sobre a poesia brasileira no Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro.

O título da palestra de ontem foi "Três momentos na poesia brasileira".

Será que a poesia brasileira está começando pela casa de Rio Branco? O sr. Miguel é que é meio poeta...

PROCESSO CONTRA VAN GOGH



Na inauguração do Hotel da Bahia aconteceu muita coisa interessante inclusive uma história na qual um quadro de Van Gogh estava programado para ir para uma determinada parede.

Por causa disso houve um incidente, que se transformou num acidente. A senhorita Lourdes Lessa, convidada aos festejos daquela inauguração, entrava no hotel, a fim de se aprontar para uma solenidade, e depois de haver percorrido algum bairro típico. Justo no momento em que um daqueles "tarados" de Van Gogh estava de saída. Resultado: esbarraram-se.

Do choque saiu ferida no rosto, embaixo de um dos olhos, a senhorita Lourdes Lessa. O talho teria da lo motivo bem para uns três ou quatro pontos, mas uma falsa plástica, com esparadrapos e "maquillage" tomou o lugar dos pontos, e a senhorita Lourdes Lessa vai bem obrigado...

VIDA BARATA



O correspondente de ULTIMA HORA, Sr. Pery Augusto, que expedicionou até o local do acidente do "President", apresentou ao jornal, a nota de suas despesas.

Entre elas havia uma, do mais alto sabor pitoresco, e ao mesmo tempo saudosista: "um boi... Cr$ 180,00"

E' barato ou não é? O animal serviu primeiro para carregar, e depois, de bife e churrasco...

"LONG PLAYING", HUELVA

De Huelva, anunciam os telegramas, foi visto um "disco-voador", ontem, às 23 horas e 20 minutos, acima da aldeia de Aljaraque. Era alaranjado, informaram os locais, e ao se elevar deixou atrás de si, uma longa esteira luminosa...

Não encontrei Huelva no mapa. Nem Aljaraque. Estou, entretanto informado com segurança de que é muito longe da Barra da Tijuca!

O CÚMULO DA DEFLAÇÃO

O "Diário Oficial" de ontem publica um edital anunciando as condições para a venda de tôda a maquinaria com que a Casa da Moeda estava acostumada a fazer dinheiro.

O último dia da concorrência é 5 de junho próximo. E' um acontecimento mais que sério, de vez que o comprador ficará aparelhado a produzir o mesmo material que o Estado está (parece) desistindo, muito embora haja a questão da matéria prima...

Vão vender tornos, fornos, máquinas para retificar, geradores, fresas, tudo enfim com que habitualmente se cunham moedas...

Dizem que a Policia vai seguir os passos do comprador que vier a ganhar a concorrência...

MANDADO OU ALVARÁ?



Existe uma história conhecida de todos, que é a do investigador Generoso. Este policial, após haver se metido em uma série de peripecias, previstas tôdas elas no Código Penal, foi processado. Depois, o Departamento Federal de Segurança Publica, demitiu-o.

O Juizo Criminal que o está acionando expediu mandado de prisão. Até aí está tudo certo. Acontece porem que o investigador Generoso anda pelas ruas da cidade, e ontem foi visto por diversas pessoas, ali na avenida Presidente Antonio Carlos, na esquina da avenida Erasmo Braga, trazendo a passeio, dependurado na cintura um "big" 38 cano longo niquelado.

No entender dos informantes desta coluna, o detalhe acintoso residia no fato de ser o revolver niquelado...

Tem a cidade por "menage" e se chama Generoso!

"NOSSA SOCIEDADE"

Muito breve teremos o novo guia social do Rio de Janeiro. Trata-se da segunda edição de "NOSSA SOCIEDADE", em que a senhora Maria Luiza Mello e a senhorita Maria Helena Nabre, num belo e esforçado trabalho, que vem muito bem apresentado, colocam tôdas as informações sociais úteis, ao alcance de todos.



Hoje, dia 29 de maio de 1952, aos srs. Mário Ribeiro e João Borges Filho, que, encabeçando as chapas competidoras para as eleições do Jockey Club Brasileiro, irão dar um exemplo inconfundível de educação esportiva, de modo a que o vencedor vá sobranceiramente cumprimentar o vencido, na certeza de que o objetivo, quer da situação, quer da oposição, não é outro senão o de bem servir à causa do turfe nacional.

Ouçam de segunda à sexta-feira, às 20 horas, na PRA-3 — RADIO CLUBE DO BRASIL, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICEROFERROL

Os Cassinos Vão Reaparecer em Fortaleza

FORTALEZA, 29 (ULTIMA HORA — Copyright) — O deputado Péricles Moreira Rocha, líder do PR local, anunciou, em discurso proferido na Câmara, que os cassinos da cidade vão reaparecer no dia 1.º de junho próximo, acrescentando que as demarches estão sendo entaboladas pelos banqueiros e o próprio secretário de Segurança.

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...



... e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Óticas Fluminense são 100% especializadas

SÓ VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!



As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes.

óticas Fluminense

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84 — Castelo
Rua da Conceição, 34-Nit.

Cecílio Marques a Armando Falcão:

"ESTAMOS SENDO VITIMAS DE ARDILOSA SOLÉRCIA"

Uma Carta do Presidente do IAPETC ao Presidente da Câmara Dos Deputados, Desautorizando Uma Notícia — Nenhuma Atitude de Desrespeito Aos Parlamentares — Compreensão do Direito de Critica

A propósito de uma notícia divulgada por um matutino, recebemos do Sr. Cecílio Marques, presidente do IAPETC, com pedido de publicação, a cópia da seguinte carta enviada ao presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos:

"1 — Tendo chegado ao meu conhecimento, pela leitura de uma nota, publicada na seção política do "Diário de Notícias" de hoje, que atribui ao nobre deputado Armando Falcão a afirmativa de que elementos dêste Instituto, transportando-se em camionete desta autarquia, teriam praticado, ontem, atos de intimidação na residência do referido deputado, tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a afirmativa carece de fundamento.

2 — O elevado respeito que me merece o Parlamento Nacional, vale dizer o direito de crítica assegurado a todos os seus membros, de modo algum permitiria que viesse eu a animar ou tolerar qualquer atitude de desrespeito a um de seus pares.

3 — Todavia, é possível que, tanto eu como o nobre deputado Armando Falcão, estejamos sendo vítimas de ardilosa solércia de pessoas interessadas em provocar atrito entre mim e o referido parlamentar, de vez que, habituado como sou a refrear a paixão política, recebi o discurso do nobre deputado com a serenidade que me caracteriza, limitando-me, apenas, a negar à imprensa as aleivosias de que fui alvo.

Apresento a V. Excia. os meus protestos de respeitosa estima e distinta consideração. — (as.) **José Cecílio Pereira Marques**, presidente".

RÁDIOS G-E — Venham ver os novos modelos para 1952 em AMIMPEX - R. Teófilo Otoni, 58-2.º



A mesa que preside os trabalhos, vendo-se ao centro o desembargador Júlio de Oliveira Sobrinho

ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Luta Pelas Posições-Chave da Sociedade em Ambiente de Confiança dos Candidatos

Rápida "Enquete" de ULTIMA HORA Nos Momentos Que Precedem o Sensacional Pleito — O Entusiasmo Reinante Nos Bastidores Eleitorais — As Palavras Dos Candidatos — Fala o Presidente da Mesa — Prognósticos Sôbre o Eleitorado

Sôbre o renhido pleito que se estará realizando esta tarde, na sede Social do Jockey Club Brasileiro, sem precedentes em sua história, pelas características que o antecederam, ULTIMA HORA teve oportunidade de realizar uma rápida "enquete" para avaliar o entusiasmo e a expectativa reinantes.

Fala o Presidente da Mesa

A propósito dos trabalhos que se estão desenrolando, falou-nos o desembargador Julio de Oliveira Sobrinho, a quem incumbirá presidir as eleições:

— Procurei de minha parte tomar tôdas as providencias para garantir a ordem das eleições e dos trabalhos de apuração. Aprovada pela Assembleia de ontem, indiquei, para maior facilidade do processo eleitoral, a constituição de cinco mesas receptoras. Logo após o encerramento da votação, às 20 horas de hoje, serão iniciados os trabalhos de apuração, com três mesas apuradoras, constituídas de novo escrutinadores e respectivos fiscais. Tudo foi previsto para que essas eleições corram em ordem e com a colaboração dos interessados espero encontrar a maior normalidade. Prevejo que o comparecimento de associados oscile entre 2.800 a 3.000 socios.

João Borges Declara

Antes de sair de sua residência à rua Piratininga, na Gávea, já se despedindo de seu netinho, o dr. João Borges Filho, candidato à reeleição se exprimiu dêsse jeito, permitindo antever a sua confiança.

— Meus prognosticos me permitem precisar um comparecimento às urnas de 2.300 a 2.500 votantes. Acredito que as eleições de hoje se processem dentro da maior ordem, e reinando um completo espirito de cordialidade entre os socios. Interessa-me mais o prestigio da Sociedade do que os próprios resultados das urnas. Ficarei confiante no resultado da manifestação de meus consocios.

Mário Ribeiro Otimista

A porta do apartamento 10, da rua Paissandu, n.º 93, Mário de Azevedo Ribeiro, candidato à presidência pela chapa de oposição, em sucinta opinião, assim se manifestou:

— Estamos aguardando contingente eleitoral de São Paulo. Entretanto nossos redutos do Rio se encontram firmes e coesos. Espero o julgamento do corpo social que dirá com quem está a razão nêsse pleito sensacional. Vou à Assembleia dos socios do Jockey Club confiante no seu veridictum. Espero a vitoria da chapa integral pela aceitação, por parte dos meus consocios, dos nomes que a integram.

Osvaldo Aranha:

— Qualquer Resultado é Bom

Acho que a coisa vai bem. Estou nisso mais como dever moral do que como candidato. Eleito ou não meu propósito nisso tudo é apoiar as boas causas. Nêsse caso, a causa que defendo e a do dr. João Borges. Estou bem com minha consciência e para mim qualquer resultado é bom. Em minha opinião, quem levar 1.300 votantes às urnas, ganhará as eleições.

Favoráveis à Oposição

Francisco Eduardo de Paula Machado auscultado pela reportagem não escondeu seu otimismo, dizendo:

— Tudo indica que os resultados sejam favoráveis a OPOSIÇÃO. A luta sera renhida e as preferências, estou certo, recairão em nossa corrente. Esperando que tudo corra normalmente, entre os 2.500 socios que deverão comparecer, sou de opinião que venceremos por uma diferença de 100 votos.

Costa Ribeiro

— Ganhará as eleições quem tiver as maiores promessas de votos.

CERCADOS NA MATA PELA POLÍCIA OS MATADORES DE JOÃO TENÓRIO

A reportagem de ULTIMA HORA, acompanha neste momento a movimentadíssima diligência empreendida pela Policia de Nova Iguaçu, nas densas matas de Faneiras no alto do Tinguá, nos mais longínquos municipios fluminenses, para dar caça aos assassinos de João Tenório. A caravana policial está dividida em duas partes, sendo uma sob a chefia do subdelegado Edésio Soares e a outra pelo investigador Gumercindo Saraiva. Contam ainda com a colaboração espontânea de populares.

Vistos os Criminosos

Embora os policiais não disponham de recursos e até mesmo de transporte, ainda assim conseguiram embrenhar-se nas matas, tendo passado toda a madrugada de ontem no rastro dos criminosos. A certa altura da busca os policiais encontraram um caçador que informou: de fato êle vira os perigosos indivíduos os quais estavam armados até os dentes. Esclareceu ainda que um dêles portava uma arma calibre 45. Com a notícia de que os assassinos haviam sido vistos naquela mata, os policiais redobraram os esforços para capturá-los, o que está sendo aguardado a qualquer momento, visto que, com o auxilio de autoridades policiais de outros municipios, já foi possível dar início a um cêrco que deverá estar concluído antes da noite de hoje.

CABELLO PROCESSARÁ O DEPUTADO GAMA FILHO

— Como profissional de imprensa, prometi a mim mesmo jamais processar outro jornalista. Entretanto, não poderia ter outra atitude diante das calúnias assacadas, não só contra a minha pessoa, como a todos que comigo trabalham.

Com estas palavras, o senhor Benjamim Cabello anunciou à reportagem o seu propósito de processar o diretor de um vespertino, que publicou uma reportagem sob o seguinte título: "COFAP, ninho de ladrões".

— Movo este processo com a consciência tranquila, porque não vi a um colega, na verdadeira acepção da palavra — prosseguiu — mas um politicoide ambicioso, que faz da demagogia uma cortina de fumaça para sua baixeza moral.

— Os nossos colegas de imprensa compreendem que não estou quebrando nenhum principio ético ou profissional — Observou o presidente da C. O. F. A. P. Não estou processando um jornalista, mas um dêsses adventícios que se valem da imprensa como veículo para seus apetites e ambições. Esta formula de jornalismo, graças a Deus, já está superada e casos assim são esporádicos.

E concluindo:

— Um homem honrado não ataca a honra alheia sem provas positivas. Assim, o que desejou o vespertino foi apenas um aumento eventual de circulação.

O Noturno de Vitória Colheu o Caminhão

Na passagem de nível existente próximo ao cemitério de Caxias, um caminhão transporte pertencente a firma Silva e Irmãos, chapa n. 2-0238 RJ, dirigido pelo motorista José Rodrigues da Silva, morador à rua Dr. Laureano, 49, naquele município, enguiçou justamente sôbre a linha férrea, quando surgiu o noturno de Vitória que o atingiu em cheio, o referido veículo, sem dar tempo a que o ajudante de caminhão Fernando de Almeida, com 28 anos de idade morador, à rua Dr. Laureano, 49, pudesse afastar-se do local.

A vítima foi transportada para o H. G. V. apresentando suspeita de fratura da coluna vertebral e escoriações generalizadas, ficando ali internada. As autoridades policiais de Caxias, tomaram conhecimento do fato.

AMANHÃ, AS EXÉQUIAS DE SOARES FILHO

As exéquias do sr. Soares Filho, líder da U.D.N., na Câmara Federal, recentemente falecido, serão realizadas amanhã, na Igreja da Candelária.

A CASA SERÁ SORTEADA DOMINGO, 1.º DE JUNHO, ÀS 11,40 HORAS

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



SACOPÃ

Meu amigo Alvaro Lins — a quem tratei na intimidade sucessivamente por doutor Barros, critico Barros, presidente Barros de todos os escritores e atualmente trato por catedrático Barros — meu amigo Alvaro Lins é freguês de romances policiais, não como o velho Rui que o fazia para descansar a cabeça das suas perobissimas leituras juridicas e gramaticais, mas sim como a maioria dos nossos rote do mistério e do truque. E como eu sou muito ignorante nessa especie de romance, quase tão ignorante como a maioria dos nossos romancistas a proposito do românce em geral, frequentemente me socorro dêle para saber do mérito desta ou daquela novela de capa amarela.

E como da novela policial para a crônica policial a distância é pouca, na última conversa nossa, que como tôdas se prolongou até a madrugada, acabamos por abordar o prato do dia, que é o crime do Sacopã. E sem querer defender ninguém, dizia-me o catedrático Barros que um dos processos que usam os novelistas do crime, com mais frequência, é acumular sôbre determinado personagem uma razoável quantidade de suspeitas e provas circunstanciais, enquanto o verdadeiro criminoso vai passeando pelas paginas da novela com a máxima inocência, inocência felizmente desmascarada nas últimas linhas do livro.

No crime que presentemente agita a polícia, a imprensa e a opinião pública, o tenente Bandeira tem contra si uma respeitável carga de suspeitas e de provas circunstanciais, mas bem poderá ser que, tal como nos romances policiais, o verdadeiro criminoso esteja gozando ainda os benefícios do azar doido do aeronautico, coisa que naturalmente a nossa policia vai esclarecer. Se ainda não esclareceu é porque ela, apesar do entusiasmo e até devotamento de alguns de seus elementos, é, se o sr. Chefe de Policia não se zangar que eu o diga, ainda bastante precária, precariedade que fica plenamente provada quando defronta casos delicados como êste.

Se inegavelmente o crime do Sacopã é misterioso e emaranhado, a dificuldade de elucidá-lo aumenta com a precariedade mencionada, haja vista que ao se tomar conhecimento do crime foi êle entregue a um distrito, quando devia ser entregue a outro, e no primeiro perdeu-se uma serie de elementos de primeira mão — isto foi dito pelos jornais — que vem dificultando a ação do delegado Hermes Machado.

E a questão ainda foi mais perturbada pela intromissão nela de um estranho personagem, o advogado Heitor, cuja sêde de publicidade rivaliza com a de Luz del Fuego, que tem a seu favor uma graça de beleza que não podemos negar.

Afirmava o causídico ter o segrêdo do crime na pessoa de um cliente seu, que êle levou dois meses quase para dar a conhecer como se estivesse explorando muito bem a mercadoria no mercado. Se pode ou não fazer isso, é problema da Ordem dos Advogados — êles são brancos, lá se avenham. Mas o que me parece intolerável nêste assunto todo é que, tratando-se de um caso doloroso, se crie à volta dêle tão estranha palhaçada. Palhaçada que culminou quando, através de uma estação de radio, o causídico e o delegado Hermes Machado exibiram-se num esquete sublime de bobagens, émulo dos programas de Jararaca e Ratinho, que ao menos têm a desculpa de serem profissionais da chanchada e há um grosso público que gosta de chanchada.

Não Será Mais no Sábado...

ADIADA A PASSEATA-MONSTRO DOS "BARNABÉS" AO CATETE

O Movimento Pró-Aumento Fixará Hoje a Nova Data da Grandiosa Manifestação ao Presidente Vargas — Firmes Com o Projeto Lício Hauer — As Principais Reivindicações Dos Pequenos Servidores Serão Expostas ao Chefe do Govêrno

O Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Funcionários Autárquicos fixará hoje, definitivamente, a data da passeata ao Catete. Marcada há mais de quinze dias para sabado, dependerá contudo da presença do Presidente da Republica que poderá se afastar do Rio no fim da semana, a fim de cumprir um compromisso em Belo Horizonte. Em face da eventualidade, melhor seria fixar desde logo outra data.

O Movimento vem recebendo dos Estados muitos telegramas perguntando sobre a data da passeata. E' que as secções estaduais desejam enviar representantes à manifestação monstro a ser prestada ao Presidente Vargas, neste momento decisivo para a classe.

O programa deverá constar de uma reunião preliminar em frente ao Ministerio da Fazenda, para onde serão enviados cartazes e faixas, e de la, em passeata, milhares de servidores se encaminharão para o palácio. Nos jardins do Catete os manifestantes ficarão concentrados à espera do Presidente da Republica, cabendo ao sr. Lício Hauer entregar o substitutivo de sua autoria, elaborado quando era membro da Comissão de Aumento. O substitutivo reivindica para os servidores o aumento na base da tabela constante do memorial enviado ao Chefe do Govêrno, em Janeiro.

Pede a elevação do salário-familia para trezentos cruzeiros. Estende a concessão da medida aos funcionários autárquicos, pessoal de obras e aos servidores que recebem pela verba 3. Reclama ainda o substitutivo que o aumento seja concedido a partir de 1.º de março, data em que foi apresentado à Comissão.

MUITOS VIRÃO DOS ESTADOS

— Ainda nao recebemos qualquer comunicação do Catete sôbre o nosso pedido de audiência — declarou à ULTIMA HORA, pela manhã, o sr. Lício Hauer, presidente do Movimento Pró-Aumento e ex-membro da Comissão de Aumento. Fomos informados pela imprensa que o Presidente da Republica vai no fim da semana a Belo Horizonte. Se isso acontecer evidentemente não iremos ao Palácio no proximo sábado — continuou. Todavia estamos com tôdas as secções estaduais do Movimento avisadas de que realizaremos a passeata no proximo sábado e muitos representantes estaduais pretendem participar da manifestação. Precisamos saber com antecedência de pelo menos dois dias o que vamos fazer, por isso, na assembléia de hoje, o Movimento decidirá em definitivo sobre o assunto. Queremos uma passeata monstro, pois neste momento está em jogo o dia de amanhã de milhares de pequenos funcionários há meses na expectativa dêste aumento.

NOTÁVEIS OFERTAS!

CASA Barkí

O famoso e durável Percal Aristocrat

Larg. 1,60 - Metro Cr$ 45,00
Larg. 2,20 - Metro Cr$ 68,00

Lençóis prontos em ponto cheio, de Percal Aristocrat branco:
Solteiro (1,60 x 2,50) Cr$ 135,00
Casal (2,20 x 2,50) Cr$ 195,00

Fronhas de Percal Aristocrat branco em ponto cheio:
Tam. 40 x 60....... Cr$ 44,00
Tam. 50 x 70 ou 60 x 60 Cr$ 48,00

CASA Barkí
(Seção de Cama e Mesa)
Avenida Rio Branco, 100
(esquina de Ouvidor)

O Percal "Aristocrat" quanto mais lavado mais parece linho

ADEMAR GANHA SEMPRE, O PSP PERDE...

Ultima Hora NA POLITICA

Alguns deputados paulistas conversavam sôbre a decantada "caixinha" de Ademar. Um dêles passou a descrevê-la como um exemplo vivido. Antes da eleição, disse o deputado, um candidato a prefeito procurou Ademar, provando que tinha possibilidades. Ademar respondeu: "Pois bem; meta nisso até 300.000 cruzeiros que eu aguento". O candidato perdeu e procurou Ademar, tentando receber até 300.000 cruzeiros. O Chefe populista saiu-se com esta: "Seu bêsta, você perdeu a eleição, comprometeu o partido e ainda quer receber dinheiro? Uma óva! Vá trabalhar direito!" Na outra hipótese, foi o candidato vencedor que, alegre e efusivo, procurou Ademar para receber a quantia gasta, acrescentando que "até havia vencido a eleição". Resposta de Ademar: "Puxa! Você está com a Prefeitura na mão, tem quatro anos pela frente, está com a faca e o queijo, ainda pede dinheiro? O que você gastou deve saber agora onde vai apanhar!"

Rematando, disse o deputado: "eu conheço a coisa de perto; no PSP todo o mundo gasta, só Ademar é que ganha."

• • •

Mesa Redonda Das Estradas de Ferro

O deputado professor Mauricio Joppert reafirmou à nossa reportagem, a propósito da mesa redonda, realizada sôbre a nova organização da rêde ferroviária brasileira, que, decorridos sete anos do decreto do govêrno Linhares, a rêde ferroviária brasileira está imprestável e, por conseguinte, não vai interessar aos capitalistas e aos pequenos portadores comprar ações de um acêrvo sem rendimento próximo. Esclareceu ainda o deputado udenista que, ao inaugurar-se o govêrno Dutra, o Ministro Edmundo Macêdo Soares, agindo em conformidade com as idéias do govêrno Linhares, do qual era Ministro da Viação o próprio sr. Mauricio Joppert, foi aos Estados Unidos e obteve um grande crédito para reequipamento. Mas, o sr. Corrêa e Castro deu de ombros, o que obrigou o Ministro Macêdo Soares a uma lamentação pública, em conferência que fêz na A. B. I. E foi assim que chegâmos até êsse estado, concluiu o sr. Mauricio Joppert.

A Visita de Vargas a Minas

Seguiu para Belo Horizonte o deputado Valter Ataíde, presidente do P.T.B. mineiro, que vai participar da comissão de recepção ao sr. Getúlio Vargas, no próximo dia 31. O sr. Valter Ataíde saudará o Presidente da República em nome dos trabalhadores mineiros.

Caravana de Magistrados ao Amapá

O deputado Coaracy Nunes declarou à nossa reportagem que irá brevemente ao território do Amapá uma caravana muito singular de Ministros do Tribunal de Contas, a fim de ver com os próprios olhos a maravilha que é, para o Estado, a exploração do manganês naquele território. "Aliás, acrescentou, o sr. Mario Bittencourt Sampaio já declarou diante de testemunhas que o contrato mais bem feito da história da nossa administração é o da exploração do manganês do Amapá.

Odilon Braga na Sede do PTB

O sr. Odilon Braga, num gesto de cortesia democrática, visitará a sede do P.T.B. nacional, a fim de levar ao cumprimentos do presidente da UDN ao novo presidente da agremiação trabalhista. A fim de anunciar êste desejo ao sr. João Goulart, o sr. Odilon Braga compareceu ontem ao Palácio do Catete, demorando-se em cordial palestra com o sr. Lourival Fontes.

A U. D. N. "Urubusservando" ...

Reuniu-se ontem a U.D.N. nacional, como o faz costumeiramente. Desta vez, com o desaparecimento do sr. Soares Filho, era de esperar certo interesse dos dirigentes udenistas em abordar logo o problema da sua substituição. O sr. Odilon Braga declarou-nos, porém, que os comentarios gerais, sôbre o assunto, havidos na reunião, determinaram que se estude com vagar o caso que comporta ângulos de psicologia e de política partidária e parlamentar. Como o partido não considera a sua bancada federal acéfala, uma vez que os srs. Luiz Garcia e Ernani Sátiro estão em plena forma, a U.D.N. prefere observar fatos e meditar — como é da tradição da Pia União Democrática Nacional.

Novo "Show" do Deputado Dos Inquéritos

O deputado Francisco Macêdo inaugurou ontem a sua temporada dêste ano. O caboclo sergipano subiu à tribuna para "continuar" aquelas acusações de há tempos. A guisa de "conclusões", o sr. Macêdo propõe nada menos que a criação de um Conselho Nacional de Reclamações, a fim do povo poder indiscriminada e livremente chorar as mágoas. No meio da hilaridade provocada pelo "projeto", a reportagem anotou uma "emenda" verbal de um deputado que sugeria fôsse a instituição cognominada Muro Nacional das Lamentações. O projeto fala em ferias do seu funcionalismo, o que provocou outra "emenda", prescrevendo para êste periodo fossem as queixas dirigidas ao Bispo...

Melhorou a Posição do PTB Mineiro

O deputado Tancredo Neves declarou ao reporter que a recénte declaração de autonomia do P.T.B. de Minas, longe de criar um caso para o govêrno estadual, muito facilitou e mesmo alegrou os amigos da atual administração. Na verdade, acrescentou, a divisão do P.T.B. em dois blocos antagônicos dificultava enormemente a ação do sr. Juscelino Kubitschek e entravava particularmente os

ECCE HOMO! — O sr. Raimundo Padilha pediu ao presidente da Câmara que sustasse a sua convocação, até que terminassem as homenagens fúnebres ao sr. Soares Filho. O politico fluminense continua firme nas suas idéias e perfeitamente integrado no seu Partido, o PRP, que vai se reunir, para deliberar sôbre uma nova linha de conduta mais viva e mais intensa. Além de perder o líder, a UDN ganha mais um adversário no Parlamento. Azar o dela.

ria na Assembleia Legislativa. Hoje, o P.T.B. tem uma chefia única e responsável, com a qual se pode tratar, confiando na disciplina e no assentimento de todos. E' melhor que o P.T.B. fique fora da coligação, unido e fixo em seus objetivos patrióticos, do que permanecer descarrilado como estava, embora com uma parte da composição na plataforma do govêrno.

TRANSFERIDO O BANQUETE À DORNELES

Foi adiado, para data que será fixada oportunamente, o banquete que, em homenagem ao coronel Ernesto Dorneles, governador do Rio Grande do Sul, seria realizado esta noite, no Copacabana Palace Hotel.

Se Fôr Aprovada a Emenda Pila

FECHADAS AS PORTAS DO CATETE A ADEMAR

Porque o Homem Está Alarmado — Confusão em Tôrno Das Consequências Políticas da Reforma Constitucional — Na Próxima Semana, o Reinicio do Debate do Tema Parlamentarismo "Versus" Presidencialismo

Texto de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Alguns observadores politicos fizeram uma confusão dos diabos em tôrno das consequências politicas da aprovação da Emenda Raul Pila, se ela vier a ser vitoriosa pelo plenário da Câmara e do Senado, tal como saiu da Comissão Especial, isto é, instituindo o regime parlamentarista, que passaria a funcionar no país, a partir de 1956, ou seja, no futuro quinquênio, imediatamente após o final do mandato do atual Presidente da República.

Conforme acentuamos em nossa nota de ontem, a primeira consequência seria esta: não haveria campanha de sucessão presidencial, ou melhor, a campanha de sucessão, que sempre agita a nação, perderia o interêsse, uma vez que estaria automaticamente transferido para a eleição dos membros do Parlamento. Este não somente elegeria o Presidente da República, como também forneceria os ministros do novo govêrno, muito embora a escolha do primeiro ministro, presidente do Conselho, chefe do Govêrno, ou que outro nome venha a ter, fôsse da escolha do Presidente da República, "ad referendum" do Congresso.

Que fique bem claro: vitoriosa a Emenda Raul Pila, não haverá mais eleição direta para Presidente da República. Logo, a sucessão perderá o sentido, que sempre teve, em nossa vida republicana. Daí o fato de estar alarmado o sr. Ademar de Barros, pois o parlamentarismo não é regime que se adapte ao seu temperamento autoritário. Quem governa é o parlamento, através do Conselho de Ministros. Sob o ponto de vista politico e administrativo, o posto mais importante passaria a ser o do presidente do Conselho e não o de presidente da Nação.

Uma Nova Experiência

E' claro que o parlamentarismo oferece aos politicos maiores oportunidades. O exemplo francês mostrou que, antes de Antoine Pinay, que vem se revelando um dos líderes mais notaveis do após-guerra, muitos outros foram experimentados, entre novos e velhos. Aqui também se dará o mesmo, no caso da instituição do sistema preconizado na Emenda Raul Pila.

Vamos figurar algumas hipóteses, para melhor compreensão do problema. O Parlamento elegeria o Presidente da República. A escolha recairia sôbre uma grande figura nacional — o Brigadeiro Eduardo Gomes, o ex-presidente General Dutra, o sr. Lando de Camargo, o sr. Alceu de Amoroso Lima. — O Presidente, por sua vez, convidaria então o líder politico que reunisse em tôrno de si a maioria do Parlamento para constituir o gabinete. Esse líder poderia ser o sr. Agamemnon Magalhães, o sr. Nereu Ramos, o sr. Café Filho e até mesmo o próprio sr. Ademar de Barros.

Enquanto contasse com o apoio do Parlamento, governaria um e outro. Teriamos, assim, a experiência Agamemnon ou Nereu, como a tentativa Café ou Ademar. Cada um deles contaria com a sua oportunidade, tal como sucedeu na França até que acertaram no sr. Antoine Pinay. Esta é sem dúvida a grande vantagem do parlamentarismo. Quando o govêrno não presta, pode ser substituido imediatamente, ao passo que, no presidencialismo, o povo se vê obrigado a aguentar um mau govêrno durante cinco anos a fio.

Raul Pila propôs a eleição do Presidente da República pelo Congresso

Para a Semana o Debate

Acredita-se que, na próxima semana, o plenário da Camara dos Deputados retome o debate em torno da Emenda Raul Pila. E' possivel que a proposição sofra transformações, mas se tal acontecer cairá por terra o próprio espirito da emenda. Já não será mais parlamentarismo. Em Cuba, tentou-se a simbiose dos dois sistemas. Mas o coronel Batista acabou de desmoralizar a experiência, com o recente golpe de Estado que o fêz entornar ao poder.

De tudo se conclui que o sr. Ademar de Barros não pode estar satisfeito com a receptividade que vem encontrando na Camara e no Senado a idéia parlamentarista. E já movimentou a sua bancada para opôr uma barreira contra a Emenda Raul Pila, contrariando o programa do seu próprio Partido e pondo em xeque homens de responsabilidade, como o sr. Café Filho, que sempre se bateram pela adoção do sistema inglês no Brasil.

O sr. Ademar de Barros está alarmado, e com razão.

No regime parlamentarista, a chefia da Nação, simbolizada no posto de Presidente da República, não o seduz. A chefia do govêrno muito dificilmente êle só a conquistaria, na hipótese pouco provavel de contar com o apoio da maioria do Parlamento.

FRETES DE MADEIRAS NACIONAIS

O Instituto Nacional do Pinho solicitou a interferência do ministro do Trabalho no sentido de serem rebaixados os fretes ora cobrados pelo o transporte maritimo de madeiras brasileiras que são, ainda neste caso, mais elevados que o de qualquer outra procedência.

MOTORES WOLSELEY A GASOLINA

ESPECIFICAÇÕES:

TIPO	ROTAÇÃO	H.P.
W.D.L.	580/800 r.p.m.	1 1/2 / 2
W.D.M.	900/1100 r.p.m.	2 / 2 1/2
W.D.H.	1000/1200 r.p.m.	2 1/2 / 3
W.L.B./L	580/875 r.p.m.	2 1/4 / 3 1/2
W.L.B./M	900/1100 r.p.m.	3 1/4 / 4 1/4
W.L.B./H	1000/1400 r.p.m.	4 / 5

Cogema

Av. Mem de Sá, 171

"SEM O DIVÓRCIO, CAMINHAMOS PARA O AMOR LIVRE E IMORAL"

S. PAULO, 29 (ULTIMA HORA — Copyright) — Manifestando-se de modo categórico sôbre o divórcio, a sra. Alzira Leônidas, consulêsa da Grecia em S. Paulo, afirmou textualmente — "O desquite é resultado de uma lei do tempo medieval, lei de tortura e que tem sido o inferno dos lares brasileiros".

Abordou, a seguir, a questão da aprovação do projeto Nelson Carneiro, na Câmara Federal, acentuando então que os componentes do bloco contrario à proposição assumem tal atitude visando tão somente interêsses politicos. E frisa: — "A nossa Constituição precisa de reforma, mormente no que tange ao Direito de Familia e tambem ao Código Penal, porque, sem leis mais enérgicas, não melhoraremos a moralidade brasileira".

Concluindo as suas declarações à reportagem, a sra. Alzira Leônidas afirmou que "com a falta de divórcio, caminhamos para o amor livre, sem moral nem decência".

A CASA SERÁ SORTEADA DOMINGO, 1º DE JUNHO, ★ ÀS 11,40 HORAS ★

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA (A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

PEITORAL DE SCOTT EXPECTORANTE. CALMANTE, CESSA A TOSSE! — ELIMINA A ROUQUIDÃO! —

O Dia do Presidente

"BARNABE" CONTINUA A ESPERAR

Foi, certamente, com um ar de decepção que Barnabe recebeu a noticia de que o Ministro da Fazenda, ao contrário do que se esperava e êle proprio fizera crêr dias antes, não entregou ao Presidente Vargas, no decorrer de seu despacho de ontem, os resultados dos estudos da Comissão Especial pró-aumento, bem como o parecer do Ministério sôbre as disponibilidades do Tesouro para o mesmo fim. A verdade é que milhares de servidores públicos tinham, por assim dizer, os olhos postos na grande pasta negra que acompanha o Ministro em seus despachos, na esperança sempre renovada de que, dentro dela, estivesse, em forma de processo, a palavra definitiva do titular do erário sôbre o problema. Mas não se confirmaram ontem essas esperanças. O sr. Horacio Lafer estava, realmente com sua pasta cheia, mas nada havia ali sôbre aumento. Tanto é assim que êle disse ao repórter, à saida:

— Aumento? Não. Talvez só na próxima quarta-feira.

E enquanto descia as escadas, apressadamente, o Ministro explicou mais que só recebera os resultados dos estudos da Comissão Especial, na vespera do despacho, à tarde — terça-feira, portanto. Não tivera tempo nem pra vêr direito. Além do mais, é uma carga muito volumosa o relatório da Comissão Especial. Uma pilha de vinte e cinco processos, no minimo, contendo, entre outras coisas, o levantamento de todo o funcionalismo público no pais — trabalho realmente completo, realizado pela primeira vez no Brasil. Sem falar na exposição de motivos, que tem mais de cem paginas.

O próprio Ministro da Fazenda já teve, porem, oportunidade de dizer que não se deve prolongar por mais tempo o drama dos "Barnabes". Assim sendo, espera-se que, nos proximos dias, — no máximo até a próxima quarta-feira — o sr. Horácio Lafer conclua o parecer do Ministerio sôbre a questão, encaminhando-o sem falta ao Presidente Vargas, juntamente com o relatório da Comissão Especial, pois sem êsses elementos indispensáveis o Chefe do Govêrno nenhuma decisão pode tomar quanto ao envio da mensagem sôbre o aumento ao Congresso Nacional.

CRIME CONTRA MENORES

E' omissa, sob vários aspectos, a nossa legislação de amparo a menores. Por exemplo: não está bem caracterizado o crime dos que, por êste ou aquêle processo mais ou menos freudeanos, corrompem ou facilitam a corrupção de pessôa menor de dezoito anos. A fim de sanar essa omissão, o Presidente Vargas, com base numa exposição de motivos que sôbre o assunto lhe enviou o Ministro Negrão de Lima, vem de submeter à apreciação do Congresso um projeto de lei, cujo texto é o seguinte: "Art. 1.º — Constitui crime, punido com a pena de reclusão de um a quatro anos e multa de mil a quatro mil cruzeiros, corromper ou facilitar a corrupção de pessoa menor de dezoito anos, com ela praticando infração penal ou induzindo-a a praticá-la".

AGENDA

Despacharam ontem com o Chefe do Govêrno os Ministros Segadas Viana, do Trabalho e Horacio Lafer, da Fazenda.

O titular da pasta do Trabalho estava acompanhado do chefe do seu Gabinete, senhor Osvaldo Carijó, que o substituirá à frente do Ministerio durante a viagem do Ministro a Genebra, do jornalista José Gomes Talarico e do assistente técnico F. Moura Brandão, os quais submeteram à apreciação do Presidente Vargas os originais do livro "Interpretação e Pratica da Legislação Trabalhista Brasileira", utilissima obra compilada pelos dois, em varios anos de pesquisa e experiência.

Em seguida, o Chefe do Govêrno conferenciou durante mais de uma hora com o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

TRES GOVERNADORES

O dia do Presidente, ontem, de certo modo foi o dia dos governadores.

Três Chefes de Executivo Estadual foram recebidos por Vargas, sendo tratados, no decorrer dessas audiências, importantes problemas de ordem econômica, relativos aos Estados do Rio Grande do Sul, Sergipe e Ceará. O governador Ernesto Dorneles, o governador Arlando Rolemberg e o vice-governador Stenio Gomes da Silva — representando diferentes regiões do país — reuniram-se, assim, ontem, ocasionalmente, no Palácio do Catete, para expôr ao Presidente problemas também diferentes, embora ligados ao mesmo objetivo: o soerguimento do nivel de vida das populações do interior do Brasil.

PTB-UDN, NUM ENCONTRO CORDIAL

Aconteceu ontem, no Palacio do Catete, um encontro muito cordial entre o sr. Odilon Braga, presidente da UDN e o sr. João Goulart, presidente do PTB. O local foi o gabinete do embaixador Lourival Fontes.

O sr. Odilon Braga, que ali estava em companhia do senador Ferreira de Souza e do deputado Luiz Garcia com a finalidade especial de agradecer, em nome da U. D. N., as homenagens prestadas pelo Presidente Vargas por ocasião do falecimento do deputado Soares Filho, palestrou algum tempo com o jovem líder petebista e aproveitou a oportunidade para comunicar-lhe que desejava fazer uma visita também especial ao novo presidente do PTB.

A visita foi marcada para hoje, na sede do partido.

Um conhecido politico que presenciou o encontro de Jango Goulart com Odilon Braga, no Catete, comentou:

— Eis aí a democracia funcionando.

O SONHO E A DENTADURA

Com o respeito e a atenção que merece, pelo seu conteúdo humano, transcrevemos aqui esta carta vinda do interior de Pernambuco e assinada por três irmãs: Jorilda, Jandira e Jacira Penha. Diz a missiva: "Sr. Dr. Getúlio Vargas. Felicidades. Vimos por meio desta pedir ao senhor uma caridade. E a seguinte: nosso pai, que se chama José Penha, tem um vizinho. Este sonhou que um irmão dele já falecido pedia para ir a sua "cova" tirar a dentadura e suas roupas. E então, quando faltavam quatro dias para um ano de morto e de ordem de papai o José Custodio chamou o coveiro, e foram os dois para o cemitério e satisfizeram o pedido do morto. Papai, como irmão do falecido, não fez nenhuma questão. Quando chegou a dentadura, agradecemos o beneficio. Depois de oito dias, a viuva deu parte e começaram o processo contra papai e o José Custodio, o coveiro. O juiz aqui do Inga resolveu a nosso favor. Mas a viuva apelou e o Tribunal sentenciou três anos de prisão, sem direito a nada. O senhor não calcula, doutor Getúlio, a nossa aflição. Papai debandou-se no mundo há cinco meses e nós como pobres passamos as maiores necessidades, com a Policia perseguindo. Nos queriamos que V. Excia. nos fizesse essa caridade, perdoando o êrro de nosso pai. Apelamos primeiramente para Deus. Depois para o senhor, doutor Getúlio".

Pregação de Vassalagem e Antipatriotismo

Chateaubriand Defende no Senado a Entrega de Nossos Territórios

A fim de se manifestar contra o projeto que concede autonomia à cidade de Santos, aprovado na sessão anterior, o sr. Assis Chateaubriand foi à tribuna do Senado, na tarde de ontem, e provocou acalorados debates sôbre o assunto, o que, aliás, raramente sucede naquela Casa do Congresso.

O senador paraibano não se limitou a um só tema. Tratou de varios assuntos, defendendo teses consideradas pelos seus pares como revolucionarias. O novel parlamentar advogou as vantagens do "estado novo", defendeu o imperialismo britânico, condenou e acusou a Câmara dos Vereadores, manifestou-se contra a autonomia da maioria das cidades e Estados brasileiros, e mostrou-se infenso à pratica do parlamentarismo.

Contra a Autonomia

Inicialmente, declarou que se estivesse presente, por ocasião da votação do projeto que concedeu autonomia às cidades de Santos e Natal, teria votado contra.

— Sou pela castração implacavel, pelos menos por enquanto, — asseverou — da autonomia municipal de grande parte das nossas metrópoles, inclusive aquela relativa ao emprego preciso seguro dos recursos dos contribuintes. Em defesa de sua tese, citou o exemplo do Distrito Federal, criticando a Camara dos Vereadores, que classificou de "ajuntamento de politiqueiros ensarilhados contra o Tesouro Nacional".

Contra a Federação

O sr. Chateaubriand discorre fluentemente contra a concessão da autonomia municipal e recebe inúmeros apartes, até que o sr. Aloisio de Carvalho Filho faz a seguinte declaração:

— O ilustre orador sustenta a tese de Direito Constitucional, apresentando razões de ordem politica. V. Excia. tem o direito de fazê-lo, porque é senador da Republica e aqui estamos, realmente, para discutir questões politicas, através do ponto de vista constitucional e juridico. Permita-me, porem, dizer que V. Excia. avançou demasiado e acabou de fazer profissão de fé contra o principio federativo brasileiro. Caber-lhe-ia o direito, até de cancelar êsse principio da nossa vida constitucional, se a nossa Carta Magna o permitisse. Mas V. Excia. está cometendo um crime contra a Constituição.

Retomando a palavra, o sr. Chateaubriand mostrou-se contrario à autonomia do Amazonas, Pará e Mato Grosso, sob a alegação de que êsses Estados não dispunham de recursos suficientes para assimilarem seus territórios.

"Estado Novo" e Imperialismo

Os debates vão tomando outros rumos, sem uma diretriz certa, e o orador faz então o elogio do "Estado Novo", no que se refere à distribuição e aplicação de verbas nos Estados. Elogia o imperialismo britânico, que lamentou estar em decadência.

Nessa altura, o senador pessedista mostrou-se muito simpático à ocupação dos nossos territórios menos habitados pelos países super-habitados.

Não é Parlamentarista

Recebendo apartes de vários senadores, o sr. Chateaubriand procura justificar as suas teses. Agora o assunto em debate é o regime parlamentarista, que veio à baila porque o orador declarou que o Senado precisa tomar parte ativa na governança do Brasil.

Inúmeros senadores fizeram profissão de fé parlamentarista. O representante paraibano, entretanto, mostrou-se contrario à adoção do parlamentarismo entre nós, sob a alegação de que o parlamentarismo não é regime para os povos subdesenvolvidos.

Ainda no calor dos debates, o sr. Chateaubriand, apos elogiar a organização do Partido Comunista, condenou o regime soviético, fazendo a apologia do regime democratico. Referiu-se à vitalidade do Congresso e mencionou a experiência do gabinete Pinay, na França.

Contraditando

Seguiu-se na tribuna o sr. Attilio Vivacqua, que defendeu a autonomia municipal e ressalvou os seus pontos de vista sôbre o papel das organizações internacionais, contrários aos sustentados pelo orador que o precedera.

O parlamentar capixaba começou assinalando que a nossa Constituição instituiu um regime municipalista equilibrado, em que as franquias locais se conciliam com o sistema de contrôle nacional exercido pela União.

Após outras considerações de ordem técnica, o sr. Vivacqua assegurou que é profundamente injusto e mais do que isto, errôneo, atribuir-se ao municipalismo os males da nossa administração.

A propósito dos organismos internacionais, o orador declarou que é preciso estabelecer uma linha divisória entre a ação dessas entidades, como instrumentos de solidariedade internacional, e a ação das mesmas no que elas podem envolver, ou mesmo desgastar, as soberanias nacionais.

Concluindo, frisou que chegou o momento de revermos o sistema de organização internacional, a fim de corrigir-lhe os defeitos e evitar que se transformem em aparelhos de compressão da Independência das Nações.

Os carros OPEL voltam a rodar nas estradas do Brasil!

O NOVO OPEL KAPITAN
Interior luxuoso e extraordinariamente confortável! Motor de 6 cilindros, com válvulas na cabeça. Mais potente, mais econômico, mais amplo. 4 portas.

O NOVO OPEL OLYMPIA
Elegante, confortavel e seguro, oferece grande economia! 4 cilindros e carrosseria monobloco. 2 portas.

A NOVA FURGONETA OPEL
Motor extra-econômico de 4 cilindros. Carrosseria inteiriça de aço com grande espaço util.

O NOVO CAMINHÃO OPEL
Proprio para as emprêsas onde se exige rapidez e facil manejo. Motor econômico de 6 cilindros. Construção resistente e duravel.

Cada modêlo, um modêlo em sua classe

Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Por especial gentileza, em exposição na IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A. R. São Luiz Gonzaga - Rio de Janeiro
Concessionaria autorizada de Caminhões GMC

VINHOS FERREIRINHA
DOIS SÉCULOS DE VINHOS FINOS

PRESO O DIRIGENTE COMUNISTA JACQUES DUCLOS

Violentos Conflitos Entre Comunistas e a Polícia em Várias Cidades da França

PARIS, 29 (U. P.) — A polícia francesa deteve o dirigente comunista Jacques Duclos, segundo anunciou o Ministro do Interior, Charles Brune.

Duclos foi detido depois que a polícia encontrou um revólver carregado em seu automóvel, que estava parado perto da estação Leste, onde ocorreu um dos mais intensos choques entre manifestantes comunistas e policiais.

A esposa de Duclos também foi presa.

Jacques Duclos

INFRAÇÃO DE UMA LEI DO ANO DE 1848

PARIS, 29 (A. F. P.) — Após ter sido interrogado pelo juiz de instrução, o sr. André Stil, redator-chefe do "L'Humanité", órgão do Partido Comunista, foi acusado de provocação à violência e de infração da lei de 1848 sôbre os "Meetings" ilícitos. Essa medida foi tomada pelo Procurador da República, após a publicação no corrente mês de maio, de cinco artigos incitando à violência, dos quais o sr. André Stil foi autor.

Conflitos na Canabrière

MARSELHA, 29 (AFP) — Grupos de manifestantes, que ontem tentavam se dirigir ao local de reunião fixado pelo Partido Comunista, para protestar contra a chegada do general Ridgway à França, enfrentaram os serviços de ordem na Canebière, em Marselha, e nas ruas vizinhas.

Conflitos se travaram em vários pontos da grande artéria de Marselha e os guardas-móveis foram obrigados a intervir em várias oportunidades, para dispersar os manifestantes e desembaraçar as ruas. Houve 2 feridos entre os policiais. O número de presos se eleva a 150, entre os quais o redator-chefe do jornal comunista local, "La Marseillaise".

A Pedradas e Pauladas

NICE, 29 (AFP) — Conflitos estalaram ontem, nas imediações da Avenida da Vitória, onde se acha a sede do jornal comunista local, "Le Patriot". Uns mil manifestantes atacaram a pedradas e pedaços de pau a polícia, procurando romper a barreira levantada. Utilizando principalmente gás lacrimogêneo, a polícia conseguiu repelir várias vezes os manifestantes, mas estes, voltando ao ataque, subiam nos edifícios próximos e lançavam projetis diversos contra os policiais. Houve feridos de parte a parte, e 40 prisões.

Gases Lacrimogêneos

MONTLUÇON, 29 (AFP) — Um violento conflito se verificou ontem, na Praça Jean Dormoy, entre várias centenas de manifestantes comunistas e a polícia. Gases lacrimogêneos foram utilizados. Houve vários feridos de parte a parte. Quinze pessoas foram presas, entre as quais Broussaud, conselheiro municipal comunista de Montluçon. O prefeito, diante da gravidade da situação, assumiu pessoalmente o comando das operações.

Confiscada a Edição

LYON, 29 (AFP) — A edição do diário comunista lionês "La Republique — Le patriot", foi confiscada ontem em virtude de mandado do juiz de instrução.

O jornal publicava um artigo pedindo à população manifestar-se a favor da libertação de Jacques Duclos.

Apreensão

GRENOBLE, 29 (AFP) — As últimas edições do jornal comunista de Grenoble, "Les Allobroges", foram ontem confiscadas. A operação foi realizada pelo comissário central. Acompanhado do chefe da segurança. Não foi assinalado nenhum incidente.

700 Detidos

PARIS, 29 (AFP) — De acôrdo com os últimos balanços da prefeitura de polícia, foram presas ontem 718 pessoas no transcurso da manifestação comunista. Essas pessoas são interrogadas atualmente nos comissariados e serão colocadas à disposição da justiça as que forem responsáveis pelos delitos de porte de arma, rebelião e ultraje aos agentes.

Estão hospitalizados 27 dos duzentos policiais feridos durante os conflitos.

Será Entregue Hoje à Justiça

PARIS, 29 (A.F.P.) — O sr. Jacques Duclos, secretário geral do Partido Comunista, preso ontem na rua do Templo com a sua companheira no momento das manifestações, foi primeiramente conduzido ao comissariado central do 2° distrito, sendo transferido, às 23 horas, para um local da polícia judiciária, onde foi interrogado por um comissário. Hoje Duclos será posto à disposição da justiça, segundo informações de fonte autorizada.

Assalto Policial

PARIS, 29 (A.F.P.) — Em sua edição das 5 horas o jornal comunista "L'Humanité" anuncia em título que abrange tôda a extensão da primeira página, a prisão de Jacques Duclos, bem como a prisão da sua espôsa, sra. Gilberte Duclos.

Esclarece o órgão comunista que essas prisões foram efetuadas ontem, às 21 horas, "quando o carro em que rodava deixava "L'Humanité" em companhia de Gilberte Duclos, por policiais que assaltaram o seu automóvel".

Pela Libertação de Duclos

PARIS, 29 (A.F.P.) — O jornal "L'Humanité" publica hoje em primeira página um apelo do Bureau Político do Partido Comunista, o qual acentua que o sr. Jacques Duclos foi preso ontem à noite em benefício de uma grosseira provocação policial e que "essa medida fascista é extremamente grave".

O Bureau Político apela solenemente para todos os trabalhadores, todos os democratas e todos os franceses que zelam pela independência do país e pela paz, pesadamente ameaçada, para que formulem um imenso e irresistível protesto. "É necessário — acentua o apelo — que surja imediatamente uma torrente de resoluções, manifestações e protestos na capital e em toda a França. Aceitar a prisão de Jacques Duclos seria o abandono em face da guerra, do fascismo, da catástrofe. Jacques Duclos deve ser imediatamente libertado. Apelamos para a classe operária e para o povo da França para que imponha a sua libertação".



"Ultima Hora" em Londres

10 MILHÕES DE LIBRAS

AS PERDAS INGLESAS COM O PETRÓLEO DO IRÃ

De RICHARD LEWINSOHN,

Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

LONDRES, maio (Via aérea) — A nacionalização do petróleo iraniano já custou à Inglaterra 40 milhões de libras esterlinas. Êste montante — que equivale a cêrca de 2 biliões de cruzeiros — não representa a perda em capital, que os inglêses ainda não consideram definitiva, mas apenas a diferença entre os lucros realizados em 1950 e em 1951. Sem a nacionalização, os lucros em 1951 teriam provàvelmente ultrapassado mesmo os de 1950, porque o ano passado foi, para as companhias petrolíferas do mundo inteiro, um período particularmente propício.

Os resultados para 1951, que a direção da Anglo-Iranian Oil Co. acaba de publicar, são surpreendentes, pois, ainda em novembro passado, quando o conflito em torno do petróleo do Irã estava no seu ponto culminante, a Companhia publicou um relatório inteiramente róseo, afirmando que a nacionalização dos campos de petróleo e da grande refinaria de Abadan só teria, para a situação financeira da emprêsa, uma importância muito limitada, pois a emprêsa produz petróleo em 13 outros países e essa produção, fora do Irã, logo atingiria 20 milhões de toneladas.

O novo relatório é muito menos otimista e mostra que os 33 milhões de toneladas que a companhia britânica produzia no Irã não são uma bagatela. O lucro bruto da companhia passou de 116 para 76 milhões de libras e a queda teria sido ainda mais brusca, se os inglêses não tivessem podido trabalhar no primeiro semestre do ano passado mais ou menos normalmente.

A maior perda, porém, não foi da companhia, mas do fisco britânico. Os pagamentos de impostos ao Tesouro britânico atingiram, em 1950, a soma apreciável de 50.706.830 libras. Em 1951, êsses pagamentos se reduziram para 27.373.901 libras, de modo que o govêrno britânico sofreu, com a nacionalização do petróleo iraniano, uma perda de 23,3 milhões de libras.

Por outro lado, a companhia tinha a pagar ao govêrno do Irã, a título de "royalties" de 1951, apenas 8,3 milhões de libras, contra 16 milhões de 1950. Graças a outras "economias", — depreciação, etc., — o lucro líquido da companhia no ano passado foi inferior apenas em 9 milhões de libras ao do ano precedente. Êste lucro líquido elevava-se ainda, para 1951, a 24.843.115 libras. Será, portanto, fácil à companhia manter os dividendos usuais de 30 %, que mal absorvem 6 milhões de libras. Entretanto, a companhia teve de reduzir as suas transferências para o fundo geral de reserva a 16 milhões de libras, ao passo que, no ano precedente, pôde utilizar 25 milhões para o mesmo fim.

Nos círculos da indústria do petróleo acompanha-se com particular interêsse a disputa de ordem financeira que explodiu recentemente na Arábia, entre o govêrno do rei Ibn Saud e a companhia americana que explora no país as fontes de petróleo. Os americanos, menos parcimoniosos do que os inglêses para com os países que lhes deram concessões, há anos que pagam ao govêrno árabe 50 % do seu lucro líquido, na forma de "royalties". Mas o cálculo se faz, até agora, de tal maneira, que primeiro são deduzidos do lucro bruto os impostos sôbre a renda da Arabian-American Oil Company pagáveis ao fisco americano. O rei Ibn Saud exige agora que a partilha — 50 % para cada parte — seja feita antes do pagamento do imposto americano, o que lhe traria uma renda suplementar de 27,5 milhões de dólares por ano.

A questão ainda não está resolvida, mas parece que os americanos não cometerão os mesmos erros que os inglêses cometeram no Irã. Provàvelmente concederão ao govêrno da Arábia Saudita uma participação mais larga, de modo que a sua renda anual suba assim a perto de 200 milhões de dolares por ano.

O Capitão Americano Afundou o Navio Brasileiro e Foi Preso

As Autoridades Brasileiras Detiveram o Comandante Louis Boden no Pôrto de Tutóia. Após Fazer Soçobrar o "LC-190" — Comunicado o Fato ao Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão — Seguiu Para o Local o Capitão Dos Portos de Parnaíba, Comandante Luís Filgueiras

S. LUÍS, 28 (ULTIMA HORA - Copyright) — As últimas notícias do nosso correspondente em Tutóia adiantam que está sendo esperado ali, a qualquer momento, o capitão dos Portos de Parnaíba, comandante Luís Filgueiras, que vai àquela cidade com a finalidade de pôr têrmo à questão que tem como figura principal o capitão Louis Boden, que ocupa o navio "LC-190", de propriedade de uma firma riograndense do sul. Informa-se ainda que o cônsul dos Estados Unidos no Maranhão, Mr. Thomas Moses, está concluindo entendimentos para a solução do caso e a entrega do navio a seus legítimos proprietários.

Soçobrou

S. LUÍS 28 (ULTIMA HORA — Copyright) — Um telegrama do sr. Narciso da Rocha, procedente de Tutóia e destinado ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado, revelou que o navio LC-130, ali ancorado, soçobrou antes do meio-dia de hoje, em virtude de seu precário estado de conservação.

Como se sabe o navio vinha sendo motivo de divergências entre as autoridades judiciárias e o capitão Louis Boden que insistia em permanecer na embarcação, contrariando os dispositivos legais, pois o LC-190 pertencia à firma Costa Gama Melo, Ltda., do Rio Grande do Sul.

S. LUÍS, 29 (ULTIMA HORA — Copyright) — Notícias que acabamos de receber de Tutóia, do nosso enviado especial, adiantam que o capitão norte-americano Louis Boden não se recusava a entregar o navio "LC-190" de propriedade de uma firma gaúcha, desde que fôsse indenizado em cinco mil dolares. Como se sabe, o "LC-190" chocou-se contra um rebocador do capitão Boden, que assim foi a pique. Exige ainda o capitão que os tripulantes de sua embarcação tenham pagos todos os seus vencimentos, atrasados há 16 meses, bem como recebam passagem de regresso até Carolina no Norte, nos Estados Unidos.

Teria Afundado o "LC-190"?

Notícias divulgadas à tarde de ontem nesta capital acrescentavam que o navio gaúcho havia afundado, em virtude da precariedade do seu casco, o qual apresentava diversos rombos.

A nossa reportagem ouviu o desembargador Nicolau Dino, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, que declarou haver recebido um telegrama da cidade de Parnaíba, noticiando o afundamento do "LC-190". Entretanto, esclareceu não poder dar fundamento à notícia de Parnaíba, em face de não ter recebido de Tutóia, por intermédio do juiz de Direito daquela cidade ou do consul dos Estados Unidos, Mr. Moses, qualquer comunicação a respeito do soçobramento do navio.

Afundou o Navio e Foi Prêso

S. LUÍS, 29 (ULTIMA HORA - Copyright) — Urgente — O desembargador Nicolau Dino, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, informa ter recebido um novo telegrama de Parnaíba, no qual é cientificado pelo advogado da firma Costa Gama, proprietária do "LC-190", de que o capitão Louis Boden afundou o navio brasileiro, sendo prêso, a seguir, pelas nossas autoridades.

O "DUQUE DE CAXIAS" EM VIAGEM DE INSTRUÇÃO

Em viagem de instrução com a última turma de guardas-marinhas, deixará no próximo dia 4 esta capital o navio auxiliar "Duque de Caxias".

Nêsse cruzeiro, que terá a duração provável de oito meses, o "Duque de Caxias" escalará nos portos de Recife, Dakar, Las Palmas, Funchal, Casablanca, Malaga, Marselha, Gênova, Barcelona, Gibraltar, Lisboa, Ponta Delgada, Filadélfia, Norfolk, Havana, Port-au-Prince, Haiti, San Juan de Pôrto Rico, Trinidad, Belém, Recife, Salvador e Rio de Janeiro.

Em Marselha o "Duque de Caxias" será submetido a reparo em suas máquinas.



JÁ ORGANIZAMOS UM DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA VOCÊ!

· JORNAL FALADO
· INDICADOR
· CATÁLAGO VIVO

INFORMAÇÕES ESPECIALIZADAS E ATUALIZADAS!
divulgadas através de uma grande rede telefônica
destina-se a informar GRATUITAMENTE.
CHAME 52-5822

INSCREVA-SE HOJE MESMO e terá contribuído para a expansão dos seus negócios e aumento de suas possibilidades.

S E I — Serviço Expresso de Informações
Rua da Assembléia n.° 11 - 11.° andar

OS ESTUDANTES TÊM, DE NOVO, ONDE SENTAR

VITORIOSA A "GREVE DAS CADEIRAS" EM SÃO LUÍS

Voltaram ao Instituto de Educação Por Ordem Expressa do Governador Eugênio de Barros — Os Estudantes Tinham Dado um Prazo. Até às 18 Horas de Ontem. Sob Pena de Atearem Fogo ao Prédio da Rádio Timbira — Demitiu-se o Diretor da Emissora

S. LUIZ, 28, (ULTIMA HORA — Copyright) — Os estudantes maranhenses, que permanecem em greve de protesto contra o ato do governador do Estado, concentraram-se na manhã de hoje, em frente ao Palácio dos Leões, exigindo do Govêrno a volta das cadeiras do Instituto de Educação, que não se sabe porque razões, foram transferidas para o novo auditório da Rádio Timbira. Exigiram ainda os estudantes maranhenses a imediata demissão do chefe de Polícia, major Freitas Diniz, e do sr. Celso Alves, diretor da Rádio Timbira.

Falando na qualidade de representante do governador Eugênio de Barros, o dr. Orlando Leite, prometeu aos estudantes a volta, ainda hoje, das cadeiras do Instituto de Educação.

Voltaram as Cadeiras

S. LUIZ, 28, (ULTIMA HORA — Copyright) — No momento em que estamos redigindo êste telegrama, as autoridades do Estado procedem a transferência das cadeiras do auditório da Rádio Timbira para o Instituto de Educação, a quem pertencem legitimamente. Presume-se, assim, que o caso dos estudantes esteja encerrado, pois os motivos determinantes da greve e manifestações de protesto fôra a retirada das cadeiras do Instituto de Educação para o auditório da Rádio Timbira. Diante do volume de protestos, o govêrno estadual viu-se na contingência de atender aos reclamos estudantis, fazendo retornar ao Instituto de Educação as cadeiras que pertencem àquela instituição educacional.

Demitiu-se o Diretor da Emissora

S. LUÍS, 29 (ULTIMA HORA — Copyright) — Diante das ordens expressas do governador Eugênio de Barros, determinando fossem retiradas do auditório da Rádio Timbira as cadeiras pertencentes ao Instituto de Educação, o sr. Celso Alves, diretor daquela emissora, solicitou demissão do cargo que vinha ocupando desde alguns meses atrás.

Até às 18 Horas...

S. LUÍS DO MARANHÃO, 28 (ULTIMA HORA — Copyright) — São Luís do Maranhão continua vivendo horas de grande agitação. Como tivemos oportunidade de noticiar o governador Eugênio de Barros prometeu aos estudantes que as cadeiras do Instituto de Educação, transferidas para a Rádio Timbira, voltariam ao seu lugar de origem. Os alunos grevistas permanecem numa atitude de expectativa. Estão dispostos a incendiar o prédio daquela emissora, caso as cadeiras não sejam devolvidas até as 18 horas de hoje. Consta que os estudantes possuem as famosas bombas "Molotov".

DOIS *Mundos*...



FRONTEIRA DE DOIS MUNDOS — As autoridades soviéticas fecharam vários postos de fronteira, na sua zona de ocupação na Alemanha, dificultando a comunicação rodoviária com Berlim. Essas medidas, tomadas sem aviso, levaram os observadores a supôr que se tratasse de novo bloqueio da capital alemã. Aqui vemos um carro da polícia militar americana de volta a um pôsto ocidental, depois que a guarda soviética impediu a sua passagem. As autoridades soviéticas deixaram abertos apenas dois postos de fronteira, por onde, aliás, circula o maior volume de tráfego entre as zonas ocidentais e Berlim — (Foto Keystone especial para ULTIMA HORA)

DE N. YORK

"Dentro de Pouco"

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A revista "Air Force" revela que o Congresso possui informações segundo as quais os Estados Unidos terão "dentro de pouco" uma bomba com maior poder explosivo que a mais mortífera dentre as que foram lançadas durante a segunda Guerra Mundial.

A revista, que é publicada pela Sociedade das Fôrças Aéreas, sociedade de ex-combatentes, não dá o nome dessa pavorosa bomba, mas tudo induz à crença de que se trate da de hidrogênio.

As Eleições na Itália

ROMA, 29 (AFP) — O ministro do Interior fêz publicar o quadro completo, oficial, dos resultados das eleições provinciais, de que participaram 22.334.453 eleitores:

Democratas-Cristãos	8.021.993	votos
Comunistas	4.594.489	"
Socialistas (Nenni)	2.888.259	"
Sociais-Democratas	1.699.571	"
Movimento Social Italiano	1.419.741	"
Partido Liberal	880.286	"
Partido Nacional Monarquista	804.806	"
Partido Republicano	571.679	"
Independentes de Esquerda	509.413	"
Independentes da Direita	306.724	"
Independentes	269.273	"
Uomo Qualunque	41.526	"
Diversos	326.693	"

Reparações Aos Judeus

PARIS, 29 (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, declarou que seu govêrno reconhece "sua obrigação moral" de elaborar um plano de reparações pelos danos causados pelos nazistas aos judeus. Acrescentou que dentro de três semanas apresentará uma proposta a respeito.

Adenauer fêz tais declarações ao dr. Nahum Goldman, chefe da delegação israelita à conferência judaico-alemã sôbre a reparações, que se realiza em Haia.

DE MOSCOU

"Derrubar Adenauer"

BERLIM, 29 (AFP) — Três mil representantes da Juventude Alemã no Congresso dessa organização da zona soviética, em Leipzig, adotaram ontem à noite, durante uma reunião no estádio Walter Ulbricht, uma resolução, na qual proclamam sua vontade de lutar contra o "tratado geral" e de "derrubar o govêrno Adenauer".

Antes, o sr. Alfred Neumann, prefeito adjunto do setor soviético, salientara, ante os jovens, que o setor soviético não estava "disposto a aceitar a responsabilidade das dificuldades econômicas provocadas no ocidente de Berlim pelo tratado geral."

Afastados Dos Seus Cargos

VIENA, 29 (U. P.) — A agência oficial de notícias rumena informou que dois altos funcionários da Rumânia foram afastados de seus cargos: o vice-primeiro ministro e o ministro do Interior, Teohari Georgescu.

O primeiro Vasile Luca, presidia também a "Comissão para a Simplificação e Racionalização da Organização Estatal". Ambos os titulares foram afastados de seus postos por decisão da Assembléia Nacional.

Vasile Luca havia sido também afastado do cargo de ministro da Fazenda a 9 de março. A agência informou ainda que Alexandru (cujo prenome não mencionou) foi nomeado ministro do Interior, mas não fêz referência ao novo vice-primeiro ministro. O afastamento de Luca e Georgescu ocorreu depois de haverem circulado versões de que haviam sido efetuadas numerosas prisões na Rumânia em consequência de protestos contra a revalorização monetária, realizada em janeiro passado, e que privou de suas economias milhares de camponeses e operários.

Um dos quadrigêmeos Grosso, que hoje, finalmente, terá o seu nome escolhido

PRIMEIRO PROBLEMA NA VIDA DOS QUADRIGÊMEOS: NOMES PARA TRÊS

O Pai Vai Pensar Sèriamente no Assunto, Que Interessa a Tôda a Família — Mas Vão Passando Bem e Deixarão Breve as Incumbadoras

S. PAULO, 29 (ULTIMA HORA - Copyright) — A nossa reportagem voltou a avistar-se, no dia de ontem, na Maternidade Matarazzo, com o Dr. Edgard Grosso, pediatra a cujos cuidados estão entregues os quadrigêmeos paulistas, que são por sinal seus sobrinhos.

Talvez Não Tornem às Incubadoras

O dr. Grosso revelou que os quadrigêmeos vão passando muito bem. Observou apenas o decréscimo de dez gramas nos recem-nascidos mais robustos, enquanto os mais fracos engordaram mais dez gramas. Quanto à sua intenção de retirar as crianças das estufas, fez questão de frisar:

— Vou levá-los aos braços da mãe, minha cunhada Elizabeth, logo que possível. Muito provàvelmente, os 3 pimpolhos de maior pêso não tornarão às incubadoras".

Os Nomes Das Crianças

Neste interim, chegava à Maternidade Matarazzo o sr. Manfredo Grosso, pai dos quadrigêmeos, que também foi ouvido pelo repórter.

Acentuou que só a êle cabia dar o nome dos recem-nascidos, acrescentando que ia pensar bastante no assunto. Até agora só foi escolhido, como se sabe, apenas um, o da criança de menor pêso, que se chamará Mariângela, em homenagem à Condessa Matarazzo.

CAFÉ PROCOPE

PARIS, 29 (AFP) — O mais velho café do mundo foi reaberto.

Trata-se do famoso "Café Procope", cuja fachada, repintada de fresco, abre-se para a velha rua da antiga "Comedie", nas proximidades da Escola de Medicina e do campanário de Saint-Germain-des-Près.

Fundado no tempo de Luís XIV pelo italiano Francesco Procópio del Coltelli, vindo de sua cidade natal de Palermo para fazer fortuna vendendo aos parisienses dôces e sorvetes perfumados e uma bebida então completamente nova, que se chamava café, "Le Procope" conheceu, durante mais de um século e meio a preferência ininterrupta de uma freguesia dos quais a História retéve certos nomes.

Em frente às suas estreitas mesas de mármore, das quais 7, aliás, puderam ser salvas da destruição, sentaram-se Voltaire, Jean-Jacques Rousseau, Benjamim Franklin, Bonaparte e, mais perto de nós, no fim do século XIX, Anatole France, Baudelaire e Verlaine.

Fechado há cêrca de 50 anos, "Le Procope" retomou seu impulso para nova carreira. Sua ambição é tornar-se o maior café literário de não menos famoso bairro de Saint-Germain-des-Près, ponto de encontro do mundo intelectual do universo.

D. P. CLETO LIMITADO
Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis
CAPAS - ESTOFAMENTOS
CAPOTAS - TETOS
Nylon Americano
Plástico Eletrônico
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU A PRAZO
Rua do Senado, 213
Tel. 32-5889
Vega Publicidade

Instalações de Luz FLUORESCENTE
Lampadas
Calhas
Starts
Reatores
Os menores preços
amimpex
R. Teofilo Otoni, 58
2.° and. - Tel. 23-5074

A CASA SERÁ SORTEADA DOMINGO, 1° DE JUNHO, ÀS 11,40 HORAS

CAXIAS, "FAR-WEST" A 40 MINUTOS DO RIO

TENÓRIO ESTÁ COMPRANDO BRIGA COM OS POLÍTICOS

Para Começar, Faz Fogo Contra o Delegado Imparato e Aponta Contra a Delegacia — Duelo de Metralhadoras Madrugada Adentro — Perigo de Vida na Cidade Fluminense



Preparando-se para o "combate", os soldados recebem ordens, antes de tomarem posição para enfrentar as metralhadoras dos capangas de Tenório

Caxias vive em tensão permanente. A presença de grupos armados rivais — e a truculência do bando de Tenório mantém a cidade da bala em estado de alerta, que a ninguém permite dizer se, saindo de casa, poderá voltar inteiro. De quando em vez, o ambiente afrouxa. Tem-se a impressão que uma trégua vai possibilitar à população trabalhadora um período de menor intranquilidade. Mas dura pouco. Novo atentado decreta outro estado de guerra. E volta o pânico e a insegurança.

Na madrugada de ontem o delegado Albino Imparato era o escalado.

— "Quem foi quem não foi? Todo mundo diz, já por costume, à boca pequena: — Tenório". E nada mais se apura. O Secretário da Segurança envia reforços de policiamento. Do outro lado, os capangas se arranham. Fecham-se as janelas, ninguém põe a cabeça de fora: — o fogo vai começar...

Passou um caminhão ontem à noite, à toda velocidade, pela estrada Rio-São Paulo. O delegado ferido que já sofrera um atentado há sete meses atrás, está no Hotel Ribeiro, recebendo os curativos do ferimento da véspera. — "Tenho o corpo fechado. Nossa Senhora de Lourdes pode mais que o Tenório". Mas coincidindo com o barulho da descarga aberta, outros estampidos diferentes se fazem ouvir. Pronto: — nova sessão.

Os soldados de prontidão se equipam. O Comissário Steel de dia ao Distrito, assume o comando do destacamento.

Ferido e em Combate

Há um silêncio que a muitos pode parecer o fim do incidente. Mas Imparato sabe que não. Aquilo, segundo disse aos circunstantes, foi apenas um aviso. Não consegue ficar deitado. E desce, todo amarrado de gase para empunhar as armas...

Os Tiros Partiam da Casa de Tenório

Meia hora depois, começou o bombardeio. Os tiros — já nem é preciso repetir — partiam da casa do deputado Tenório Cavalcanti. Alvo: — a própria delegacia. Atrás da carroseria de um onibus velho — já apelidado de "trincheira", os soldados respondem.

Patético

Numa interrupção, o próprio Tenório sai de casa, empunhando o seu revólver. Ninguém atirou. A ordem não é matar, mas apenas manter-se em atitude de defesa.

Tenório abre os braços, como num pronunciamento histórico: "Soldados de Caxias! Não é contra vocês que eu quero atirar. Minha briga é com os políticos..."

O Fim

Os soldados deixam a fortificação do onibus. Tenório vai tomar café. O delegado recebe-ta o curativo.

Não há o que se espantar. Em Caxias, a vida é assim.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia, rugas, espinhas, furunculoses.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3245

Duas Crianças Vítimas Dos Maus Instintos de Tarados

Uma Não Resistiu e Morreu, Enquanto a Outra Foi Encontrada Atordoada — Repetem-se as Tristes Ocorrências em São Paulo

S. PAULO, 29 (ULTIMA HORA - Copyright) — Mais dois revoltantes crimes cometidos contra indefesas crianças estão a desafiar a argúcia da polícia, de prestígio já abalado perante a opinião pública, particularmente devido a espantosa sucessão de atentados de tal natureza ultimamente registrados nesta capital, de uns tempos para cá. No vizinho município de Santo André, nos matagais de Camilópolis e do Parque das Nações, foram atacadas e brutalizadas duas colegiais, filhas de lavradores japoneses, num espaço de tempo inferior a três horas.

A absoluta falta de policiamento que ali se observa permitiu que os degenerados pudessem consumar os torpes propósitos que os animavam tranquila e despreocupadamente. De nada valeram, com efeito, os gritos de desespero das duas garotinhas para livrar-se dos monstros. Não havia ninguém para acudi-las. Foram subjugadas e facilmente arrastadas para os campos de mato espesso, sofrendo, a seguir, desumana violência. Tudo se deu em plena manhã do dia 27, em dois longos caminhos que ligam aqueles lugarejos no centro de Santo André.

Uma das infelizes garotinhas não pôde suportar as barbaridades que sofrera, e morreu. A outra foi encontrada, seriamente atordoada, ontem pela manhã, quando saía do matagal, a sangrar ainda.



Takeme Suetsuda, pai de Naniko, presta informes ao repórter, dizendo "tudo é tão horrível, que nem quero pensar que é verdade"



O cadaver de Naniko tal como foi encontrados pelos trabalhadores rurais japoneses



Mais de 6 milhões e 600 mil maquinas Underwood aceleram os negócios do mundo!

Proporcione aos seus auxiliares os meios de que necessitam para se tornarem eficientes. A um dactilógrafo dê uma Underwood, a máquina famosa pelos recursos que oferece. Modelos "standard" e elétrico. O nome Underwood é um símbolo de qualidade e garantia.

Representantes exclusivos
BYINGTON & C.
Rua Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4055
Rio de Janeiro

finalmente amanhã
Começa a "debacle" dos preços na extraordinária venda de
16º ANIVERSÁRIO
da
Joalheria PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114

Na Ronda das Ruas

POLÍCIA E BOMBEIROS PROCURANDO UM AVIÃO QUE NÃO CAIU

Ontem, à noite, o comissário Bocage, da Delegacia de Roubos, Furtos e Defraudações do Estado do Rio, foi informado de que havia caído um avião "Teco-Teco" nas matas do Morro do Cavalão, em Niterói. Sempre afobado, o aludido policial, ao invés de apurar, primeiro, a veracidade do fato, movimentou a polícia, os bombeiros, telefonou para as estações de rádio, e, dentro de pouco tempo, o bairro de Icaraí, onde constava ter se verificado o desastre, estava com seus moradores surpreendidos, todos ansiosos por conhecer o local do acidente e o número de vitimas.

Além de caravanas da policia de Niterói, uma equipe de bombeiros, sob o comando do aspirante Walter, e inúmeros populares, durante cêrca de cinco horas, percorreram as matas do citado morro e muitos outros localizados nos bairros de Pendotiba, São Francisco e Santa Rosa, não encontrando qualquer sinal de avião.

À falta de esclarecimentos, a nossa reportagem comunicou-se com o dr. Coutinho, presidente do Aéro Clube do Estado do Rio, tendo informado que todos os aparelhos do seu Clube estavam recolhidos aos "hangares". Disse-nos, ainda, que ao ter notícia do fato, havia telefonado para o Aero Clube desta capital, de onde informaram estarem os aparelhos recolhidos e não faltar nenhum deles, acreditando não ter fundamento tal notícia.

Mais tarde, depois de tanto trabalho infrutífero, os bombeiros e a policia voltaram às suas sedes, sem ter encontrado qualquer sinal, do suposto avião.

TRÔPEGOS, FAMINTOS E BEM ARMADOS

Está-se apertando como uma tenaz, o cêrco policial contra os lavradores Otávio de Oliveira e Francisco Gomes de Freitas, matadores de João Tenório e os latrocidas João de Brito e Jorge de Brito Sobrinho, que se evadiram espetacularmente da cadeia publica de Nova Iguaçu, onde cumpriam longa pena de reclusão. Sob a orientação direta do Delegado Stênio de Matos, diversas turmas de investigadores estão vasculhando as matas próximas à Fazenda dos Caboclos, na região da Rio Douro. Foram informados pelos lavradores daquela região do interior fluminense de que tinham passado por ali quatro indivíduos trôpegos e famintos, cuja descrição equivale à dos quatro fugitivos, que estão armados, bem municiados e dispostos a tudo para garantirem a fuga. Espera-se para breve a localização dos foragidos e provàvelmente um cerrado tiroteio entre os representantes da lei e os criminosos.

LADRÕES EM BRAZ DE PINA

De maneira alarmante, os amigos do alheio vêm visitando os pacatos moradores de Braz de Pina, preferentemente à noite, como é do costume... Do canal para cima, hoje em dia, não há quem durma tranquilo naquele subúrbio. Basta dizer que até a residência de um guarda-civil foi assaltada, na ausência do policial e sua família. Várias queixas já foram apresentadas às autoridades do 21.º D. P., mas debalde, pois nem o Distrito tem sequer elementos suficientes para o seu próprio trabalho de rotina.

E assim os ladrões vão agindo. As vítimas apelam para o chefe de Polícia e ao diretor da Polícia Municipal para que mandem um guarda ou pelo menos o Socorro Urgente dar um pulinho de vez em quando por aquelas bandas, para ver se, assim, pelo menos, os larápios passam a agir com mais cerimônia. Do contrário, terão que organizar uma guarda por conta propria, com as consequências previsíveis — afirmam, os reclamantes, mui justamente.

ARMAS E MUNIÇÕES APREENDIDAS PELA POLÍCIA DO ESTADO DO RIO

Investigadores da Delegacia de Ordem Política e Social do Estado do Rio, em diligências pelos municípios de Barra Mansa, Barra do Pirai, Rezende e Piraí, efetuaram as seguintes prisões de indivíduos que portavam armas proibidas:

José Barbosa Neves, vulgo "Baiano", com uma pistola "Colt", pertencente ao Exército Americano, Mario Guilinzorne, motorista do carro 3-24-88, com uma pistola belga, calibre 6,35 e grande quantidade de balas, Otacilio de Almeida, uma garrucha, calibre 320, com diversas balas. Antônio Casemiro Vieira, um revólver, calibre 32 e 5 balas. Evaristo Alves de Oliveira Filho, um revólver "Smith and Wesson", calibre 38, carga dupla, com diversas balas.

Foram também apreendidas inúmeras facas, punhais e navalhas, sendo todos os portadores de tais armas autuados e recolhidos ao xadrez.

Imprensado no Vagão

O industriário João Estevão, solteiro, de 37 anos, residente na rua Barão de Pirapora, 48, foi imprensado na noite de ontem quando tentava tomar um trem na estação de Pedro II. Na luta por um lugar uma verdadeira multidão esmagou-o de encontro a uma porta do vagão causando-lhe forte contusão na região abdominal. Foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, retirando-se a seguir.

Desaparecida



Acha-se desaparecida desde o dia 27 de agosto de 1951, da rua Guaíba 358, a menina Maria Aparecida de Carvalho que se vê na fotografia acima. Pede-se a quem tiver notícias da mesma, comunicar à rua Deolinda 10, Morro do Pinto, a Dona Otília.

Ciclista Atropelado

Marcolino do Nascimento Vila, de 31 anos, casado, leiteiro, residente na rua Professora Guilhermina n. 13, ontem à tarde, quando pedalava uma bicicleta, foi colhido por um caminhão, na praça das Nações.

À Frente do Trem

Tentou matar-se jogando à frente de uma composição na estação de Madureira um homem desconhecido, de côr branca, aparentando ter 42 anos de idade. Foi conduzido em ambulância ao Hospital Carlos Chagas, sendo ali internado em estado desesperador, com fratura de crânio e afundamento e esmagamento do pé esquerdo. Do fato, que ocorreu na tarde de ontem, tomou conhecimento o comissário Magalhães Couto, do 24.º Distrito Policial.

Pedra na Cabeça

A pedra, lançada ao ar por algum irresponsável não tinha endereço mas acertou na cabeça do jovem operário Adari Francisco Ribeiro, de 18 anos de idade, residente no Morro de São Carlos. Foi levado por ambulância ao Hospital do Pronto Socorro e medicado, retirando-se a seguir. O local do acidente foi à rua Itapiru, onde se reunem malandros e desordeiros.

Caiu na Ladeira

Em consequência de uma queda em sua residência, na ladeira do Barroso, 22, o menor Vagner, de 6 anos de idade, filho de Hermilde dos Santos, sofreu fratura do crânio e contusões. Foi medicado no Hospital do Pronto Socorro e internado.

O TREM CORRIA SEM MAQUINISTA

Um desastre de consequências imprevisíveis esteve a ponto de ocorrer com um trem da linha 12, "Madureira", de prefixo UA-30, cêrca de 13 horas de ontem. Primeiramente foi o fato de alguns passageiros terem censurado o maquinista Francisco Bento de Oliveira, de 42 anos, casado, residente na rua Nazaré, 67, responsabilizando-o por um pequeno enguiço no motor, ficando o trem estacionado durante alguns minutos. Observou-se, nessa ocasião, que o maquinista ficara com a fisionomia transtornada pela raiva, diante das críticas injustas. Posta a composição novamente em movimento, verificou-se, pouco depois, que o maquinista, prêso de um ataque de epilepsia, abandonara o comando, ficando estirado no exíguo compartimento, espumando e contorcendo-se, inconsciente. O trem trafegou velozmente sem direção, desde a estação de Piedade até pouco antes do Meier, quando, dentre os passageiros já tomados pelo pânico, surgiu, providencialmente, o maquinista Francisco Gonçalves Martins, residente na rua Cesario Machado, 22. Ali, depois de passar perigosamente por várias chaves e desvios, a composição foi freada. O maquinista epiléptico foi desembarcado e conduzido ao Pôsto de Assistência do Meier, onde foi medicado, retirando-se a seguir. Dois funcionários categorizados da direção da Central do Brasil estiveram na Assistência e providenciaram a sua substituição, dada a sua incapacidade física, pondo em segurança a vida dos passageiros.

POR CUSTO MÓDICO...
o prazer de uma victrola de alto preço!
Veja os modelos de toca-discos que a RCA Victor oferece, adaptáveis ao seu rádio e que por custo modico lhe proporcionam o mesmo prazer de uma victrola de alto preço. Aparelhos dotados de "pick-up" magnetico, com braço extremamente leve - pêso-pluma - que permite longa vida aos seus discos.



A CASA SERÁ SORTEADA DOMINGO, 1º DE JUNHO, ÀS 11,40 HORAS

AUTOMÓVEL
VENDE-SE Buick-limousine 1949, quatro portas, perfeito estado. Ver e tratar com o proprietário — RUA EDUARDO GUINLE, 37, — BOTAFOGO.

Faça um bom negócio!
Dê-nos sua máquina antiga como parte de pagamento de outra moderníssima!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR 88 — RIO DE JANEIRO

O Atlantic motor oil contém um detergente que limpa e lubrifica as partes vitais do motor de seu carro!
ATLANTIC MOTOR OIL — ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
• SUPER-RESISTÊNCIA AO CALOR!
• ANTI-ACIDO!
• ANTI-OXIDANTE!
NOTICIAS ESPORTIVAS! Ouça as ultimas, através de Radio Esportes Atlantic pela Radio Tupi, de 19:05 às 19:20. Resenha Esportiva aos domingos de 21:30 às 22:00, e jogos todos os domingos pela Radio e pela TV-Tupi.
Troque pelo ATLANTIC ...e veja como lucra o seu carro!
ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
Gasolina - Motor Oil - Lubrificação - Pneus Kelly - Baterias Atlantic

O Fôro Intimo

ANTES DO CASAMENTO

O rapaz caminhava, agitado, de um lado para outro, na grande sala de espera do primeiro andar do edificio do Pretorio. Tratava-se de um marido iminente, cuja noiva tardava, consumindo [illegible]. Parentes diversos, em postos estrategicos às janelas, prescrutavam a rua, atentamente, procurando discernir vestigios da aproximação da personagem indispensavel à realização das nupcias.

— Ha quanto tempo sairam de lá? perguntou um.

— Telefonei há pouco. Sairam às dez.

— Mas já são duas horas!

— Que é que você quer? E o trem!

Interrompeu outro, apreensivo e enervado:

— Terá havido desastre?

Um terceiro bateu na madeira, com a mão fechada, e três vêzes exclamou:

— Isola!

A essa altura, bradou um dos espontaneos [illegible]:

— Lá vem eles!

Precipitou-se o cortejo, com o rapaz à frente. A jovem ansiosamente esperada, descia de um automovel, [illegible] e [illegible]. Nem esperou o elevador. Subiu a escada, rapidamente, e apresentou desculpas a todos:

— Vocês sabem como anda a condução!

O noivo descarregou as horas de espera numa observação:

— Você poderia ter saido mais cedo!

Ela não concordou e a discussão teve inicio.

— Como é que eu poderia adivinhar que o trem ia atrasar?

— Você sabia que demoraria. Como é que eu cheguei na hora? Como é que os outros chegaram na hora? O trem seria para todos!

E o arraial pre-nupcial estragou a alegria da festa.

O episodio, ocorrido na rua D. Manoel, lembra os casos mencionados pelo ilustre Des. José Duarte, que, recentemente, repetiu, em conferência, a tese, de que é brilhante defensor, da descentralização da justiça, da necessidade de levar a Justiça até o povo, democratizando-a, tornando-a, proxima, acessivel. A erudita demonstração do douto e eminente desembargador, ilustrada com copiosos exemplos, impressionou a todos. A Justiça à porta, nos bairros, representa um apoio direto, imediato, uma tutela efetiva do direito e não estimula o desanimo e a desconfiança, nem exige dos que a ela precisam recorrer as peregrinações penosas ao centro judiciário, a perda de tempo, o afastamento do local de trabalho e residência. FLORIAN

NOVA HIPÓTESE NO MISTÉRIO DO CITROEN

ROUBO E NÃO AMÔR, O MÓVEL DO ASSASSINATO DE AFRÂNIO

Avancini e Vinagre. Entre os Suspeitos — Foragido o Quarto Homem, Também Acusado em Dois Outros Processos do Homicídio — Confronto Das Impressões Digitais de Walton Com as Colhidas no Automóvel — Pronunciou um Nome e Assinou Outro, no Depoimento — Quando o Feitiço Vira Contra o Feiticeiro

Muito embora o delegado Hermes Machado não tenha dado a conhecer à reportagem a integra do depoimento prestado por Walton Avancini, sabe-se que o mesmo encerra, sem sombra de dúvida, elementos importantes que vêm aumentar as provas indiciárias até agora colhidas contra o tenente Bandeira. Ao mesmo tempo, levantam grave suspeita contra o depoente (Avancini), dadas as circunstâncias que cercam o testemunho e a maneira como surgiu. Daí estarem as autoridades do 2.º D. P. empenhadas, segundo apuramos, em esclarecer os detalhes de todos os pontos do depoimento.

Realmente, fazendo uma análise desapaixonada do depoimento nos têrmos conhecidos até agora, forçoso é reconhecer que Avancini está seriamente implicado. Se não é o matador de Afrânio, é co-autor do crime, uma vez que a lei não identifica testemunho e co-autoria, quando a pessoa que assiste a um crime ou dêle tem conhecimento deixa de revelar o fato à policia. E' justamente o caso de Walton Avancini, que procurou omitir todos os detalhes que conhecia, envolvendo o assassinio.

Por outro lado, nas declarações prestadas à reportagem, Walton Avancini incorreu numa série de contradições que estão merecendo as mais cuidadosas pesquisas, por parte não só das autoridades, como da reportagem, que, ainda que mal compreendida pelo delegado Hermes Machado, é sem dúvida auxiliar preciosa da policia.

Vejamos alguns pontos em que Walton Avancini parece faltar à verdade:

— Encontrado o cadáver de Afrânio, em poucos minutos a rua Sacopã foi invadida por curiosos. Entre êles, contavam-se cêrca de 20 rapazes, amigos do morto. Alguns eram companheiros cotidianos do jovem bancario, que gostava imensamente de uma corrida de automóvel, ou de motocicleta. Mais tarde, todos os amigos de Afrânio se apresentaram na Divisão de Policia Tecnica e na delegacia do 2.º D. P.. Desejosos de colaborar com a policia, comunicaram tôda a vida de Afrânio, para melhor informar os policiais. Todos se referiram a ex-esposa de Afrânio, falaram de Marina, citaram outras mulheres que teriam passado pela vida do bancario. Nenhum, porem, nem mesmo seu irmão Aluisio, mencionou qualquer inimigo, atual ou remoto. Este o ponto que mais intrigava a todos:

— Quem teria assassinado Afrânio e qual teria sido o motivo?

Está, pois, patenteado que Afrânio nunca falara a ninguem, nem mesmo a parentes sôbre uma possivel ameaça do tenente Bandeira. Ora, como foi contar a Walton Avancini, que conhecia há tão pouco, a quase um estranho, o seu drama amoroso e a ameaça que lhe teria feito o oficial?

Há ainda, no depoimento, alguns pontos que dificilmente serão esclarecidos pelo depoente. Por exemplo:

— Onde e quando encontrou Afrânio em São Paulo?

— A que horas e em que lugar deixou Afrânio, no Rio?

— Em casa de quem se hospedou em Vaz Lobo e que especie de negocio o trouxe a esta capital?

— Permaneceu no local em que se hospedou ou foi depois residir com outra pessoa?

— Em Vaz Lobo, na casa em que se hospedou, há telefone?

— Voltou para São Paulo, após o crime? Que meios de condução usou?

— Onde estava, quando recebeu o telefonema de Afrânio, tornando sem efeito o encontro marcado para aquela noite? O que fazia antes e o que fêz após o telefonema?

— Depois que teve conhecimento do crime, por que, mesmo anônimamente, não contou o que sabia aos parentes da vitima?

E' grande, pois, o numero de circunstancias a serem esclarecidas pela policia. Sem contar os pontos ainda desconhecidos e que, por constituirem indicios contra o tenente Bandeira, vão merecer a preferência das autoridades, convencidas de que o criminoso é o aviador.

Vancini e Avancini

Um fato está causando estranheza e talvez sérios embaraços ao delegado Hermes Machado. Trata-se da identidade da testemunha, Walter Vancini ou Walton Avancini. Constou que o depoente assinara o depoimento como Walter Vancini. A proposito, ouvimos o delegado Hermes Machado, que assim esclareceu a dúvida:

— Na assinatura do termo assinou Walton Avancini, mas percebemos que, quando fala o próprio nome, parece dizer Walter Vancini.

A explicação do delegado não é convincente. E' sabido que ninguem pode prestar depoimento em cartório sem que seja identificado por documento oficial, de que o escrivão retira os dados sôbre o depoente. E' possivel que a testemunha tenha deixado o escrivão ou dactilógrafo grafar Walter Vancini (não lhe foi exigido nenhum documento?) e, na assinatura, receoso, tenha assinado corretamente, isto é: Walton Avancini.

Não Foi Identificado

Talvez pelas circunstâncias em que foi ouvida a ex-misteriosa testemunha, o fato é que Walton Avancini não foi identificado na delegacia. As autoridades deviam ter mandado levantar as impressões digitais e palmares da testemunha, a fim de submetê-las à prova de confronto no G. E. P., com as impressões colhidas no "Citroen".

Ontem, o delegado informou-nos que já pedira ao Instituto Felix Pacheco a individual dactiloscópica de Walton Avancini, para enviá-la ao Gabinete de Exames Periciais.

O fato de não terem sido tomadas as impressões da testemunha não é muito estranhável, numa policia que deixou de levantar as impressões palmares do assassinado, mesmo depois de saber que, no relógio do "Citroen" havia duas marcas, ou dois fragmentos de impressões palmares. Hoje, não é possivel saber se eram ou não de Afrânio.

Os Crimes de Vinagre

Helio Soares Vinagre, que teria feito a aproximação entre o meliante Avancine e o advogado Leopoldo Heitor, está sendo também processado como autor de dois homicidios: um na jurisdição do 30.º Distrito Policial, (Ilha do Governador) e outro, na jurisdição do 16.º Distrito Policial, (São Cristovão). Não se sabe o motivo por quê o andamento dos processos sofreu paralisação, podendo o criminoso defender-se livremente.

O comparsa de Walton Avancini, Helio Soares Vinagre

O primeiro processo a que Vinagre responde corre pelo 1.º Oficio do Júri e o crime foi assim:

Hélio Soares Vinagre era o "Leão de Chácara" dos banqueiros do jôgo do bicho, na Ilha do Governador, "Jorge Caolho" e Juvenal Pimenta, irmão de Arlindo Pimenta, que cumpre pena no Presidio do D.F.. O melhor "ponto" para os contraventores pertencia ao ex-investigador Newton Maia, que teria sido morto a tiros de revolver, por Hélio Soares, para que seus patrões ali mantivessem uma banca.

O Outro Crime

Na ocasião em que se deu êste homicidio, Hélio Soares Vinagre respondia por outro crime de morte, na jurisdição do 16.º Distrito Policial. Também êsse processo sofreu paralisação.

Porte de Arma

Hélio é irmão do investigador Vinagre, lotado no 5.º Distrito Policial. Tem, por isso, facilidades para andar armado. Há um mês, porém, foi detido por uma turma da Delegacia de Vigilancia, e, encontrando-se em seu poder um revolver, foi mais uma vez processado.

Desaparecido

Desde que o seu nome surgiu nos jornais, Vinagre não mais foi encontrado em sua residência, à rua Thomaz Lopes, 120, casa 1, em Vaz Lobo.

Uma Atitude Diferente

— Tanto a familia de Afrânio como eu, contratado para acusar o criminoso, recebemos o depoimento de Walter Vancini sem emoção. E' a linha de conduta que vimos mantendo, para que não se venha a dizer que o assassino de Afrânio foi vitima de uma vindita.

Estas foram as palavras do causidico Milton Salles, quando lhe perguntamos o que pensava do cliente do advogado Leopoldo Heitor.

O sr. Milton Salles que, até agora, ao contrário do que vêm fazendo colegas seus, não procurou tirar partido para a sua barca de advogado, na imprensa ou no rádio, recusou-se a apreciar pormenorizadamente, a situação do tenente Bandeira. Acredita nos depoimentos das testemunhas que precederam o sr. Walter Vancini. Afirma, categóricamente, que êste é o seu nome, e não Walton Avancini, como ficou apurado. O advogado se lembra de que, ao lhe ser mostrado o depoimento, chamou a atenção do delegado Hermes Machado para a qualificação e a assinatura do depoente. Perguntou então se o nome não era Mancini, em vez de Vancini. Foi-lhe respondido que não havia engano na tomada da declaração do nome, por parte do depoente, ou do escrivão.

Com algum esfôrço conseguimos extrair do dr. Milton Salles a afirmação de que provas mais diretas aparecerão no sumário de culpa.

ESTÃO TODOS CONVIDADOS PARA ASSISTIREM AMANHÃ ÀS 16 HORAS
AO
SHOW TRIUNFANTE
(DENTRO DE A TRIUNFANTE)
COM
MARLENE — JORGE VEIGA — CHIQUINHO DA SANFONA — LUIZ AMERICANO — REGIONAL DA RÁDIO NACIONAL sob o comando de
MANOEL BARCELOS
ENTRADA GRATIS
Início do Grande Mês Das CHITAS Com Preços de Fogueira
NÃO FALTEM! HÁ LUGAR PARA TODOS!
EM FRENTE À LIGHT
A CASA DAS DUAS FRENTES
A TRIUNFANTE TECIDOS
Dos preços, a menor, dos tecidos, a GIGANTE
• AV. MARECHAL FLORIANO, 197 (ANTIGA RUA LARGA) •
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

A CASA SERÁ SORTEADA
DOMINGO, 1.º DE JUNHO,
★ ÀS 11,40 HORAS ★

o que lustra mas não lambusa
é FAROL
Limpa realmente, protege seus móveis, deixa um brilho agradável, sem lambusar.
CARLOS PEREIRA
INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 - Rio
Ouça o programa "TREM DA ALEGRIA" para saber onde esta enterrado o TESOURO DO SULTÃO. Cr$ 5.000,00 dentro de um vidro do Lustra Moveis Farol
FAROL, o novo lustra móveis, é um produto garantido pelos fabricantes de
PASTA JOIA
SABÃO PLATINO
CÊRA TABÚ
REMOVEDOR FAISCA
LUSTRA MOVEIS FAROL BRILHO SEM GORDURA

Ultima Hora — No Turf

APRONTOS DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Apontaram hoje para a corrida de sábado próximo os seguintes animais:

BRUTUS, J. Marchant — 600 metros em 35"3/5 (r. o.)
FOLIADOR, U. Cunha — 600 metros em 38"
JEFFRY, R. Freitas F.º — 700 metros em 43"2/5
ESTONIA, R. Martins — 700 metros em 44"
LUCIFER, E. Castillo — 800 metros em 49" (r. o.)
RUIVO, D. Silva — 600 metros em 41" (suave)
JANGADEIRO, J. Bafica — 600 metros em 36"1/5
GAIO, Leighton — 600 metros em 38"3/5
MASTER, D. Silva — 600 metros em 37"2/5
MACAUBA, M. Henrique — 600 metros em 38"1/5
OLINDA, R. Freitas F.º — 600 metros em 37"3/5
INDISCRETO, U. Cunha — 600 metros em 37"2/5
GRUMETE, J. Portilho — 600 metros em 38"
PESADELO, J. Marchant — 800 metros em 51"2/5
VARDAM, O. Ullôa — 800 metros em 53"3/5
ALTAMISA, A. Brito e DON EVALDO, R. Martins — 700 metros em 47"3/5
GOOD SPORT, L. Diaz — 700 metros em 44"
OBÉLIA, A. Brito — 800 metros em 48" (r. o.)
EL SIROCCO, L. Rigoni — 800 metros em 50"1/5
MY PRINCE, O. Ullôa — 600 metros em 38"3/5
POLIN, L. Coelho — 600 metros em 37"2/5
MORATIN, L. Rigoni — 600 metros em 37"
ABDIN, P. Tavares — 600 metros em 36"2/5
ECELÉRO, R. Martins — 700 metros em 44"
AQUILA, E. Castillo — 800 metros em 51"
CRITERIUM, E. Castillo — 800 metros em 49"2/5 (r. o.)
LOS ANGELES, A. Ribas — 600 metros em 38"2/5
BORLANTIN, Lad — 600 metros em 39"
PETA, J. Marchant — 600 metros em 39"1/5
MISS JUDY, R. Freitas F.º — 600 metros em 38"
MORENA LINDA, P. Coelho — 600 metros em 37"2/5
KAOLIM, P. Tavares — 260 metros em 23"3/5
HALFPENNY, U. Cunha — 700 metros em 44"2/5
NOTUNIO, J. Martins — 700 metros em 44"2/5
TORIBIO, W. Andrade — 700 metros em 49" (suave)
LOVER'S MOON, J. Souza — 700 metros em 43"
PUNITAQUI, L. Diaz — 800 metros em 50"
ESPUMOSO, J. Portilho — 600 metros em 36"
EL TIGRE, E. Cardoso — 600 metros em 37"2/5
ORIENTE, O. Macedo — 600 metros em 37"
ALVINO, R. Martins — 260 metros em 23"

Regulamentação Dos Embarques de Café

Com o objetivo de elaborar o regulamento de embarques de café da safra 1952-53, cujo escoamento terá inicio em julho próximo, instala-se, hoje à tarde, no gabinete do ministro da Fazenda, a Reunião dos Estados Cafeeiros.

A delegação de São Paulo a êsse conclave está constituida pelo secretário da Fazenda e pelo representante do govêrno daquele Estado, respectivamente, srs. Mario Beni e Pedro de Siqueira Campos, além dos representantes da Sociedade Rural Brasileira, da FARESP e da Associação Comercial de Santos, enquanto que a representação do Paraná inclui os nomes do secretário da Fazenda, sr. Felizardo Gomes da Costa, do presidente do Banco do Estado do Paraná e dos representantes da Associação dos Cafeicultores do Paraná e do Centro do Comércio de Café de Paranaguá.

Excesso de Confiança Dos Cariocas

(Continuação da 8.ª página)

nem um eventual gol de empate do mineiros podia evitar a eliminação dêstes, e a classificação dos cariocas para jogar domingo contra os paulistas, vencedores fáceis dos gauchos no Pacaembu.

Fica evidente que os homens de Zezé Moreira deverão jogar muito mais contra o scratch de São Paulo para conseguir um bom resultado. Mas, segundo a lei habitual da alteração das performances boas e fracas de qualquer quadro de futebol, podemos esperar justamente que os cariocas dêm tôda a satisfação domingo próximo, sobretudo se a "rentrée" de Ademir conferir à linha atacante a eficiência, do "punch" que lhe faltaram ontem.

Simões, Ranulfo e até Nivio não produziram, com efeito, seu rendimento normal contra os mineiros. Nem Jair, nem Arati. E até os melhores do "onze" não foram impecáveis. Diremos portanto, mais uma vez, que foi um "dia negro" do scratchmen cariocas e queremos acreditar que saberão resgatar isso, brindando a torcida do Maracanã com uma brilhante exibição, ao menos no segundo jôgo contra os paulistas.

No que diz respeito aos mineiros, hoje eliminados, confessaremos que êles nos surpreenderam agradàvelmente. Jogadores tais como Tão, Gaia, Petrônio, Ceci e até Haroldo, Sabú e Chiquinho (embora êste prenda exageradamente a bola), são elementos de futuro, que, bem, ajudados por uns companheiros de maior fama tais como Lazzrotti e Afonso, não fizeram feio, longe disso, frente a adversários de maior categoria internacional. Perderam, mas perderam bem, apesar de um ligeiro excesso de nervosismo, pois não podemos culpá-los dos "erros" do seu juiz. Jogaram por instantes um futebol bonito, vivo, inspirado, de que gostamos bastante. E souberam demonstrar que, apesar das sangrias periódicas que sofre, o futebol mineiro continua sendo uma fonte inesgotável de futuros cracks nacionais. Foi, afinal de contas, a nota mais amável e mais feliz de uma noite que não deixará lembranças inesquecíveis na história do futebol do Brasil.

PAULISTAS 5 x GAÚCHOS 1

Mais de um Milhão de Cruzeiros a Renda no Pacaembu — 1x1 no 1.º Tempo — Vitória Categórica

S. PAULO, 29 (Do Serviço Especial de ULTIMA HORA) — Disputando ontem à noite a sua segunda partida da serie semi-final do campeonato brasileiro com os gauchos, os paulistas obtiveram uma categórica vitoria pelo escore de 5x1. Enorme multidão afluiu às dependências do Pacaembú, como se depreende da renda de Cr$ 1.010.100,00.

No primeiro tempo do jôgo os gauchos opuseram forte resistência aos locais, tanto assim que o escore ao final da primeira etapa era igual: 1 x 1. Mas no periodo final os paulistas impuseram sua maior classe de forma decisiva, ampliando para cinco o número de goals a seu favor, sem que os visitantes conseguissem nova alteração no marcador.

A série de goals da partida noturna foi iniciada por Antoninho com um tiro longo desferido de fora da área. O goal de empate dos gaúchos viria aos 39 minutos da primeira fase, também atirado de fora da área. O centro médio sulino Salvador chutou, a bola rebateu na perna de Santos, desviando-se para os fundos das rêdes, sem chance para Cabeção. No segundo tempo, aos 8 minutos, os paulistas desempataram por intermédio de Rodrigues em plena corrida. Aos 26 minutos Baltazar ampliou, concluindo com facilidade uma jogada da ofensiva bandeirante. Aos 32 minutos Pinga consignou o quarto goal, aos 32 minutos, chutando à entrada da area. O quinto tento dos paulistas foi produto de uma penalidade maxima que Rodrigues foi encarregado de cobrar, quase ao encerrar-se o jôgo.

Sindicato Dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro

SENADOR POMPEU, N.º 179 — Sobrado — Tel. 43-5843

EDITAL

O Presidente do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, abaixo assinado, de acôrdo com a alinea "f" do art. 4.º da Portaria Ministerial n.º 48 de 8 de abril do corrente ano, CONVOCA todos os associados em gôzo de seus direitos sociais, para comparecerem nos seguintes locais de trabalho, onde será colocada Urnas Votantes, no dia 30 do corrente mês, das 12 às 18 horas, a fim de exercerem o direito de voto.

1.ª Mesa Coletora — Na Sede do Sindicato — Rua Senador Pompeu, 179.
2.ª Mesa Coletora — Santa Casa da Misericórdia — Rua Santa Luzia, 206.
3.ª Mesa Coletora — Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência — Rua Santo Amaro, 80.
4.ª Mesa Coletora — Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo — Rua do Riachuelo, 43.
5.ª Mesa Coletora — Hospital Central de Acidentados — Rua do Rezende, 154/156.
6.ª Mesa Coletora — Fundação Gaffrée e Guinle — Rua Mariz Barros, 775.
7.ª Mesa Coletora — Venerável Ordem 3.ª de S. F. da Penitência — Rua Conde de Bonfim, 1033.

Haverá uma urna itinerante que partindo às 12 horas, da sede do Sindicato, percorrerá os seguintes locais de trabalho, entre 12 e 18 horas:

Hospital dos Estrangeiros — Rua Góes Monteiro, 8 — Botafogo.
Casa de Saúde São José — R. Macedo Sobrinho, 21 — Botafogo.
Sanatório Botafogo — Rua Alvaro Ramos, 117 — Botafogo.
Policlinica de Botafogo — Av. Pasteur, 72 — Botafogo.
Cemitério S. João Batista — Rua Gen. Polidoro, 21 — Botafogo.
Hospital N. S. Aparecida — Rua Dona Mariana, 182 — Botafogo.
Casa de Saúde Dr. Eiras — Rua Dona Mariana, 177 — Botafogo.
Hospital São Zacarias — Av. Carlos Peixoto, 124 — Botafogo.
Clinica de Repouso S. Vicente — Rua João Borges, 105 — Gávea.
Sanatório Imaculada — Rua Marquês de São Vicente, 385 — Gávea.
Casa de Saúde São Sebastião — Rua Bento Lisboa, 160 — Catete.
Sanatório Santa Tereza — Rua Joaquim Mamede, 270 — Santa Tereza.
Beneficência Hespanhola — Rua do Riachuelo, 302 — E. Senado.
Cemitério da Penitência — Praia de São Cristovão, 307 — São Cristóvão.
Cemitério da Ordem do Carmo — Praia de São Cristovão, 503 — São Cristóvão.
Fundação Ataulpho de Paiva — Av. Pedro Segundo, 260 — São Cristóvão.

OBSERVAÇÃO:

Só poderão votar:

Os associados que tiverem mais de 6 meses ininterrupto no quadro social, estar a mais de 2 anos no exercicio efetivo da respectiva atividade ou profissão, estar quite com o seu Sindicato e saber ler e escrever.

O associado deverá apresentar ao presidente da mesa coletora um dos seguintes documentos:

a) carteira de identidade.
b) carteira profissional.
c) carteira de previdência social.
d) carteira militar.
e) carteira social do sindicato.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1952

FORTUNATO CLEMENTE DA SILVA
Presidente

Barômetro ECONOMICO

"IDÉIA CEREBRINA"

Não é possível imputar à ignorância o pronunciamento do ministro Pereira Lira acêrca da "Petrobrás", segundo o qual o país se encontraria diante de uma proposta do Govêrno destinada a possibilitar a montagem da indústria do petróleo, com recursos nacionais, para transferi-la, depois, aos trustes petroleiros internacionais. Há interpretações semelhantes, anteriores, dos intuitos do Govêrno; mas, de pessoas intelectualmente menos qualificadas. Só existe, portanto, um motivo para "justificar" tal pronunciamento: o interêsse político, que perturba a razão, leva a deslocar para segundo plano os interêsses nacionais, tende a sacrificar o trabalho construtivo, seja de quem fôr, desde que o adversário não tenha trégua. Que outra explicação pode ser encontrada para o caso?

OBJETIVIDADE

Os projetos de leis destinados a criar a "Petrobrás" e a provê-la de recursos constituem, sem qualquer dúvida, uma demonstração objetiva de que o Poder Público pode mobilizar recursos financeiros, nacionais, para enfrentar o problema do petróleo na escala que êsse problema reclama. Desmoralizou-se, de vez, a alegação de que ao país faltavam tais recursos, sendo necessário recorrer-se ao capital estrangeiro, ou seja, aos trustes petroleiros internacionais, como estêve implícito na formulação do "Estatuto do Petróleo". Nos projetos de leis e nas Mensagens referentes à "Petrobrás" nenhum apêlo se faz ao capital estrangeiro para a realização do programa do petróleo nacional.

Deixa-se até mesmo de cogitar, nesses documentos, do problema da obtenção de divisas para a cobertura de materiais importados ou para pagamentos de técnicos estrangeiros contratados. Por que? Obviamente porque, se a questão deve ser enfrentada em bases nacionalistas, o país não poderá contar, com segurança, senão com as divisas que normalmente obtém através das suas exportações, não sendo de desprezar, contudo, as possibilidades de compra de material a prazo, principalmente na Europa. E' um pressuposto do programa do petróleo nacional que o Brasil poderá despender de 30 a 50 milhões de dólares, por ano, ou do equivalente em outras moedas, sem recorrer aos trustes petroleiros internacionais.

Isso não se afigura mais lógico e simples do que atribuir gratuitamente ao govêrno o intuito de criar a indústria do petróleo, no Brasil, para entregá-la, depois, aos trustes?

ESTATIZAÇÃO

Sob tal fundamento cerebrino, a eliminação da iniciativa privada, brasileira, na indústria do petróleo, ganhou, porem, mais um adepto ostensivo; aliás, o segundo ministro do Tribunal de Contas. Esperamos que êsse princípio seja sustentado quando o Govêrno enfrentar outro problema vital para o país, no mesmo campo da produção de energia — o do aproveitamento das nossas quedas d'água, para geração de eletricidade. Se a solução do problema do petróleo reclama a encampação das autorizações renovadas no Govêrno Dutra, para montagem das refinarias privadas do Distrito Federal e de São Paulo, e a desapropriação das refinarias em funcionamento nêsse último Estado e no Rio Grande do Sul — por certo exigirá a desapropriação das usinas geradoras e das rêdes de distribuição de eletricidade pertencentes a tôdas as emprêsas privadas que operam no país.

Quem não seja de todo desmemoriado e não saiba a quanto leva a paixão partidária há-de surpreender, por certo, com o estatismo retardado do Ministro Pereira Lira, o mais direto colaborador do ex-Presidente da República, cujo período governamental se caracterizou, justamente, pelo respeito à iniciativa privada em geral, na atividade econômica, inclusive no campo da indústria petrolífera, que a legislação em vigor, desde 1938, reserva aos nacionais brasileiros e que, através do "Estatuto do Petróleo", esteve a pique de ficar aberta aos trustes internacionais. Nós não nos surpreendemos, principalmente depois do substitutivo estatista da ala demagógica da U.D.N.

Firma-se, dessa forma, a conhecida habilidade política do Ministro Pereira Lira manifestada de maneira tão brilhante no decorrer da última campanha de sucessão presidencial.

EXEMPLO TÍPICO

Atribuindo gratuitamente ao projeto da "Petrobrás" a função de, quanto à indústria do petróleo, "fazer o Estado suportar tôdas as despesas de instalação, ter todo o trabalho e correr todos os riscos, e no fim, quando o negócio se revelar lucrativo, permitir a sua transferência a particulares", diz o ministro Pereira Lira ser isso "idéia cerebrina que dispensa maiores comentários". Assim o é, de fato, em relação ao projeto da "Petrobrás", que não pode ter tal finalidade, como o verificará qualquer pessoa de bom senso, examinando-o; mas não o será em face do decreto-lei n. 9.881, de 16 de setembro de 1946, em que o general Dutra autorizou a criação e constituição da "Refinaria Nacional de Petróleo, S. A.". Conforme essa lei, a União deveria inverter Cr$ 50 milhões na integralização de ações de uma sociedade de economia mista, destinada a explorar a indústria do refino do petróleo, cedendo-as a pessoas naturais brasileiras, "após dois anos de funcionamento da refinaria", ou seja, depois que o negócio se revelasse lucrativo. Até que isso se verificasse, a União só teria o direito de nomear o diretor-presidente da sociedade mista, abstendo-se de votar na eleição dos dois outros diretores; e a Diretoria da emprêsa decidiria por maioria de votos, é lógico, e está prescrito nos seus estatutos. Êsse, sim, é um exemplo típico da hipótese formulada pelo ministro Pereira Lira, com o qual cada tem que ver o projeto de instituição da "Petrobrás". Exemplo típico que não é fruto de imaginação, como qualquer idéia cerebrina, mas consta de um diploma legal cuja vigência se prolongará até à promulgação da lei que instituir a nova sociedade de economia mista.

CONTROLES POLITICOS

Tal como o sr. Bittencourt Sampaio, o sr. Pereira Lira discorda, também, da ação oficial por meio de sociedades de economia mista; razão, por certo, do grande retardamento a que ficou sujeita a Cia. Hidrelétrica do São Francisco, criada pelo Presidente Vargas em 1945. Proclamam, ambos, a conveniência dos controles exercidos, sôbre os órgãos de execução, pelos organismos políticos, do tipo do Tribunal de Contas. A ala demagógica da U.D.N. tem a mesma opinião, deve-se assinalar; mas isso é outra questão de que nos ocuparemos na próxima crônica. Veremos, então, quanto valem os argumentos do ministro Pereira Lira contra a sociedade de economia mista proposta para pôr em prática o programa do petróleo nacional.

MERCURIO

SOLIDARIEDADE DE CAMPOS AO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

Constituiu um acontecimento de grande significação política local, a posse do senador Pereira Pinto na presidência do PSD de Campos. A propósito do ato e que diz bem da sua repercussão recebeu o governador Amaral Peixoto, do sr. Antônio José de Miranda, secretário do partido em Campos, o seguinte telegrama: "Nosso partido reviveu na tarde de domingo último, os seus gloriosos dias de esplendor, superlotando os amplos salões do Clube de Regatas Saldanha da Gama, para prestigiar a solenidade de posse do senador Pereira Pinto que reassumiu, assim, entre as mais eloquentes demonstrações partidárias a presidência do diretório do PSD os correligionários das cidades e distritos estiveram presentes através dos elementos de tôdas as camadas sociais, e delegações constituídas de grande número de carros, oferecendo deslumbrante espetáculo de coesão partidária e fé nos destinos de nosso grande partido, aclamamos entusiasticamente o ilustre chefe do pessedismo local.

Durante o transcurso da sessão foi aprovada por todos de pé, inúmeras senhoras e moças presentes, moção de solidariedade política e de apreço ao eminente presidente do PSD nacional e secção do Estado do Rio, o ilustre governador Amaral Peixoto. Atenciosas saudações".

A CASA SERÁ SORTEADA DOMINGO, 1º DE JUNHO, ★ ÀS 11,40 HORAS ★

Dois aspectos da chegada dos ex-reféns

NADA DE NOVO, SALVO AS BARBAS E OS BIGODES

EM BELEM OS ÚLTIMOS EGRESSOS DA SELVA VIRGEM DO AMAZONAS

O Major Miranda Correia, o Coronel Procaga e o Norte-Americano Scott Magness Desceram, Ontem, na Base de Val de Cãs — "Não Fui Maltratado Pelos Paulistas". Declara o ex-Prisioneiro Dos Pára-Quedistas de Ademar — Farão Declarações Sòmente Depois da Palavra do Comandante da Primeira Zona Aérea

BELÉM, 29 (De Carlos Platilha, do corpo de repórteres de ULTIMA HORA - Copyright) — As onze horas e dez minutos de ontem, chegou a Belém um "Catalina" da FAB conduzindo, de Lago Grande, o major Miranda Correia, o norte-americano Scott Magness e o coronel Procaga, que nos últimos dias estiveram em evidência no noticiário da imprensa.

Jornalistas, fotógrafos e oficiais da FAB aguardavam, no aeroporto de Val De Cans, o major Miranda Correia e o Sr. Scott Magness. Ao desembarcar, o major Miranda Correia foi efusivamente abraçado por sua esposa.

O Sr. Scott Magness, abordado pela imprensa, limitou-se a dizer: "Não fui maltratado pelos paulistas e estou contente em poder tornar a Belem e à civilização. Quanto ao incidente ocorrido no interior da selva, só prestarei declarações depois de ouvir a palavra do comandante da Primeira Zona Aérea".

O major Miranda Correia recusou-se também a prestar declarações aos jornalistas, afirmando que ainda hoje falará com o brigadeiro comandante da Zona Aérea de Belém.

NÃO ESTÃO ABATIDOS

Pelo que pudemos observar, nem o major Miranda Correia nem o Sr. Scott Magness apresentam grande abatimento físico. O primeiro estava bem barbeado e a barba ... apresentava era um bigode. Entretanto, o seu companheiro, Scott Magness estava barbado, dando sinais visíveis dos dias que passou no interior da selva.

APELO

para os leitores dêste jornal a colaboração para localizar a senhorita Carmosina Pinheiro, que residia em Fortaleza, Ceará, e se encontra, atualmente nesta capital. Qualquer informação a seu respeito, por favor, informar para 25-6957. — Souza.

COCA-COLA EM BELO HORIZONTE

O diretor ... Tesouro Nacional ... Belo Horizonte ... "The Coca-Cola Company" ... Delaware, EE.UU.

CORRETORES

A OSA, Organização Territorial S. A., precisa ainda de corretores para seus loteamentos do Jardim Meretir e Jardim Guaratiba. Condições excepcionais para pessoas diligentes, sem prejuízo de suas ocupações ou afazeres habituais. Comparecer pessoalmente com duas fotos 3 x 4, à rua do Rosário, 111, 3.º andar.

AFIRMA O INSTRUTOR GAVRONSKI:

"A Idéia da Expedição Foi Minha: O Que Ademar Fez Foi Aproveitá-la"

"E' Lamentável Que Meus Companheiros Tenham Sido Relegados a um Plano Inferior e Que Tantos se Julguem Com Tantos Direitos" — Desde Ontem, na Capital Bandeirante, os Pára-Quedistas Que Organizaram a Expedição ao Local Onde Caiu o "President" — Cenas Comoventes no Aeroporto de Congonhas — Os Heróis, Que Suportaram Impávidos as Provações na Selva, Choraram Comovidos ao Abraçar Seus Entes Queridos

SÃO PAULO, 28 (ULTIMA HORA — Copyright) — Às 17,5 minutos de hoje, precisamente, desceu em Congonhas o avião de prefixo PP-... da Aerovias, ... os pára-quedistas Lincoln de Souza, Carlos Alves, José Pedroso, Valdemar ..., Osório Almeida, Oliveira Junior, Kossakovski, Osvaldo Pinto, ..., Vaz, Francisco Silva, Ivanofre Souza, José Lima, Santos Silva, capitão ..., Rifadmar Miranda e o deputado Lino Matos.

...

Fala o Instrutor Gavronski

O instrutor José Gavronski ...

Moralmente Doentes

Cenas comoventes foram presenciadas pela reportagem em Congonhas. Enquanto ... em nome de Ademar, os heróis pára-quedistas eram abraçados por seus parentes e amigos

Passageiros do PP-AXI

Passaram Sêde

Raimundo Santos ...

Revolta

Água Tônica de Quinino BRAHMA

Sinta o seu prazer refrescante

Mais gostosa e mais aperitiva, a Água Tônica de Quinino Brahma, logo aos primeiros goles, vai proporcionando ao organismo um notável efeito estimulante. Isto porque a Água Tônica de Quinino Brahma contém realmente quinino. Sinta uma refrigerante sensação de bem-estar, bebendo a Água Tônica de Quinino Brahma.

É APERITIVA!

É TÔNICA!

É SABOROSA!

Gelada ou não, com gin ou com limão é saborosíssima!

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

"Não Há de Ser Por Mim ou Pela Federação Paulista Que Santos Será Julgado!" (Inocencio Pereira Leal)

Zezé, na "Boca do Túnel"

"ESSA BOFETADA E' O FIM DO MUNDO"



[illegible] muitas restrições a fazer após o jôgo. Para o "coach", porem, nada o [illegible] tanto quanto a bofetada de Santos. Ei-lo, falando a Paulo Rodrigues. O ar de Pinheiro não é de vitória

Do Que o Técnico Gostou e Não Gostou no "Match" Entre Cariocas e Mineiros — Os "Driblings", a Displicência de Alguns e o Gol Que Não Veio

O que seria o jogo, era um enigma de todo jôgo que só se decifraria em 90 minutos. No vestiario, porem Zezé Moreira estava calmo, esperando uma boa vitória.

Sai Zézé da "bôca do túnel" para falar no campo aos jogadores e adverti-los contra a grama alta: era preciso dar fôrça na perna, para o passe sair certo.

Antes de qualquer observação mais séria do tecnico, Pais Barreto pilheriaria:

— Querem saber por que Ranulfo jogou mal em Belo Horizonte?

Silêncio. Pais Barreto completa:

— Estranhou a camisa vermelha dos mineiros, sentiu o choque natural de quem joga sem aviso prévio contra o proprio clube, no caso o America...

Duas vezes Zezé citaria Ranulfo. A primeira foi quando Didi estendeu um bom passe que foi parar nos pés do adversário. O "coach" elevou a voz:

— Ranulfo tinha que acompanhar a jogada; não podia parar.

Ranulfo faz o gol. Zezé elogia o passe de Nivio. Ademir, otimista, faz a previsão:

— Vai ser "baile".

Ranulfo entra na área recebendo de Telê. Mas vira para um companheiro para entregar a bola. Zezé não gosta:

— Ranulfo devia ter chutado.

Uma bola de Castilho parte sem direção, o técnico levanta os braços para exclamar:

— Se eu não tivesse avisado, esta bem. Mas já me cansei de dizer a Castilho para devolver a bola com atenção.

Um ataque mineiro, Castilho cai. Ademir acusa:

— Tiraram Castilho da jogada a murro.

Castilho defende bem uma bola alta. Zezé faz sua "torcida" com um gesto quase imperceptível. Depois a bola tomaria o caminho da área dos mineiros. Simões persegue o "back". Zezé grita:

— Vai que êle fura, Simões.

Bola no centro do campo com Telê. Zezé grita para Telê dar a Eli, porem Eli recebe "foul". "Foul" cobrado por Nivio. Zezé observa:

— Nivio nem ajeitou o corpo para enviar essa bola.

Didi dá um passe a esmo. Zezé passa a mão pela cabeça:

— Para quem, Didi?

Segundo gol de Ranulfo. Zezé aplaude a objetividade da jogada.

Depois Zezé se queixaria de Pinheiro:

— Espia Pinheiro! Olha só onde êle está! São essas coisas que eu não entendo. Pinheiro sabe que não pode deixar a posição.

Zezé agora chama a atenção de Telê:

— Acompanha sempre a jogada, Telê. Com bola na frente, você não pode estar recuado.

Na defesa dos cariocas trocam passes. A seguir, o ataque faz o mesmo, vai e volta. Zezé protesta:

— Tudo, menos displicência. Não me conformo com displicência.

Novamente Paes Barreto faz "blague". Agora inspirado no "placard" com as iniciais do "scratch" mineiro, "scratch" carioca:

— Sem mascara seremos campeões.

A caminho do vestiário, terminado o primeiro tempo, Zezé repararia:

— Tem que haver o maximo de atenção, tem que haver sempre o maximo de empenho.

O jogo acabou para Zezé no incidente entre Petrônio e Santos. Para o "coach", a expulsão do craque foi vinte vezes pior que o segundo gol mineiro. E realmente contrafeito, explicaria:

— Não havia a menor necessidade. Esse bofetão de Santos com o jogo ganho, não tem preço, pois pode me colocar em sérias dificuldades.

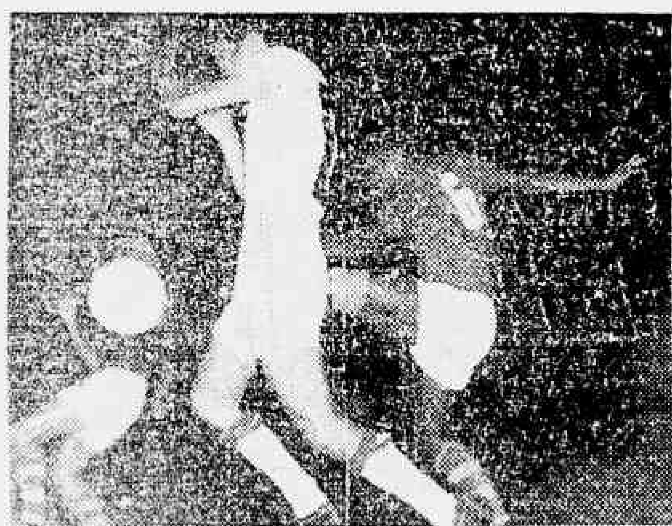
Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO II — RIO, 29 DE MAIO DE 1952 — N. 294



Sinval, arqueiro dos mineiros, não foi feliz ontem, em particular no lance do segundo "goal" carioca, autêntico "frango". Teve contudo umas intervenções de qualidade, tal como esta em que colhe uma bola alta sob a proteção dos seus zagueiros.

DIALOGO DO TECNICO COM O "CRACK":

"Êle Valia o Bofetão, Santos?"
"Mas eu só Levo e Não Dou, Zezé?"



[illegible], num lance movimentado do jôgo, é marcado severamente. O bofetão que abalaria o técnico carioca, porem, viria mais tarde

Claro, Zezé Moreira não aprovou. E claro está que pediu explicações a Santos. Enfim, domingo é o jôgo com os paulistas e a possibilidade de uma punição para Santos é algo alarmante para o técnico da seleção carioca. Eis porque, antes de falar com qualquer outro, Zezé falou com Santos:

— Vem cá Santos. Então como foi aquilo? E me diga: êle valia uma bofetada? Sabe lá o que significa dar uma bofetada com o jôgo ganho?

Santos ficou atrapalhado, procurou as palavras. Acabou desculpando-se:

— Perdi a calma, Zezé. Desde que jogo futebol, sempre fiz questão de jogar limpo, ser leal. E que tenho recebido em troca? Nada, ou melhor, hostilidades. Só levo, nunca dou. Sinto que tenha acontecido isso em má hora. Mas que posso fazer, agora?

O Mineiro Exaltado: Um Conterrâneo Nos Vendeu

Muito embora os cariocas fossem os favoritos, os mineiros estavam confiantes e contavam com a vitoria. Na verdade, esperavam, pelo menos, disputar a prorrogação. E não fora Sinval, o arqueiro, que estêve numa noite das mais infelizes, os montanheses teriam conseguido realizar seu mais caro sonho. Principalmente porque os cariocas venceram, mas não convenceram, e apresentaram um futebol muito inferior, muito aquem das suas reais possibilidades. Vimos, por exemplo, um Simões bisonho, um Didi querendo abusar do classismo, e outras coisas mais, incompativeis com um "match" de responsabilidade. Por isso, Guara estava confiante, por isso declarara, com muito acerto, que "não vira futebol nos cariocas".

Não se Marca o Ponta de Longe

E durante todo o transcorrer da partida, mostrou-se esperançoso, não desanimou nunca.

Mal o jôgo se iniciou, o jovem Guara se mostrou preocupado com um elemento que não estava obedecendo às determinações feitas momentos antes, no vestiario. Era Afonso. O zagueiro direito não marcava Nivio como devia marcar. Deixava-o solto até a entrada da área e só então tentava barrar-lhe os passos. O resultado era o constante perigo para a meta mineira. Então Guara explodia:

— "Sabu! Manda o Afonso marcar o Nivio no meio do campo!"

Mas Afonso não obedeceu, e Nivio continuou solto. A bola vai, agora, em direção ao arco de Castilho, mas Santos salta, e avança com a pelota até a intermediaria contraria, de onde centra, diagonalmente, a Nivio completamente livre. Este serve a Ranulfo que calmamente coloca a bola nas rêdes. Era o primeiro tento recebido na bôca do tunel onde há friamente pelo mais constrangedor silêncio.

Só depois do refeito Guara lamentou-se:

— "Não se marca ponta de longe. Nivio está fazendo o que quer."

Prossegue o jôgo com os mineiros fazendo maior pressão agora, em busca do empate. Mas vinte minutos depois, o mesmo Ranulfo envia um tiro despretencioso a "goal". Sinval ajoelha-se para a defesa, segura a bola, e quando menos se esperava, deixa-a passar incompreensivelmente, por baixo das pernas. Um frango autêntico, legitimo, como há muito não se via igual. Guara nada diz. Baixa a cabeça, espreme-a com as mãos e se deixa ficar, por alguns instantes, entregue ao mais completo desânimo. Mas reage logo, e passa a clamar por Afonso.

— "Sabu! Pelo amor de Deus, homem, diga ao Afonso que marque o Nivio. O haroldo não pode fazer milagres".

Mas já não há mais tempo, e o juiz dá por encerrada a primeira parte da peleja.

"Sinval, Deixa Isso, Você Não é o Juiz"

Quando os mineiros voltaram para o segundo tempo, notava-se que a vontade de vencer era mais forte. E eles se lançaram, dispostos a todos os sacrifícios. Assim é que, pouco depois de reiniciado o jôgo, Chiquinho entra na área e quando vai chutar, desnecessariamente entram sobre ele Eli e Arati, violentamente. O jogador mineiro vai ao chão, e o juiz assinala a pena maxima. Petrônio bate e diminui a contagem. Guara mostra-se mais satisfeito, e desabafa:

— "Este "goal" estava pintando desde Belo Horizonte. A nossa chance foi lá, e a perdemos. Mas não há de ser nada, ainda tem muito tempo de jôgo. Vamos, gente!"

Mas Simões, cinco minutos mais tarde, diminuiria as esperanças do tecnico. Novo frango de Sinval, que deixou impassivel, o atacante carioca chutar certo, [illegible] que o juiz marcaria "off-side". E quando o juiz confirmou o "goal" o arqueiro desanimado, ficou fazendo gestos explicando que houvera "off-side". Então Guara não se conteve e gritou:

— "Sinval! Não tem nada de off-side, vai na bola. Você não é juiz, Sinval! Que desculpa idiota, ora essa. Agora não adianta chorar, homem."

Guara falava como se Sinval pudesse ouvir. Era mais um desabafo, produto da irritação que sentia no momento contra a displicencia do arqueiro, verdadeiro causador da derrota mineira. Não só pelos tentos que deixou passar, mas, sobretudo, pela falta de confiança que inspirou no time, por tudo que podia fazer, e não fêz.

Entretanto os mineiros não se entregaram, e passaram a assediar, cada vez com maior impetuosidade, o arco carioca. E foi então que o gol, o segundo gol de Minas, nasceu, depois de uma grande e espetacular jogada de Ceci, que centrou, rasteiro, para Sabu arrematar, no canto direito de Castilho.

Guara levantou-se e começou a fazer gestos desesperados para os seus [illegible] dirigentes, que se alegre pelo empate que parecia proximo:

— "Quero mais, mais "goals". Vamos, mais "goals"!

O Incidente Santos x Petrônio

Petrônio, depois de expulso ao chegar na "bôca do tunel", explicou:

— "Esse juiz é um canalha. Um ladrão sem-vergonha. Apanhei na cara, não reagi esperando que ele expulsasse o meu agressor, e afinal, quem foi que saiu primeiro? Eu! Isso é uma ofensa que êsse bandido nos fez".

E virando-se para Guara:

— "Guara, tira o time de campo, e vamos embora. Fomos roubados pelo nosso proprio conterrâneo. O ladrão quer vir para o Rio, por isso agiu dêsse modo. Mas ele paga lá em Minas, êle vai ver."

E os animos estavam, realmente, exaltados, contra o apitador das Alterosas. Todos se queixavam, menos Guara, que não deu uma palavra. Recolheu-se a um mutismo, provavelmente de muito maior eloquencia que qualquer palavra, mas a um mutismo que só o abandonou no fim do jôgo, quando o juiz trilou o apito final.

Alguem, ao lado do tecnico, virando-se para os componentes do "estado maior" mineiro, declarou, irritado:

— "Um conterrâneo nos vendeu. Não, êle não pode ser mineiro."

E Guara, ponderado:

— "Falar não adianta. Tudo terminou. Os cariocas venceram, e o jôgo foi anormal. Futebol é assim mesmo, perde-se quando se espera ganhar."

E assim os mineiros foram eliminados, mais uma vez do campeonato brasileiro, onde os finalistas são, sempre e invariavelmente, os mesmos: Cariocas e Paulistas. E é até bom que assim seja, porque talvez se veja alguma coisa de futebol. Não que os mineiros jogassem mal, mas os cariocas, com os paulistas pela frente, terão que caprichar, que trabalhar de verdade, para fazer jus nos vinte ou vinte e cinco cruzeiros do eterno pagante, o sempre decepcionado publico brasileiro.

Ademir, antes do jôgo, no vestiario, está otimista. Depois, falando a Paulo Rodrigues, diria que seria bom para os cariocas se os paulistas ganhassem dos gauchos por um "score" astronômico

FAVORITISMO, AOS OUTROS...

"Os Paulistas Deviam Ter Vencido de 10x0"

Enquanto o "placard" no Pacaembu estêve apertado, inclusive com os gauchos empatando, Ademir torcia a cara de instante a instante. A certa altura, comentaria:

— Bom de verdade era os paulistas vencerem forte e feio. Uma goleada monstro. Que tal dez a zero? Faz a pergunta e êle proprio responde: assim podiamos ir mais tranquilos, pois iriamos encontrar os paulistas com uma noção de força exagerada.

Mas os cinco a um, "placard" final, não deixaram Ademir triste. O craque observaria:

— Está bem. Os cariocas venceram apertado, os paulistas venceram facil, aumentou a responsabilidade, para êles, que jogam no seu campo e certamente como favoritos.

Excesso de Confiança Dos Cariocas e Uma Péssima Atuação do Arbitro

A "torcida" carioca, que sentia falta de bom futebol e que acorreu, portanto, numerosa, ontem, ao Maracanã (a renda ultrapassou, com mais de 650.000 cruzeiros, as previsões mais otimistas) deixou o estadio não muito satisfeita, com certeza.

E esteve com a razão. O jogo, salvo raros instantes, não foi de alta qualidade. A vitória dos cariocas não foi brilhante, nem entusiasmante de qualquer ponto de vista. E incidentes, sempre lastimaveis, que resultaram na expulsão de um jogador de cada quadro, vieram tirar ainda o pouco que se podia esperar do fim do "match", quando os mineiros, lutadores entusiastas, tinham marcado um segundo "goal", chegando à contagem de 3 a 2, que foi, aliás, o "placard" final.

Quais foram os motivos do fracasso relativo dessa noite de futebol de que se podia esperar muito mais? Primeiro, a meu ver, o excesso de confiança, a "mascara" dos representantes da Federação Metropolitana, que estimaram visivelmente que uma vitória dos visitantes era coisa impossivel no Maracanã, e que, portanto, não se empenharam com todo o cuidado tecnico e todo o coração desejaveis. Segundo, a atuação péssima do juiz, o sr. Geraldo Fernandes, culpado do que consideramos o pior pecado de um "referee": não saber esquecer suas origens e sua terra, pequena ou grande. O sr. Fernandes começou, com efeito, mostrando-se muito indulgente, quase paternal, para com os jogadores de Belo Horizonte, deixando passar em branco varios "fouls" férios, inclusive uns "penalties". Deu depois, a impressão de dar para a politica funesta da "compensação". Acabou sendo parcial em favor dos mineiros e não sabe, em conclusão, reprimir o jogo feio e desleal de uns elementos. Eli em particular, o que culminou com uma agressão mútua de Petrônio e de Santos e a expulsão destes dois jogadores. Foi o publico em definitivo, que foi lesado e não conservara com certeza uma boa lembrança do apitador montanhês, fraco e sem personalidade.

O primeiro tempo acabando com o "score" de 2 a 0 a favor dos locais tinha deixado a impressão de uma provavel vitória facil dos cariocas, talvez até de uma goleada, que teria sido facilitada pela fraqueza do arqueiro mineiro, que não fôra impecável no lance do primeiro "goal" de Ranulfo quando ficou plantado na sua linha de meta em vez de tentar interceptar o centro de Nivio, e que depois tinha engulido um "frango" tipico, deixando passar entre as pernas uma bola atirada de muito longe por Ranulfo tambem. Mas poucos minutos depois do inicio da segunda parte do "match", o sr. Geraldo Fernando deu "penalty" aos mineiros, depois de recusar-se a apitar outra penalidade maxima a favor dos cariocas. Petrônio enganou Castilho, e tivemos então os melhores momentos do prelio. Os visitantes animados com êste presente do reu, atacavam de forma muito simpatica e agradavel, e os cariocas respondiam à altura, deixando entrevêr as vezes sua "classe" superior. Simões marcava um terceiro "goal", concluindo uma ofensiva de Telê. Mas os mineiros ainda não se confessavam vencidos. Lutavam, disputavam tôdas as bolas, chegavam a desnortear a excelente defesa carioca e finalmente marcavam o "goal" mais bonito do jogo, reduzindo a margem de favoraveis como já dissemos, a 3 a 2.

As coisas tornavam-se então interessante, e podiamos esperar que os cariocas se decidissem afinal a mostrar seu melhor futebol. Mas aconteceu o incidente entre Petrônio e Santos, e, desde então, os dois quadros, reduzidos a dez homens, operaram da forma mais desordenada, à "bola para frente" imperando no campo, e os ultimos minutos do jôgo se desenrolaram na indiferença quase geral, enquanto uma grande parte da assistencia deixava o estadio, decepcionada, sem esperar o apito final, nos

(Conclui na 6ª pagina)

Aos Heróis do Quadrangular, a Feijoada

LIMA, 29 (De Flavio L[illegible], especial para ULTIMA HORA) — Jader Neves colheu estes flagrantes. Tudo [illegible] em tôrno de um grande feito. Em poucas linhas, podiamos dizer tudo: aos heróis do Quadrangular, o [illegible] do Flamengo, a feijoada! [illegible] ULTIMA HORA [illegible] a espetacular feijoada que ULTIMA HORA ofereceu ao Flamengo. Oscar Dério, jovem redator [illegible] de ULTIMA HORA em Lima [illegible] e brasileiros em todo Brasil

ABONO DE NATAL COM O DINHEIRO DOS EMPREGADOS

Fórmula Absurda Empregada Pela Light, Em Santa Teresa — Os Trabalhadores Dos Bondes Que Servem o Morro Sem Batucada Ainda Não Receberam o Aumento — A Emprêsa Pleiteia Nova Majoração Nas Passagens — Depois de Apelar Em Vão Para o Seu Sindicato e Para a Câmara dos Vereadores, Conseguiram Que o Presidente Vargas Ordenasse ao Ministério do Trabalho Providências Imediatas — (TEXTO NA QUINTA PAGINA DÊSTE CADERNO)

Os condutores, motorneiros e fiscais das linhas de bondes de Santa Teresa quando expunham sua situação ao redator de ULTIMA HORA. Desde março aguardam receber o aumento que até agora não veio

O prefeito Vital

"VITAL COMPROU POR 10 MILHÕES TERRAS CUJA POSSE É DISCUTIDA"

Afirma à ULTIMA HORA o Vereador Osmar Rezende — "Ao Que Penso, Essas Terras São Mesmo da Prefeitura" — O Certo Seria a Desapropriação — A Prefeitura Quer Expulsar 54 Lavradores Que, de Pleno Direito Exploram Essas Terras — "Habeas-Corpus" na Justiça e Comissão Especial na Câmara Dos Vereadores — Uma Pergunta Para o Prefeito Vital Responder. (TEXTO NA 6.ª PÁG. DESTE CADERNO)

NEM TUDO O QUE E LEGAL É JUSTO...

DUAS MIL FAMILIAS SERÃO DESPEJADAS

Ocupam Áreas Adjacentes à Base Aérea do Galeão e Receberam Ordem de Desocupá-las Dentro de Sessenta Dias — Prejuizos Incalculáveis Para Quase Todos — Possível, Ainda, Uma Solução Conciliatória — (Texto de Tercio Machado na 2.ª página dêste caderno)

Ultima Hora

ANO II - Rio, 29 de Maio de 1952 - N. 294
Av. Pres. Vargas, 1.968 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
Administração, Redação e Oficinas

2ª SEÇÃO

Coluna da CIDADE

ASSIDUIDADE INTEGRAL

Desde que surgiu, a exigência da assiduidade integral como cláusula dos contratos coletivos de trabalho, vem encontrando a maior resistência da parte dos trabalhadores em geral. Os motivos são muitos e óbvios. Sabe-se e compreende-se facilmente que multiplas razões podem obrigar o empregado à contingência de chegar atrasado ao local de trabalho. A deficiência dos transportes, o atraso de minutos num ônibus, num bonde, num trem ou mesmo uma lotação pode ocasionar uma demora que não foi desejada e que, entretanto, trará consequências prejudiciais à vida de um chefe de família. [illegible]

São fatos que os trabalhadores sentem em sua propria carne e que não podem, evidentemente, servir de pretexto para a verdadeira punição que representaram, no caso, os prejuizos acarretados pela cláusula da assiduidade integral.

Por êsse motivo, sem qualquer discrepância, a enorme massa trabalhadora recebeu, com demonstrações de júbilo, o anteprojeto apresentado na Câmara dos Deputados visando [illegible] *da legislação vigente. A esta altura,* [illegible] *pela aprovação da referida proposição todas as organizações de classe representadas pelos seus líderes, diretorias* [illegible]

Além do mais, a manutenção da exigência em questão [illegible] *que a falta do trabalhador seja sempre* [illegible] *operários que ajuda a construir as riquezas da Nação* [illegible]

Na realidade, tal cláusula significa uma espécie de [illegible] *e não um estímulo.*

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

ASSIM COMO GANHARAM PREMIOS MENORES, PODERÃO TAMBEM GANHAR A CASA — São os leitores Nilzio de Souza Ferreira, que presenteou o radio à mamã, pelo seu aniversario, e Severino Ramos de Oliveira, que acertou o [illegible] *em Quintino Bocayuva e em* [illegible] *mais dois nomes para a galeria dos felizardos* [illegible] *Domingo, às 11,40, o* [illegible] — NOTICIA NA QUINTA PAGINA.

GANHAM SALÁRIOS DE MEIA SOLA OS TRABALHADORES EM CALÇADOS

Aqui se colocam as meias-solas. Seus salários são também alguns cruzeiros — tipo "meia-sola"

Desde 1947 Sem Aumentos — As Fábricas Abarrotadas de Menores — Lucros de Quase Cem Por Cento Auferidos Pelos Industriais — Esta Tarde a Mesa-Redonda Entre Patrões e Empregados — Vinte e Sete Mil Operários em Ansiosa Expectativa (Texto na 2.ª Pág. Dêste Caderno)

S. O. S. UM CASO DOLOROSO

Este drama real tem como protagonista um pobre homem que veio de Belo Horizonte, já tendo sido operado nos intestinos por sete vezes; não suficientemente curado, teve de submeter-se a uma oitava intervenção cirurgica, na Santa Casa da Misericordia, e, embora o seu estado de saude não seja desanimador, o abatimento moral dessa criatura não pode deixar de ser algo de indescritível: as seguidas operações alteraram profundamente o seu aparelho intestinal, de forma que o pobre vê-se, agora, para o resto da vida, obrigado a satisfazer suas necessidades fisiológicas por uma perfuração que lhe fizeram os medicos à altura do abdomem, usando constantemente um coletor de borracha para essa finalidade.

Tal infortunio, porem, é ainda aumentado pela sua precária situação econômica, estando o desventurado mineiro pousado no Albergue da Boa Vontade. Sem dinheiro sequer para o seu sustento, esta tentando arranjar um emprego, mas não pode fazê-lo antes de conseguir um novo aparelho de borracha, uma vez que o que possui está todo estragado. Apelou para o S. O. S., à rua do Lavradio, 84, que já providenciou o orçamento do aparelho, ficando êste por quinhentos cruzeiros. Os leitores que quiserem amparar o pobre homem, contribuindo com qualquer importancia para a mencionada compra, poderão dirigir-se ao Serviço de Obras Sociais ou avisar pelo telefone 42-3033.

Uma Pergunta e Três Respostas

QUAL O MAIS IMPORTANTE PROBLEMA DE SUA VIDA?

NILZA CARDOSO DINIZ, comerciaria: "No momento a pergunta que o sr. está me fazendo... (E depois de pensar um pouco): Quero ser feliz, me casar, e não acho o sr. que êsse é o maior problema?"

JORGE DE AZEVEDO, [illegible] *O sr. não sabe* [illegible] *conseguir um lugar nos trens da Central... Além disso, andam sempre atrasados. O mais é a* [illegible]

CYRO FESTA, [illegible] *"Por mais que se procure, não se encontra onde morar, e não ser que se possa pagar alguns milhares de cruzeiros por mês. Não tendo outro jeito, fui para um hotel!"*

A PREFEITURA VAI COMPRAR CARROS PARA OS MOTORISTAS PROFISSIONAIS

Transformado em Lei um Projeto de Autoria do Vereador Lauro Leão — Quem Tiver Três Reclamações do Público Não Poderá Gozar Dos Benefícios da Lei — Não Atingidos os Dirigentes de Associações de Classe e os Motoristas Que Exerceram um Mandato Legislativo — Vargas Apoia a Idéia Desde Janeiro de 1951

O Sr. Mourão Filho promulgou o projeto de lei, de autoria do vereador Lauro Leão, autorizando o prefeito a firmar contrato com o Banco da P. D. F., no sentido de adquirir automóveis para os motoristas profissionais. 50 milhões de cruzeiros poderão ser gastos nas transações.

Os candidatos deverão ser matriculados em carros de aluguel, sindicalizados e provarem não possuir automóvel, bem como, nos últimos três anos, não haver sido matriculado noutro veículo.

Vinte e cinco por cento do preço de compra, o motorista terá de desembolsar no ato da posse, o restante, pago em trinta prestações. Durante o pagamento o carro ficará sob reserva de dominio.

Estarão excluidos das vantagens da lei os diretores dos sindicatos e associações profissionais, bem como os que desempenhem mandato legislativo.

Dez mil veiculos, no máximo, poderão ser adquiridos, até o próximo recenseamento. E a regulamentação da presente lei deverá ser baixada pelo prefeito, dentro de 60 dias.

Fala o Autor da Lei

Falando à ULTIMA HORA, sôbre a promulgação da lei, oriunda do projeto de sua autoria, declarou o Sr. Lauro Leão:

— "Desde que fui eleito vereador, que luto pela concretização dessa medida. Lembro-me que, em janeiro de 51, o Presidente Getulio Vargas estava em Campos do Jordão, antes de assumir o cargo de Chefe do Govêrno e eu lá ao seu encontro, dizendo-lhe do que pretendia fazer.

É claro que o Sr. Getulio Vargas apoiou sem restrições a minha idéia, declarando-me que êsse seria um meio de darmos ao motorista profissional meios de um trabalho compensador. Apresentei o projeto em 51, foi grande a luta aqui no plenário, mas, felizmente, hoje seja promulgado. Tenho fundadas esperanças de que a regulamentação da Lei saia, na data estipulada, dentro de dois meses e al começarão os seus beneficios".

ESTÁ DIFÍCIL...

Charge de NASSARA

Com êsses manipuladores, a bomba não funciona...

PRINCEZA DO VERÃO EM BUENOS AIRES

Terezinha Del Panta Seguirá Amanhã, Viajando Pelo "Claude Bernard" — Acompanhada de Sua Genitora, Passará Quinze Dias na Capital Platina

Viajando pelo transatlântico francês "Claude Bernard", segue amanhã, para Buenos Aires a senhorita Terezinha Del Panta, representante do Fluminense, no sensacional concurso de "Rainha do Verão". Quinze dias passará na Argentina, cujas principais cidades percorrerá como legítima representante da graça e da beleza da juventude brasileira. Terezinha, que será acompanhada por sua genitora, será recebida pelo embaixador Batista Lusardo. [illegible] *o nosso diretor irá entregar-lhe as passagens e* [illegible] *e o nosso companheiro Jean Etcheverry.*

AUXÍLIO À C. B. D. CASO A "COPA RIO" DÊ PREJUIZO

Reuniu-se, ontem, na Camara do Distrito Federal, a Comissão Especial de vereadores, incumbida de estudar a questão do pretendido aumento de custo dos ingressos para a Copa-Rio. A essa reunião, presidida pelo sr. Castro Menezes, compareceram os srs. Vargas Neto e Rivadavia Correia Meier, respectivamente, presidentes do Conselho Nacional e da Confederação Brasileira de Desportos.

A Fórmula da Comissão

O presidente da Comissão sôbre a formula unanimemente aceita para auxilio à realização da Copa-Rio, que se traduz numa subvenção à C. B. D. até 3 milhões de cruzeiros, [illegible] acima.

O sr. Vargas Neto e Rivadavia Correia Meier defenderam a tese da subvenção ser concedida independente do fator renda, no que não se conformaram os cinco vereadores componentes da Comissão.

Diante do impasse surgido nas conversações, ficou estabelecido fosse realizada, hoje, outra reunião. Nesse intervalo os presidentes do C. N. D. e da C. B. D. estudarão a formula vencedora na Comissão Especial.

FALA O POVO na Ultima Hora

Não, Não & Não

O conjunto residencial do IAPC em Cachambi é gozado prá jumento solteiro: não tem chuveiro elétrico, não tem gás, não tem pracinha, não tem colégio, não tem poste prá telefone, não tem limpeza não tem janelas senão envidraçadas. Ladrão só não entra se não quiser. Não tem campainha. Os parapeitos das varandas são pintados à cal. Quem se encosta neles se dana todo! Agora, tem uma coisinha, minha gente: um aluguél de Cr$ 1.070,00! Eh, eh, eh!

Olha Ela!

E' a PDF capenga, minha gente! Olha só como ela trabalha intelijumênticamente: Há 20 dias, foram três operários da capenguinha à entrada da rua Agrário Menezes, em Irajá, prá consertar um buraco danado ki tem ali. Resultado, ó: aumentaram o tamanho do buraco. Foram simbora e, até hoje, não voltaram! Eh, eh, eh! Tádinha da capenga! Não tem mais jeito não! (Baseado em queixa de "1 a 289").

Pena

Tudo pensando ki é pena de galinha, não é? Nada disto! E' a praça Afonso Pena. Está mesmo uma pena! Familia não pode estar ali nas sossegadezas. A molecada não deixa! Toca a bulir com todo o mundo e a proferir termos de calão de várias tonalidades! Guarda, ó: não tem pressão! Ao Prefeito kirido, prá tirar o molenga de lá, substituindo-o por um ki salba caquerar. Ki diabo!

Olha!

Alô! E' o coronel Dulcidio kirido ki fala? Aqui é o Fala ki fala, sabe? Olha aqui, tem por acaso um lapisinho côr de rosa aí? Tem? Oba! Toma nota, de pressa! Rua Torres Homem, Vila Isabel, Frente ao n.º 239. Cano berrentado, coronel! Desde setembro de 1951 tá lá esgulchando água nas assanhadelas! Em volta tinha um buraquinho de cacaracá. Hoje, é buracão de cacaracão! Vai mandar lá já, ou já lá? Então, um abraçóquinha de tamanduá.

Aí, Michuruca!

E' a agência do DCT, de S. João de Meriti, minha gente. Michuruquice ali é ensolarada! Oucam só: o leitor Camilo da Silva Martins, há mais de um mês, ia lá todos os dias. "Tem carta prá mim?" "Não!". Sempre a mesma cantiga: "Tem?" "Não!" Anteontem, voltou lá: "Tim?" "Tem!". Viva! O leitor recebeu duas cartas! Olhou prôs carimbos das mesmas. Raios! Uma, era via aérea e tinha chegado lá Y 19 de abril! Outra, registrada (3364), também tava lá há 28 dias! Eh, eh, eh!

Lá Dela!

Na rua Visconde de Santa Cruz, na altura do Engenho Novo, tá engraçado prá burro. Automóvel vem nas fincadas. Quando chega ali, ó: "iiiinnnnh!". Carro freiado! Carro em cima da calçada! Sabe por que, minha gente? No meio da rua, mas bem mesmo, uma casa! Deixa ki ela tá desapropriada e condenada pela PDF capenga, há muitos anos! Mas tá lá. Como símbolo das relaxadezas, é o seu retrato (lá dela). Aí, PDF capenga!

Churumbambices

Ontem, tinha gente prá chuchu, às 8.15, em Quintino, aguardando trem. Passou o trem 43 ER, chispado. Passou tempos depois o 66 ER, ki foi engatar com o primeiro em Piedade, por estar êle enguiçado. Tocam os passageiros a esperar! E tocam tocando! Uma hora depois, os trens saíram. Sabe qual era o "enguiço", minha gente? O Marcelino, maquinista do 1.º trem, tava doente! Tinha ido ao médico! O trem chegou às 10 horas a Pedro II. Viva! (Queixa de Airton Santos).

Diabo & Cruz

Na rua Irituia, Braz de Pina, moram umas elas ki fogem do Padilha como o diabo da cruz! O diabo é ki lá êle não vai. Então elas tomam conta da rua! Fazem cenas faiscantes! A leitora ki reclama brada: "Uma providência urgente, seu Fala! Elas são assanhadas e gostam de roubar os maridos da gente!". (Cruzes! O ki vale é ki a gente não é marido de nenhuma ela lá! Senão, babau! Olha a gente roubado!). Sr. Chefe de Policia: lembranças ao Padilhinha, ouviu?

Exomungada!

Tome nota, minha gente: a emprêsa de Onibus Independência é tubarôa excomungada. Explora seu motorista com o sorriso mais abobalhado desta vida! No dia do pagamento, seus salários está dismilinguido: "Tanto de desconto por ter dirigido o carro sem freio. Mais tanto, porque o limpa-parabrisa não tá funcionando. Mais tanto, porque a lâmpada tava queimada e a Inspetoria multou! E mais cinco pratas (aí o desconto é geral) "prá controlar gente na Inspetoria"! Um terremoto, santo Deus!

Como a Dêles

Também na rua Carlos de Carvalho, os lixeiros tão fazendo serviço como a carinha deles (à lá PDF capenga). Despejam ali o lixo coletado em outras ruas. Lá pelas 2 da madrugada voltam. E tocam a fazer algazarra! Tocam a berrar palavras imprópericas! E tocam a gritar "olha o lixo!". E tocam os moradores a acordar prá olhar! Eh, eh, eh! (Baseado em queixa de D. Leonor P. Grasse).

Intelijumentice

A turma da Sujeira Urbana da PDF capenga tá ficando cada vez mais intelijuménfica. Tem o dia todo prá trabalhar. Mas escolhe exatamente entre sete e oito horas prá mandar os garis varrerem o jardim do Largo do Machado, ki é quando tá cheio de crianças brincando! Fica tudo empueiricultado! Nesta terra, é proibido ser criança! Prôs diabos, errados de uma figa!

Parece

Na rua 9, do conjunto do IAPI da Penha, tá parecendo até Caxias, quando o Tenório vai lá. Pum! Bam! Trrrá! Pá! Pá! Estampido ki tá parta! E' no 4.º andar do 115. Tem um cabra lá ki é louquinho por barulheira. Tem estoque de bombinhas e bombonas! O administrador, ó: traláiá, tralálá!... Benza-o Deus!

Tudo Correu!

No sabado é ki foi gozado prá cachorro frito: no restaurante SAPS do IAPI serviram um picadinho com carne empodrecida. Todo o mundo, depois de comer, correu kinem coelho! Tudo com as mãos nas barrigas! Prá onde, a gente não sabe nem quer saber. Só sabe ki todo o mundo sabe, não é?

Belezinha

Não é nenhuma "ela", minha gente. E' a rua Aramaré em Vaz Lobo. E mesmo uma belezinha! Em frente ao 185, tem um terreno baldio. Mato ali é prá dar e vender. Dentro do mato os casais explosivos, dando curto-circuitos e relampejantes! Famílias, ó: tapando os olhos prá não vêr! Policia, ó: não vê nem mesmo com êles regalados! General: sua policia hein? Pode limpar a mão na parêde, né?

Tira Êle!

Coronel Dulcídio, escuta: o Vantuil, chefe do posto policial do morro do Jacarèzinho continua amigo dos malandros. Nas travessas do Comércio, dos Coqueiros e Esperança ninguém pode passar. Os desocupados atacam. E quando a vitima vai se queixar ao excomungado, êle a prende e caquêra! Tira êle de lá coronel! Bota no lixo o diabo! Arre!

Êpa, Farrinha!

Quem mora próximo ao prédio da Travessa Santa Margarida, 18 tá disgraçado prô resto da vida. Num apartamento térreo do referido imóvel, "êles" e "elas" fazem farrinha até baixa madrugada! Radio fica berrando noite à dentro e à fóra! Prá terminar, dançam samba ao som do Hino Nacional! Vida melhor do que esta, só a da policia, né, General?

Correspondência

Vasco Pessoa — O diretor recebeu e agradece. Vamos examinar o assunto.

Casa de Saúde Santa Luzia — Maria Celéste da Silva agradece a carinhosa acolhida recebida durante seu internamento, por parte dos médicos Murilo Monte, Pauxona, Mario Moreira, Paulo Pimenta e seus auxiliares.

M. Burlamaqui — Gratos pela referência à seção. Disponha.

O. C. Roma — Nosso afetuoso abraço para o kirido amigo. — R. de C.

Novo Sistema Ferroviário no Brasil

A Fim de Estudar o Projeto Enviado ao Congresso Nacional Pelo Presidente Getúlio Vargas, Visando Transformar as Estradas de Ferro da União em Sociedades Anônimas de Economia Mista, o Clube de Engenharia Deu Início a Uma Série de Conferências de Alto Significado

O Clube de Engenharia deu início, a uma série de conferências para estudo do projeto 1907-52, enviado ao Congresso Nacional pelo Presidente da República, visando transformar as estradas de ferro da União, em sociedades anônimas de economia mista, cuja denominação seria: Rêde Ferroviária Federal S. A.

Coube ao sr. Vicente Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, iniciar a série de conferências, tendo comparecido àquele clube o representante do ministro da Viação e Obras Públicas, altas autoridades e grande número de socios.

Dando início aos trabalhos, o presidente do Clube de Engenharia, deputado Edson Passos, fez sentir aos presentes que essa como as demais conferências, representariam diante do Congresso o pensamento da sociedade que preside.

A Conferência

Em sua longa conferência, o engenheiro Brito Pereira salientou que, com pezar, seus colegas vinham assistindo o desmoronamento de boa parte de nossas estradas, resultando graves prejuizos para economia nacional, e, por isso, foi com júbilo que receberam o projeto presidencial.

Organização

Abordando o problema sôbre vários aspectos, o conferêncista fez vêr que não adiantava melhorar as estradas sòmente na sua parte fisica, quer aperfeiçoando seus traçados ou dotando-as de material moderno, o indispensavel era dar uma organização capaz de aproveitar econômicamente seus benefícios.

Comentando a situação que atualmente se encontram as estradas, disse que, do modo como eram dirigidas, seus diretores não sentiam com rigor a necessidade do equilibrio da receita e da despesa. A receita, recolhida a área do Tesouro Nacional, tornava-se abstrata, daí voltarem suas vistas quase que sòmente para as dotações do orçamento da União. Essa situação mudaria com o novo sistema ferroviário.

Tarifas

Mereceu atenção do conferêncista o ponto referênte às tarifas, o que fez depois provocar sério debate entre os que o ouviam. O sr. Brito Pereira reclama tarifas mais justas para as ferrovias, esclarecendo que uma parte devia ser paga pelo povo e a outra pelo Govêrno, podendo para isso aproveitar-se o Fundo Rodoviário Nacional.

A expressão "tarifas mais justas" não ficou convenientemente esclarecida, tendo o conferêncista, em resposta a um aparte do sr. Arthur Pereira Castilho, esclarecido que não havia se referido a alta ou baixa de tarifa, porém a tarifa que se ajustassem às necessidades das estradas.

O aparteante, que é presidente do Conselho Nacional de Tarifas e será o terceiro conferencista, manifestou-se em favor da tarifa barata, conforme indica a experiência na América do Norte, França, Bélgica e outros países. Emitiu o conceito francamente aceito de que "as estradas de ferro devem tirar dos fregueses o que a mercadoria pode suportar".

Crédito

Deu margem a longo comentário entre os presentes, especialmente, por parte do deputado Mauricio Joppert, a alusão que o projeto presidencial faz quanto ao crédito de vinte milhões de cruzeiros como inversão de capital do Govêrno, em dinheiro, para constituição da nova sociedade. Entretanto, o presidente do Clube de Engenharia, deputado Edson Passos, declarou-nos que deve ser um êrro na impressão do projeto, a quantia deverá ser de vinte bilhões de cruzeiros.

Outras Conferências

A próxima conferência caberá ao coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, em dia que ainda não está marcado. E a seguinte, conforme já informamos, será feita pelo sr. Arthur Pereira Castilho, diretor do Conselho Nacional de Tarifas.

Outros conferencistas estão em vista. O Clube de Engenharia vai convidar o senador Alencastro Guimarães e os srs. Renato Feio, Gazipo Pereira, Durval Muylaert, Arizio Viana e outras personalidades de projeção no meio ferroviário.

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8189
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1847
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235
CORCOVADO
25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestadual)
43-8052
GALEAO
Governador 562
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
F.A.M.A.: 42-4788.
Lóide Aereo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlin; System 42-6770.
Transcontinental: 42-7025.
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-[illegible]99.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8028.
A.S.P.: 42-8094.

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.926 (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual Cr$	300,00	350,00
Numero Avulso:		
Atrasado Cr$	1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia Cr$	1,00	
Do dia Cr$	1,00	
Atrasado Cr$	1,50	

Ganham Salários de Meia Sola os Trabalhadores em Calçados

Desde 1947 sem aumentos — Abarrotadas as Fábricas, de Menores — Lucros de Quase Cem Por Cento Auferidos Pelos Industriais — Esta Tarde a Mesa Redonda Entre Patrões e Empregados — Vinte e Sete Mil Operários em Ansiosa Expectativa

Dentre as diversas coletividades que estão pleiteando melhoria de salários destacam-se os sapateiros. A sua campanha data de fins de dezembro do ano passado e terá, hoje, um desfecho decisivo com a realização da mesa-redonda entre os representantes sindicais das categorias patronal e de empregados.

Os patrões não concordaram com a pretensão dos sapateiros — aumento na base de 50% — e assim não foi possivel o acôrdo. Do outro lado, os empregados não aceitaram a oferta patronal de 20% de aumento.

A reportagem de ULTIMA HORA procurou examinar, cuidadosamente, a situação dos trabalhadores e a possibilidade das fábricas de calçados, chegando à conclusão de que os sapateiros recebem salarios miseraveis, muito embora a indústria de calçados comporte a melhoria pretendida.

Salário Baixo

A categoria dos sapateiros alcança a 27.000, aproximadamente. A maioria está distribuida nas fabricas propriamente ditas, outros em estabelecimentos que exploram o conserto dos calçados. Percebem como mensalistas, diaristas e tarefeiros. Mas quase nenhuma diferença existe no "quantum" a receber quando se vence o mês.

Os trabalhadores maiores percebem, em média, o salario minimo — 1.200 cruzeiros mensais. Podemos dizer 70 por cento deles. Outros 20 por cento ganham em média 55,00 por dia e os outros 10 por cento, encargos de chefia, de 80 a 90 cruzeiros.

Abarrotados de Menores

Coisa curiosa chamou a atenção do reporter quando em visita a diversas fabricas de calçados. A maioria dos empregados é constituida de menores de 18 anos. Isto, como é natural, vem lhe trazer melhores vantagens, não só em virtude do salario minimo do menor, que atinge apenas a 600 cruzeiros, como em futuros litigios as indenizações serão de menor valor.

Na Fabrica de Calçados Grande Perez, por exemplo, dentre seus 94 empregados 40 são menores.

Lucro Razoável

O lucro das fábricas de sapatos é razoável, sendo-lhes possível conceder a melhoria reivindicada pelos operários. Um sapato que custa, hoje em dia, Cr$ 300,00, ao consumidor é vendido ao lojista por Cr$ ..... 220,00, custando ao fabricante Cr$ 120,00, e, portanto, seu lucro foi de Cr$ 100,00.

A classe dos sapateiros é das mais sacrificadas. Desde 1947 não têm seus vencimentos aumentados. O último aumento foi decretado como resultado de um dissidio coletivo, julgado pelo T. S. T., mas só tiveram direito aos beneficio os empregados admitidos antes de 1947 e isto foi em 1950. O aumento foi de 20 por cento, descontando-se as majorações espontâneas dos patrões.

Como se vê, vivem os sapateiros ganhando salários de "meia-sola", tanto os que trabalham nas fábricas como os que se dedicam ao consêrto deles.

Outras Categorias

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados agrega tambem trabalhadores nas indústrias de bolsas, luvas e peles de resguardo. O pedido de aumento atinge também essa categoria que na sua maioria é composta de mulheres.

Nossa reportagem em conversa com êsses operários, constatou que as mulheres ganham tambem salários-fome. Assim, 600 cruzeiros a mais nos seus salários ainda é pouco.

"NÃO É NÃO"

Do diretor do Departamento de Inversões do I.A.P.I., recebemos os seguintes esclarecimentos, a propósito de nota publicada, sob o título, acima, em nossa seção "Fala o Povo":

1) — Relativamente à reclamação publicada em 20-5-52, na seção "Fala o Povo", de vosso conceituado jornal, sob o título "Não é não", cabe-me esclarecer que são infundadas as alegações do sr. Armando Silveira, que não é locatário nem servidor desta autarquia.

2) — Em todos os conjuntos residenciais do Instituto, assim como nas entidades privadas, é comum utilizar-se o empregado que exerce as funções de servente para trabalhar, ora como ajudante de pedreiro, carpinteiro, vidraceiro, etc., visto que, como tem decidido reiteradamente a Justiça do Trabalho, o servente não tem qualificação profissional, sendo seus serviços utilizados de acôrdo com as necessidades da empresa.

3) — Solicitando o obséquio de publicar a presente, subscrevo-me atenciosamente.

(a.) — José Romulo Pifano.

"A NEGLIGÊNCIA DO I. M. L. PREJUDICA A AÇÃO DA JUSTIÇA"

Pondo em Liberdade um Réu, Devido a Ausência do Exame de Corpo Delito, Mandado Proceder no Dia 13 de Janeiro, o Juiz Oliveira e Cruz Determina um Inquérito Administrativo — A Integra de Seu Despacho

O juiz Oliveira e Cruz, da 1.ª Vara Criminal, exarou, ontem, outro despacho, no qual acusa aos peritos do Instituto Médico Legal de estarem negligenciando na feitura dos laudos de suas competências. Isto vem prejudicando sobremodo a ação da Justiça. Esta falta por parte do I.M.L., vem sendo apontada há muito tempo pelos diversos juizes criminais desta capital. Entretanto, com o despacho do magistrado da 1.ª Vara, a questão tomou um cunho mais sério. Determinou o juiz que se apure as responsabilidades, para que se inicie um inquérito administrativo.

Êsse novo caso teve início, quando o advogado do réu José da Silva, acusado de crime de tentativa de homicídio, praticada em janeiro do corrente ano, requereu a liberdade provisória de seu constituinte, em virtude de não haver sido ainda juntado ao processo o laudo exame de corpo de delito levado a efeito na vitima.

Constrangido

Do estudo da petição foi que nasceu o despacho do juiz Oliveira e Cruz, o qual passamos a transcrever: "Até hoje não se encontra nos autos o laudo de exame de corpo de delito de um crime praticado em 13 de janeiro.

Antes de qualquer providência quer êste juizo saber qual o responsável pela não remessa do laudo para que possa tomar as iniciativas cabiveis. Determino que se oficie o I.M.L., que informe sôbre o fato. Acentuado deve ficar, porém, que de qualquer forma o I.M.L. agiu mais uma vez com negligência, não dando qualquer satisfação a êste Juizo sôbre o longo atraso do laudo referido (a lei manda que o Instituto envie o laudo cinco dias apos o exame). Mas, para maior cautela, aguardarei as respostas do I.M.L., apenas para fixar responsabilidades. A defesa, no entanto, prejudicada com a inexistência do laudo, não pode aguardar com o acusado prêso. Em tais condições resolvo conceder a liberdade ao réu, o que faço constrangido, mas em respeito ao próprio direito de defesa e da lei".

Assim deverá ficar encerrada a verdadeira batalha que travam Justiça e Instituto Médico Legal, onde, por ordem do juiz, será finalmente feita uma sindicância para que se apure os verdadeiros culpados. Estes com sua possivel negligência obrigam os juizes a dar liberdade a criminosos, às vezes perigosos.

PEDE-SE à moça que, viajando no bonde "Engenho de Dentro" gentilmente se ofereceu para segurar um embrulho que continha um costume azul marinho, o qual, por esquecimento, não foi restituido à dona, na hora de descer, telefonar para 49-2566, que será gratificada.

"É Proibido Falar, Fumar, Cantar Assoviar ou Fazer Barulho..."

A Curiosa Advertência de um Quadro de Avisos de um Hotel, em Copacabana — Os Empregados Não São Considerados Como Tal, Reclamam em Carta à Nossa Redação um de Seus "Garçons" — um Gerente Grego Manobrado Por 3 Espertalhões

Um leitor, que trabalha no ramo hoteleiro, faz sérias acusações a gerentes de hoteis, está claro que a certos gerentes de hoteis, dêsses desonestos e "sabidos", que por aí proliferam.

Diz o missivista, que se absteve de assinar a carta, temendo uma represália, que o que existe em certos hoteis é de fazer corar a qualquer pessoa bem intencionada.

Começa que no Hotel Lancaster, da Avenida Atlântica, essa coisa de organização jamais existiu. O gerente é um emigrante grego, que não entende patavina do negócio. Por causa disso êle é dirigido por três indivíduos, escolhidos a dedo, e de péssimos antecedentes morais.

Pagas os Prejuizos

E, então, os empregados diante disso, são as maiores vitimas.

Veja-se se há cabimento para uma coisa dessas: cobra o hotel 10 por cento sôbre as despesas dos hóspedes para dividir com os empregados. Mas, quem mete a mão no dinheiro é o dito, cujo gerente que, com as propinas, paga todos os prejuizos do hotel, prejuizos que se renovam sempre em tôdas as quinzenas.

Outrossim, se o pobre do empregado falta um dia, é descontado em dois dias de trabalho e num dia de propina, numa arbitrariedade flagrante, que salta aos olhos de qualquer um

Tratados como "Bichos"

A coisa nesse hotel de Copacabana anda de mal a pior. Os empregados são tratados como "bichos". A comida é a pior possivel, o café não é café, é uma coisa qualquer, pavorosa, de sabor horripilante.

Para agravar, diga-se que o sofrimento tem que ser suportado. Ai daquele que reclamar. Será imediatamente posto na rua, sem indenização, sem nada, alegando o referido gerente que a lei é ele.

E para cúmulo dos cúmulos existe na entrada do serviço um quadro de avisos, cujos dizeres dispensam quaisquer comentários, pois revelam a mentalidade alí existente. Diz o quadro de avisos: "E' proibido falar, fumar, cantar, assoviar ou fazer barulho, estando sujeito à demissão quem contrariar essas ordens".

Por aí se vê tudo. O Ministério do Trabalho precisa intervir na questão, e recolocar as coisas nos seus respectivos lugares. Urge uma providência imediata. O assalariado é um sêr humano, garantido por leis. E o tal hotel já está abusando demais.

RÁDIOS E VITROLAS
À VISTA OU A PRAZO
Durante êste mês, venderemos, a preços excepcionalmente baixos, variado estoque de rádios simples e conjugados com toca-discos automáticos de diversos tipos.
SIEMENS
COMPANHIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE
SIEMENS - SCHUCKERT S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 409 — (Esq. Av. Rio Branco)
RIO DE JANEIRO

Esta casa é sua leitor de Ultima Hora!

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

GELADEIRA NORGE
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RÁDIO FLUMINENSE
COPACABANA
RUA BARATA RIBEIRO 349

EFEITO SENSACIONAL NA TOSSE
REMÉDIO do DR. REYNGATE
"A SALVAÇÃO DOS ASMATICOS"
As gotas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, sêca ou catarral, coqueluche, sufocações e Ânsias, chiados e dores no peito. — Nas drogarias e farmácias

Hoje os brinquedos
amanhã um diploma

Você precisa assegurar a seus filhos desde hoje êsse futuro.

Cada dia seu filho perde horas, entretido nos jogos infantis. Os brinquedos constituem o eixo de sua vidinha — que transcorre plácida e feliz, porque o papai tudo provê. Daqui a alguns anos, no entanto, os brinquedos não passarão de lembrança da meninice — e o mais importante para seu filho será a escolha de uma carreira. Poderá êle seguir o caminho que a vocação lhe indicar? Você estará por perto, a fim de dar-lhe o indispensável apoio econômico? Isto você não sabe. Afaste essa dúvida, garantindo o futuro de seu filho e a sua própria tranquilidade, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

FIRME
Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

13-[illegible] 3 4 7

CINEMA — "Kon-Tiki, o Conquistador Dos Mares"

Fernando Filpo

Thor Heyerdahl, etnólogo norueguês, estudando a civilização polinésia, concluiu que os primitivos habitantes dos Mares do Sul teriam vindo da America, possivelmente do Perú. Por ocasião de um estágio nas ilhas Marquesas, o cientista observou que os ventos alisios e as correntes marinhas dirigiam-se invariàvelmente no mesmo sentido, isto é, de este para oeste. Tal fato, aliado à comparação de antigos ídolos encontrados na Polinésia e na América, e ainda por nunca haver sido provada a hipótese segundo a qual a Asia fôra o celeiro da civilização Oceânica — deram a Thor Heyerdahl a certeza de sua convicção.

No entanto, para confirmar a teoria, era mister provar a sua possibilidade; e esta se resumia numa viagem de cêrca de oito mil quilômetros através do Oceano Pacifico. Evidentemente, os meios necessários à travessia haviam de ser aqueles empregados pelos navegadores de 15 séculos atrás: uma jangada rudimentar, construída sôbre nove toros de pau balsa, segundo o modêlo encontrado em antigos documentos e gravuras incas.

Feita sob a orientação de Erik Hesselberg, engenheiro, e mais tarde tripulante, a embarcação recebeu o nome de Kon-Tiki, antigo rei que, pelas lendas, reinara sôbre a misteriosa raça branca.

A 28 de abril de 1947, partiram de Callao, no Peru, os seis homens que tentariam concretizar a hipótese de Heyerdahl: além dêste, Herman Watzinger, Erik Hesselberg, Knut Haugland, Torstein Raaby e Bengt Danielson, sendo os cinco primeiros noruegueses, e o último sueco.

Malgrado os vaticinios contrários ao êxito, e os previstos perigos, a expedição atingiu, salva, os recifes de Raroia, em frente às ilhas Tuomotu, após 101 dias de mar alto.

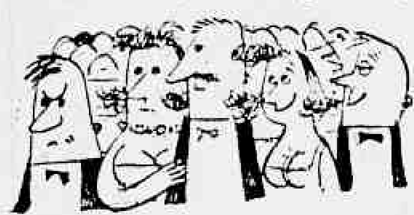
A narrativa dêste extraordinário feito escrita pelo chefe da missão, Thor Hejerdahl, foi traduzida em sete línguas, e constituiu um dos mais notáveis "best-seller" dos últimos anos. Seu sucesso, porém, foi pequeno comparado ao do filme (transformado de 16 para 35 mm.), que rendeu, na América do Norte, cêrca de 600 mil dólares.

A película é trabalho de amador, elaborada unicamente com proposito cientifico (registro de acontecimentos descobertos e experimentados); contudo, a ação é de tal forma cinematográfica que apresenta um nível de interêsse razoável, alcançando, não raro, "suspense"; as cenas em que intervem o tubarão baleia, etc.

Enfim, sendo um documentário primitivo, a fita contém uma soma de impressionante legitimidade, devida a seu caráter eminentemente cientifico e inédito.

RONDA DA MEIA NOITE

* No "Five-o'-clock" encontramos um ambiente muito agradável: ótima frequência, bonita decoração e um bom pianista, Osvaldo. Ligia, que está cantando nêsse bar, disse-nos que Philips



(o dono) fê-la mudar de idéia, pois não irá mais a São Paulo, conforme estava programado.

• • •

* Por despacho do Presidente da República, deverá ser construido um teatro na área situada entre a rua Bittencourt da Silva e avenida Almirante Barroso, que pertence à Caixa Econômica.

• • •

* Segundo declarações de Jean Clairjois, representante da "Comédie Française", Jean Vilar fará uma temporada no Brasil em 1953. Adiantou, também, que Jean-Louis Barrault virá com sua Companhia em 54.

• • •

* Scarambone foi contratado para a "boite" "Corsário", situada nos lados da Gávea.

• • •

* "Ponto e Banca", a revista do Carlos Gomes, contratou a orquestra de Perez Prado. Sòmente até domingo os fãs de Virginia Lane poderão assistir ao espetáculo produzido por Miguel Khair.

• • •

* O programa de estréia do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas" será o seguinte: "Dona Inês de Castro", com música de Joaquim da Serra, coreografia de Ana Ricarda e cenarios de Celia Hubbard; "O Moinho Encantado", de David Lichine e Deendre Vaillar, musica de Schubert e cenários de Alexandre Benois; o conhecido "Lago dos Cisnes" e o "pas-de-deux" Don Quixote. Os dois primeiros bailados são inéditos para o público brasileiro.

* A critica tem sido muito franca para a revista de Juan Daniel e Mary Lopes "Te cuida mariposa", ora no Follies. Jota Efege, em sua secção no "Jornal dos Sports", intitulou sua crônica "A Mariposa não se cuidou"...

• • •

* Jacqueline Delubac, ex-espôsa de Sacha Guitry, viu com bons olhos a sugestão de uma temporada no Brasil. Jean Hebey está articulando essa apresentação que constará de meia dúzia de peças leves para as platéias carioca e paulista.

• • •

* Procópio estreará em Campinas "Homem de Mil Vidas", monólogo de autoria do deputado paulista Manoel da Nóbrega.

• • •

* A peça que mais atraiu o público, na temporada de Graça Mello, em São Paulo, foi "A Mulher sem Pecado", de Nelson Rodrigues.



* Joseph Guerreiro deu um argumento cinematográfico para Ruggero Jaccobi, que está ainda procurando um argumento para filmar na Vera Cruz.

J. FOMM

E PASSAMOS A Apresentar!

ANTONIO MARIA

Certa noite, em Santiago do Chile, numa boite, que se chamava Waldorf, o "maitre" interrompeu nosso devotamento por um prato de lagôsta, para dizer que a orquestra seguinte era de um brasileiro "especialista" em baiões. Hoje em dia, todo brasileiro é especialista em baiões, mas acendemos muito a curiosidade, na esperança de rever uma dessas caras manjadissimas dos corredores das emissoras ou das portas das "boites." Mas não. O homem era uma cara completamente nova. Baixo, vermelho, roliço, com uma maraca em cada mão, fazia uma dança que era muito mais de cossaco. E cantava. O repertório de Luiz Gonzaga êle sabia todo, com um sotaque slavo. Resolvemos ser gentis com o patricio. Mandamos recado para que êle, após a exibição, viesse tomar varios copos do nosso vinho. Esperávamos e ouviamos seus curiosissimos breques, que tanto faziam vibrar os frequentadores. O breque era o seguinte: entre o estribilho e os versos, o homenzinho gritava "Hop"! (com um detestável "h" aspirado). Moças do Chile, todas lindas (com exceção de uma, que foi com Osvaldo Cozzi, à boite Nuria) vibravam e, numa homenagem ao Brasil, gritavam:

— Brasileno! Brasileno!

Quando o número acabou, o artista veio à nossa mesa.

Perguntamos:

— É do Brasil? Respondeu que sim. E quando dissemos que também eramos, ficou pálido, de beicinho tremendo e mal pôde dizer, "Sou, mas vim de lá com 3 meses".

• • •

Meu caro Haroldo Barbosa: há dias, estou para te dizer que gostaria de sair do programa "Vai da Valsa". Não é por nada. O texto até me valoriza muito. É que, depois, tenho "Alegria da Rua" e já entro morto. Já tens o Ladeira, o Jatobá e, no meu lugar, entraria êsse jovem de voz bonita, que se chama José Maria Campos. Zé Maria por Zé Maria, o Campos é melhor. Faze isto para o teu amigo A. M.

• • •

A cantora Nora Ney foi levar o seu disco à Rádio Jornal do Brasil, com uma apresentação de Luiz Jatobá para Fausto Serpa. Nora queria somente que a sua primeira gravação fôsse tocada, também, naquela emissora de tão bons programas em discos. Mas, aconteceu o seguinte: o senhor Serpa não estava. O rapaz que atendeu a artista disse que era inutil procurar o senhor Serpa, porque a Jornal do Brasil não tocava musica brasileira. Gostariamos que o Senhor Fausto Serpa tomasse conhecimento dessa historinha toda, para que a sua emissora não se colocasse em posição tão antipática perante nosso público.

• • •

Dicionario de "Alegria da Rua" — palavra de hoje — CAQUI — "Tomate com gôsto de sapoti".

RÁDIO CLUBE em Revista

PROBLEMAS DE SUA VIDA

Embora muitas tenham sido as suas seguidoras — nenhuma produtora de programas femininos conseguiu até hoje, a autoridade inconteste de Sagramor de Scuvero, como conselheira. Agora, atuando com exclusividade na nova linha de "broadcasts" da PRA-3, a conhecida radialista e vereadora lançou para as audições das sextas-feiras às 13 horas, o cartaz "Problemas de sua vida", que focaliza através de uma apresentação de rádio e teatro os casos remetidos pelas ouvintes, seguindo-se o conselho sensato e sempre bem apreciado de Sagramor de Scuvero.

UM PUNHADO DE CANÇOES NAPOLITANAS

Sob o patrocinio da "Cantina Capri", vem sendo apresentado com desusado interesse as audições "Noites Napolitanas", estreladas pela consagrada cantôra Maria Simonetti, tôdas as segundas e quintas-feiras às 21 horas. Os numeros mais interessantes do repertório popular da Itália, recebem através da personalissima interpretação da Rainha da Cançoneta, um tratamento belissimo, ressaltado pela sua voz bem timbrada e plena de colorido.

CAMINHO DA PERDIÇÃO

Sob o titulo acima, o Departamento de Rádio-Teatro da A-3, dirigido pelo "expert" Alvaro Augusto, estreará segunda-feira próxima, às 21,30 horas, o empolgante original de Herrera Filho, "Caminho da Perdição", uma novela diferente, onde o amor e a traição, o dinheiro e a intriga e o remorso a renúncia tecem os mais dramáticos episódios. Contará com o desempenho de renomados elementos do teatro-eezo, destacando-se Jacira Gomes, Belmira de Almeida, Eugênia Maura, Elza Martins, Batista Rodrigues, Wolner Camargo, Altanir Ferreira, Sebastião Leporace, Marilena Alves, Rafael de Carvalho, Gualter França e Neusa Tavares. Patrocinio de "Toddy" o alimento perfeito.

SUA MAGESTADE, O VIOLAO

Dilermando Reis, considerado incontestàvelmente o maior violonista brasileiro estará hoje, às 23,05 horas ao microfone da emissora do Edificio Cineac, apresentando aos seus sintonizadores um repertório selecionado, constituido pelas páginas "Saudação de Amor", "Foi boto Sinhá", "Brejeiro", "Amoreuse", "Malaguena" e "Danse avec moi".

AS NOVIDADES DO CINEMA

De segunda a sábado, das 11,30 às 12 horas, Adolfo Cruz, um dos nossos mais competentes reporteres do mundo do celuloide, apresenta "Cine-Reportagens A. 3.", que, a par de um noticiário palpitante sôbre as atividades nacionais e estrangeiras, brinda os fãs da sétima arte com atualissimas reportagens com os elementos credenciados do cinema brasileiro.

QUADRA EM SOLOS DE ÓRGAO

Para os apreciadores do órgão, M. Fernandes Quadra um virtuoso daquele instrumento, oferecerá hoje, às 22,35 horas um recital com as seguintes melodias: — "Guacyra", "Ay ay, ay", "Ternura" e "Saudade de Laguna".

EM PAUTA

A exibição de ontem à tarde no programa "Só para mulheres..." de Luiz de Carvalho, da famosa Orquestra de Perez Prado, constituiu um dos pontos mais salientes da atual temporada radiofônica. Com um auditório repleto — mais de 500 espectadores, todos do sexo feminino, o renomado conjunto do inventor do mambo fez a platéia delirar com a perfeita execução da orquestra e a graça das cantoras e das ballarinas cubanas. Hoje, às 13,30 e às 22,30 horas, prosseguirão na PRA-3, as apresentações exitosas do "Rei do Mambo".

PROXIMOS LANÇAMENTOS

Hoje, Nos Cines Metro, "O Grande Caruso"

E "O Grande Caruso" voltou! Voltou, para a alegria de milhares, para aqueles que tiveram a felicidade de apreciar essa maravilha da cinematografia moderna e — principalmente — para aqueles que, por circunstancias varias não tiveram essa oportunidade.

Por isso, a reapresentação de



A magia, o fervor e os amores de Enrico Caruso são mostrados com inigualavel mestria num espetaculo todo luxo, fulgor e encantamento — O GRANDE CARUSO

"O Grande Caruso", a partir de hoje nos 3 cines Metro, constitui acontecimento de relevo nas diversões da cidade.

Volta Mario Lanza a empolgar com sua voz em imortais trechos operísticos, celebres figuras do mundo lírico universal abrilhantando o fabuloso elenco do grande tecnicolor: astros dos mais expressivos, entre os quais Ann Blyth, Carl Benton Reid, Richard Hageman, compondo os protagonistas de episodios pitorescos da vida de Enrico Caruso, são bem realçados na magnificente produção de Joe Pasternak.

CANDIDATA A UM OSCAR!

Dorothy Hart

Hum! Hum!... e ela e apenas a "esposa cinematografica" de Lex Barker, na famosa série "Tarzan", apresentada pela R.K.O..

Mas, um dia, certo ganhará um "Oscar", da Academia de Hollywood, quando menos não fôr pela sua plastica...

'Agente S-23" História de Heroismo e Aventuras

Certa noite de 1942, Odette Samson, uma francesa mãe de três filhos, refugiada na Inglaterra, ouvia o radio aliado quando um comunicado oficial anunciou que toda pessoa que possuisse fotos das costas da França, devia entrar em contato com o Almirantado. Odette encontrou algumas, e as enviou por êrro ao Ministerio da Guerra. Foi para ela o inicio de uma aventura fantástica, como se poderá ver em "AGENTE S-23" (Odette), com Anna Neagle, Trevor Howard e Marius Goring. A UCB apresentará êste filme da London Film nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

ROTEIRO DO FAN

VÁ VER

O CRISTO PROIBIDO — Realização italiana; produzida, dirigida, escrita e musicada por Curzio Malaparte. Ralf Vallone, Elena Varzi, Gino Cervi, Alain Cuny e Philipe Lemaire, estão no elenco, dêste primeiro filme do discutido romancista de "Kaput". O "cameraman" é Gabor Pogany, que trabalhou com Radvanyi em "Em qualquer parte da Europa". Vale arriscar uma sessão das 10 bastando para isto, o nome de Malaparte.

*

O GENIO NO ASILO — 20th Century Fox; Mr. Belvedere em mais uma aventura da série iniciada com "Ama Sêca por Acaso". Revivendo o cabotino engraçado e genial: Clifton Webb à frente de um "cast" de bons atores: Joanne Dru, Hugh Marlowe e Zero Mostel. Direção de Henry Koster.

*

KON-TIKI — RKO Rádio. Documentário das 4.300 milhas de Oceano Pacifico, vencidas por Thor Heyerdahl e cinco companheiros, a bordo de uma frágil jangada. O feito, que constitui uma das mais sensacionais aventuras do século, deve ser visto, apesar do estado sofrível em que se encontram as cópias.

*

O PODER DA MULHER — William A. Wellman dirige para a Metro um novo "western", onde Robert Taylor e Denise Darcel encabeçam o elenco, seguidos de Julie Bishop e Hope Emerson. O grande diretor de "The Ox Bow Incident" deve a seu público uma reabilitação, motivada em "Assim São os Fortes".

*

DAVID E BETSABA' — 20th Century Fox, produção de Darryl Zanuck: Gregory Peck encarna David e Susan Hayward, linda de cabelos vermelhos, valoriza Betsabá; no elenco, figuram, ainda, com destaque: Raymond Massey, Kieron Moore, John Sutton e Jayne Meadows. A história do leão de Judá, sóbria mas insôssa. Em segunda semana.

*

VA SE QUISER

UMA ESTRANHA MULHER — Produzida por Herbert J. Yates; apresentação da Republic Pictures. A novela de Pamela Kellino (Mrs. James Mason) dirigida por William Spier; e interpretada por James Mason, June Havoc, Stephen Dunne, e Fay Compton. Pode ser, mas...

*

BALUARTE DE HÉROIS — Pelmex, apresenta um elenco integrado por elementos do cinema mexicano e americano: Veronica Lake, Arturo de Córdova, Zachary Scott e Rita Macedo. Não acreditamos nesse melodrama da revolução mexicana, dirigido por Steve Sekely.

Hoje, Nos Cinemas

SESSÕES PASSATEMPO
Cineac Trianon — Capitólio.

KON-TIKI — com Thor Heyrdahl e seus companheiros.
Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — H. Lobo — Mascote.
Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20.

O CRISTO PROIBIDO — com Curzio Malaparte.
Cinemas: Pathé — Art Palácio — Presidente — Santo Alice — Para-Todos — Mauá e Baroneza.

BALUARTE DE HEROIS — com Veronica Lake e Zachary Scott.
Cinemas: Azteca — Rex — Ipanema — Iris — Maracanã.
Horário: 14 — 15,30 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

MOWGLI, MENINO LOBO — com Veronica e Joseph Calcia.
Cinemas: Vitória — Miramar — Avenida — Floriano e Icaraí.
Horário: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

UMA ESTRANHA MULHER — com James Mason e Juner Have.
Cinemas: Palácio — Roxy — America — Coliseu — Capitólio Petrópolis.
Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

DAVID E BETSABA — com Susan Hayward e Gregory Peck.
Cinemas: Odeon — Rian — Botafogo — Ideal — Carioca — Monte Castelo — Vaz Lobo — Rosário.

O GENIO NO ASILO — com Joanne Dru e Clifton Webb.
Cinemas: Império — São Luiz — Leblon — Tijuca — S. Pedro — Odeon Niterói.

CIDADE APAVORADA — com Charles Korvin, Evelyn Keyes e William Bishop.
Cinemas: São José — Rivoli — Leme.
Horário 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
Impróprio até 14 anos.

O GRANDE CARUSO — com Mario Lanza e Anna Blyth.
Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Tijuca — Mentro-Copacabana.
Horário: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparêlho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m. às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

"NIGHT AND DAY"
— A BOITE DOS ASTROS —
HOJE - SENSACIONAIS ESTRÉIAS
LOS PANCHOS - DOLLY SISTERS
TRIO MELÓDICO MEXICANO — AS RAINHAS DO MAMBO
AVERIL ET AUREL
BAILARINOS INTERNACIONAIS
Diàriamente CHÁ-DANÇANTE com ATRAÇÕES
ATENÇÃO!
Tôdas as quartas e sextas-feiras LOS PANCHOS atuarão no CHÁ-DANÇANTE e as DOLLY SISTERS às quintas e domingos
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

ANTENA — Televisão
INSTALA-SE TECNICAMENTE
Tel. 32-4470
ANGELO

ACORDEOES PIANOS
A PRAZO
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 277 (P.D. S. BORJA)

Quantas oportunidades perdeu por não saber DANÇAR?
ACADEMIA MORAES
Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.
AULAS Cr$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia
AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º — TEL. 22-6604

CURZIO MALAPARTE CONCEBEU! ESCREVEU! MUSICOU! PRODUZIU! DIRIGIU!
O CRISTO PROIBIDO
com RAF VALLONE, ELENA VARZI, GINO CERVI
IMP. ATÉ 18 ANOS
Complementos Nacionais
HOJE
PATHE - ART PALACIO - PRESIDENTE - SANTA ALICE - PARA TODOS - MAUÁ - BARONEZA

Caixa Para Rádio e Vitrola
Desde Cr$ 350,00 RUSTICA
Cr$ 1.200,00 Todos os estilos aos melhores preços.
RÁDIO TRUCCO
R. Visc. Rio Branco, 35 sob.
Tels.: 22-9435 e 32-3101.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
"O Grande CARUSO"
Um filme para se ver e ouvir com o coração!
com MARIO LANZA ANN BLYTH
KIRSTEN NOVOTNA THEBOM
Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DONALD — NOVA CHARGE DE Disney — QUE MELADO
Extra! A ALDEIA DOS KAMAIURÁS
NOVO E SENSACIONAL DOCUMENTARIO SOBRE O BRASIL CENTRAL
POPEYE
MODAS DA COPA-CABANA
NOTICIAS DO DIA
ATUALIDADES NO DO
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

FINALMENTE AMANHÃ, 6.ª-FEIRA
REABERTURA DE
CASABLANCA
Direcão geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS
APRESENTANDO O "SHOW"
PIF-PAF EDIÇÃO EXTRA
A 1 HORA DA MANHÃ
Texto de Vão Gôgo — Música de Ari Barroso — Coreografias de Dupré — "Mise-en-scéne" de Silveira Sampaio — Figurinos de Elkins — Estréias do "Ballet" Casablanca e das Orquestras Casablanca sob a batuta de Kolman,
desfilando
12 DEBUTANTES... QUE SÓ VENDO e ainda * Diana Morel * Maria Angela * Araçary * Cassiana * Marie Therése * Marion
ATRAÇÕES PERMANENTES DA
CASABLANCA
17 HORAS
Abertura do Bar "Sea Food"
19 HORAS
Abertura do restaurante. Durante o jantar, ANDRE MAKAY, célebre violinista cigano.
22 HORAS
Abertura do salão da "boite", apresentando a partir das 23 horas, de 30 em 30 minutos, O MISTERIO DA TOALHA DE BANHO, novela policial em quadrinhos eletrizantes... provocantes, encenada à moda do cinema antigo, com "script" de Vão Gôgo. — À 1 da manhã, PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA. — Às 2,00 e 2,30 IRMÃOS GUARÁS
CASABLANCA
PRAIA VERMELHA — RESERVAS: 26-1783 e 26-7437
* O bar "Sea Food" permanecerá aberto, diàriamente, a partir das 17,00 horas até às 6 horas da manhã

ÚLTIMOS DIAS DA GRANDE VENDA EXTRA DO MAGAZINE LEREX
ARTIGOS DE LUXO POR PREÇOS POPULARES
CAMISARIA — SPORT — ALFAIATARIA
AVENIDA RIO BRANCO, 251-A



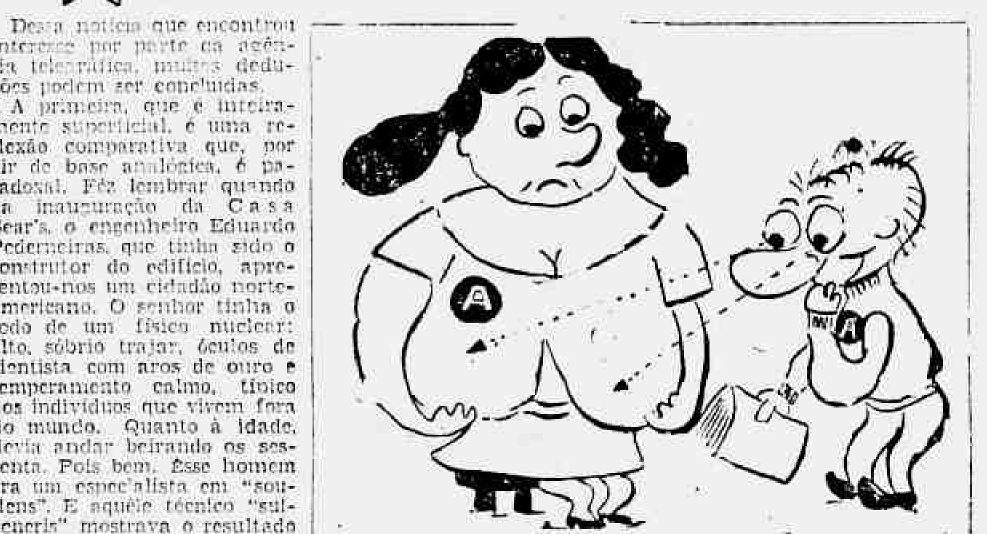
"JEZABEL" — Uma cena de "Jezabel" de Jean Anouilh, que está sendo apresentada no Teatro Copacabana, pelos "Artistas Unidos". Henriette Morineau e Sônia Oiticica num flagrante do terceiro ato. (Foto de Carlos para ULTIMA HORA)

Black-tie — João da Ega

ASSUNTO ESCABROSO

RESOLVI avisar, desde o título, que o assunto da crônica é escabroso, a fim de evitar decepções. Portanto quem ainda não tenha passado dêste ponto, pode parar, porque não se arrependerá.

Uma agência telegráfica internacional distribuiu ontem um despacho telegráfico nos seguintes termos: "A guerra dos porta-seios que lavra nas universidades mistas dos Estados Unidos e que consiste na invasão dos dormitórios das estudantes para arrebatar "troféus", apresentou ontem uma nova forma. Alguns estudantes da Universidade do Arizona lançaram uma "bomba de fumaça" num dormitório ocupado por cento e setenta e cinco moças, em Tucson, Arizona. Vinte moças desfaleceram e uma foi hospitalizada. Foram presos três estudantes".





Desta notícia que encontrou interêsse por parte da agência telegráfica, muitas deduções podem ser concluídas.

A primeira, que é inteiramente superficial, é uma reflexão comparativa que, por vir de base analógica, é paradoxal. Fêz lembrar quando da inauguração da Casa Sear's, o engenheiro Eduardo Pederneiras, que tinha sido o construtor do edifício, apresentou-nos um cidadão norte-americano. O senhor tinha o todo de um físico nuclear: alto, sóbrio trajar, óculos de cientista com aros de ouro e temperamento calmo, típico dos indivíduos que vivem fora do mundo. Quanto à idade, devia andar beirando os sessenta. Pois bem. Êsse homem era um especialista em "soutiens". E aquêle técnico "sui-generis" mostrava o resultado de seus estudos, de modo a chegar a todas as variadas conclusões dos formatos que estavam na vitrina. Havia dêsses troféus em todos os feitios que se possa imaginar. Havia até uns com câmara de ar para, mediante a compressão de uma delicada pêra de borracha, proceder ao aumento do volume, de conformidade com a necessidade da dona do material a "soutenir"...

E agora é a rapaziada norte-americana que faz guerra a êsse objeto, ao qual, por motivo de "guerra", toma o apelido de troféu... Sei que nada tem a ver uma coisa com a outra. Mas às vezes acontece que as associações de idéia nascem, mesmo por absurdo...

Pus-me então a relembrar todas as histórias referentes ao tópico: A do japonês, cuja dificuldade em exprimir o formato ou a medida, encontrou a solução na imagem da orelha do perdigueiro... Depois aquela do tabaréu que não conhecia luvas, e que, vendo uma vitrina só delas, exclamou: Aqui também usam "soutien" p'ra vaca...

Finalmente veio-me à mente uma carta que foi recebida pela nossa seção de "Fala o Povo", em que, um leitor desesperado, reclamava a publicidade em tôrno de um produto gelatinoso cuja finalidade é aumentar e enrijecer aquêles trechos do corpo feminino, trechos êsses que são sustentados por aquêle utensílio, ora guerreado pelos rapazes de Arizona. E dizia o nosso leitor que seu lar tinha sido desfeito porque só a partir daquela campanha publicitária patrocinada por Maurice Chevalier, é que êle se havia dado conta de que a sua espôsa tinha sido pouco agraciada, naquêle setor, pela natureza. A propaganda da geléia oriental tinha provocado nêle o desejo de outras formas mais avantajadas, que êle encontrou, um dia, fora de casa. Nelson Rodrigues aproveitou o assunto, e, por isso, fui conversar com êle sôbre a última guerra de Arizona, e perguntei-lhe qual o seu diagnóstico. Seria molecagem, psicose, sêde de libertação ou simples libertinagem?

E Nelson Rodrigues respondeu tristemente: "Não é nada disso. E' apenas a face demoníaca da alma humana..."

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com "ÓLEO VEGETAL HELOSAN", sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Mantenha a sua aparência jovial, usando Helosan 100% vegetal. Helosan faz voltar a côr primitiva dos cabelos, tenham sido êles ruivos, negros ou castanhos. Helosan é super-fino, perfumado, de aroma suave e muito agradável. A venda nas perfumarias Lopes e Méier, nas Casas Cirio, Hermany, Ex. Carioca, nas Drogarias Andradas, Pacheco, Sul-Americana, Tinoco, P. Araujo, Castelo, Silva Araujo e nas Farmácias Mundial, Figueiredo, Silva Lima; em Niterói: Perfumaria Sorriso, Drogaria Nacional, Filial, e Farmácia Ponciono. Distribuidor A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 183 s/ 39-A — ATENDE PELO REEMBOLSO POSTAL — Preço Cr$ 45,00

MÁQUINA DE COSTURA

CONSERTA-SE E REFORMA-SE qualquer tipo, ou modifica-se para qualquer estilo de móveis. Preços módicos. Atende-se a domicílio. Rua Estácio de Sá n. 37 - Tel. 32-3900.

†

DR. MURILO BRAGA DE CARVALHO

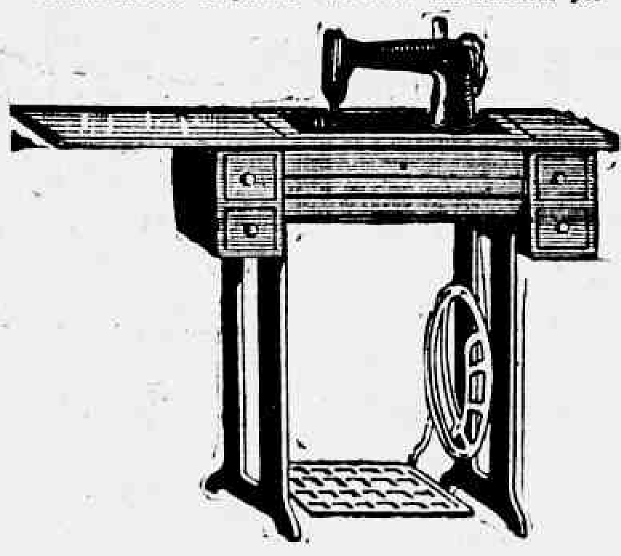
O MINISTRO SIMÕES FILHO convida os funcionários do Ministério da Educação e Saúde a assistirem a missa que mandará celebrar por alma do dr. MURILO BRAGA DE CARVALHO, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na próxima sexta-feira, dia 30, às 10 e meia horas, na Igreja da Candelária.

DR. MURILO BRAGA DE CARVALHO

† Os funcionários do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos convidam os parentes e amigos do seu saudoso Diretor DR. MURILO BRAGA DE CARVALHO — para a missa que, em intenção de sua alma, fazem celebrar na Igreja da Candelária, às 10 e meia horas do dia 30 do corrente.

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por



Esperança de Barros Costa & Cia.

AVENIDA PASSOS, 36 E 38

TELEFONES: 43-2421 e 43-6780

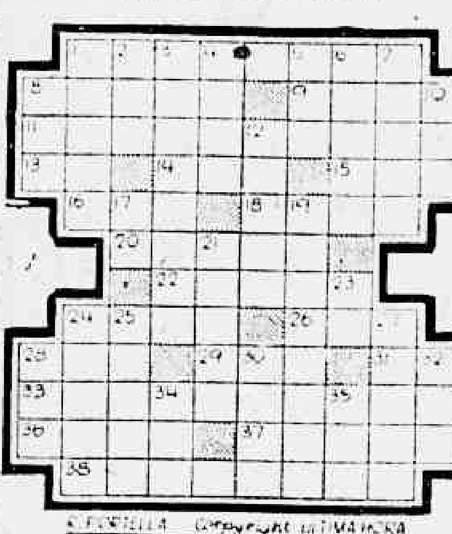
A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELETRICO, TUDO NA BASE DE

100 CRUZEIROS MENSAIS

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 236



HORIZONTAIS

1 — Jogata; 8 — Qualidade daquilo que está quente; 9 — Agente de polícia (fig.); 11 — Atrapalhado; 13 — Estuda; 14 — Mas (conj.); 15 — Gritos de dor; 16 — Escarnecer; 18 — Adoidado; 20 — Pedem com instância; 22 — Capital do Estado do Pará; 24 — Atrelar; 26 — Víscera dupla que segrega a urina; 28 — Naquele lugar; 29 — Medida agrária; 31 — Carta de baralho; 33 — Diminutivo de canal; 36 — Acrescentar; 37 — Gesto combinado; 38 — Arte de falar ao público.

VERTICAIS

1 — Estar deitado, estendido no chão ou na cama; 2 — Saudação; 3 — Comida mal feita; 4 — Sulcar a (terra); 5 — Pedra, em tupi-guarani; 6 — Fazer adormecer; 7 — Consumia-se em chamas; 8 — Óxido de cálcio obtido pela calcinação de pedras calcáreas; 10 — Ditongos; 12 — Pastor, pegureiro; 17 — Vogar; 19 — Não merecer; 21 — A maior parte; 23 — Nota musical; 24 — Que tem asas; 25 — Zunir (os ouvidos); 27 — Chapa de metal de jogar o chinquilho; 28 — Mau cheiro (termo mineiro); 30 — Alegria; 32 — Retumba; 34 — Altar dos sacrifícios; 35 — Juntei.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

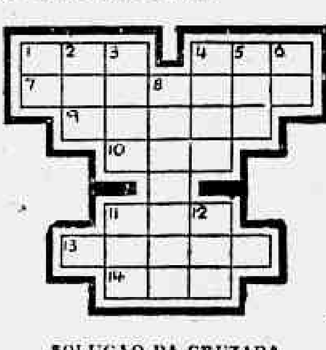
COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 157

(Colaboração do leitor João Araujo — Rio)

HOR. 1 — Pronome pes. da 1.ª pessoa no singular; 4 — Sinal gráfico; 7 — Deitada na cama; 9 — Ave trepadora; 10 — Nome p. feminino; 11 — Termo, morte; 13 — Bravio, ameaçador; 14 — A família.

VERT. 1 — Em a; 2 — Vazia; Cura, corrige; 4 — Defeito físico ou moral; 5 — Jornada; 6 — Nota musical; 8 — Ilha no Est. do Rio de Janeiro; na baía de Angra dos Reis; 11 — Amargo; 12 — Maior.



SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — A.C.; 3 — amar; 5 — aparar; 7 — iodosa; 8 — saia; 9 — Sá. Vert. 1 — amadas; 2 — carola; 3 — após; 4 — rasa; 5 — or; 6 — rã.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" - ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Palermo Irmão & Cia. e o Centro Cultural Brasil - Itália

CONCURSO PARA UMA BOLSA DE ESTUDOS PARA ARTISTAS LÍRICOS E ESTUDANTES DE CANTO

O Centro Cultural Brasil-Itália, e Palermo Irmão & Cia., instituem uma bôlsa de estudos para um curso de aperfeiçoamento de canto, a ser realizado na Itália. Podem concorrer à bôlsa todos os artistas líricos e estudantes de canto brasileiros, de ambos os sexos.

O pedido de participação, juntamente com a certidão de idade, deverá ser entregue à Secretaria do Concurso — Centro Cultural Brasil-Itália, Rua Santa Luzia n. 305, 8.º andar, até 24 horas do próximo dia 30 de agosto de 1952.

Os exames do concurso se dividem em duas partes: Prova eliminatória, e prova final. As provas serão realizadas no mês de setembro. Cada concorrente deverá apresentar três composições originais para canto, à sua escolha: uma de Mozart, uma do período romântico, e uma moderna. Ao menos uma das duas últimas deverá ser de compositor brasileiro. A critério da comissão julgadora, durante as provas eliminatórias o concorrente poderá cantar uma ou duas das três composições indicadas; pelo contrário, durante a prova final deverão ser cantadas as três. Cada concorrente deverá apresentar-se com seu acompanhador.

O vencedor receberá uma passagem de ida e volta, e gozará de uma estada durante o ano letivo 1952-1953 na cidade de Roma, participando de um curso completo de canto no Conservatório Nacional de Santa Cecília.

A Comissão Julgadora — cujo juízo é inapelável — será constituída por um representante do Centro Cultural Brasil-Itália, um de Palermo, Irmão & Cia., um da Academia Brasileira de Música, um da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, e um da A. B. I.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1952.

O Presidente do C. C. B. I.
(Prof. Pedro Calmon)

Sociais

ANIVERSARIOS

Completa mais um aniversario, hoje, o nosso leitor e amigo Ary Porfirio da Costa, auxiliar do S.E.I.I., residente à rua Laurindo Rabelo, 552, no Estacio. Por êsse motivo, que enche de contentamento os seus muitos amigos, damos os nossos parabens ao Ary.

FESTAS

Será realizada domingo, às 18 horas, na rua Fernando Esquerdo (bairro Jardim Maria da Graça) uma festa em benefício da construção da Igreja Nossa Senhora das Graças.

— Regressou ao Rio, pelo avião da Braniff, o ministro Aguinaldo Boulitreau Fragoso, chefe da Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, que integrou a Embaixada Especial do Brasil às solenidades comemorativas do cinquentenário da independência de Cuba.

COMPRA-SE ÁREA PARA LOTEAMENTO

de preferência nas proximidades de São João de Meriti e D. de Caxias. Tratar com o sr. Gonçalves à Travessa Manoel Corrêa, 7 e 23, sobrado, sala 103 em Duque de Caxias, E. do Rio, no horário das 10 às 16 horas.

Dr. Alvaro Custódio Vaz

CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, sobrado, telefone 49-4570. Consultas das 8,30 horas às 10,30 horas. Residencia: Rua Dias da Cruz, n.º 495, telefone 49-1643

Realce a sua graça natural cuidando de sua pelle

mantendo-a eternamente fresca e juvenil. Colo e mãos formosas; rosto sem rugas, cravos, espinhas, acnes, sardas, panos e poros dilatados, graças ao uso dêste balsamo de cutis. Dist. Araujo Freitas Cia.

Agua de Junquilho

CASACOS DE PELES

FABRICAÇAO PROPRIA

Preços de reclame: — 400,00 650,00

*

Casacos de Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

*

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - 19.º andar - Salas 1.903 e 1.915 — Edifício Darke

RIO DE JANEIRO TELEFONE 32-0305

GUANABARA A COMEDIE-FRANÇAISE

GUANABARA A OOMÉDIE-FRANÇAISE

50 Mil Espectadores, 300 Artistas, 32 Espetáculos de Ópera, "Ballet", Comédia e Concêrto em Apenas Dois Meses, o Balanço da Temporada Nacional — Inicia-se a Temporada Internacional Com o "Grande Ballet du Marquis de Cuevas", "Comedie Française" e a "Ópera de Wiesbaden" no Municipal — Skibine e Golovine Além do Coreógrafo John Taras apresentarão "Le Prisionnier du Caucasse"

50 mil espectadores, 300 artistas, 32 espetaculos de opera, ballet, comedia e concerto, além das duas exposições de arte dos pintores Henrique Oswald e Visconti, são o balanço da Temporada Nacional de Arte que se realizou em pouco mais de dois meses em nosso Teatro Municipal.

E, agora, já se anuncia a Temporada Internacional com o mesmo cuidado e devotamento demonstrado pela Temporada Nacional.

"Ballet", Comédia e Canto

Depois desse balanço inicial, feito pelo diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura em reunião presidida ontem, pelo prefeito Dulcidio Cardoso, o professor Celso Kelly prosseguiu sua entrevista, dando conta dos esforços que vêm sendo desenvolvidos pela municipalidade no sentido de maior divulgação cultural para o povo.

—A Temporada Internacional — prosseguiu — compreenderá três etapas, quais sejam, a de ballet, comédia e a lírica. Foi aberta concorrência para escolha da Companhia que deverá atuar na primeira etapa, resultando um contrato feito com o "Grand Ballet du Marquis de Cuevas". A parte de Teatro resultou ficar a cargo da "Comédie Française" que, ha treze longos anos não nos visitava. E quanto a terceira etapa — acentuou o professor Celso Kelly — temos a surpresa da vinda ao Brasil da "Opera de Wiesbaden", para representar três originais alemães, com elementos italianos, francêses, brasileiros e de outras nacionalidades para o repertório fracês, italiano e nacional."

O Prisioneiro do Caucaso

Varios bailados ineditos no Brasil serão apresentados pelo Grand Ballet do marquês de Cuevas, por nomes consagrados mundialmente como sejam, George Skibine, Rosella Hightower, Serge Golovine, Ana Ricarda, George Zoritch, contando ainda com coreografos como John Taras, David Lichine e o proprio Skibine.

Entre os bailados ineditos figurarão "Le prisionnier du Caucasse" e "Une Tragédie à Verône", além do conhecido "Le Moulin Enchanté" de Lichine, do "Concerto Barocco" de Balanchine, "Dona Inês de Castro" de Ana Ricarda se não nos falha a memoria e o bailado "Cordelia" de John Taras.

Atração Turistica Internacional

A Temporada transformará o Rio num grande centro cultural de atração turistica, pois hospedaremos durante certo tempo algumas das figuras de maior projeção artistica internacional.

A estreia do Ballet está prevista para o proximo sabado, dia 31 e, prosseguindo a Temporada de Bailado nas duas semanas seguintes. Já no dia 4 do mês vindouro a Comédie Française passará rapidamente pelo Rio, exclusivamente para cumprimentar o prefeito Dulcidio Cardoso, pois seguirá rumo a São Paulo onde se exibirá, devendo posteriormente, regressar ao Rio para estrear no Municipal no dia 18 de junho. E finalmente, nos mêses de agosto e setembro teremos a temporada da lírica que se estenderá até os primeiros dias de outubro.

SENSASIONAIS REMARCAÇOES DE ANIVERSÁRIO

DE

LUSTRES DE CRISTAL

10 Anos a serviço dos Lares Cariocas — Preços beleza

APROVEITE! — garantia

EMBELEZE SUA RESIDENCIA
Facilita-se pagamento

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

RUA DO SENADO, 67 — TEL.: 42-7450
Aceitamos Encomendas

CARTAZ DOS TEATROS

ALVORADA

Rua Raul Pompéia, 17 — Posto 6 Tel. 27-2936
HOJE, às 20.30 e 22 hs., Sábados e Domingo, Vesperais às 16 horas
NEY MACHADO apresenta CATALANO em
"BURACO!"
4.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO
Original de Ney Machado — Músicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana, com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e um grande elenco

REGINA

Tel. 22-5817
Ar refrigerado
O romance de FLAUBERT no palco!
BIBI FERREIRA
na heroina desta história que comoveu o mundo!
"MADAME BOVARY"
De 3a. a 6a. feira, sessão única às 21 horas. Sab. e dom., às 20 e 22 hs. Vesp. 5as., sab. e dom., às 16 horas.

SERRADOR

TEL : 42-8462
EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE
Às 20 e 22 horas. 5as., Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas

CASABLANCA

A PARTIR DO DIA 30
Reabertura com o show
PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA
Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Marie Therése e mais 12 "debutantes" que... só vendo. — A 1 hora.
Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional. A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas. — Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos internacionais.
Direção Geral de TEOFILO DE VASCONCELOS
PRAIA VERMELHA — CASABLANCA — RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209
TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, Os segredos terríveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020
Ramal do Teatro
AR REFRIGERADO
"première" mundial de
"JEZABEL"
De Anouilh trad. de Maria Jacintha com Morineau e Jardel Filho. O maior sucesso de OS ARTISTAS UNIDOS
Às 21 horas às quintas, sábados e Domingos Vesperais às 16 horas

CARLOS GOMES

TEL. 22-7581
MIGUEL KHAIR apresenta
VIRGINIA LANE em
"PONTO E BANCA"
de J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado
Ultimos dias!! Preços popularíssimos! 30, 20 e 10 cruzeiros. Às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
DESPEDIDA DA COMPANHIA
Com preços popularíssimos: Poltronas estofadas, desde a 1.ª fila, Cr$ 30,00 — Balcões também estofados Cr$ 20,00 e Galerias, Cr$ 10,00

RECREIO

TEL.: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA
Herminia Silva — Colé e Silva Filho
em
"HA SINCERIDADE NISSO?"
Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.
Uma gigantesca produção de
ROSA MATEUS
com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! Às 20 e 22 horas 5as. Sab. e Dom. Vesperais às 16 horas.

Abono de Natal Com o Dinheiro Dos Empregados

Fórmula Absurda Empregada Pela Light, em Santa Teresa — Os Trabalhadores Dos Bondes Que Servem o Morro Sem Batucada Ainda Não Receberam o Aumento — A Emprêsa Pleiteia Nova Majoração Nas Passagens — Depois de Apelar em Vão Para o Seu Sindicato e Para a Câmara dos Vereadores, Conseguiram Que o Presidente Vargas Ordenasse ao Ministério do Trabalho Providências Imediatas

Nem todos os trabalhadores da Light estão recebendo o aumento que lhes devia ser pago a partir de 16 de março último.

— Não obstante a interferência do presidente da República, o primeiro a correr em socorro dos trabalhadores ameaçados pela miséria dos baixos salários que vinham recebendo, a Light continúa negaciando para cumprir a determinação presidencial que aumentou os salários de todos os trabalhadores daquela empresa e companhias subsidiárias — afirmaram, em nossa redação, motorneiros, condutores e fiscais da Cia. Ferro-Carril Carioca.

Só os de Santa Teresa

Esta é a emprêsa pertencente àquele grupo que explora o serviço de bondes para o bairro de Santa Teresa. A comissão que veio ao jornal era integrada pelos srs. Antonio da Silva Neto, que tem 34 anos de serviço na referida emprêsa, Waldemir Fernandes Lima, Alcebíades Lousada, Mario de Souza, Braz De Biasi, Aristides Antonio, João Rodrigues Braga — todos com dez, quinze ou vinte anos de serviço — e outros.

Várias vêzes já reclamaram e pediram providências ao Sindicato da classe, sem resultado.

O Que Alega a Companhia

Afirmaram-nos que a Light, ou melhor a Cia. Carioca, alega não poder pagar-lhes o aumento porque os 10 centavos de majoração nas passagens concedido para efeito de melhoria de seus salários não dá para cobrir as despêsas do aumento dos salários. Somente se as passagens forem majoradas em 20 centavos por secção, nas linhas de Santa Teresa, poderá então, pagar o aumento decretado.

Mau Recebidos no Sindicato

Da última vez que foram pedir providências ao interventor no seu Sindicato, ao qual solicitaram a criação de uma comissão para se entender com o ministro do Trabalho para resolver o impasse, afirmaram-lhes o sr. Odilio Nascimento da Gama, que é o interventor, ao lhe perguntarem porque não procurava atender às suas reclamações, que "não era palhaço para andar atrás deles em comissões no Ministério do Trabalho, nem para aborrecer o ministro Segadas Viana com essas questões!".

O Presidente Vargas Interfere

Em vista disto, percebendo — dizem — a má-vontade do presidente da junta governativa do Sindicato, resolveram telegrafar para o presidente da República, tendo o sr. Getúlio Vargas, no dia 23 do corrente, lhes enviado um telegrama, informando que havia ordenado ao chefe da Casa Civil, sr. Lourival Fontes, que tomasse as devidas providências junto ao Ministério do Trabalho. A Câmara Municipal, para a qual também apelaram, nada resolveu.

Ameaçados de Desconto Nos Salários

Além de não receberem o aumento decretado pelo presidente da República, conjuntamente com a elevação das tarifas, os trabalhadores da Cia. Carris Carioca, que são 280 e tantos, estão ameaçados de sofrer o desconto mensal de Cr$ 200,00 até perfazerem Cr$ 1.000,00, conforme uma circular da direção da emprêsa, pregada nos locais de trabalho. Êsse dinheiro lhes seria restituido sob a forma de abono de Natal — dizia ainda a circular, e os descontos passariam a ser feitos a partir do dia 10 de junho vindouro.

Os trabalhadores ameaçados protestam contra isso e apelam para o ministro do Trabalho, esperando que o sr. Segadas Viana, consoante a palavra do presidente Vargas, resolva satisfatoriamente o caso. Ganhando de Cr$ 1.000,00 a Cr$ ...... 1.600,00 em média por mês, frisam que não lhes é possivel continuar aguardando que a Light resolva, a seu bel prazer, conceder o aumento com que já foram beneficiados todos os demais trabalhadores da grande emprêsa.

Premios Para Toda a Familia

A Casa Será Sorteada às 11.40 de Domingo

Atenção Para o Seguinte, Srs. Concorrentes: a Série "I" Correrá na Ordem Inversa, ou Seja, do Quinto Para o Primeiro Prêmio — Movimento Impressionante em Todos os 28 Postos de Trocas — A "Ciranda Dos Bairros" no Cine Fluminense, no Campo de São Cristóvão — Entregue o 1.º Brinde de Domingo Último

Vai num movimento impressionante o concurso nesta semana. Vale esta fabulosa Série "I" como um autêntico teste em face das necessidades do povo na luta constante pela conquista da casa própria. O movimento de trocas de talões é enorme, não só em ULTIMA HORA, na Rádio Club do Brasil, na Tonelux, na A Queridinha (Meier), Casa Elegante (Madureira), Casa Natal (Penha), Bazar dos Rádios (Lapa), Farmácia Muciano Ramos), como em postos outros de menor movimento nas séries comuns. Caminhamos, talvez, para o record de concorrência em concursos, no gênero, no Brasil, e essa afluência de pessoas em busca da casa bem atesta a grande necessidade de todos de possuirem o seu lar, livres das perturbações periódicas de mudanças, de ações de despejo, de luvas de tantas e tantas exigências absurdas dos tubarões do teto.

Alguém vai ganhar a casa. Sôbre isso não pairam dúvidas, pois todos os nossos milhares de amigos sabem muito bem que nos concursos "Prêmios para toda a família" só entram os talões distribuidos.

Atenção Para o Sorteio

Como se trate de um sorteio de excepcional valor e no qual se acham interessados milhares de leitores, deliberamos proceder a saida dos premios na ordem inversa, ou seja, do quinto para o primeiro. Assim é que o sorteio da casa será procedido precisamente às 11.40 de domingo, dia 1º de junho, no recinto do Cine Fluminense, no Campo de São Cristovão.

A Série "I" correrá, portanto, na seguinte ordem: 10,20, sorteio de uma panela de pressão marca "Rochedo"; 10.40, sorteio de um radio de ondas curtas e longas; 11,00, sorteio de uma roupa sob medida (pano e feitio) no alfaiate Jamir, com atelier na sala 1.923 do edificio Darke; 11.20, sorteio de um colchão de molas "Pluma"; e finalmente, às 11.40, sorteio do sensacional premio, a casa.

Os sorteios, terão, como sempre a presença do Fiscal do Govêrno e serão feitos, na presença do público que comparecer domingo ao Cine Fluminense, para assistir ao grande programa "Ciranda dos Bairros".

O Primeiro da Série "H"

Apareceu, ontem, finalmente, o primeiro felizardo da Série "H", sorteada domingo passado. É o sr. Nilzio de Simas Ferreira, com 22 anos, solteiro, residente na rua Cupertino, 362, em Quintino Bocaiuva. Trabalha na Construtora Continental Ltda., na avenida Nilo Peçanha, 155, 5º andar, salas 202 a 205 e trocou seu talão no posto que temos em funcionamento na Casa Elegante, na Estr. Marechal Rangel, 91, em Madureira. Aliás, quem trocou seu talão foi um amigo, fazendo-o, aliás, sábado, pouco antes de recolhermos o material do referido posto.

O jovem Nilzio aprecia "A vida como ela é..." as palavras cruzadas e a parte esportiva. Compra ULTIMA HORA todos os dias e é torcida do Fluminense. Concorre desde o começo, achando o concurso ótima idéia e muito sério, como acentuou. Soube do resultado pela nossa edição de terça-feira.

— Vou concorrer à casa e acho que êsse prêmio incentivará ainda mais os leitores de ULTIMA HORA. A casa é coisa difícil hoje em dia e se ganhar não sei bem ainda o que vou fazer.

Depois informou:

— Este rádio vou presentear à minha irmã Neusa, que faz hoje vinte anos.

O talão do sr. Nilzio de Simas Ferreira foi o de n.º 10.387, da Série "H".

Quatro Ainda

Aguardamos o comparecimento dos demais felizardos de domingo e que são os possuidores dos talões 27.898, 16.813, 17.666 e 9.018, correspondentes à linda sala de jantar de ferro batido, constante de mesa, seis poltronas e buffet (industria Sima), colchão de molas "Pluma", roupa sob medida no alfaiate Jamir e panela de pressão "Rochedo". Que venham os contemplados.

Aviso Aos Postos

Pedimos aos encarregados das trocas nos 28 postos que nos avisem imediatamente sôbre a necessidade de nova remessa de talões, desde que o movimento de trocas assim o exija. Qualquer noticia deve ser dada pelo telefone 43-2936, Ramal 5. Departamento de Concursos de ULTIMA HORA.

Ainda o Caso do Instituto de Educação

Várias Mães de Alunas, em Nossa Redação, Reclamam o Aproveitamento de Suas Filhas — Querem Que a Justiça se Estenda a Tôdas as Classificadas

A recente solução dada pelas autoridades ao denominado "caso do Instituto de Educação" se, por um lado, provocou o contentamento de centenas de meninas que se viram aproveitadas após tão longa espera, por outro gerou entre várias mães de alunas o desejo de verem, também, suas crianças no anexo que foi criado para aquêle fim, uma vez que elas, igualmente, atingiram, com mais de 159 pontos feitos, a média 53, que era a que sempre classificou as alunas do Instituto.

Ainda Há Cêrca de Cem Meninas à Espera de Vaga

Ontem, uma comissão de mães dessas alunas que não foram aproveitadas pela medida das autoridades esteve em nossa redação, a fim de que fôssemos intérpretes junto ao atual Prefeito, da sua pretensão, referindo, mesmo, que, por uma questão de justiça, as cem meninas que estão sobrando serão levadas à presença de S. Excia., num apêlo conjunto, dentro de breves dias.

Está Sendo Organizada a Comissão

Para a visita que farão ao Prefeito atual, as senhoras que estiveram na redação de ULTIMA HORA estão providenciando a fim de que seja o maior possivel o número de pessoas presentes. Convidam, pois, por nosso intermédio, tôdas as mães de alunas que hajam obtido média 53 para cima a se comunicarem com a sra. Maria Simas, pelo telefone 22-1779 ou 22-9316, dando a sua adesão ao movimento.

Guilherme Figueredo Estréia em Paris

Paris, Maio.

"Um Deus dormiu lá em Casa" de Guilherme Figueiredo, em otima tradução francesa de Viviane Izambard, estreou em Paris, no Théatre de la Huchette, um dos simpaticos "teatros de bolso" do Quartier Latin. Sob a cuidadosa direção de Albert Medina, com cenários e indumentaria de Jacques Noel, cuja sobria engenhosidade aproveita bem o pequeno palco, na excelente interpretação de Catherine Arley e René Arrieu — Alemena e Anfitrião — e Jacques Marin e Marguerite Arandel — Sosia e Tessala — com efeitos de som bem estudados, a peça promete desde já fazer sucesso e ficar no cartaz bastante tempo. A critica parisiense fez-lhe boa acolhida, salientando a vivacidade do diálogo e a originalidade com que o autor brasileiro tratou o mito grego que seduziu tantos dramaturgos de todos os séculos e paises.

Em homenagem ao autor que veio assistir à estréia, o embaixador do Brasil sr. de Ouro Preto ofereceu, em sua linda residencia, em Neuilly, uma recepção após o espetaculo, que se prolongou, com champanhe e palestras animadas entre intelectuais franceses e brasileiros sôbre assuntos de atualidade no campo das artes e do teatro, até altas horas da noite. Foi a prova de que a embaixada do Brasil em Paris é realmente um "lieu ou souffle l'esprit".

Ob.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (21 dezembro a 20 janeiro)	Ótimo para assumir atitudes sérias. Discuta. Mantenha seu ponto de vista.
AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Bom para negócios particulares.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Ótimo para negócios arriscados. Pode agir sem receio.
ARIES (21 março a 20 abril)	Continua impróprio para discussões. Procure conservar a calma.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Bom para negócios e viagens. No terreno sentimental é conveniente não arriscar.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Não confie no sexo oposto. Grande incompreensão.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Impróprio para os divertimentos. Fique em casa, Dedique-se à vida familiar.
LEAO (21 julho a 20 agôsto)	Impróprio para discussões com seus superiores. Espere outro dia para resolver seus assuntos.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Hoje é o pior dia do mês. Siga a rotina. Não faça nada importante.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Improprio. Siga a rotina. Dia inteiramente desfavoravel.
ESCORPIAO (21 outubro a 20 novembro)	Bom para fazer planos baseados, na experiencia do passado.
SAGITARIO (21 nov. a 20 de dezembro)	Cuidado com acidentes. Fique em casa descansando.

NOVIDADES ESTRANGEIRAS

BIJOUTERIAS FINAS

Brincos — Colares — Pulseiras — Broches — Jogos com estojo
Artigos de fino gôsto por PREÇOS ÍNFIMOS
Faça uma visita para ver a variedade e preço das mais lindas fantazias da praça

B. J. VENTURA DA SILVA

Rua México, 74 — Sala 1.106 — Esplanada do Castelo

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUIA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Êsse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a industria nacional,

TAMBÉM

NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne

ANTARCTICA

Bazar do DISCO

A ESTRELA DÓRIS MONTEIRO

NO âmbito da nossa música popular e, igualmente, das bertzianas cariocas, espraiando-se até os domínios da fonografia, um nome integrou-se rápidamente e conquistou milhares de fãs: o da graciosa intérprete — DÓRIS MONTEIRO! Êsse lindo brôtinho de apenas 17 anos, "lady-crooner" da luxuosa "Boitte" MEIA-NOITE, do Copacabana Palace, artista do "cast" radiofônico da Tupi, e do elenco de jovens valores da "Todamérica Discos", com uma única música — "Se Você se importasse" — êsse samba quase mágico do veterano Peterpan surgiu como autêntico fenômeno. Depois de decorrido mais de um ano de sucesso indiscutivel com um só disco, Dóris reaparece agôra, oferecendo aos fãs duas ótimas gravações nesta mesma etiquêta: "Quantas Vezes", samba de Peterpan, na face oposta, "Sate Um Sino Além", samba de Alberto Ribeiro e José Maria de Abreu. A nosso vêr, a melodia e letra de "Quantas Vezes", tem cunho mais popular, e está assim destinada a agradar fàcilmente aos discófilos. Por outro lado, Dóris já escolheu a composição principal do seu 3.º disco, para o suplemento de Julho vindouro. Trata-se do lindo bolero de José Maria de Abreu e Jair Amorim, intitulado — "Nunca Te Direi". Chamamos a atenção dos admiradores da estrêla e dos aficionados no concernente ao seu dos admiradores da estrêla e dos aficcionados no concernente ao seu e integram são plenamente credoras dos nossos encômios.

CLARIBALTE PASSOS

NOTICIARIO

Novidades em Geral

• Dalva de Oliveira prolongará a sua "tournée", ao que tudo indica, dado o espetacular êxito que vem obtendo. Talvez, vá à legendária e mística Índia.

• O instrumentista Waldir Calmon, ao que sabemos, deixou a "Star", transferindo-se para a "Todamérica". Antonio Almeida lançou-o num disco atômico, executando ao "solovox", o conhecido e apreciado "Urubú malandro". Na mesma gravadora, fará sua estréia, a popular "lady-crooner" do NIGHT AND DAY, a cantora Dumantina Gomes.

• Em Buenos Aires, onde Dick Farney é autêntica "coqueluche", já surgiram nada menos de 8 gravações argentinas do samba de Jair Amorim "Ponto Final".

• Carlos Augusto jovem cantor patrício, apontado como o futuro substituto do "seresteiro" Silvio Caldas, será a proxima estrêla da "Sinter".

"Mané Fogueteiro", Um Êxito

• Jorge Goulart intérprete de apreciáveis méritos, acaba de levar à cêra a nova melodia junina de João de Barros, intitulado — "Mané Fogueteiro" — que a julgar pelo seu interessante letra e melodia, tem "pinta" de liderar êste ano tôdas as demais composições do gênero. Em disco "Continental" vocês já podem encontrar essa gravação nas casas da cidade.

Aviso

• Oportunamente, comentaremos as mais recentes gravações nacionais e estrangeiras dos últimos suplementos, incluindo as melodias para o São João.

Correspondência

• Dirijam suas cartas para a esta redação à Av. Getúlio Vargas, n.º 1.923 — 3.º andar — RIO.

Ultimos Sucessos

ACABA DE SAIR:
"Parada de Sucessos" Sinter N.º 2
Um "long-play" com os maiores sucessos musicais brasileiros.

MARIPOSA (baião) — Manoel Macedo e conj.

DISCOS SINTER

VOCÊ GOSTARÁ DE LER

PRESENÇA

A SUA REVISTA

BOITE ACAPULCO

Av. N. S. de Copacabana, 128
HOJE E TÔDAS AS NOITES
À 1 HORA DA MADRUGADA
EVA GARZA
— E —
MIGUEL CALÓ e sua orquestra típica

A FÁBRICA DE MÓVEIS TARZAN

(Anexo à fábrica de ferragens)
ESTÁ DE PRONTIDÃO!!

Com um quadro de operários especializados, aliados a moderna Maquinaria, está apta a satisfazer qualquer encomenda dos seus fregueses em móveis laqueados de ferro batido para varanda e jardim.

EXPOSIÇÃO E VENDAS À RUA SOUZA BARROS N.º 547

(ENGENHO NOVO) — FONE: 29-5279

Enceradeira elétrica

EPEL

Em prestações mensais

150,00

Distribuidores:

CASA FERNANDES

SETE DE SETEMBRO, 186 · RIO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO

Praça Pio X, 78 — Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-0505 — Das 16 às 18,30 horas diàriamente

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures

do

Banco Hipotecario Lar Brasileiro, S. A.

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 8.15 às 17.30 horas

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:

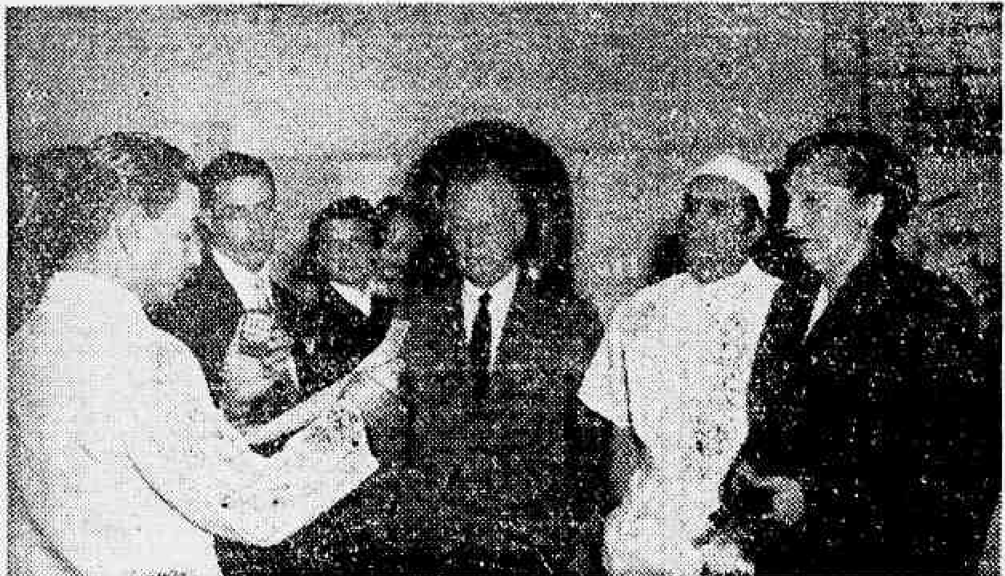
A Instaladora

RUA URUGUAIANA, 150 · TEL. 23-4438

	ENTRADAS Cr$
Vestinghouse, inglêsa, 7 pes	1.500,00
Admiral, 7.5 pes	1.500,00
Crosley, 7.5 pes.	1.700,00
G. E. de Luxo 8 pes	1.900,00

	ENTRADAS Cr$
Juwel (Portátil).	200,00
Syntaip (Portátil)	240,00
Remington (Portátil)	280,00
Underwood (Portátil)	280,00
Smith Corona (Portatil)	280,00

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem, cosem para frente e para trás, sem substituir peças. Entradas de Cr$ 150,00 280,00 e 330,00



Flagrante tomado durante a inauguração da primeira Biblioteca Hospitalar

INAUGURADA A PRIMEIRA BIBLIOTECA HOSPITALAR

A Solenidade Realizada Ontem, na Boca do Mato — Homenageada a Senhora Eris Pires

Foi inaugurada, ontem, na Maternidade Carmela Dutra, na Boca do Mato, a primeira Biblioteca Hospitalar do Brasil. A biblioteca é ambulante, movendo-se sôbre rodas, podendo ser conduzida por qualquer pessoa aos apartamentos das internadas que terão, assim ao seu alcance, o livro que desejarem ler.

Os funcionários do Serviço Social do Comércio, prestando uma significativa homenagem à senhora Eris Pires pela campanha assistencial que tem desenvolvido com a maior dedicação, resolveram dar o seu nome à biblioteca. Foi, ainda distinguida essa dirigente do voluntariado social com a oferta do livro "Relíquias da Bahia" contendo as assinaturas de todos os funcionários daquele órgão.

A Inauguração

A solenidade inaugural verificou-se às 11 horas, estando presentes a senhora Eris Pires e destacadas figuras dos nossos meios médicos e educacionais, bem como do comércio e da indústria.

Fala o Professor Maciel Pinheiros

Em nome dos funcionários de Serviço Social do Comércio, o prof. Maciel Pinheiro saudou a senhora Eris Pires, dizendo que com a homenagem prestada, se fazia justiça a quem há vários anos deixando a comodidade e o confôrto, trabalhava em prol do bem-estar social do comerciário. A aclamação unânime de seu nome para "patronesse" da primeira biblioteca instalada num hospital brasileiro veio reafirmar o respeito e a estima de que se tornou credora a homenageada.

O Discurso do Representante do Inst. Nacional do Livro

No impedimento do diretor do Instituto Nacional do Livro, sr. Augusto Meyer, falou o sr. Hélio Machado Gomes que expressou suas felicitações à classe comerciária pela magnífica obra social do SESC, congratulando-se com essa classe pelo fato de não ter sido esquecida, em sua ação social, a influência benéfica do livro. Era uma primazia que cabia ao Serviço Social do Comércio.

Em nome da homenageada, agradeceu o dr. Carlos Palhares, diretor da Maternidade, que frisou os benefícios que serão proporcionados às internadas pela biblioteca que se acabava de inaugurar.

O Primeiro Livro

Após a inauguração, a biblioteca ambulante provida de rodas, foi conduzida até o apartamento em que se encontrava a senhora Nair Castanho de Avelar, espôsa do sr. Jair Pinto de Avelar, funcionário do Serviço Social do Comércio. Essa senhora escolheu o livro "Guia das mães", onde encontrará os ensinamentos para a criação de seu filhinho, nascido há três dias. A senhora Eris Pires ofereceu à primeira leitora daquela biblioteca o livro "Diário do Bebê".

Esse gênero de bibliotecas, especialmente para os hospitais foi idealizado pelo sr. Edgar James e posto em execução pelos funcionários do Serviço Social do Comércio.

"Vital Comprou Por 10 Milhões Terras Cuja Posse é Discutida"

Afirma à ULTIMA HORA o Vereador Osmar Rezende — "Ao Que Penso, Essas Terras São Mesmo da Prefeitura" — O Certo Seria a Desapropriação — A Prefeitura Quer Expulsar 54 Lavradores Que, de Pleno Direito Exploram Essas Terras — "Habeas-Corpus" na Justiça e Comissão Especial na Câmara dos Vereadores — Uma Pergunta Para o Prefeito Vital Responder

"— Parece pilheria de máu gosto, mas, infelizmente, é a pura realidade", começou as suas declarações a ULTIMA HORA, o vereador pessedista Osmar Rezende. E continuando, acrescentou:

"— O sr. João Carlos Vital comprou, pela alta soma de 10 milhões de cruzeiros, um terreno, cuja posse está sendo discutida na Justiça, entre dois litigantes, terreno êsse, conhecido por Fazenda Brasilia, nos arredores de Santa Cruz, que, segundo tenho impressão, pertencem, não aos que disputam a sua propriedade, mas à própria Prefeitura do Distrito Federal".

Novo Leprosário

Adianta o sr. Osmar Rezende:

— "Em 1951, a Câmara concedeu ao prefeito Vital um crédito de 13 milhões de cruzeiros, com a finalidade de ser comprado um terreno e nele ser instalado um novo Leprosario. Desnecessario se torna frisar a significação dessa providência do Legislativo Municipal, visando os fins a que se propunha. Pois bem: o prefeito comprou, pela importancia dita acima, 4 milhões e 500 mil metros quadrados de terra, da Fazenda Brasilia, compra essa feita a José Correia Teixeira".

Litigio

— "Esse José Correia Teixeira, continua o vereador, está em litigio com Frank Dodd, quanto ao direito de propriedade da referida fazenda. Para melhor certificar o que estou dizendo, colhi estes dados no processo em causa. Em maio de 51, Teixeira, apresentando seus titulos relativos à Fazenda Brasilia, ingressou em Juizo, através de uma ação de retificação que corre na Vara dos Registros Publicos. Esta era proposta pela Imobiliaria Vieira Sobrinho, contra Frank Dodd, visando anular o registro dos titulos deste, transcritos no 4.º Oficio do Registro Geral de Imoveis. Alegava que os titulos de Dodd, colidiam com os seus, sobre a mesma propriedade. A ação foi contestada por Dodd, que aceitou a intervenencia de Teixeira, com a alegação de que seus titulos são melhores. Presentemente, essa demanda está em pleno andamento, tendo sido, há pouco, prolatado o despacho saneador e ordenada uma vistoria que está em curso".

Não Podia Comprar

Considera, a seguir, o sr. Osmar Rezende, que a Prefeitura não podia comprar um imovel em franco litigio. Quando muito, podia desapropriá-lo, depositando em juizo, a importancia correspondente, em favor de quem saisse vencedor na demanda.

— "Por que comprar a Teixeira?, pergunta o sr. Osmar Rezende, se Teixeira contesta o direito de propriedade de Dodd, assegurado por uma sentença do juiz Augusto Moura, em 1940? Comprar a Dodd? Tambem não. Ninguem pode comprar, notadamente o prefeito do Distrito Federal, responsavel pelos interesses dos cofres da Municipalidade, algo cujo direito de posse esteja sendo discutido".

Algo na Sombra

Com veemencia, acrescenta o informante:

— "Alem do mais, parece-me estranho, e assim parecerá a qualquer pessoa de bom senso, que o prefeito Vital ignorasse o assunto. Se o ignorava, onde estavam os seus tecnicos, os seus conselheiros, os seus acessores? Tenho a impressão de que houve algo na sombra, que um dia virá a luz, porque a verdade pode ser ocultada, mas um dia aparece. Volto a afirmar, entretanto, que nem Teixeira, nem Dodd possuem titulos habeis que assegurem a um ou a outro a posse da Fazenda Brasilia. Isso, entretanto, é um assunto que a Justiça, na sua alta sabedoria, resolverá. Caso se confirmem esses prognosticos, a Prefeitura comprou o que já lhe pertencia.

Ameaçados os Lavradores

— "Ocorre, ainda, diz o sr. Osmar Rezende, um fato que, alem de absolutamente ilegal é revoltante. Nessas terras, há 54 lavradores trabalhando, por força de arrendamentos feitos a Dodd, conforme contratos registrados em Cartorio competente. Agora, o prefeito Vital quer expulsar daquelas terras, aqueles lavradores que gozam de um direito assegurado em lei. Turmas de Guardas Municipais estão ameaçando os lavradores, procurando impedir-lhes de continuarem o seu trabalho. Frize-se que, por força dessas atividades dos lavradores, todos os dias, a cidade recebe 6 toneladas de frutas e legumes. Se eles deixarem de explorar as terras que arrendaram, como será que o prefeito Vital e o sr. Heitor Grilo suprirão essa falta no abastecimento do Distrito Federal?

"Habeas-Corpus"

— "Estamos dispostos, eu e o vereador João Luiz de Carvalho, a bater às portas da Justiça, em favor desses lavradores. Ainda esta semana, possivelmente impetraremos "habeas-corpus" contra a violencia desses atos do prefeito João Carlos Vital, que pretende expulsar das terras onde estão de pleno direito, 54 lavradores.

Comissão Especial

Terminando as suas declarações, disse o sr. Osmar Rezende:

— "Dentro de poucos dias, solicitarei à Mesa da Câmara, em requerimento, ouvido o plenario, seja eleita uma Comissão Especial para estudar convenientemente o assunto e sugerir as medidas que se fizerem necessárias, não só no tocante à compra, como à segurança dos lavradores.

Pergunta ao Prefeito

"Se Dodd ganhar a questão, encerra as suas declarações o vereador, quem vai devolver à Prefeitura os 10 milhões pagos a Teixeira? Esta é uma pergunta que endereço ao sr. prefeito João Carlos Vital.

ZERO HORA

BRAGA FILHO

Francisco Rodrigues, Roberto Galan e Amparito Reyes tomaram as rédeas do Acapulco, que entrou em amplas reformas. Para principio de conversa foi firmado um contrato com a Orquestra Tipica de Miguel Caló e estendida a temporada de Eva Garza. Em sequência atuará naquela casa de espetáculos uma grande parte do elenco da Companhia Argentina de Revistas, destacando-se Palitos, Telma Carló e as Irmãs Castilla.

Amanhã, a partir da zero hora, cantores e compositores cariocas realizam a "Noite de Noel Rosa", tendo sido escolhido como local da festa da saudade, a velha casa onde nasceu o autor de "Palpite Infeliz", à rua Teodoro da Silva, e que, segundo o projeto do vereador Carlos Frias, será transformada em Escola de Educação Musical Popular.

— (*) —

A Orquestra Afro-Brasileira do maestro Abigail Moura recebeu um convite para levar á efeito uma série de apresentações nas emissoras e "boites" de Havana.

— (*) —

Regressou da Europa o "expert" Caribé da Rocha, que vem de contratar para o Golden-Room o "Ballet Blue Bell", considerado pela critica do Velho Mundo como um dos melhores conjuntos no gênero.

— (*) —

Ernani Filho e Mary Gonçalves, dois cancioneiros da vida noturna da cidade, integram com as suas interpretações o album "long-play" "Meia-Noite" que a "Sinter" vem de lançar no mercado das gravações. Os arranjos para o conjunto de "boite" foram executados por Lirio Panicali. Completam a coletanea, Neusa Maria, Mauricy Moura, Carlos Augusto, Roberto Paiva e Heleninha Costa.

— (*) —

Duas casas da zona sul vêm se destacando para os apreciadores da boa cozinha — "Le Bistro" — um novo ponto que está se firmando com segurança e "Ouro Verde", sob o comando de Freixinho, emerito conhecedor dos assuntos culinarios, com uma larga folha de serviços prestada ao Night and Day.

— (*) —

Djalma Ferreira vêm usando a prata de casa que vale ouro. Animando as noites do Perroquet, estão se apresentando na "boite" do Edificio Alaska o conjunto Vocalistas Tropicais. Bom jogo de cena e repertorio variado.

Roberta — "lady-crooner" da Orquestra de George André — fará a sua "rentrée" dentro de alguns dias na vida noturna da cidade

Para o mês de junho, a "boite" Acapulco programou um excelente conjunto folclorico argentino, vitorioso em diversas temporadas nos centros diversionais do sul do continente.

— (*) —

Alberto Ribeiro, cantor português de muito sucesso, despachou para São Paulo o seu irmão Alcino Ribeiro, que se apresenta com relativo êxito e, como não podia deixar de ser, tem no fado "Coimbra", o seu fogoso cavalo de batalha...

SALGADINHOS

A técnica de colocar mulheres desnudas à frente dos espetáculos musicados, para melhores acenos para o movimento da bilheteria, vem de sofrer um impacto no seu prestigio de chamariz numero um. Inovando na vida noturna da cidade, os responsáveis pelo "show" do Casablanca, vão encaixar na "revuette" "Pif-Paf Edição Extra" o apolineo Nelson Carvalho — primeiro premio de perfeição fisica em vários concursos internacionais. Se o referido atrativo merecer uma atenção de relevo, que se preavenham na queda de cartaz, os modelos de "bikinis", as venus e as pitucas...

"Fiquem Descansadas as Professôras Primárias"

Declara, em Entrevista à ULTIMA HORA a Vereadora Ligia Lessa Bastos — "Não Pode Haver Aposentadoria Compulsória Antes do Funcionário Atingir Setenta Anos" — O Micróbio da Intriga Está Criando Uma Situação de Pânico Entre as Professôras — Claresa da Lei Orgânica, no Seu Art. 38 — Que Dirão os "Técnicos" do Prefeito Vital?

A vereadora Ligia Lessa Bastos está queixosa e não é para menos, conforme verão os leitores, no decorrer desta reportagem. A representante udenista procurou o reporter de ULTIMA HORA, na Câmara Municipal e desabafou as suas máguas. Todos sabem que d. Ligia é professora, que nos seus cinco anos e tanto de vida parlamentar, tem defendido os interesses da classe, onde, como é óbvio, conta com os seus alicerces eleitorais, de ação provada em 1947 e em 1950. Acontece que, agora, o germe insidioso da intriga está se entranhando no professorado do Distrito e, — aí é que está o sentimento da vereadora — envolvendo o seu nome.

Campanha Telefônica

A vereadora diz ao reporter: "— Um dos métodos de alguns politicos do Distrito Federal é provocar situações de pânico. Preparado o ambiente, arvoram-se em defensores dos prejudicados, passando, logo após ao que chamamos de "donos da enchente". Quem está de fora louva essa atuação, sem saber que o motivo de tudo foi provocado por êles mesmos. Politicos dessa natureza estão empenhados numa campanha telefônica, declarando às professoras que a Prefeitura pretende aplicar o item III do art. 14, do Decreto Lei n. 9.909 ou, em outras palavras, aposentar, compulsoriamente, "o professor de curso primário que contar 35 anos de serviço ou sessenta de idade".

A Intriga Toma Corpo

D. Ligia continua desfiando as suas queixas ao reporter:

"— E a intriga está tomando corpo. O professorado primário está alarmado e, de certa forma, êsse ambiente de inquietação está atingindo, também, às autoridades municipais responsáveis pelas coisas do ensino, no Distrito Federal. Não faz muito tempo, a própria diretora do Departamento de Educação Primária teve que vir a público, para defender-se da acusação segundo a qual teria tomado iniciativa a respeito da aplicação do dispositivo que citei há pouco".

Assustada Uma Diretora

"— Não faz muito tempo, adianta a vereadora udenista, fui procurada por uma diretora de escola que, visivelmente preocupada, declarou-me que chegara ao seu conhecimento haver sido pedida a sua ficha, na Secretaria de Educação, sob o pretexto de que a mesma havia atingido a idade compulsória. Tranquilizei-a. Disse-lhe que era um boato sem fundamento, pois o dispositivo invocado havia sido revogado pela Lei Orgânica do Distrito Federal.

Continua o Trabalho de Sapa

"— Sei, entretanto, que as telefonemas continuam, numa spécie de trabalho de sapa, como já chegou ao meu conhecimento de que o meu nome tem sido envolvido nesse "disse-me-disse", que nada constrói, a não ser esperanças de alguns politicos auferirem lucros eleitorais. Peço-lhe que, pela ULTIMA HORA, declare que eu não iria tomar uma atitude de tal natureza contra as minhas colegas, até porque sei perfeitamente que não encontraria amparo em lei".

Razão de Falar Públicamente

Passa d. Ligia Lessa Bastos a dar a razão pela qual procurou um reporter para firmar o seu ponto de vista. Afirma que, até pouco tempo, o assunto não passou de trabalho subterrâneo, através de telefonemas e conversinhas, criando êsse clima de apreensão, absolutamente injustificável. E diz textualmente:

"— Resolvi falar publicamente, porque um matutino publicou, há dias, um tópico a respeito. Caiu, portanto, o assunto no domínio público.

Tudo quanto se tem dito a respeito não passa de pura bobagem, de demagogia das mais desclassificadas. Qualquer professor primário que consultar a Lei Orgânica, elaborada de acôrdo com o art. 191 da Constituição, verá, no seu artigo, 38 que, "os funcionários do Distrito Federal só serão compulsados aos 70 anos de idade". Acho que isso liquida, definitivamente, o assunto.

Para Que Mandado de Segurança?

— "Os intrigantes vão longe, adianta d. Ligia. Não satisfeitos de assustar os interessados, estão aconselhando a que impetrem mandado de segurança antes da concretização de qualquer ameaça. Para que mandado de segurança? Como poderemos pedir garantias contra um ato que ainda não se realizou? E nem se realizará jamais, porque eu não acredito que as autoridades municipais cometam essa mancada".

Um Conselho

Terminando as suas declarações, diz a vereadora da UDN:

— "Quero dar um conselho às minhas colegas. Não dêem ouvidos aos demagogos, êsses cavalheiros que vivem ambicionando notoriedade e que sabem que não podem consegui-la senão por êsses meios de baixa qualidade. A lei é clara, e, assim sendo, ninguém deve temer arbitrariedades dessa natureza".

Tudo Acabará Bem

E assim terminaram as queixas de d. Ligia, abordando um assunto, realmente, de interesse de grande parte do funcionalismo da Prefeitura. Pelo que depreendemos de suas palavras, são os homens que estão lançando a semente da intriga entre funcionários do sexo feminino, simplesmente para fazer cartaz. E' dde calcular-se como essas sementes estão frutificando, alimentadas pelo "humus" da credulidade feminina. Tudo, entretanto, acabará bem. Não nos parece cabível que os "técnicos" do sr. João Carlos Vital, descubram um meio de revogar a Lei Orgânica, no seu artigo 38.

Achados e Perdidos

O sr. Joaquim Lopes, que trabalha na rua Barão de Mesquita 521, achou, na madrugada de ontem, nessa rua, uma carteirinha contendo várias chaves. O legítimo dono poderá procurá-las naquele endereço.

— Acha-se em nossa redação, à disposição da respectiva dona, uma carteira de identidade pertencente à arta. Nizette Duval Cordeiro.

PROLAR SA

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

Resultado do Sorteio

MAIO DE 1952

PRÊMIOS

1.º—52588	4.º—88244	7.º—44107	10.º—07588
2.º—52061	5.º—61244	8.º—44452	11.º—52587
3.º—88061	6.º—61107	9.º—07452	12.º—52589

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
52885	52016	88016	88442
52858	52601	88601	88424
—	52610	88610	—
—	52106	88106	—
—	52160	88160	—

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
61442	61170	44170	44425
61424	61071	44071	44524
—	61017	44017	44542
—	61710	44710	44245
—	61701	44701	44254

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
07425	07885	52578	52598
07524	07858	52875	52895
07542	—	52857	52859
07245	—	52758	52958
07254	—	52785	52985

Fiscal do Govêrno: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO



Dona Djanira ao lado de seu marido quando, em nossa redação, mostrava ao repórter os ferimentos que sofrera

Malas, Garrafas, Colchões Tudo Jogam Pela Janela

Em Risco de Vida os Moradores Das Vizinhanças do Edifício 11 de Julho na Rua de Santana — Atingido Por Estilhaço de Vidro o Braço de Uma Senhora — Desespêro de pai

— "Ainda perco a cabeça, meu Deus! O dia em que matarem meu filho eu não sei o que vai ser, não".

Indignado, o sr. Davino de Souza Coelho acompanhado de sua esposa, dona Djanira Lopes Coelho contou ao reporter a situação de desespêro em que vivem ultimamente, por causa da maldade de alguns moradores do edifício 11 de junho, sito à rua de Santana, 77, que, há meses, vem jogando objetos do alto do edifício, atingindo as casas das redondezas.

Dona Djanira que reside no numero 77 da referida rua foi agora atingida num braço, por estilhaços de vidro, motivado por um embrulho com restos de comida e ossos de boi, que lhe varou a claraboia entrando casa adentro.

— "Tenho prejuizos mensais de cerca de 400 cruzeiros — disse-nos o sr. Davino, exibindo recibos de consertos na claraboia. E acrescentou:

— "Tudo jogam pela janela. Garrafas vasias, embrulhos de lixo, colchões velhos, e até malas já vieram cair em minha sala de jantar. Nunca vi tanta perversidade, seu reporter. Deus me livre.

A gente reclama no distrito mas não adianta, pois querem que se aponte o culpado. Ora, o senhor compreende. O edificio tem 22 andares...

E não temos sossego em casa — intervelo dona Djanira, explicando:

— Outro dia, chegaram ao cumulo de lançar uma enorme pedra pela janela que quase mata o meu marido. Dentro de casa, ou no quintal as crianças não podem ficar. Por incrivel que pareça só estão seguras quando se encontram na rua. Tenho três filhos, meninos de quatro anos apenas, de idade. E o pior, é que não temos para onde nos mudar, e a menina dorme, justamente, em baixo da claraboia.

Que o distrito policial, ou o major sindico do edificio tomem providencias, ou que os vizinhos desse morador tarado, que se compraz com a desgraça alheia procurem localizar o criminoso que põe em perigo constante a vida de três meninos e do resto da família.

DUAS HORAS NA FILA E NADA DE ÔNIBUS

Queixas Amargas Contra a Emprêsa Copa Norte

Nem tudo são rosas na Emprêsa de Onibus Copa Norte.

E o principal motivo é a desconsideração que a companhia tem pelos passageiros.

Os horários não são cumpridos, permite-se o excesso de lotação, de maneira que se viaja sem confôrto, comprimido, como se fôsse sardinha.

Na redação de ULTIMA HORA esteve um jovem, por fôrça das circunstâncias, viajante diário da "Copa Norte", que contou suas agruras. Um dia dêsses êle foi obrigado a esperar um ônibus duas horas e depois viajou esmagado, começando no emprêgo, já totalmente esgotado.

Outros viajantes já se queixaram também e declararam que na citada emprêsa, ordem e organização são coisas que não existem.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios: RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, 2.º Tel. 42-2260 e RUA CONDE DE BONFIM, 149 — Tel.: 28-5235 — CASA DE SAUDE SANTA TEREZINHA.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3268

RIO se diverte



AV. N. S. COPACABANA, 1.241
(GALERIA ALASKA)
Reserva de mesas — 27-9213

Tasca
* BEBIDAS AUTÊNTICAS
* MÚSICA SUAVE
* AMBIENTE SELETO
Avenida Princesa Isabel, 30-B
(LEME)

RIO À NOITE
Uma visita às principais diversões noturnas numa excursão alegre e movimentada: jantar no SKY TERRACE, drink e danças na "boite" PERROQUET, SHOW DO NIGHT AND DAY, com Agustin Lara. Uma realização da SATURIN — Preço Cr$ 285,00. Condução e gorjetas incluidas. Excursões às 3as. e 5as. feiras. Partidas às 20,45 horas da GALERIA CRUZEIRO. Informações — Av. Rio Branco, 120 — Sobreloja 42-9915 — 32-8050

DOENÇAS PULMONARES
DR. HENRIQUE SINGER
TUBERCULOSE — TRATAMENTOS — RAIOS X — RESULTADOS IMEDIATOS
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

LOS PANCHOS E DOLLY SISTERS AS ESTRÉIAS DO "NIGHT AND DAY"



A partir de hoje, a "boite" "Night and Day" apresentará novas atrações internacionais: Los Panchos — trio melódico mexicano — que aqui já obteve grande êxito, e as Dolly Sisters — bailarinas cubanas, que por certo agradarão muito "con sus bailes calientes". No mesmo "show" serão ainda apresentados os bailarinos internacionais Averil et Aurel. Na foto acima, um flagrante do desembarque de "Los Panchos" e das "Dolly Sisters" ontem no Aeroporto

Ultima-Hora INFANTIL — HISTORIAS COMPLETAS

(N. 241)

Leleco ★ UM BAIRRO PERIGOSO

















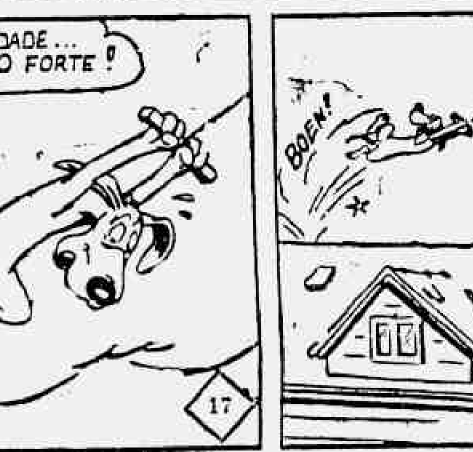


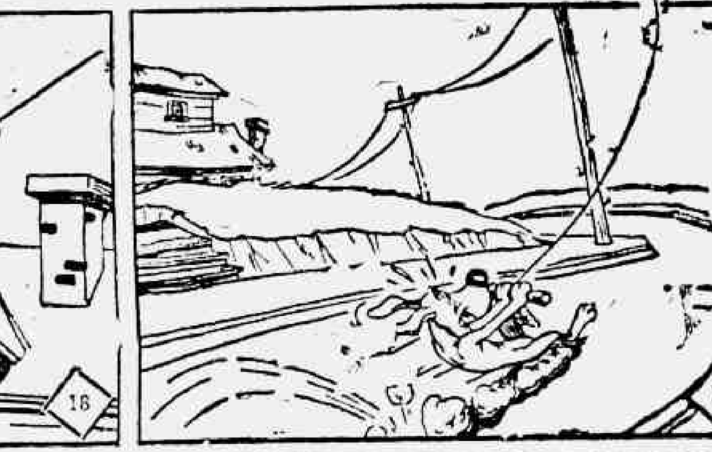












































Ultima Hora MILITAR

REBAIXAMENTO DE GENERAIS!

Os lamentáveis acontecimentos ocorridos na Ilha Koje, na Coréia, causaram a maior estupefação ao mundo. Que extremos de fraqueza permitiram aos comunistas prisioneiros assenhorearem-se do campo a que estão recolhidos transformando o Comandante do campo em seu prisioneiro, dêles prisioneiros?... Libertado o General Dood, ainda continuam os comunistas dominando a situação, hasteando a bandeira vermelha sôbre seus alojamentos. Êsses extremos de audácia e atrevimento se devem à maneira humana, por um lado, e ao relaxamento, por outro, no tratamento dispensado aos vermelhos na Ilha Koje. Certamente os comunistas habituados a seus processos rápidos de extermínio dos prisioneiros consideraram como sinal de fraqueza o procedimento dos aliados na Coréia.

Ao que tudo indica as coisas vão mudar. Já o General Mark Clark, novo Comandante Supremo na Coréia, determinou o uso de "mão firme" para pôr fim à "intolerável situação" reinante na ilha Koje. E o Secretário do Exército norte-americano informa que um general foi repreendido como responsável pelos acontecimentos e dois serão rebaixados a coronéis, em vista de seu procedimento na ilha.

Êsses hão de estar dando graças a Deus por não serem do outro lado. Do lado de lá já estariam fuzilados... Se estariam.

SARGENTO MOR

EXÉRCITO

ATRASO NO ENCAMINHAMENTO DE PAPEIS NO EXÉRCITO — O MINISTRO DA GUERRA BAIXOU ENÉRGICA RECOMENDAÇÃO SÔBRE O ASSUNTO

Tem se verificado que grande quantidade de documentos submetidos à apreciação ministerial vem transitando pelas diferentes repartições com considerável atraso em seus encaminhamentos, contrariando, dêsse modo, disposições em vigor que regulam a matéria.

Sendo de todo interesse que êsses documentos não demorem em cada dependência, além do tempo necessário ao seu estudo e informação, e que esta seja fornecida no mais curto prazo, a fim de evitar possíveis prejuízos aos interessados.

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, recomenda a todos os órgãos, repartições, serviços e tropa, a fiel observância das instruções sôbre a movimentação de papeis no seu Ministério, e mais, fixo o prazo máximo de 20 dias para permanência de documentos em repartições que tenham outras dependências para prestarem esclarecimentos sôbre o assunto.

A correspondência encaminhada às repartições deverá ser recebida por estas, do início ao término do expediente.

O aviso acima fazia-se necessário pois, segundo estamos informados, são inúmeros os papeis que adotaram o passo de "kagado", com graves danos para os interessados.

A medida ministerial veio, realmente, prestar um grande benefício, que deve ser imitado por outros orgãos governamentais.

CORNETEIROS E CLARINS

Tendo em vista o parecer do Estado Maior do Exército e considerando o disposto no § único do art. 83 da lei 1.316 de 20-1-51, a classificação de especialidades constantes do decreto 30.034, de 1-X-1951 e a referência expressa na letra "b" do artigo 11 da lei 488, de 15-X-1948, declara o ministro da Guerra que os corneteiros e clarins fazem jus aos vencimentos referidos na citada lei 488, ressalvada a prescrição do § único supracitado.

CONCESSÃO DE VANTAGENS, ATRIBUIÇÃO DO D.G.A.

A concessão das vantagens estipuladas pelo art. 20 do C. V. V. M., continua, segundo aviso ministerial de ontem, sendo atribuição do Departamento Geral de Administração, mediante requerimento dos interessados, devidamente informados e documentados, conforme as prescrições em vigor.

As licenças para tratamento de saude serão concedidas pelas autoridades especificadas no decreto lei 3940, de 1941, nos prazos arbitrados pelas Juntas Militares de Saude, a partir da data da parte de doente, baixa ao H. M. ou data da inspeção quando não existirem os dois atos anteriores.

Os militares iniciarão, "a priori", com vencimentos integrais, as licenças para tratamento de saude própria ou de pessoas da familia.

E' vedado transformar em licença especial as licenças obtidas para tratamento de saude.

O diagnóstico será, nas inspeções de saude para fins de licença, obrigatoriamente anotado em "Código", nas copias de atas anexadas aos processos.

Fica revogado o aviso 398, de 10-VII-1950.

QUANTITATIVO DE SUBSISTENCIA

Consulta o chefe do Estabelecimento Regional de Finanças da 8.ª Região Militar, se o quantitativo de subsistencia correspondente à ração dos militares baixados às enfermarias das Unidades Administrativas, e bem assim, as relativas aos oficiais, aspirantes e subtenentes, quando de serviços em organizações com rancho próprio, deve ser entregue às referidas organizações, em dinheiro, pelo Estabelecimento de Finanças ou em espécie, pelo Estabelecimento de Subsistência, constando do mapa modelo 32, do Regulamento n.º 89.

Em solução, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, declara: "O artigo 94 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares não deixa duvida a respeito, porque se reporta a alinea "a", do art. 91, em que o consulente encontraria a resposta solicitada.

TURMA DE 1911 DO COLEGIO MILITAR

Programa das solenidades que se realizarão no dia 31 de maio corrente, em comemoração ao 40.º aniversário.

1) — Missa solene, às 9 horas, na capela do Colégio Militar, em homenagem aos e-alunos falecidos.

2) — As 10 horas visita aos ex-alunos, no Cemitério de São João Batista, aos tumulos dos generais Alexandre Carlos Barreto e Francisco Mendes da Silva, comandante e paraninfo do Colégio em 1911.

Serão oradores o almirante Jorge do Passo Matoso Maia e o dr. Mario Vasconcelos da Veiga Cabral.

As 12 horas, comparecimento ao "salão de honra" do Colégio de todos os ex-alunos da turma e convidados, para um momento de confraternização.

4) — Formatura de todos os ex-alunos, em frente ao busto de Tomaz Coelho, procedendo o inspetor de alunos de 1911, João Alves de Moura, a chamada dos componentes dessa turma. Finda a chamada, o general Zenobio da Costa, o mais graduado da turma, colocará no pedestal do referido busto, uma palma de flores. As 13 horas, almoço de confraternização. Falará o ministro general Alencar Araripe.

DEIXOU A DIRETORIA DE ENGENHARIA O GENERAL MACHADO LOPES

Por ter sido promovido a general de brigada, foi desligado ontem, da Diretoria de Engenharia onde exercia as funções de chefe do gabinete, o general José Machado Lopes.

Ao desligá-lo o diretor, general Juarez Távora, reuniu em seu gabinete a oficialidade e depois de em improviso saudar o recem-promovido, fêz o boletim em que consignou os agradecimentos e louvores do seguinte teor:

"Cumpro, com satisfação, o dever de consignar, aqui, a esse distinto camarada um merecido louvor às suas grandes qualidades militares, ressaltando, entre elas as de caráter profissional, capacidade de trabalho, disciplina, boa educação, dedicação ao serviço e eficiência funcional com que tem desempenhado suas funções de chefe de gabinete e que aliado de excepcionais qualidades de comandante, instrutor e administrador, já haviam sido revelados no labor diuturno de de mais de 30 anos de oficialato e definitivamente comprovadas nos campos de Batalha da Italia, durante a ultima Grande Guerra.

Desejando-lhe sucessos, cada vez mais destacados nas funções em que vai continuar a servir ao Exército e ao Brasil no alto escalão que acaba de galgar, consigno, também, aqui, ao general Machado Lopes, os meus mais sinceros agradecimentos pela valiosa colaboração que me prestou neste mês e pouco de chefia do meu gabinete".

O novo general, foi interventor no Ceará, e da Leopoldina Railway e diretor da E. F. Paraná-Santa Catarina.

Instrutor da Escola do Realengo, por duas vezes e professor de Historia Militar da mesma Escola.

Possui o curso de Estado Maior, tendo desempenhado, por duas vezes funções de Estado Maior. Comandou o 9.º Batalhão de Engenharia da F.E.B.. Possui as seguintes medalhas e condecorações: Cruz de Combate 2.ª classe; medalha de Campanha; oficial da Ordem do Mérito Militar; medalha de ouro de mais de 30 anos de serviços; medalha de Guerra; Duque de Caxias; Estrela de Bronze dos EE. UU.; Cruz Grande Palma da França; Valor Militar da Italia.

COMANDO DO 1.º B. C. DE PETROPOLIS

Assumiu o comando do III-3.º R. I. de Petrópolis, antigo 1.º B. C. o coronel Romulo Colonia. O ato foi presidido pelo general Souza Dantas, comandante da Zona de Leste e 1.ª Região Militar.

VISITA À P. E.

Visitou o 1.º Batalhão de Policia do Exército o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea. Foram-lhe prestadas as honras regulamentares tendo, por fim, percorrido as instalações do Batalhão e assistido a uma demonstração pela respectiva tropa. A essa visita esteve presente o comandante da Zona de Leste e 1.ª Região Militar, acompanhado de oficiais do seu Estado Maior. Comanda o Batalhão o tenente coronel Emanuel de Almeida Morais, tendo como subcomandante, o major Domingos Ventura Pinto Junior.

MARINHA

CANDIDATOS REPROVADOS NO C. I. O. R. M. CHAMADOS

Devem comparecer, com urgencia, na sede do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, instalado na ilha das Enxadas, todos os candidatos reprovados no exame de admissão àquele Centro — a fim de retirarem seus documentos de inscrição.

Haverá condução para os interessados, diariamente, às 8 e às 14 horas, partindo do cais do Ministério da Marinha.

REPRESENTAÇÃO

O ministro fêz-se representar pelo seu ajudante de ordens, comandante Luiz Felipe Sinay na missa rezada em intenção da alma do almirante Daniel dos Santos Parreira e na missa rezada por alma do comandante João do Amorim Junior.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou ontem os seguintes decretos: promovendo ao posto de vice-almirante o contra-almirante graduado Eduardo Henrique Sisson e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo ao posto de primeiro tenente, na reserva remunerada, os segundos Antonio Norberto dos Santos — Epaminondas Ribeiro Leite — Emilio Dias Torres — Francisco das Chagas — Lourival Pena Moura — Primo Santi Grassi — João Conder e Vestanio Gonçalves Costa; considerando promovidos ao posto de primeiro tenente os segundos Alvaro Mendes Ferreira — Estanislau Batista de Almeida — Juvenal Justino Bueno — Joel de Oliveira e Martinho Soares da Costa, já falecidos; promovendo ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Daniel dos Santos Parreira.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiencia, o embaixador Barbosa Carneiro, o sr. Osvaldo Mirandela, a sra. Dolores Lins Pederneiras o senador Arêa Leão e os almirantes Jeronimo Gonçalves e Valdemar Mota.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM SUBMARINO NOS EE. UU.

Pelo transatlantico "Uruguai" chegou ontem à esta capital, de regresso dos Estados Unidos, a missão naval que fôra àquele país em estudo de aperfeiçoamento em submarinos do tipo "Gupy" dotados do aparelho "snorkel".

Essa missão, chefiada pelo capitão de fragata Maurilio Fonseca, estava integrada dos capitães de corveta Antonio Pavan, Baltazar da Silveira, Vanius Nogueira, Diocles Siqueira e Lelio Cavalcanti.

ACIDENTADA ASSEMBLÉIA NO JOCKEY CLUB

APROVADAS POR GRANDE MAIORIA AS CONTAS DA ATUAL DIRETORIA

A Oposição Levantou Dúvidas — Surgiram Acaloradas Discussões e os Debates Prosseguiram Até as 22 Horas — O "Primo Pobre" Tornou-se o Dono da Bola... — Processo Eleitoral Para o Pleito Que Hoje se Realiza

Os trabalhos da Assembléia Geral Ordinária do Jockey Club Brasileiro para a prestação de contas e apresentação do relatório das atividades referentes ao exercício de 1951 foram iniciados precisamente às 18 horas, na forma da convocação. Presididos pelo Dezembargador Oliveira Sobrinho corriam serenamente até quando foram submetidos à aprovação da Assembléia. Pedindo a palavra, o associado Fernando Mendes de Almeida levantou determinadas dúvidas sôbre a exatidão do balanço levantado no fim do exercício, salientando, outrossim, certas disparidades entre as contas examinadas pelo Conselho Fiscal e os têrmos do relatório fornecido ela Diretoria. Externou suas críticas, mormente sôbre os gastos com despesas de representação da Diretoria, bem como sôbre "deficit" verificado no setor Séde.

Carlos Guimarães Defende

O secretario da sociedade, em nome da diretoria, debateu todos os pontos vulneraveis aventados pelo seu apositor, provocando, entretanto substanciosa replica do professor Luiz Pinheiro Guimarães. Evidenciava-se uma tendência da Assembléia para o acatamento da orientação traçada pelo brilhante interlocutor, notando-se mesmo um acentuado nervosismo nas hostes situacionistas, quando aparece o terceiro homem.

Primo Pobre

O associado Luiz Aranha, prestigioso paredro cebedista pede a palavra. Colocando-se na situação do primo pobre, em face da cultura e da inteligência do professor Luiz Pinheiro Guimarães e do ex-embaixador Fernando Mendes de Almeida prendeu as atenções dos circunstantes. Inicialmente, argumentou com solidos elementos, rebatendo ponto por ponto as acusações levantadas, para depois investir, diplomaticamente, sobre os êrros de sistema, que êle não considerava como êrros da diretoria. Focalizou, amplamente, todos os ângulos considerados capazes para se levantar suspeição, destruindo, com elevação, as inclinações oposicionistas do professor Luiz Pinheiro Guimarães. Concluiu sua réplica, trazendo à consulta da Assembléia as necessárias elucidações, julgadas satisfatórias pelos presentes.

Luiz Aranha, o primo pobre, na Assembléia de ontem, foi o verdadeiro dono da bola, pois conseguiu com sua defesa, dar uma feição de vitória, trazendo a completa aprovação das contas da diretoria, por larga margem e expressiva maioria.

Tréplica e Paz

As palavras de Luiz Aranha, seguiram-se as tréplicas do professor Pinheiro Guimarães e do associado Mendes de Almeida, provocadas na base do entendimento e da persuação. Tais debates se processaram mais no terreno da colaboração que êles desejavam emprestar à causa do Joquei Clube do que da oposição sistemática que neles queriam divisar. Apartes esclarecedores foram feitos então por Luiz Aranha, que nessa altura era o único a terçar armas naquela arena oratória.

Satisfeitos com os pontos de vista defendidos pelos associados já mencionados, apareceu na cena o embaixador Oswaldo Aranha, cuja palavra insinuante serviu como ducha de agua fria no acaloramento dos debates. Concitou a união dos presentes, indicando a aprovação das contas da atual diretoria como o caminho certo dos trabalhos.

Sua oração foi terminada sob os aplausos dos presentes e a consulta do presidente da Mesa à Assembléia, que enfim, se manifestou por larga margem, pela aprovação de que foi objeto a convocação.

Processo Eleitoral

Terminados os trabalhos, o presidente da Mesa, desembargador Oliveira Sobrinho, submeteu à aprovação dos presentes o seu chamado processo eleitoral para as eleições de hoje. Inicialmente, de acôrdo com o art. 63 dos Estatutos da Sociedade, fez sentir que só poderiam ser votados aqueles que tivessem na ocasião do pleito quatro anos como socios efetivos. Manifestara, outrossim, que não havendo chapas registradas, chegara às suas mãos, três exemplares. Uma da SITUAÇÃO. Outra da OPOSIÇÃO. E uma terceira, MISTA, encabeçada pelo dr. João Borges, porém com nomes de ambas às facções. E a fim de orientar os trabalhos submeteu à Assembléia a sua sugestão.

Cinco mesas receptoras serão instaladas no recinto social, que serão presididas, respectivamente por FRANCISCO DE PAULA BALDESSARINI, RENATO PACHECO PIRES, atuais secretários da Assembléia, e por dois sócios de sua indicação, drs. MARIO POLO e BENEDITO DE AZEVEDO BARROS, ficando a quinta mesa a seu cargo.

Os sócios, antes de votar, passarão na Secretaria, e por ordem alfabetica de sobrenome, se destinarão à mesa respectiva, havendo para isso, indicações no recinto.

Nas mesas respectivas, receberão a sobrecarta assinada pelo presidente da Mesa, onde colocarão a sua chapa, que em seguida, será lacrada e deposta na urna, em cabine indevassavel, pois o voto é secreto.

Aprovada a indicação, depois de consultas de carater elucidativo de alguns dos presentes, foi levantada a Assembléia, reinando um espírito de grande elevação dos associados. Tudo acabou bem, quando a principio houve prenúncios de animosidade incontida.

O ex-Embaixador Fernando Mendes de Almeida foi o primeiro a suscitar dúvidas sôbre as divergências entre o relatório e o balanço

Professor Luiz Pinheiro Guimarães, o vulto da Oposição. Palavra fluente conjugada a espirito lúcido, provocou animados debates na Assembléia de ontem

Luiz Aranha, o "primo pobre". Os argumentos do ilustre paredro deram rumos novos à Assembléia que se afigurava pendente da orientação oposicionista

A pomba da paz — O Embaixador Oswaldo Aranha apaziguou os ânimos acalorados, invocando a maior cordialidade dos presentes. Conseguiu da Assembléia a aprovação da prestação de contas, em uma das mais tumultuadas reuniões daquela

---

Nem Tudo Que é Legal é Justo...

DUAS MIL FAMÍLIAS SERÃO DESPEJADAS

Ocupam Áreas Adjacentes à Base Aérea do Galeão e Receberam Ordem de Desocupá-las Dentro de Sessenta Dias — Prejuizos Incalculáveis Para Quase todos — Possível, ainda, Uma Solução Conciliatória

Há medidas que, encontrando plenamente amparo na lei, são desumanas pelo que de prejudicial à coletividade representam.

A Base Aerea do Galeão ordenou a todos quantos se encontram dentro do limite da Zona Militar, deixarem suas residências dentro do prazo de 60 dias. São perto de 2.000 familias, num total de 20 mil pessoas, entre homens, mulheres e crianças, atirados, de uma hora para outra, ao léu, desprovidos de seus haveres, haveres que adquiriram à custa de perseverança e trabalho, trabalho longo e extenuante de 12 e mais anos. São prédios construidos pelos próprios e que passaram, por herança aos seus descendentes, como por exemplo, o do sr. Waldemar Elias Marques. Recebeu a casa em que reside, na Estrada Itacolomi n. 2.525, por morte de sua genitora, a sra. Maria Elias Marques.

Casos Dolorosos

Outros há que ali estão radicados há mais de 16 anos, trabalhando na propria ilha, em beneficio da sua população, como o sr. José Santiago de Lima, funcionário há treze anos do Serviço de Malária destacado como abridor de valas na Ilha do Governador, sacrificou toda a sua mocidade no cumprimento do dever. Com suas economias abriu em principio deste ano, na Estrada Grande, 2.077 um armazem, bar e charutaria, tendo obtido antes do Capitão Narciso Cerqueira uma autorização, a titulo precário, para o fazer empatando na obra Cr$49.525,00.

Foi tambem convidado a se retirar da ilha em 60 dias, perdendo, assim, toda uma vida de trabalho honesto, em beneficio do lugar que trabalhou e os parcos haveres que conseguiu economizar, a mocidade e a saúde.

Entretanto, segundo fomos informados, foram os terrenos desapropriados, não pertencendo ainda ao Patrimônio Nacional não só por não terem sido pagos, como porque alguns proprietários demandam a posse.

Fórmula Salvadora

Quase que em idênticas condições do sr. Santiago, estão também os senhores José Lino, funcionário publico já avançado em anos, e o sr. Carlos de Souza Novais. Outros são possuidores de prole numerosa que ali trabalham e residem. Estão neste caso os srs. João Alves de Lessa, Romualdo Moreira, Miguel Ventura Nascimento, Moacir José Drumond, Abraão Lopes, Otavio Drumond, Manoel Louro e outros, em numeros superior a 800.

O sr. Café Filho, vice-presidente da Republica, cientificado do ocorrido, intercedeu junto ao comando da Base Aérea, no sentido de ser estudada uma formula de conciliar os interesses.

E' essa formula que as familias ali residentes esperam que o atual comandante, o tenente coronel aviador Ademar Scaffa de Azevedo Falcão, aplique. Aquele pequeno circulo de gente está certa que o ilustre oficial encontrará, com um pouco de boa vontade, sem quebra da hierarquia e das necessidades militares da base que administra.

INAUGURAÇÃO SÁBADO
às 10 horas, da Nova MATRIZ da
CASANENO
NA RUA SETE DE SETEMBRO, 145

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.
Banco oficial do Estado de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr$ 130.695.000,00
Rêde de 81 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo
FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570
Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)
AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984
Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C
AGÊNCIA CANDELÁRIA
Rua Visconde de Inhauma n.º 39
DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:
a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NÊLE FEITOS.
(Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Unico colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro — Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

CALENDÁRIO LITÚRGICO

HOJE, DIA 29 — Oitava da Ascenção, rito duplo-maior, paramento branco, Missa da festa, 2.ª de Santa Maria Madalena de Pazzi — Virgem, Credo, Prefácio etc. da Ascenção.

PP: Sisinio, Máximo, Maximino; Teodósia, Maria Madalena.

AMANHÃ, DIA 30 — Missa do Domingo precedente, paramento branco, Glória, 2.ª de São Félix I — Papa e Mártir, 3.ª Concede, sem Credo, Prefácio da Ascenção.

PP: Fernando, Gabinio; Joana, Emilia.

NOTICIARIO

— Realizar-se-á no dia 1.º de junho, às 8 horas, a Páscoa do Colégio Militar, promovida pelo núcleo da União Católica dos Militares daquêle educandário. A cerimônia que congregará todos os oficiais e alunos do Colégio, bem como suas familias, terá lugar no Recreio do Externato.

—— Patrocinada pelas Congregações Marianas do Rio de Janeiro e aprovada por D. Jorge Marcos de Oliveira, celebrar-se-á uma Missa Campal no dia 1.º de junho, às 9 horas, no Adro da Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, em associação aos festejos de encerramento do Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona.

—— No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), o exercício da Hora Santa domingo próximo será feito pelas paróquias do Divino Salvador e Nossa Senhora da Piedade. Os respectivos sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, revestidos de suas insígnias, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

—— No próximo domingo, dia 1.º de junho, efetuar-se-á a festa litúrgica do Divino Espirito Santo, às 15 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Candelária, com uma concentração do Apostolado da Oração. A cerimônia, em união com o encerramento do XXXV Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona, constará de sermão, procissão eucarística e Bênção do Santíssimo Sacramento, sendo prègador e oficiante o Padre Romeu Ribeiro de Faria, S. J., diretor arquidiocesano do Apostolado.

Esta casa é sua, leitor de Ultima Hora!

NOVAS RESCISÕES NO VASCO

O Vasco, como já antecipamos, iniciou a remodelação total do seu plantel. Alguns elementos julgados dispensáveis pela direção técnica, já foram desligados, entre os quais encontra-se o zagueiro Laerte. O seu companheiro Antoninho e ainda o ponteiro-direito Ferrinho. Todos êsses foram indenizados, tendo ainda o clube cruzmaltino concedido o atestado liberatório, que facilita os seus ingressos em qualquer outro clube. Entretanto, podemos adiantar que haverá mais uma série de dispensas. Esta semana, a diretoria deverá manifestar-se inclusive a propósito do zagueiro Augusto. O veterano "player com uma folha de serviços inestimáveis prestados ao seu clube, tem contrato até o último dia de dezembro do ano em curso. Como êle figura entre os elementos que não serão aproveitados, o Vasco vai rescindir o seu contrato, indenizando-o pelos anos de serviços ao clube. Com Augusto irão outros, entre os quais Amorim, Vasconcelos e Chico, e outros que tiveram boa época no clube de São Januário.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
SABADO

GIRANDOLAS

A Margem do Relatório

Substancioso relatório foi apresentado ontem à Assembléia Geral Ordinária dos sócios do Joquei Clube. Relatorio de atividades de todo um exercício, fecundo em realizações, e bem um estudo comparativo da fase de progresso por que atravessa aquela sociedade. Problemas de envergadur foram enfrentados, não se sabendo mais que admirar, se a precisa e consciente aplicação das receitas em soluções de ordem prática e administrativa, ou se os investimentos importantes para aumento de seu patrimônio.

A leitura minuciosa e atenta daquelas realizações, elucidadas em elementos de apreciável expressão, mostra-nos, com imparcialidade, o que se fêz, nos diversos setores daquela principal mentora do turfe. Não podemos deixar de registrar o esfôrço e o empenho da atual diretoria, salientando sua benéfica influência ao encarar com firmeza missão espinhosa, cuja amplitude é tão sobejamente reconhecida. E aqui não vai um elogio interessado, nessa menção apartidária do que se proporcionou à causa turfística.

CAIO DE NASSAU

Uma análise sucinta, permite-nos assegurar, que mãos seguras regeram a direção daquela sociedade, emprestando a maior eficiência no atendimento das questões fundamentais do fomento à criação nacional. No espaço de quatro anos, as percentagens aos criadores, através dos prêmios, se elevaram de 280%, enquanto, no mesmo interregno, os auxílios às sociedades congêneres, marcaram uma elevação de 1.120%. Os prêmios aos vencedores registraram um aumento percentual de 51% daqueles que vinham sendo concedidos em 1947. Os financiamentos para aquisição de potros em leilões e a assistência aos haras de criação são capítulos especiais da evidente preocupação da atual administração, que tão bem situou seu interêsse na atendência de tão relevantes questões.

Elementos de consulta aos interessados prodigalizarão informes os mais minuciosos sôbre a correta aplicação das disponibilidades, através de fundamentados quesitos. E da apreciação dos demonstrativos atinentes à receita e à despesa, nota-se o equilíbrio nos gastos, subordinados às diversas rúbricas, permitindo, no fim do exercício, uma apreciável transferência a incorporar ao patrimônio, elevado de mais de quinze milhões.

O Joquei, pela enumeração simples e em cifras redondas, de suas receitas e despesas, caracterizadas, respectivamente, em 213 e 185 milhões, se enquadra, em ordem de grandeza, como um dos pequenos estados da federação. Seu balanço acusa um sólido patrimônio, já elevado a 160 milhões, somando seu ativo a expressiva quantia de 245 milhões.

Tais fatores mencionados foram submetidos ao consenso da Assembléia e demonstraram com clareza, que sòmente a capacidade e a intuição administrativa poderão governar os destinos da sociedade.

De nossa parte, não podemos fugir a um comentário elogioso à diretoria atual, do que nos foi dado apreciar. Comprovadas numa serie de realizações, se encontram inseridas, nas páginas dêsse relatório, todas as atividades do exercício passado. Servirão como um novo marco para a diretoria futura, a quem cabe, tão sòmente, dar prosseguimento à série de obras de vulto ainda necessárias para a complementação de um programa de necessidades adiadas, porém, reconhecidas.

Antonio Claudio Bocayuva Cunha - Claudio Vianna de Lima - Luiz Alfredo de Moraes

Advogados

Av. Erasmo Braga, 255 — 11.º, s/1.102 - Tel.: 32-8722

ERNANI Freitas, Num Rompante de Entusiasmo:

"Se Nagasaki Não Fôsse Baleado Êles Iriam Vêr Meu Tordilho Pelas Costas"

Na Areia, o Filho de EVER READY Faz de NERÚ Seu "Prato" Das Segundas-Feiras... — ULTIMA HORA no Stud Expedictus, Conversa Com o Treinador de HELÍACO — Confia no Estado do Castanho

ULTIMA HORA esteve ontem no Stud Expedictus, atendendo a um convite do Ernani Freitas para um cafèzinho depois dos matinais. "Seu" Freitas mostrou-nos um a um de seus pensionistas, tecendo, ao mesmo tempo, ligeiros comentarios sôbre os mesmos. Nos "boxes" dos potrinhos demorava-se mais tempo, para falar um pouco da árvore genealógica. Mas foi diante do "box" de Nagasaki que "Nhô-Nhô" se deteve mais. Olhou para o tordilho com um ar desconsolado:

— E' pena... E' pena ter aqueles joelhos assim... Seria um cavalo de primeiríssima ordem... Que o diga o Nerú! Trabalharam juntos na areia e o castanho experimentou de perto a fôrça dêsse "petiço".

O repórter observou que Nagasaki assemelhava-se muito a Ever Ready e Ernani foi mais adiante:

— Nem só parece com o pai no físico, como também na qualidade...

AUSÊNCIA DO "CRUZEIRO"

A conversa seguia em tom animado, quando Ernani, num rompante de entusiásmo afirmou:

— Se Nagasaki não fôsse baleado, êles iriam ver meu tordilho pelas costas nessa carreira... Infelizmente, nem tudo pode ser como se quer...

Ernani Freitas levou-nos a seguir ao "box" de Nerú. O potro está lindo. Corcoveando. Daí a confiança que o treinador deposita no valente corredor:

— O estado, como você vê, não deixa a desejar. Gostei muito da atuação do Nerú, outro dia, quando empatou no segundo lugar com a Goldena, perdendo por escassa diferença para Porfio. Acredito que repita a "performance" e confirme as minhas esperanças.

O JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS E AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

A diretoria do Jockey Club de Petrópolis remeteu aos seus associados a seguinte carta, com relação às próximas eleições do Jockey Club Brasileiro:

Prezado consócio.

Não é de nosso feitio o indiferentismo, ou mesmo qualquer atitude equívoca, principalmente quando fortes contingências morais reclamam a nossa definição.

Sem irreverência para com as grandes figuras da chapa oposicionista, que nos merecem o melhor acatamento, apraz-nos, contudo, manifestar que desejamos a vitória dos conservadores. Esse nosso voto é um imperativo de lealdade para com aqueles que, em todas as nossas horas de vicissitudes, sempre nos emprestaram seu dedicado apoio moral. Referimo-nos ao Dr. João Borges Filho, ao Ministro Oswaldo Aranha, ao deputado Euvaldo Lodi, ao Dr. Peixoto de Castro, a João José de Figueiredo, a Arthur Pires e tantos outros amigos do Jockey Club de Petrópolis, componentes da chapa situacionista.

Lançamos, pois, um apêlo, a todos os nossos sócios que também o sejam do Jockey Club Brasileiro, para que sufraguem, nas próximas eleições desta última sociedade, os nomes dos nossos amigos, certos que, com a eficiente administração dos mesmos, a maior entidade turfista do país estará apta a prosseguir na gloriosa jornada até aqui mantida.

Programas Com Montarias e Cotações

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 Brutus, E. Castillo	53	25
2 Olympus, R. Martins	50	60
2—3 B. Star, D. Silva	56	35
4 Irak, S. Machado	50	50
3—5 Folliador, U. Cunha	50	50
6 Toe, L. Pinheiro	58	25
4—7 D. Negro, L. Meszaros	52	35
" Abellion, A. Dornelles	50	35

2.º PAREO — Às 13,55 — 1.300 metros — Cr $30.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 Jeffy, R. Freitas F.º	50	27
2 Caoré XX	50	50
2—3 Urucania, O. Macedo	50	40
4 Alpina, XX	52	50
3—5 Lucifer, E. Castillo	58	27
6 Rutro, F. Irigoyen	52	50
4—7 Estonia, R. Martins	48	40
8 Jangadeiro, P. Coelho	50	50
9 Anacreon, M. Coutinho	50	60

3.º PAREO — Às 14,20 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 H. Boy, L. Rigoni	56	25
2 Gato, L. Leighton	56	60
2—3 Master, D. Silva	56	25
4 Canapé, L. Meszaros	56	40
3—5 Macamba, M. Henrique	54	35
6 Olinda, R. Freitas F.º	54	50
4—7 Indiscreto, U. Cunha	56	40
8 Cataguá, J. Graça	56	50

4.º PAREO — Às 14,45 — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 Zanzibar, R. Martins	56	25
2 Obelia, A. Brito	54	60
2—3 My Prince, O. Ulloa	56	25
4 Frutuoso, A. Araujo	56	35
3—5 Dingo, F. Irigoyen	56	40
6 Oraci, E. Castillo	56	50
4—7 El Siroco, U. Cunha	56	40
8 Good Sport, L. Diaz	56	35

5.º PAREO — Às 15,40 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 Polin, F. Irigoyen	54	27
2 Estalo, A. Brito	50	50
2—3 Moratin, L. Rigoni	56	27
4 Lucifer, XX	50	60
5 Abdin, P. Tavares	54	50
3—6 Aquila, E. Castillo	56	40
7 Eseiero, R. Martins	50	50
8 Balancin, R. Freitas F.º	54	40
4—9 Blue Dream, J. Graça	56	35
10 Rio Verde, U. Cunha	54	50
" Carinho, J. Tinoco	52	50

7.º PAREO — Às 16,10 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

	Ks.	Cot.
1—1 Criterium, E. Castillo	55	30
" Uiron, L. Meszaros	55	30
2 Espinheiro, xx	55	50
2—3 Los Angeles, A. Ribas	55	35
4 Kaolim, J. Tinoco	55	50
5 Coronel, D. Moreira	55	40
3—6 Borinatin, L. Leighton	55	60
7 H. Igenny, U. Cunha	53	35
8 Peta, J. Marchant	53	50
9 Nora, W. Andrade	53	60
4-10 Netuno, R. Urbina	55	40
11 Itaty, Não Corre	55	50
12 M. Judy, R. Freitas F.º	53	60
13 M. Linda, P. Coelho	53	60

8.º PAREO — "Numa do Rêgo Macedo" — Às 16,40 — 1.400 metros — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 (Betting).

	Ks.	Cot.
1—1 Toribio, W. Andrade	53	30
" [illegible], J. Portilho	49	30
2—2 Puntiagud, L. Diaz	57	35
3 Camaleão, R. Martins	50	30
4 Bacon, A. Reyna	51	60
3—5 L. Moon, F. Irigoyen	58	30
6 La Coruna, U. Cunha	54	40
" Tirolês, J. Tinoco	49	40
4—7 Jocosa, L. Rigoni	57	35
" Sans Bouge, XX	48	35
" El Tigre, O. Macedo	49	25

9.º PAREO — Às 17,10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

	Ks.	Cot.
1—1 Mau, F. Barbosa	58	22
" Irak, S. Machado	50	22
2 Oriente, O. Macedo	52	60
2—3 Alvim, R. Martins	52	50
4 D. Indulecta, Henrique	56	50
5 Holywood, A. Dornelles	54	40
6 Frontal, R. Freitas F.º	56	50
3—7 Marcelin, E. Castillo	58	50
8 Carmen, XX	48	60
9 Eton	52	50
10 Waldorf, J. Graça	52	60
4-11 Pilantra, D. Silva	54	40
12 Pomanes, N. Corre	48	60
13 Gerifó, XX	48	50
" Folliador, Não corre	52	50

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13,30 — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 Floral, L. Rigoni	54	18
2—2 Tejucupapo, O. Ulloa	54	22
3—3 Marco, E. Castillo	54	30

2.º PAREO — Às 13,55 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 Considerado, D. Moreira	54	25
2—2 Kayak, D. Ferreira	54	40
3 Beberibe, N. Motta	54	50
3—4 Questor, J. Marchant	54	25
5 Iguarassu, E. Castillo	54	50
4—6 El Mambo, L. Rigoni	54	40
7 El Banner, XX	54	35

3.º PAREO — Às 14,20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 Accordeon, F. Irigoyen	52	22
" Croydon, D. Ferreira	56	22
2—2 Madrigal, L. Rigoni	56	40
3 Bananal, XX	52	50
3—4 P. Finder, R. Martins	52	35
5 Philidor, U. Cunha	50	40
4—6 Oreja, O. Macedo	58	35
7 El Guacho, E. Castillo	56	50

4.º PAREO — Às 14,45 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 Peran, J. Marchant	55	25
2—2 Fair Prince, L. Rigoni	55	25
3 El Garboso, R. Martins	51	50
3—4 Newmarket, O. Ulloa	59	35
5 Hell Cat, U. Cunha	51	25
4—6 Palmer, J. Tinoco	51	60
7 Hydé, E. Castillo	55	50

5.º PAREO — Às 15,10 — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 Kentucky, L. Rigoni	58	22
" Djemiah, R. Martins	54	22
2—2 Sahib, F. Irigoyen	54	50
3 Ernani, A. Araujo	54	40
3—4 Batailleur, O. Ulloa	54	35
5 Bisono, J. Portilho	54	40
4—6 Arleso (*), A. Ribas	54	50
7 Eudora, P. Tavares	52	60

(*) ex-Don Carelli

6.º PAREO — Às 15,40 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 Starway, D. Ferreira	55	30
" Frania, F. Irigoyen	55	30
2 Coroinha, A. Ribas	55	60
2—3 Nikota, O. Ulloa	55	30
4 Delta, L. Rigoni	55	50
5 Baby, XX	55	60
3—6 Ciranda, A. Reyna	55	35
7 Indayá, R. Martins	55	40
8 Pilheria, XX	55	50
4—9 Luxuosa, I. Pinheiro	55	50
10 Esquiva, XX	51	70
11 Patativa, J. Marchant	55	35
" Prédica, E. Castillo	55	35

7.º PAREO — Às 16,10 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting).

	Ks.	Cot.
1—1 Ave Alta, E. Castillo	54	35
2 Beleza, R. Martins	54	40
3 Bojagua, J. Portilho	54	60
2—4 Queima, J. Marchant	54	25
5 Saravence, L. Coelho	54	40
6 Baunilha, M. Chirino	54	60
3—7 A. of England, Ferreira	54	35
8 Irituia, L. Diaz	54	60
9 Ibarra, A. Ribas	54	50
4-10 Orissa, L. Meszaros	54	60
11 Espoir, XX	54	40
" La Chula, L. Rigoni	54	40

8.º PAREO "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul" — (Clássico) — (2.ª prova da tríplice corôa) — Às 16,40 2.400 metros — Cr$ 700.000,00 (Betting).

	Ks.	Cot.
1—1 Homero, L. Diaz	55	25
2 D. d'Anjou, L. Rigoni	55	50
2—3 Platina, J. Marchant	53	25
" Porfio, E. Castillo	55	25
3—4 Nerú, O. Ullôa	55	40
5 Edimburgo, A. Araujo	55	50
6 Demônico, J. Portilho	55	50
4—7 Halte-lá, J. P. Souza	55	50
8 Panchito, D. Ferreira	55	35
" Sun Valley, F. Irigoyen	55	35

9.º PAREO — Às 17,10 — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 (Betting).

	Ks.	Cot.
1—1 El Toro, L. Rigoni	58	35
" El Matachin, XX	58	35
2 Borrifo, A. Araujo	54	35
2—3 Scarface, E. Castillo	58	40
4 Emoeté, A. Sahid	54	50
5 Thunderin, Henrique	54	60
3—6 Tangedora, A. Reyna	52	50
7 Creoulo, J. Araujo	54	60
8 Formiga, XX	54	50
9 Dalmata, Não corre	48	70
4-10 Novico, R. Martins	54	50
11 Lôto, R. Freitas F.º	58	40
12 Toropi, J. Santos	54	60
13 Fogo Belo, XX	50	70

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VOTE

HOJE

das 12 às 20 horas

na chapa de

JOÃO BORGES FILHO

E

OSWALDO ARANHA

OS ENFERMEIROS ESCOLHERÃO AMANHÃ UM NOVO PRESIDENTE

Reina grande ansiedade entre os enfermeiros e empregados em Hospitais e Casas de Saúde em torno das eleições que se processarão amanhã, sexta-feira para Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato da classe, bem como para escolha dos delegados para a Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, ocasião em que, serão escolhidos os novos dirigentes da sacrificada classe.

O pleito se reveste de grande entusiasmo, pois da escolha dos elementos para a nova diretoria dependerá um programa de ação para a conquista das numerosas reivindicações dos empregados em Casas de Saúde e Hospitais.

Três Chapas

As três chapas que concorrerão ao pleito são as seguintes:

Chapa UNIÃO organizada por Manuel da Costa e Sá e encabeçada por Celso Alves Rosa.

Chapa EVOLUCIONISTA de Antonio Joaquim Machado, ex-interventor do Sindicato, e, a da atual [illegible], Altamiro Sabino dos Santos.

Votação em Massa

O sr. Celso Rosa, um dos trabalhadores que discursaram em recente cerimônia de agradecimento ao Presidente Vargas a concessão do salário mínimo, esteve em nossa redação para fazer um apêlo à numerosa classe no sentido de que compareçam em massa às referidas eleições.

Dado o entusiasmo reinante no seio da classe serão instaladas [illegible] urnas, inclusive uma itinerante, destinada a colher o voto dos associados nos seus próprios locais de trabalho.

Do programa da Chapa Celso Rosa consta assistência medico-social às famílias dos enfermeiros, maiores auxílios-beneficios, bem como a conquista da sede própria.

Urca

E O SEU CIGARRO

Pastas Moveis ANKOG

MARCA REGISTRADA

Custam apenas Cr$ 10,00 e resolvem os problemas do seu escritorio com maior facilidade.

as pastas e chassis são adaptaveis a qualquer tipo de arquivo de aço.

Peçam prospectos e demonstrações sem compromisso.

REPRESENTANTE:

LEOTEX

Avenida Nilo Peçanha, 12-10º

Sala 1016 — Tel. 22-4078

RIO DE JANEIRO

HOJE

ÀS 21 HORAS

MARIA SIMONETTI

"Noites Napolitanas"

RADIO CLUBE DO BRASIL

Um sucesso 100%!...

BATERIAS FORD

Novas e carregadas

c/ 12 meses de garantia.

Recebe-se a usada em troca.

Preços reduzidos.

Desc. p/ revendedores

Automóveis Santa Luzia S. A.

Rua dos Inválidos, 134

TERRENOS — AUSTIN

CR$ 7.000,00

Ou em prestações mensais de Cr$ 250,00, sem entrada e sem juros. Posse imediata, construção livre. A dez minutos a pé da estação. Damos telhas aos que construirem agora. Tratar com ALBERTO, à rua do Catete, 166 (loja de móveis). F. 25-6700 ou em Austin no Bar Astoria com Valentim. Visitas ao loteamento com condução gratis aos domingos, as 8,30 da manhã, partindo da Av. Rio Branco n. 177 da porta do jornal "O Radical", defronte à Galeria Cruzeiro.

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA

Consultas: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

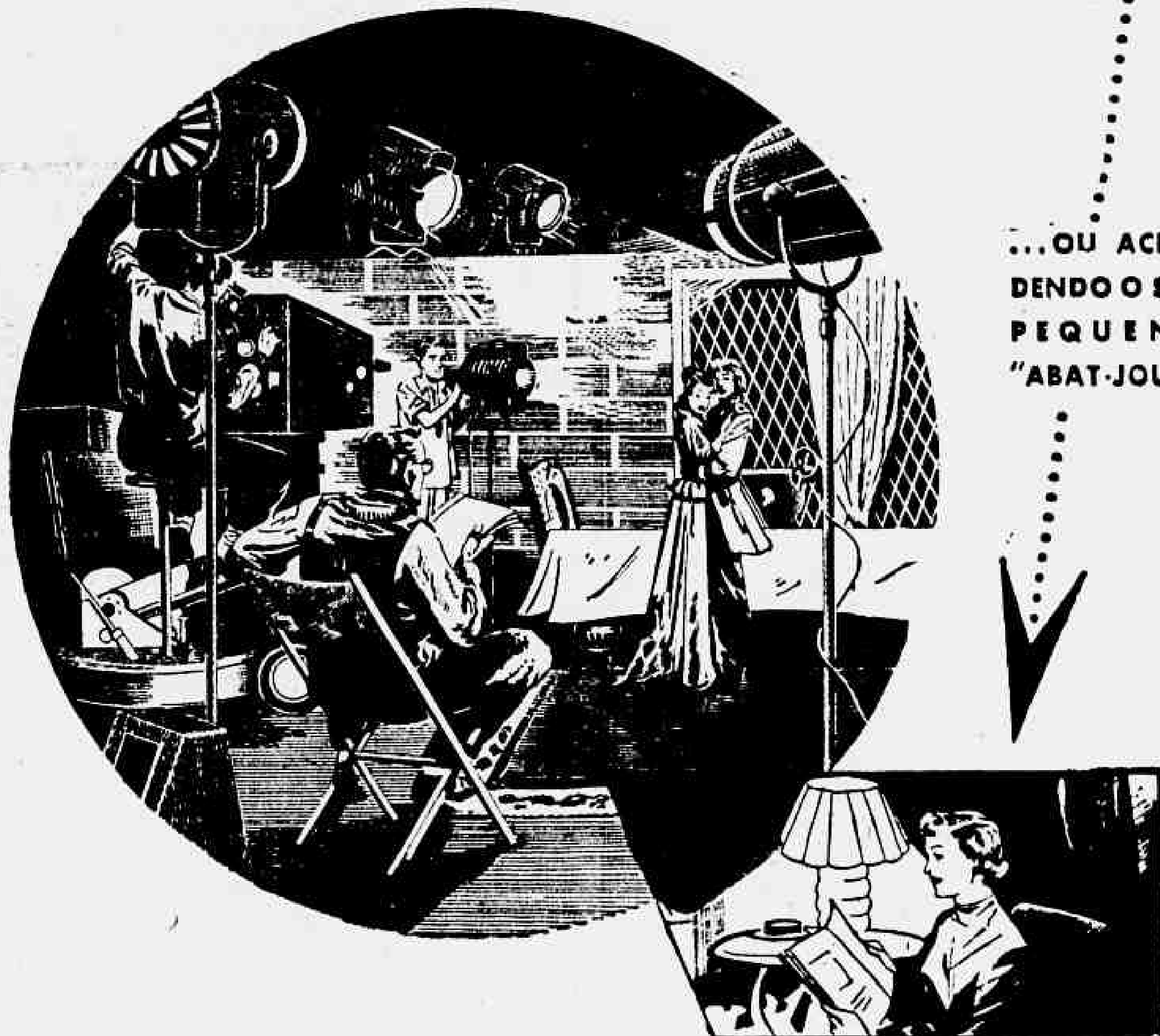
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 11 às 19 horas

ILUMINANDO UM PALCO DE FILMAGEM...



A ELETRICIDADE É FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

O cinema é indústria que vive exclusivamente em função da eletricidade. Desde a iluminação feérica de um palco de filmagem onde são realizados os filmes por meio de complicados aparelhos elétricos de gravação de som, até os aparelhos que projetam as imagens na tela, a eletricidade está presente como um fator dominante e indispensável. Essa mesma fôrça é também a que leva o confôrto ao seu lar, iluminando um pequeno "abat-jour" ou movimentando uma infinidade de aparelhos elétricos criados pelo progresso.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu vertiginoso desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraíba e Piraí, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Êsse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares já inaugurado permitiu o funcionamento das primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraíba primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prossoguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das industrias a fim de reduzir a demanda do sistema.



EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

O Público Exige Outras Exibições do Flamengo

Pavão assiste Aristóbolo na ginástica

Não se Opôs Flavio a Uma Partida Contra um Selecionado Peruano

LIMA, 28 (De Flavio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — O técnico argentino Cuesta Silva, do Universitário, convidado a treinar o time do Alianza, que jogará, domingo, reforçado — uma verdadeira seleção — contra o Flamengo, recusou-se terminantemente a aceitar a incumbencia devido a absoluta falta de tempo, imprescindivel para um treinamento adequado, em virtude da excelente forma fisica e técnica que ostentam os brasileiros. Em vista disso, a Associação Central de Futebol designou Fernandez Roca, treinador do quadro do Alianza. Esse quadro jogará reforçado de grandes valores, os mais em evidencia no Peru, e será, fora de dúvida, o verdadeiro selecionado peruano.

Podestha, delegado do Alianza e representante dessa entidade, falando à reportagem, declarou que era idéia da Associação por em campo, no domingo, um time composto dos melhores jogadores peruanos, que jogariam com o nome de "Combinado Nacional". Todavia, posteriormente, chegou-se à conclusão de que a defesa do Alianza, reforçada de Rosasco, ficaria excelente, bastando apenas: a ala direita formada por Manuel Drago e Barbadilho, e a ala esquerda por Terry e Torres. O comandante seria Gomes Sanches.

"Aliás, declarou ainda o nosso entrevistado, o que fracassou contra o Flamengo no time do Alianza, foi, justamente, o ataque, porque a defesa se mostrou excelente e muito segura".

Em vista disso, o Flamengo terá pela frente, no domingo, no "match" revanche contra o Alianza, não o mesmo quadro, mas um quadro novo e muito mais potente, de vez que enfrentará, nada mais, nada menos que o proprio selecionado peruano, modificado para melhor, desde o Pan-americano de Santiago do Chile.

Flavio e Esquerdinha, com o troféu ganho no Torneio Quadrangular, em Lima

"O Flamengo Ganhou Porque Foi Mais Time" Diz a Crítica Local

Os Peruanos Não Devem Procurar Justificativas Para a Derrota

LIMA, 28 (de Flavio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Os jornais locais, em sua maioria, notadamente o popular "cuatacho, falando sobre a critica de censura que os dirigentes do Alianza teriam dirigido contra Charles Dean, o arbitro inglês, declaram que os peruanos não devem procurar justificativa para a derrota, porque o Flamengo jogou muito mais, e foi, sempre, mais time. Que o Flamengo ganhou provando a superioridade tecnica do seu futebol, um futebol mais moderno, mais vistoso e mais pratico. Sobretudo mais ligeiro, devido, em grande parte, à preparação fisica dos jogadores, que lhes permite, inclusive, e por isso mesmo, jogar durante noventa minutos sem dar demonstrações de esgotamento, e sem diminuir o ritmo de jogo.

DESPISTAMENTO . . . FOTOGRÁFICO — *LIMA, 29 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — De costas, já se pode observar que o ataque rubro-negro não obedece à sua verdadeira formação. E, de fato, pela fotografia abaixo, vemos Adãozinho na ponta, Joel na meia-direita, Benitez no centro, Esquerdinha na meia-esquerda e Rubens na ponta-esquerda. Despistamento . . . fotográfico, feito por fazer pelos "cracks" rubro-negros. Alguns fotógrafos peruanos cairam no "conto do ataque trocado" e Jader resolveu documentar êsse episódio pela imagem*

MR. DEAN NÃO "TORCE" APITA TUDO

Os Peruanos Queriam Arbitro Local, Mas o Flamengo Vetou a Idéia Sumariamente

Lima 28 (dt Flavio Luz enviado especial de ULTIMA HORA) — Os dirigentes do Alianza, quadro vencido pelo Flamengo por 3 x 1, vitória que deu ao rubro-negro o titulo de Campeão Invicto do Quadrangular do Perú, mostram-se descontentes e receiosos, lamentando ter que entregar, novamente o apito, a Mr. Dean, o árbitro inglês que dirigiu o prélio de domingo. Os peruanos o consideraram prejudicial ao Alianza, naquele embate, e temem que a má atuação do árbitro britânico venha a se repetir. Entretanto não há razões para êsses temôres, de vez que o juiz De qualquer fórma, não confoi absolutamente imparcial, seguirão seus intentos os dirigentes de Lima, e Mr. Dean apitará de qualquer fórma, porque o Flamengo se recusaria a jogar se qualquer juiz local fôsse designado para dirigir a partida. E Mr. Dean é o único juiz inglês atualmente no Peru Juan Dôce. o empresário que se responsabilizou pela vinda do Flamengo, protestou enérgicamente contra o desejo dos dirigentes limenses, dizendo, categóricamente, que não aceitaria em hipótese alguma, outro juiz que não fôsse o inglês. Desse modo, tudo não passou de uma onda infrutífera e um lamento peruano, sem maiores consequências.

Joel o Maior Artilheiro do Quadrangular

LIMA, 28 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — O Flamengo treinou individual e bate-bola no campo da Penitenciaria local, e os cracks foram ovacionados pelos presidiários.

Flavio puxou especialmente por Adãozinho, Rubens e Benitez, exigindo, desses jogadores, o máximo de rendimento. Ao fim do treino, o "coach" rubro-negro mostrou-se bastante satisfeito com o exercicio, e muito mais com a produção que o quadro vem rendendo desde que aqui chegou. Principalmente pelo saldo de goals, e pela produção de quatro tentos por jogo, de vez que a dianteira flamenga marcou doze tentos em tres partidas. A respeito disso, também se fez, aqui, a contagem dos tentos para se verificar qual o maior artilheiro do Quadrangular, e o resultado foi o seguinte:

Joel — cinco; Benitez — três; Rubens — Barbadillo — Tito — Drago — Salinas e Adão — dois cada um. Como se vê, o primeiro e segundo colocados foram jogadores do Flamengo, e em terceiro, juntamente com três peruanos, estão mais dois rubro-negros.

MUITO DIFICIL O APROVEITAMENTO DO GRANDE "PLAYER" MANECA

Um Músculo Vem Atormentando o Craque Vascaíno

Houve quem antecipasse a disposição de Zézé Moreira lançar Maneca na meia-esquerda, em face da conduta desfavorável de Ranulfo, entretanto, mesmo que o treinador metropolitano tomasse a iniciativa, não poderia concretizá-la. É que Maneca está contundido, vitima de uma séria distensão muscular, e deve ser levada em conta a inatividade forçada que teve aquele magnifico crack em consequência do choque com o zagueiro Murilo. Ainda no ensaio de onte ontem, Maneca estêve em campo apenas quinze minutos, para em seguida solicitar a sua substituição, pois já não estava mais em condições de se movimentar.

E consequência, torna-se dificil o aproveitamento de Maneca na seleção da cidade. Está prevista uma inatividade de quinze dias pelo menos, com um tratamento intensivo.

DEMONSTRAÇÃO DE JIU-JITSU, HOJE, NA ACADEMIA AUGUSTO — Terá lugar, hoje, às 20,30 horas, na Academia Augusto, em Copacabana, um grande espetáculo de judo e jiu-jitsu. Além da entrega de "faixas" aos alunos que vêm demonstrando mais aptidões para o belo esporte nipônico, serão realizadas várias lutas, entre os praticantes mais adiantados e mesmo entre crianças da tradicional academia. Deverão ser feitas também demonstrações de defesa pessoal, nos moldes em que a ensinam os consagrados mestres japonêses

Huapalya Busca a Sabedoria de Flávio

Conclusão: Convidou o "Coach" Rubro-Negro Para um Almôço Chinês — Aconteceu no Restaurante "Men Yu"

LIMA, 29 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — O técnico Huapalya é "fã" de Flavio Costa. Um grande "fã". Confessa Huapalya, referindo-se aos conhecimentos do "coach" rubro-negro, que ainda lhe falta muita coisa para aprender.

UM ALMÔÇO CHINÊS

Huapalya logo chegou a conclusão de que so podia conversar mais calma e longamente com Flavio durante um almoço. Buscava o técnico sabedoria com outro técnico, na sua opinião infinitamente mais evoluido. Era de ver como Huapalya se transfigurava bebendo as palavras de Flavio Costa, isto em meio aos goles de vinhos, licores, o arroz sem sal comido com dois pauzinhos (em que as leis do equilibrio se faziam valer em alto estilo).

Dar Autógrafos Também Cansa...

Os rubro-negros na expectativa do "match" desempate com o Alianza.

Adãozinho nos autógrafos

LIMA, 28 de Flavio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA — Preparando-se para o compromisso de domingo, provàvelmente o último em terras peruanas, os jogadores rubro-negros passam o dia inteiro no hotel, em repouso, dali só saindo para os treinos. E enquanto descansam, procuram noticias que lhes interessem nos jornais locais e nos poucos que nos chegam do Rio. Entretanto, são obrigados, constantemente, a atender grupos de torcedores que invadem o saguão do hotel — garotos principalmente — que vêm pedir repetidamente, autógrafos aos "cracks" brasileiros, numa demonstração eloquente de que muito prestigiam os jogadores do Brasil, sempre atenciosos, a todos atendendo com a maior boa-vontade.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Um "Crack" em Apuros

NESTOR RECEBEU ATÉ VOZ DE PRISÃO

Um Fotógrafo Criou a Situação Embaraçosa, Flavio Endossou e o Rapaz Ficou Encabulado

LIMA, 29 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Aconteceu durante a visita do Flamengo a Penitenciária. Nada de mais até que Jader, o fotografo, chamou de lado um guarda, cochichou-lhe aos ouvidos, apontado para Nestor. Entre nós: Jader garantia ao guarda que Nestor era um intruso, ou coisa assim e que não era absolutamente conhecido do Flamengo. O guarda não teve dúvidas: foi falar com Flavio Costa, o técnico endossou, as palavras de Jader e Nestor recebeu até voz de prisão. Mas, em tempo, Flávio deu dito por não dito, quer dizer, disse que tudo não passava de uma brincadeira.

7.ª REGATA INTERNACIONAL DA "FLOTILHA DE SNIPES"

Na Praia do Flamengo a Interessante Prova — Duas Desclassificações — Chegou, em Primeiro Lugar, o Barco "Alô!" — Outros Resultados

Realizou-se ontem, em águas fronteiras à praia do Flamengo, a sétima regata internacional da "FLOTILHA DE SNIPES" do Rio de Janeiro.

O vento favoravel e os nove barcos que nela tomaram parte, contribuiram para que a mesma tivesse um transcurso animado. O resultado final foi o seguinte:

1.º lugar — Barco Alô!, propriedade do sr. Pierre Mattos.
2.º " " Pedroca, propriedade do Sr. Pedro P. França.
3.º " " Xaréu, propriedade do sr. Henrique Hall.
4.º " " Jeep, propriedade do sr. Geraldo R. Pombo.
5.º " " Peteleco, propriedade do sr. Haroldo Braga.
6.º " " Pachá, propriedade do sr. Oswaldo Maciel.
7.º " " Fortuna, propriedade do sr. Kurt Otto Loper.

Por ter sofrido avarias, abandonou a prova o barco Villa Boa, do senhor Bruno Hermany, tendo sido desclassificado o proprietário do Barco Dusty, o "sportsman" Paulo Cezar Gomes.

Na comissão de regatas, funcionaram como juizes os seguintes senhores: Augusto Costa, José Peruzzi e o marinheiro João que corresponderam ao que deles era esperado.

Está marcada para o dia 28, às 21 horas uma reunião na sede do Y. C. para a qual estão convidados todos os membros da flotilha.

AUXILIARES

Importante Emprêsa, precisa de um datilógrafo e de um correntista com boa letra.

Dirigir-se à Avenida Presidente Vargas, 1988 — Sôbreloja — Departamento de Contabilidade

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.
PLANO ARCOZÊLO
AVISO

Em face do crescente sucesso do "Plano Arcozêlo" e aproximando-se a data do sorteio a realizar-se a 31 do corrente, pedimos aos nossos clientes do Distrito Federal, compradores de títulos que se tenham atrasado em uma ou mais prestações e que queiram pô-las em dia, a fineza de reclamarem pelo telefone 23-5763 sua cobrança ou se dirigirem pessoalmente aos nossos "guichets", rua Buenos Aires, 23 e Avenida Graça Aranha, 327, 11.º andar. Exijam identidade dos cobradores e a aplicação dos sêlos de cobrança.

A SUPERINTENDÊNCIA.

GRAMINHA — Terrenos de veraneio, com água, luz, ótima estrada, condução barata, 526 metros de altitude, belíssimo lago, lotes de 2.000 a 8.000m², clima maravilhoso, mato, construção à vontade, posse imediata, grandes facilidades de pagamento, pequena entrada e o restante em 80 meses. Tratar com FLORENTINO ou ANTONIO. Fone 43-2558, Ramal 2 e 49-2662.

APROVEITEM
OS ÚLTIMOS DIAS DE LIQUIDAÇÃO
DE ARRAZAR
Da SAPATARIA VITÓRIA
COPACABANA esquina de FRANCISCO SÁ

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

VENDE-SE

Lavandaria tôda mecânica, modernissima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.

Cartas para publicidade dêste jornal

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S.A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) Guichet n.º 2 — Telefone: 43-5765

PETROPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comércio), defronte à estação da Leopoldina — Tel.: 2050 e Av. 15 de Novembro, 713 Casa Faraco — Praça D. Pedro

HORÁRIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7.20	6.15	7.00	6.00
8.15	7.15	8.00	7.00
9.15	815,	9.00	8.00
10.15	9.15	10.00	9.00
11.15	10.15	11.00	10.00
13.15	11.15	12.00	11.00
14.15	13.15	13.00	12.00
15.15	14.15	14.00	13.00
16.15	16.15	15.00	14.00
17.15	15.15	17.00	15.00
18.15	17.15	16.00	16.00
19.15	18.15	18.00	17.00
		19.00	18.00

AOS DOMINGOS: Ônibus extraordinários partindo do Rio até às 22 horas, e de Petrópolis até às 20,30 horas.

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!!!

EXCEPCIONAIS PREÇOS DE ANIVERSÁRIO!!
- - - - Camisas "KING" — A melhor do mundo!... A preços inacreditáveis - - - -
FINÍSSIMAS MEIAS NYLON p/SENHORAS — POR APENAS CR$ 25,90

CASA "APIS"
212 — RUA DA ALFÂNDEGA — 212
(A 2 PASSOS DA AV. PASSOS)

DR. INOCENCIO LEAL, PRESIDENTE DA F. M. F. FALA SÔBRE O ASSUNTO

O desagradável incidente verificado ontem, entre Santos e Petrônio, talvez venha a criar um sério problema à seleção carioca e trazer mais dor-de-cabeça ao técnico Zezé Moreira.

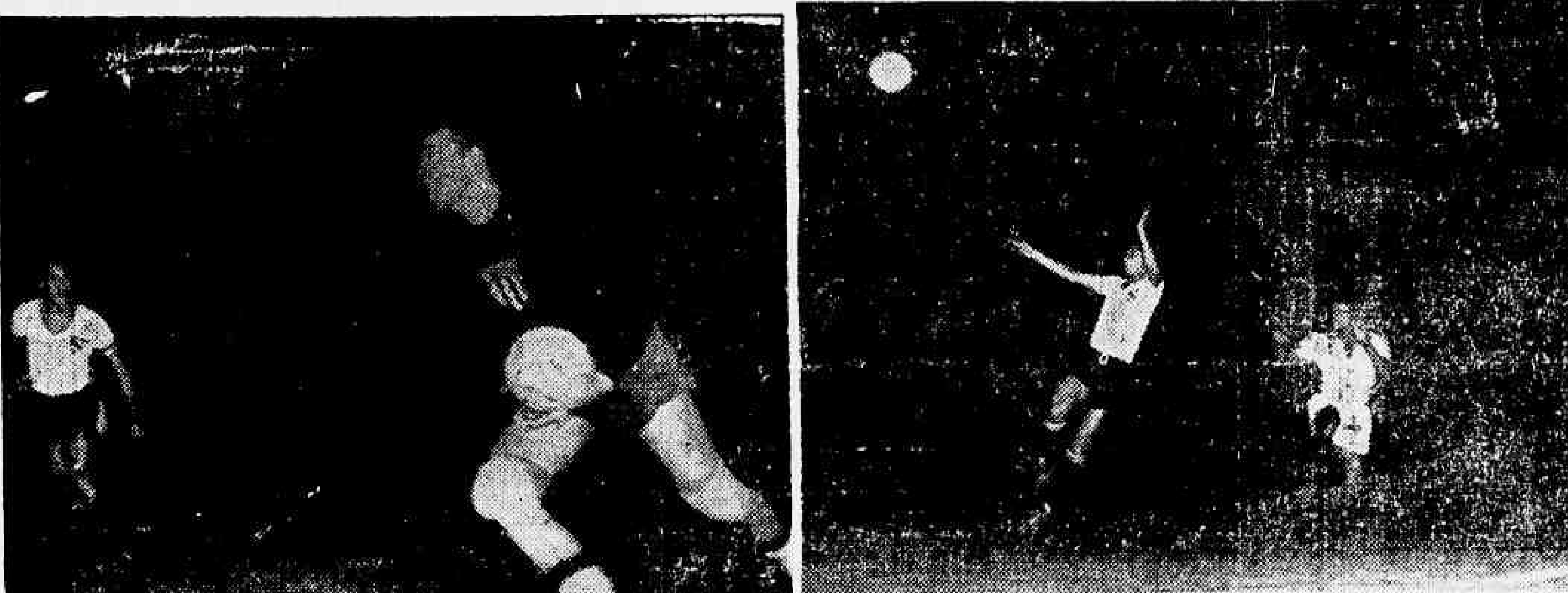
Absoluto na posição, o fabuloso zagueiro botafoguense, caso venha a ser julgado e suspenso, não poderá atuar, domingo, contra os paulistas, o que virá diminuir consideràvelmente nossas possibilidades de vitória.

Após a peleja, nossa reportagem entrou em contacto com o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de saber se Santos, expulso de campo pelo árbitro, está passível de punição.

"Eis uma coisa que, infelizmente, não me é possível informar" — disse-nos o Dr. Inocêncio Pereira Leal.

— Quem deverá julgá-lo? — perguntamos.

— Manda o bom-senso — declarou — que êle seja julgado pela C. B. D., único órgão competente. E fazendo blague: "Não hão-de ser vocês, eu ou a Federação Paulista de Futebol. Não acham?...



PAULISTAS, 5 X GAUCHOS, 1 — A vitoria dos paulistas sobre os gauchos no Pacaembú foi liquida. Vemos aqui duas fases da peleja. Ao alto: Cabeção encaixa bem um tiro dos gauchos sob a ameaça de Bodinho. Ao lado: cabeçada de Salvador junto de Santos

RANULFO INICIOU E SABU COMPLETOU

Os Cinco Tentos da Peleja de Ontem

Vitória difícil conquistaram os cariocas, com a qual se serviram para conseguir a classificação às finais pelo Campeonato Brasileiro. Os três a dois dizem tudo do equilíbrio que caracterizou o "match". Os mineiros lutaram com alma e souberam explorar muito bem a negatividade dos metropolitanos. O primeiro gol surgiu aos 6 minutos, quando Ranulfo recebeu de Nívio, entrou firme e atirou às rêdes de Sinval. O segundo tento, veio aos 23 minutos e foi ainda assinalado pelo meia Ranulfo. Simões serviu ao meia-esquerda e este atirou violento. Sinval operou a defesa, mas acabou deixando escapulir o couro entre as suas pernas, terminando, assim, o primeiro tempo do "match". No periodo final, aos 2 minutos, Chiquinho foi calçado pelo medio Eli, dentro da área. Cobrou Petrônio certeiramente às rêdes. Mas aos oito minutos, Simões estabeleceu o terceiro gol, graças a um passe de Ranulfo. Aos 21 minutos, todavia, Ceci fintou diversos cariocas. Lançou Sabu que atirou rasteiro e violento às rêdes de Castilho, estabelecendo assim o segundo e último tento dos seus.

MAIS DE 650 MIL CRUZEIROS

Boa a Arrecadação do Noturno de Ontem

Não poderia ser mais apreciável a arrecadação do "match" de ontem. Realmente, os Cr$ ... 652.262,00, demonstram perfeitamente que os cariocas já estavam saudosos de um espectaculo menos negativo. As perspectivas demonstram que na serie decisiva com os paulistas, as arrecadações devem não ser compativeis com a grandeza das duas maiores praças de esportes do país.

EXPULSOS PETRONIO E SANTOS

Quadros Ontem à Noite Como Atuaram os Dois

Os dois quadros terminaram a peleja com dez homens. Foram expulsos Petrônio e Santos. O primeiro por ter entrado violentamente sôbre o seu adversário, enquanto o zagueiro carioca descontrolou-se revidando com agressão. Os dois quadros atuaram assim constituidos:

CARIOCAS — Castilho, Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telé, Ranulfo, Simões, Didi e Nívio.

MINEIROS — Sinval, Afonso e Gaia; Lazaroti, Haroldo e Tão; Chiquinho, Osmar, Ceci, Petrônio e Sabu.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais

Câmbio — Descontos — Cauções —

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1919

Av. Rio Branco, 49

INCERTEZAS EM TÔRNO DA "COPA RIO"

O Hibernian Escocês Não Quer Mais Vir Mas Talvez o "Milan" Italiano Aceite

As demarches do sr. Hugo Fracaroli na Argentina e no Uruguai e do sr. Mozart di Giorgio na Europa — Intervenção do sr. Ottorino Barassi? — Adiamento do certame para o dia 10 de Julho?

O conflito entre o Fluminense e a Câmara dos Vereadores sobre a questão dos preços das entradas nos jogos da II "Copa Rio" não facilitou, com certeza, o trabalho dos desportistas que, sob a direção do sr. Hugo Fraccaroli, tentam reunir um grupo de seis concorrentes estrangeiros de alto valor técnico para disputar o dito certame com os campeões oficiais do Rio e de São Paulo.

Boatos, aliás com bases fundadas nos fatos conhecidos, correram pela Europa inteira a respeito de um cancelamento provavel da "Copa Rio". Acrescentando o fato que não faltam, no momento, as propostas aos clubes campeões para ir disputar outros Torneios em varias regiões do Velho Mundo, é licito concluir que a tarefa dos organizadores do Torneio do Rio se tornou muito dificil. Claro que ninguem pode oferecer condições financeiras comparaveis com as que figuram no proprio Regulamento da "Copa Rio" mas, temendo que este não se dispute neste ano, afinal de contas, muitos clubes europeus preferiram aceitar outras propostas firmes, embora menos interessantes.

O Hibernian Escocês Não Quer Mais Vir

O Hibernian de Edinburg, bi-campeão da Escocia, tinha aceito, em principio, o convite do Fluminense. Mas não recebendo confirmação oficial do Rio, acabou decidindo ir à Argentina. Um dos motivos da preferência dada aos portenhos é que estes propuzeram uma serie de jogos em junho, periodo que o tecnico do quadro escocês estimou muito mais favoravel e compativel com seus projetos do que o mês de julho em que será disputada a "Copa Rio". Para mostrar sua boa vontade para com os brasileiros, o Hibernian oferece jogar um match amistoso contra o Fluminense na viajem de ida ou de volta da Argentina, parando uns dias no Rio. Mas é evidente que isso não pode resolver os problemas do Fluminense.

Talvez o Milan?...

O sr. Mozart di Giorgio, tesoureiro da CBD, que deverá deixar o Rio amanhã viajando para a Europa onde deverá assinar contratos, por conta do Fluminense, com os concorrentes da "Copa Rio", não perdeu a esperança de trazer para esta terra um grande clube italiano. Tentou comunicar-se pelo telefone internacional com o sr. Ottorino Barassi, presidente da Federação Italiana, contando com os bons oficios deste para convencer o "Milan", campeão italiano de 1951 e provavel vice-campeão de 1952, de vir disputar o Torneio do Fluminense. Ainda não conseguiu falar com o sr. Barassi, mas tem boa esperança de ver o "Milan" mudar sua decisão de não vir mais no Rio, cujo motivo oficial foi a incerteza sôbre a realização ou não da "Copa Rio".

Adiamento Para o Dia 10 de Julho?

E possivel tambem que o Barcelona aceite reconsiderar sua propria decisão de não vir ao Brasil.

O Rott-weiss Essen, campeão da Alemanha do Oeste e o Nice, bi-campeão da França são outros candidatos, alem do Austria de Viena, e do Sporting de Lisboa, bi-campeão de Portugal, lá nossos conhecidos do ano passado e cuja participação ao grande certame do Fluminense já não comporta duvida. Mas é tempo que todos os problemas se resolvam rapidamente quando apenas quarenta dias nos separam da data marcada para os primeiros jogos da "Copa".

Parece possivel, aliás, que seja adiado para o dia 10 de julho o inicio do certame para facilitar a conclusão das "demarches" dos srs. Hugo Fraccaroli na Argentina e no Uruguai e Mozart di Giorgio na Europa. O certame seria então disputado entre os dias 10 e 27 de julho próximo.



Lidholm, Nordahl e Gren, os três famosos elementos suecos do "Milan", trio central atacante celebre no mundo inteiro

EM CONTACTO O VASCO COM OS CLUBES EUROPEUS

Só Depois da Aceitação Das Condições Que o Clube Cruzmaltino Decidirá Sôbre as Excursões

Com amplos detalhes já salientamos que o Vasco está estudando a possibilidade de realizar uma longa excursão pela Europa e com tôda a probabilidade de visitar tambem a Venezuela, cujo país está se preparando para se tornar um dos grandes centros esportivos da América do Sul. O assunto está sendo estudado com todo carinho pelo Departamento Tecnico do clube cruzmaltino, uma vez que se trata de um empreendimento de grandes proporções, que poderiam atingir as condições tecnica e fisica do quadro que intervirá no proximo campeonato. Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o presidente Ciro Aranha teve oportunidade de salientar que os entendimentos prosseguem e que o seu clube vê tudo até agora de forma favoravel. Explicou, todavia, que tudo está dependendo das condições financeiras, afirmando, mesmo que o Vasco já telegrafou para Portugal, Espanha, Suecia e Venezuela, dando conta das bases que exige; ao contrário, o clube cruzmaltino optará pela continuação em terras brasileiras e cuidar melhor do conjunto que se empenhará dentro de algum tempo em busca da supremacia do futebol da cidade.

OMAR, NO AUGE DO DESESPERO:

"Esse Juiz é Um Ladrão!"

Luto no Vestiario — "Continuo Não Acreditando Nos Cariocas" (Guará) — "E' só Propaganda de Jornal!" (Petrônio) — "Frango? Não! Azar..." (Sinval) — A Expulsão de Petrônio

De CARLOS RENATO

Há menos de 24 horas, Guará disse a êste repórter: "Não vi nada de extraordinário nos cariocas". A frase, embora um muito de pouco caso e dramaticidade, foi pronunciada, porem, com absoluta sinceridade.

O técnico mineiro não acreditava, de fato, na vitória dos guanabarinos.

E claro que não pensavam em dar um passeio no gramado. Mas que esperavam levar a melhor, não há duvida. Uns dois ou três, por exemplo...

A certeza era tanta que os craques mineiros entraram no vestiário com o desespêro estampado na fisionomia. Queixas, queixas e mais queixas. Só Guará, mais sensato, não se entregava ao desespêro.

— "Então, Guará. Que achou da peleja?"

— "Vitória justa dos cariocas. Não que tivessemos sido suplantados. Isto nunca! Apenas o "scratch" de vocês fez mais "goals". Mas meu ponto de vista continua. Nada vi de excepcional nos cariocas". Queixou-se um pouco do juiz achando que sua atuação foi fraca. Petrônio, um dos melhores elementos da vanguarda, explicava o lance da expulsão: "Levei um pontapé. Quando me dirigia ao juiz foi para pedir explicações, foi acredito. Não devia ter sido expulso". E mudando de assunto: "Podiamos ter vencido. Eles só tem cartaz. E' propaganda de jornal e nada mais". Mais conformado do que devia, Sinval só tinha uma preocupação: o cigarro. E pediu um ao repórter. Acendeu e comentou: "Fui infeliz naquele lance. O time sofreu o que sabe e a prova são os três a dois do placarde". Lazarotti se aproximava. "3 'penalty' para dar um. E o cumulo! Tambem êste cara não entra no nosso bolo. Antes fôsse um carioca". Gaia, zagueiro, lamentava o azar do encontro: "Não fôsse aquela bola entre as pernas e teriamos catibo o jôgo. Jogamos muito mais no segundo tempo". Pedimos a Omar que dissesse alguma coisa interessante. E êle disse: "Juiz ladrão e sem vergonha". E nada perguntou: "Chega?" Ele riu. Omar... Bem junto à sua... tambem. Jogava as palavras de Lazarotti... entre os dentes. Sabu tirava... as chuteiras. "Você sabe? — disse. Perder no direito é uma coisa. Ser derrotado sem merecermos é coisa bem diferente". Jogadores reservas dos cariocas e entre êles o mineiro Bigode, entraram no vestiário. Fêz-se um pouco de silêncio com a chegada dos visitantes.

As lamentações passaram a ser pronunciadas em voz baixa.

Só um jogador continuava alheio a tudo que se passava em volta: Petrônio. E quase monologando dizia: "Mas não é possível! Como é que o juiz vai expulsar um jogador agredido. E' a maior...".

Feitas as fotografias os fotógrafos se retiravam rápidos para o vestiário festivo dos cariocas. O dos mineiros, carregado como estava, causava mal-estar. Ninguém gosta de ficar perto do derrotado.

PROVIDENCIAS PARA A SÉRIE DECISIVA

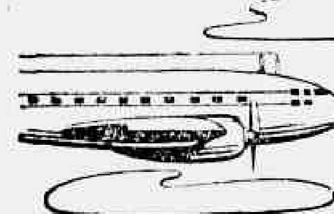
Viajarão Amanhã em Ônibus os "Scratchmen" Cariocas — Rapido Individual no Pacaembu

Os cariocas já estão classificados para as finais do campeonato brasileiro. Mais uma vez, portanto, enfrentarão os paulistas, numa série de "melhor de três". Afim de ser conquistada a supremacia do futebol brasileiro. Ontem mesmo, após a luta, os dirigentes da Federação Metropolitana de Futebol tomaram as providências para a viagem do escrete rumo à capital bandeirante. De acôrdo com o que ficou estabelecido, o embarque será feito na tarde de amanhã, em ônibus especiais, sob a chefia do presidente da entidade, sr. Inocêncio Pereira Leal. Irão todos os titulares e suplentes, alem do médico, massagista e do roupeiro.

RAPIDO INDIVIDUAL NO PACAEMBU

Por outro lado, Zezé Moreira está inclinado a realizar individual, coletivo, hoje, no gramado do Pacaembu, objetivando com isso manter as condições fisicas dos "cracks". Entretanto, não existe nada de positivo a respeito, tudo dependendo das condições dos "cracks" após a viagem que será feita, como já dissemos, em ônibus especial.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO





Do RIO para:

Anápolis	916,40
B. Horizonte	330,00
Belém	2.561 00
Campina Gde.	1.742,40
Carolina	1.702 00
Curitiba	621,80
Florianópolis	904,00
Fortaleza	2.144,40
Ilhéus	947,60
Laguna	978,80
Maceió	1.494,60
Manáus	2.802 00
Mossoró	2.010,40
Natal	1.825,00
Porto Alegre	1.261,00
Recife	1.366,40
Salvador	1.120,60
Santarem	2.400,00
São Luiz	2.210,00
São Paulo	291 40
Vitória	420,80

Super-conforto dos "Curtiss-Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

LÓIDE AÉREO

Rua México, 11 - Loja C
Tel. 42-9967
Rua Gonçalves Dias, 17
Tel. 22-3901

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

De ALBERT LAURENCE

Os Cariocas

O "scratch" carioca não jogou, evidentemente, um bom "match". Acho que sua desculpa maior, se isso pode constituir uma desculpa, está no fato de que os representantes da Federação Metropolitana não levaram muito a serio o compromisso, estimando que os mineiros não fôssem adversários à altura, jogando no Maracanã. É sempre um estado de espirito infeliz no inicio de qualquer jôgo.

Castilho foi um dos raros que se salvaram inteiramente. Praticou excelentes defesas e não podia fazer nada contra os "goals", um de "penalty" e outro atirado com rara violência e sob um ângulo favorável pelo ponteiro esquerdo adverso. (Nota 8).

Pinheiro, apesar de uns desfalecimentos passageiros, foi, quase sempre, o grande Pinheiro com que deverá contar o selecionado brasileiro de 1954. O jovem zagueiro teve, em particular, umas intercepções de grande classe. (Nota 8). Santos jogou com sua facilidade e segurança costumeiras. Tem o hábito perigoso de "brincar", aparentemente, pelo menos, nas situações mais difíceis, mas é então que sua classe aparece ainda melhor. Um dos seus "contra-ataques" mais felizes achou-se na origem do primeiro "goal" carioca. (Nota 9, sem levar em conta seu gesto inadmissível, de qualquer forma, no incidente com Petrônio, pois um grande jogador tem de ficar sempre dono dos seus nervos). Arati não brilhou. Jogou de forma quase anônima, sem cometer erros graves. (Nota 7).

Ely mereceria elogios por seu trabalho incessante e habitualmente bem inspirado se não fôsse culpado de tantos pontas-pés nas pernas dos adversários, verdadeiramente muito feios num jogador da sua categoria. (Nota 8). Jair decepcionou relativamente. Lutou mas não chegou a impor-se e entregou mal a bola na maioria dos casos. (Nota 7).

A linha atacante ainda foi a parte mais fraca do quadro. O melhor foi Telé, enquanto jogou na ponta, pelo menos. Não perdeu quase nenhuma bola. E' inteligente, bem inspirado e muito dedicado. (Nota 9). Mas Didi, driblando de forma exagerada, inutilmente quase sempre, não agradou muito. (Nota 7). Nívio não apareceu num dos seus dias fastos. (Nota 7). E Ranulfo e Simões fracassaram quase inteiramente. O "americano", apesar de marcar dois "goals" com muita sorte, só foi a sombra do grande jogador que costuma ser no seu quadro de clube. Foi, com certeza, vítima de circunstâncias ou melhor de fatôres psicológicos desfavoráveis, assim como Simões que continuaremos considerando um bom "center-forward", mas que foi ontem mal inspirado e sem jeito, a não ser no lance que resultou no "goal" da vitória que conquistou. (Nota 6 para Ranulfo e para Simões).

Mas diremos, concluindo, que achamos sinceramente que êste jôgo dos cariocas não contou muito. Foi um dia negro, resultando sobretudo da "máscara", do desprêzo exagerado dos adversários, e esperaremos muito mais do mesmo "scratch" nas suas próximas exibições, sobretudo com o refôrço de Ademir.

Os Mineiros

Os mineiros jogaram muito melhor do que se podia esperar, salvo Sinval, culpado do primeiro e do segundo "goals", mas que pegou bem umas bolas dificeis. (Nota 6). Gostei bastante de Gaia, zagueiro central sólido e hábil. (Nota 8) e ainda mais de Tão cujo fracasso no Vasco se explica dificilmente. (Nota 9). Afonso jogou discretamente, parecendo recear o duelo com Nívio no plano de fineza técnica. (Nota 7).

Boa atuação tambem de Lazarotti e Haroldo, bons médios apoiadores, tentando sempre armar jogadas inteligentes. (Nota 8 para ambos).

Na linha atacante, Chiquinho tem qualidades indiscutíveis que estraga com um excesso de jôgo pessoal, querendo ir marcar o "goal" sozinho, o que pode ser uma qualidade quando se joga contra um quadro empregando o "sistema de Zezé Moreira", mas se torna um defeito grave quando vai até o desprêzo total dos companheiros melhor colocados. (Nota 7).

Petrônio foi o elemento mais em evidência do quadro, driblando de forma espetacular, atirando com uma rara violência, marcando o "goal" de "penalty" mas infelizmente tornando-se também o herói de um incidente lastimável com Santos. E' verdade que Petrônio tinha motivos para ficar nervoso com o tratamento que tinha sofrido frente a Ely. Diremos afinal: nota 8 para Petrônio, elemento de futuro a nosso vêr.

Ceci foi o jogador mais "técnico" da linha, tentando entregar sempre a bola em boas condições e demonstrando clarividência na armação das jogadas. (Nota 8 tambem). Omar colaborou conscienciosamente com seus vizinhos sem brilhar nunca (nota 6) e Sabu pôs-se sobretudo em evidência com o bonito "goal" que conseguiu marcar contra Castilho em conclusão de uma ofensiva excelente de tôda a linha. (Nota 7).

CARIOCAS, 3 x MINEIROS, 2

Movimento Técnico do Encontro de Ontem

Eis o que foi o movimento técnico do encontro entre cariocas e mineiros, pelo o Campeonato Brasileiro, no qual os metropolitanos, sagrando-se vencedores por 3x2, classificaram-se para as finais com os paulistas, vencedores dos gauchos:

CARIOCAS:		MINEIROS:	
Ataques	21	Ataques	14
Defesas	6	Defesas	11
"Fouls"	9	"Fouls"	9
"Hands"	2	"Hands"	0
"Corners"	5	"Corners"	7
Impedimentos	4	Impedimentos	2
"Goals"	3	"Penalty"	1
		"Goals"	2

PESSIMA ARBITRAGEM

Geraldo Fernandes Teve Decisões Que Caracterizaram a Sua Parcialidade

A arbitragem foi o único ponto negativo da peleja de ontem. De fato, o sr. Geraldo Fernandes, pertencente à Federação Mineira de Futebol, cometeu decisões de forma clara a seu propósito... prejudicar os cariocas. Assim... marcando faltas inexistentes, deixando de punir... [illegible] ...e até sendo favoravel... à C.B.D. tomar uma atitude... contra tais arbitrado... [illegible] ...por quanto são êles que contribuem para a queda do proprio nível técnico.

Jogará Ademir Contra os Paulistas

Voltarão os Cariocas à Concentração, Esta Noite — Amanhã Pela Manhã, Individual, Antes do Embarque Para São Paulo

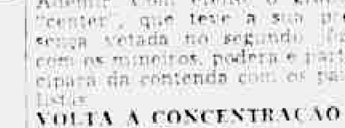
Como se previra, os cariocas classificaram-se para as finais com os paulistas. Seguramente, a performance cumprida na noite de ontem deixou a desejar. Certo, a expulsão de Santos afetou sensivelmente o rendimento da equipe. Mas como não adianta voltar para tras, o que olham agora os cariocas é o primeiro "match" com os paulistas, domingo, no Pacaembu.

JOGARÁ ADEMIR

A nota auspiciosa para a "torcida" carioca diz respeito à certeza que há quanto à volta de Ademir. Com efeito, o grande "center", que teve a sua presença vetada no segundo jôgo com os mineiros, poderá e participará da contenda com os paulistas.

VOLTA À CONCENTRAÇÃO ESTA NOITE

O programa dos cariocas é o seguinte: liberdade hoje durante o dia e volta à concentração, à noite. Amanhã pela manhã haverá individual e revisão medica e à tarde o embarque para São Paulo, ao que tudo indica em ônibus especial.



DR. GILBERTO AVENA

Do Hosp. Servidores Estado — I. P. A. S. E.
Clinica de moléstias do CORAÇÃO e VASOS — ELETRO-CARDIOGRAFIA
R. México 31 - 14.º and. s. 1401 — Consultas hora marcada pelo fone 42-5813 — Diariamente das 16 em diante.
Chamados em domicilio: 47-6566

Comece bem o dia lendo Diário Popular

"Uma Fôrça de Influência Benéfica Na Evolução Social Que Se Acelera" — Getulio Vargas

a serviço do povo por tôda parte!

UM JORNAL COMO A EMISSORA CONTINENTAL: "100% ESPORTIVO E INFORMATIVO"

O DESABAFO DE ORSON WELLS:

Por Que o Grande Cineasta Resolveu Apresentar Mack Sennett no Festival de Cannes — "Tudo Isso é Uma Loucura" — Ali Khan, Sempre Presente... —

"Viva Zapata", "Due Soldi di Speranza" e "Jeux Interdits", Pontos Altos Nas Exibições

Reportagem de Vinicius de Moraes

(Exclusiva Para "Ultima Hora")

"— ALORS, QU'EST CE QUE TU FAIS LA?" — Que é que estás fazendo aqui? Olhei para aqueles dois metros de homem bêbedo que assim me saudava. Olhei para aquêles dois melhor estilo carioca. Não o via há uns cinco anos, quando acompanhara nos estúdios da Republic, em Hollywood, a filmagem do seu "Macbeth". Tinha sido, com o grande "cameraman" Gregg Toland, os únicos bons amigos que fizera entre a gente de cinema, durante a minha estada em Los Angeles. Aprendera a gostar dêle desde o tempo de sua passagem pelo Brasil. Um sujeito louco, destemperado, pantagruélico, mas com um coração grande como o mundo, e um talento danado. Achei-o mais avantajado ainda, com um ar ainda mais alucinado.

— Orson Welles!

— Tudo isso é uma loucura, me disse êle, enquanto assinava autógrafos com um ar de quem não faz outra coisa na vida. Aqui é impossível falar. E' pior do que ser candidato a prefeito. Telefona amanhã...

Depois saiu como um tanque de guerra, batendo e empurrando coisas, seguido por um bolo de gente, tudo com um ar de peixinho piloto de tubarão.

Isso foi à porta de uma festa, depois da exibição de um filme. A festa não compareci não. Dela só me chegaram ecos estranhos e ruídos abafados, como os que se devem ter seguido ao massacre de Guernica.

O "Letrismo"

Apesar de tudo, Orson Welles é a maior figura do Festival de Cannes. E' êle quem mais onda faz em tôrno de quem mais basbaques se reúnem. Onde êle está, há sempre "flashes" fotográficos. Outro dia, num "cocktail" da delegação americana, duas "letristas" o pegaram. O "letrismo", não sei se sabem, é um chisma do existencialismo. Uma besteira como outra qualquer, que consiste em negar tudo, não dar forma a nada, juntar letras à base do araque e formar palavras sem sentido, dar espetáculos de cinema sem cinema — enfim, mais uma demonstração sofisticada da juventude St. Germain-des-Prés. São moças sujas e rapazes com o cabelo grande, gente que a gente vê que não vê banho desde a libertação de Paris. Uma das "letristas" deu-lhe um livro todo nessa base, com páginas impressas ao contrário, palavras (e eu vou bater na máquina de olhos fechados só para dar um exemplo) assim: "j3ohbw3-, fwiu5nf". Orson Welles bradou aos céus. Começou a juntar gente. Mr. Eric Johnston, czar do cinema americano, que estava por perto, deve ter ficado muito incomodado. Aliás, outro dia, num almôço, Mr. Johnston deu mostras de não achar Orson Welles o que se chama exatamente um cavalheiro. Alguem contou o famoso incidente em Copacabana, quando Welles, alcoolizado, atirou de um 6º andar quase tôda a mobília do apartamento só porque viu escrito nos fundilhos de uma xícara o seguinte: "Made in Japan", ou seja "Feito no Japan".

— Eu não entendo, disse o corretíssimo chefão do "Johnston Office" porque é que onde Orson anda, há sempre um bando de mulheres à volta dêle. Para mim êle não tem nenhum "sex-appeal"...

Apesar do Ali Khan...

Nem deve ter mesmo, Mr. Johnston, apesar de ter um perfil que perde apenas para o finado e grande John Barrymore, não é exatamente uma pessoa com quem Orson Welles quisesse dar uma volta de automóvel. Ele prefere Rita Hayworth, a grega Irene Papa, que parece uma leoa fulva — e muito bem faz! Isto, apesar de Ali Khan lhe estar sempre no caminho. Ainda há dias Orson Welles convidou a Papa para um papo, no Hotel Carlton. Ela desceu mas disse que só poderia ficar um momento, pois tinha um compromisso. Depois chegou o compromisso para vir buscá-la, na pessoa de Ali Khan. Fala-se que Orson Welles só teve essas palavras, que podem não constituir nenhum "mot celebre", mas que mostram bem que êle no fundo acha o príncipe um grandessíssimo empata:

— Ah, ça par exemple...

Festa

Ali Khan deu uma festa no seu palácio cerca de Cannes. Fui convidado, mas não compareci. Nós, os Morais, não vamos assim a festas na casa do primeiro vigarista que aparece, não. Soube que o príncipe dançou de cara colada com várias estrelas, sobretudo a grega Irene Papa e a canadense-americana-tourco-babilônica Yvonne de Carlo, que também esteve por aqui com a sua incomparável antipatia. A coisa não deve ser muito agradável, porque o príncipe sua um bocado quando dança. Mas a possibilidade de ser "uma begum", ou lá como se chame êsse negócio de ser mulher de príncipe indu, dá forças às moças para enfrentar abundante transpiração do herdeiro do velho Khan, o qual, pelo ar de cachorro São Bernardo com que anda, não deve ir muito longe. Diz-se que o jovem Khan (nem tão jovem... nem tão jovem... já com uma boa carequinha incipiente...) dançou mais com Yvonne de Carlo que com a Papa — mas ninguém sabe ao certo qual das duas papa o príncipe. Ou vice-versa.

A Mais Linda

Conheci os diretores italianos Alberto Lattuada e Renato Castellani: êste detentor, com Orson Welles, do Grande Prêmio do Festival de Cannes, pelo seu ótimo "Due Soldi di Speranza" ("Dois Vintens de Esperança"). Castellani é bem mais simpático que Lattuada, que também não pode querer ter tudo, pois já é marido de Carla del Poggio — uma ruiva espetacular, possivelmente, com Dolores del Rio, a mulher linda do Festival. Quanto a Dolores del Rio, dessa há que falar em maiúsculas. Com 50 anos, não dava confiança a ninguém em tôda a extenção da "Croisette", ou seja a avenida beira-mar de Cannes. Depois da exibição do filme hollywoodiano "Viva Zapata", sôbre o famoso revolucionário mexicano, vi esta não menos famosa mexicana levantar-se de sua poltrona com um olher que, estivessem por ali o diretor Elia Kazan e o ator Marlon Brando (que como Zapata ganhou o Prêmio de Interpretação Masculina do Festival) e... não sei não. Eu não sou mudo-surdo, — isto é: não sei ler o movimento dos lábios das pessoas. Mas ou muito me engano, ou nos lábios de Dolores del Rio, havia nitidamente a formação de uma palavra feia — de resto muito corriqueira por aqui.

O Melhor

O cinema italiano foi de longe a melhor coisa de Cannes — apesar de não ter havido nada que se comparasse a um "Ladrão de Bicicleta", de Vittorio de Sica, ou a um "Roma, Cidade Aberta", de Roberto Rosselini. A apresentação da "Dois Vintens de Esperança", de Castellani, e "O Capote", de Lattuada, sôbre o conto de Gogol, assegurou aos italianos o melhor conjunto do Festival. Mas para mim o filme que de todos mais me agradou como cinema foi um francês, apresentado fora de competição, "Jeux Interdits", do diretor René Clement. Uma beleza de película, marcada por uma profunda e simples poesia, sôbre uma menininha cujos pais morrem metralhados por um avião nazista, em meio a uma leva de retirantes, e que se vê abandonada em pleno campo. Uma rústica família de agricultores a recolhe, e o filme todo é a história dessa garotinha cuja vida começa [illegible] de muitas mortes... que é a [illegible] te do fundo de sua perplexa inocência e de seus pais e de seu cachorrinho e de um dos membros da família que a abriga. Ela acaba, com um guri do sítio de quem fica inseparável, por só pensar em morte, em cruzes de madeira, em cemitério. Fazem os dois um cemiteriozinho de bichos e para tal furtam as cruzes do cemitério da localidade. Apesar de ser a idéia da morte que dá o tom à película, não há morbidez na narrativa — pelo contrário. E' um conto cheio de amor, mas que pela sua estranheza lembra um pouco o romance de Alain Fournier, "Le Grand Maulnes".

O curioso é que, um dia antes de ver o filme eu fôra experimentar um famoso restaurante de peixe perto de Cannes, "La Mère Terrat", numa cidadezinha chamada La Napoule. Lá estava um encanto de menina loura, um bichinho de uns cinco ou seis anos, que nos deliciou a todos pelo seu natural desembaraço — cantando junto com o "patron", o gordo filho da Mère Terrat que entretem os circunstantes. Pois bem: no dia seguinte, eu reconheceria a menininha como a heroina de "Jeux Interdits", cujo nome é — tomem nota — Brigitte Fossey.

Mack Sennett

Um dos pontos altos do Festival de Cannes é a venerável presença, nestas paragens, do velho Mack Sennett, pai da comedia cinematográfica, criador de alguns dos maiores astros e estrelas, descobridor de Chaplin, inventor do gênero "pastelão", dos "policias" da Keystone, das "bathing-beauties", isto é, as belas banhistas precursadoras das "pin-up girls" — e portanto do "maillot" de banho. Avô do "bikini", como êle próprio se chamou, na entrevista coletiva que deu à imprensa.

Essa entrevista fará parte de uma segunda reportagem, pela sua excepcional importancia. Foi, do ponto de vista do Festival, o seu momento cultural mais importante, junto com o I Congresso Internacional de Autores de Filmes, sôbre que comentarei tambem. Foi assim como ver a Historia falar por sua própria boca.

Orson Welles apresentou oficialmente Mack Sennett ao publico do Festival, numa cerimonia que se seguiu à exibição de algumas de suas melhores comedias. No meio do seu discurso, Welles declarou o cinema morto.

E "Rashomon", o soberbo filme japonês vitorioso o ano passado em Veneza? E a escola realista italiana? E o próprio Sennett, cinema vivo ali diante dos olhos de todos?

Não teria havido uma certa precipitação sua nêsse atestado de óbito, Orson Welles? Moribundo, é possivel... Morto, nunca.

"O cinema está morto!"

Orson Wells em "Otelo", o filme que, com "Dois vintéus de Esperança", do italiano Castellani, levantou o Grande Prêmio do 5.º Festival do Filme, em Cannes

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 29 DE MAIO DE 1952 — N. 294

Orson Welles, vitorioso em Cannes, ao lado do velho Mack Sennett e de Eric Johnston, chefão do cinema americano

René Clement, diretor do excelente filme "Jeux interdits", exibido em Cannes fora de competição

A maravilhosa atrizinha francesa Brigitte Fossey, ao lado do menino ator Georges Poujouly. O filme de que são intérpretes, "Jeux interdits", de René Clement, está conquistando a Europa. (A direita) A atriz francesa Brigitte Auber, uma das melhores coisas para ver no Festival

TUDO AZUL

Ali Khan em companhia da grega Irene Papa, em Cannes. Ao seu lado, o sr. Fabre le Bret, organizador do Festival

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

SERVIDÃO

Telefonou para o pai: "Preciso falar com o senhor. Já". O velho, que tinha um compromisso, perguntou: "Não pode ser amanhã? E' urgente?" Foi enfático: "Urgentíssimo". O velho suspirou: "Então, vem, que eu te espero". Pouco depois, Renato aparecia e dava a notícia à queima-roupa:

— Meu pai, vou me separar de Noêmia!

— Que cretinice é esta?!

Ele, acendendo um cigarro, com a mão trêmula: "Estive pensando e não vejo outra solução. E' o jeito". Então, o velho, que tinha loucura pela nora, fez a volta da mesa e veio, aterrado, sentar-se ao lado do filho. Fez uma série de perguntas:

— Explica isso direito.

— E'.

to. Separar por que? Ela é fiel?

— E'.

— Te trata bem?

— Muito bem.

— Então, não há motivo, ora bolas!

Respirou fundo:

— Há, meu pai. Infelizmente, há. Deixei de gostar de minha mulher. Gosto de outra.

O velho explodiu: "E isso é motivo, seu animal? Eu também não gosto de tua mãe e não me separei. Os outros maridos também não gostam das esposas e ninguem se separa. Claro, evidente! Falta de amor nunca foi motivo de separação!"

Durante meia hora, o velho e experiente Borges procurou dar ao rapaz uma lição de vida, na base de sua experiência e teorias pessoais. Disse, por exemplo: "A gente gosta da esposa no primeiro ano. Depois, a vida conjugal passa a ser uma pura questão de hábito e palógica trivial e cínica, pouco tocado por essa ciência". O filho, um recorreu ao grande argumento: "Mas eu gosto de outra". E o velho:

— E que tem isso? Eu tambem gostei de outras, de muitas outras. Não fiz outra coisa na vida senão isso. Dei-me muito bem! Queres um conselho? Volta para casa e deixa o barco correr!

A OUTRA

— LAR.

Sim, voltou para casa, desorientado. No ônibus, veio fazendo uma revisão na sua historia sentimental. Casara-se muito bem, apaixonadissimo. No entanto, 15 dias depois, percebia que o sentimento já não era o mesmo. Duas semanas, bastaram para um desgaste bem perceptivel. No fim de um mês, verificava, apavorado, que beijar Noemia, na boca, era um sacrificio. Caiu em pânico. E começou a controlar as proprias reações. Mais 15 dias e já não pôde ter duvidas quanto à sua intolerância fisica em relação à mulher. Ora, Noemia era, como ela propria dizia, muito "beijoqueira". Quando o marido estava em casa, não o deixava em paz. De vez em quando, interrompia a lida domestica e vinha, sem ter de quê, dar-lhe um beijo na boca. As vezes, era um toque rapido, um simples roçar de labios. Outras vezes, não. Muito afetiva, com um grande temperamento de amorosa, parecia ter uma continua necessidade dar e receber carinho. Um beijo despertava, nela, a vontade de outros beijos. Admitia, rindo, na sua euforia de moça saudavel, cheia de vitalidade: "Sou maluca por beijo!" Não raro, o rapaz interrompia, seco: "Sossega!" Até que, um dia, ao ser beijado, fugiu com o rosto, instintivamente. Espantada, Noemia fez a pergunta:

— Você tem nojo da minha boca?

Ele disfarçou: "Nojo por que? Parece criança!" Noemia saiu de lá, pensativa, triste. Receioso de tê-la magoado, o rapaz ergueu-se, foi atrás. Para apagar uma magoa possivel, teve que improvisar uma teoria:

— Olha aqui, sua boba. O negocio é o seguinte: — presta atenção: o beijo na boca tem seu momento, sua oportunidade. Se fôr muito usado — compreendeste? — perde a graça, o valor. Você não acha?

A resposta, veio imediata e categorica:

— Não!

E antes que ele pudesse esboçar um gesto, ela, rapida, apanhou o rosto do marido entre as mãos e o beijou, vorazmente, como na lua de mel. Quando acabou, Renato fez um esforço sobre si mesmo, para não explodir. Limitou-se a um comentario unico:

— Qual! Você é um caso perdido!

LAR

A OUTRA

A verdade é que, depois do incidente, Noemia se tornou mais amorosa do que nunca. Dizia mesmo, gabava-se: "Se é defeito ser carinhosa, então, eu tenho êsse defeito". E quando, porventura, êle a beijava na face, o protesto era inevitavel: "Na face, não. Na bôca!" Renato obedecia, com surda irritação. Mas, pouco a pouco, a sua resistência se exasperava. A simples presença fisica da mulher o desgostava. Perguntava a si mesmo: "Por que? por que?" E' certo que, com o tempo, conhecêra e se apaixonara por outra mulher. Mas o desgaste do seu amor, começara antes, muito antes. Se lhe perguntassem — "Qual a mulher que o interessa mais?" Poderia responder:

— Tôdas as mulheres me interessam. Menos a minha.

Na vespera de sua conversa com o pai, teve um incidente grave com a mulher. Chegou em casa e não a beijou. Ela perguntou: "E o beijinho pra tua gatinha?" Atirou-se numa cadeira e começou:

— Hoje não tem beijo. E, alias, preciso falar contigo. Meu anjo, eu acho que devemos descansar um do outro.

— Como?!

E êle:

— Por um motivo que não interessa, o fato é o seguinte, dois pontos: ando nervoso, esgotado, tudo me aborrece. E eu queria de você um favor de mãe para filho: durante uma temporada, vamos suspender tudo — beijo, abraço, carinho. Faz de conta que somos dois irmãos. Ou você tôpa isso ou, então, não sei. Qualquer dia estouro, rebento e vai ser o diabo!

Subitamente, ela descobria tudo. Ainda assim, fêz a pergunta desnecessária e desagradável: "Então, você não gosta de mim? E' isso?" Êle gemeu: "Pelo amor de Deus, Noemia! Não me faça ser mais claro. Pelo amor de Deus!" Com a alma devastada, a pobre pequena teve, ainda, um assomo, quis ser altiva:

— Renato, eu quero que você não se esqueça do seguinte: você enjeitou meu carinho. Pois fique sabendo que nunca mais ouviu?, nunca mais!...

INFERNO

No dia seguinte, desabafou com o pai. Voltou achando que talvez o pai tivesse razão. "Quantos casais vivem sem amor e não se separam?" E logo se convenceu que a convivência, mesmo silenciosa, era um suplício. Na sua amargurada meditação, dizia: "Isso não é normal, Isso é doentio". Fechava os olhos, fingia estar dormindo. Mas um pigarro de Noemia, o rumor dos seus passos, a sua respiração próxima — tudo isso lhe fazia mal. Eram mais do que irmãos, porque haviam eliminado, de suas vidas, a simples cordialidade. Dormiam em quartos separados. Dir-se-ia dois estranhos ou, mais do que isso, dois inimigos. Uma semana depois, o pai aparecia, em pessoa. Levou o filho para um canto: "Como é?" Renato foi franco:

— A situação é esta. Somos, dentro de casa, dois paralelepipedos.

O velho bufou:

— Por que, meu Deus do céu? Por que?

— Sei lá! meu pai. Sei lá!

Já para sair, o pai teve um comentário: "Meu filho, não se despreza assim uma mulher moça ou bonita". Encarou com o velho; desabafou: "Quer que eu lhe seja franco, meu pai? Pois bem: lhe juro que daria graças a Deus se aparecesse alguem e se êsse alguem..." Fêz uma pausa para acrescentar, lento e grave:

— ...se êsse alguem levasse a minha mulher!

O DRAMA

Então, o pai não largou mais o filho. Traçou-se a missão de recompor a vida matrimonial de Renato e Noêmia. Todos os dias, ia visitá-los, jantar com os dois. Mas o ambiente, lá, era sinistro. Só o velho falava. Marido e mulher — dominados não sei por que sombrios ressentimentos — quase não abriam a boca. Vendo aquela tristeza, que parecia contaminar pessoas e, até, os móveis, o pai protestava: "Parece que morreu alguém. Que diabo!" Uma noite, com o espirito "trabalhado" pelo tédio, o filho ergueu-se, depois do cafezinho, e disse: "Meu pai, vou dar uma volta. Não estou me sentindo bem. Com licença". O pai ia dizer qualquer coisa, fazer uma objeção, mas calou-se. Levantou-se, sentou-se, de novo. Ficaram os dois — sôgro e nora — esperando que se extinguisse o rumor de passos. Olharam-se e, baixo, sem desfitá-lo, Noemia começou:

— Quer me responder uma pergunta?

Gaguejou: "Pois não". A moça ergueu-se, andou de um lado para outro e, por fim, estacou: "Sou feia, bonita, simpática?" Ante o assombro do sôgro, continuou, na sua violência contida: "Queria saber em que as outras mulheres são melhores do que eu? Meu marido me despreza, me refuga, tem nojo de mim — por que?" Rompeu em soluços, enquanto o sôgro, aterrado, gaguejava:

— Mas que é isso, minha filha! Chorar por que?

Quis segurá-la. Ela, porém, se desprendeu. Durante uns dez minutos ergueu, naquela sala, a sua lamentação de mulher jovem e bonita que vive em solidão.

— Não quis o meu beijo, por que? Queria que o senhor me dissesse: meu hálito é bom?

— Calma, minha filha, calma!

Aproximou o rosto do sogro; insistia, na sua idéia fixa, fazendo as perguntas mais pueris:

— O senhor acha que eu sou tão feia, tão desinteressante assim? que nenhum homem se interessaria por mim? Hem? Responda! Sou tão feia, tão de interessaria por mim?

Estava diante dele, ao alcance de sua mão, linda, infeliz, indefesa. Ele quis recuar, talvez fugir. Mas logo o medo se extinguiu no fundo do seu ser. Sem uma palavra, segurou a nora e imobilizou. Rápido, suas bocas se fundiram. Quando se soltaram, êle experimentou um brusco sentimento de vergonha, de remorso, um sofrimento quase físico. Gaguejou: "Perdão! perdão!" Mas a moça caminhava, para êle, com um brilho selvagem nos olhos verdes. Sentiu-se perdido e escravo, para sempre, escravo daquela mulher.

Interesse, Comodismo, Falta do Que Fazer, ou Simplesmente Por Amor

POR QUE OS HOMENS CASAM ?



...de shantung preto, que fará realçar ... e a elegância da madrinha. Acess...s brancos. — Encantador vestido de surá azul, apropriado para a irmã da noiva. Saia plissada, bem como as mangas. — Vestido de sêda rosa, com decote amplo; poderá ser usado pela testemunha, convidada de honra, que deverá apresentar-se muito elegante e com belas jóias. — Vestido de sêda estampada, com avental plissado lateralmente. A mãe da noiva será muito admirada com êste modêlo vistoso e original. — Vestido de gaze-shantung amarelo, com uma grande gola de organza branca e punhos da mesma côr. Modêlo para uma mademoiselle d'honneur



SUPLEMENTO Feminino

RESPONDEM UM MAESTRO, UM CIENTISTA, UM TÉCNICO DE FUTEBOL, UM POETA, UM LOCUTOR E UM PROFESSOR DE MEDICINA



O compositor e "speaker" Ary Barroso: — Por imposição da natureza. Fenômeno extraordinário seria não casar.



Professor Berardinelli: — Uns casam pela cabeça, visando melhoria de situação econômica e social; outros pelo coração, visando o confôrto sentimental; outros pelo assento, visando o confôrto do lar; outros, pelo ventre e pelo corpo todo pagando caro uma governante de luxo; outros, pelo sexo, para manter uma amante estável. Há os que procuram na espôsa uma filha, outros a irmã, outros a imagem da própria mãe. Êste último é o caso mais frequente; e por isso são muitas as decepções no casamento, pois a imagem materna, que é para cada um a da própria perfeição, nunca pode ser reproduzida integralmente.



O poeta Paulo Mendes Campos: — Porque tôdas as vezes em que se apaixona, o homem se acredita liberto para sempre do sentimento de solidão. Tôdas as vezes em que se casa por amor, é claro.



...zeze moreira: — Geralmente porque gostam das mulheres com quem se casam. Se não fôsse isso, muitos casamentos não se realizariam.



O maestro Francisco Mignone: — Muitos homens se casam obedecendo a um instinto puramente sexual. São raros aqueles que encaram o casamento sob um ponto de vista sentimental.

O cientista Cesar Lattes: — Casamento é uma coisa natural. O homem casando não faz mais que seguir a própria natureza.



A MODA NO ANO 2000

Após apresentar a sua coleção de 1952, os grandes costureiros de Paris permitiram-se uma hora de loucura, na qual deram azas à imaginação para antecipar o que seria no ano 2000. Para Christian Dior a mulher voltará aos tempos das cavernas, vestindo peles de animais selvagens; Jacques Griffe prevê indumentárias especiais para jantares dançantes na lua e "week-ends" em Marte, Saturno ou Venus; Castillo, da Casa Lanvin pinta de triângulos coloridos a mulher "blasée" e enigmática do ano 2000. Madame Carven prevê um retôrno ao antigo, com um penteado apto a captar ondas... Para Jacques Heim, a mulher da idade eletrônica deverá ser provista de uma antena. Será graças ao chapéu criado por Marcel Rochas que ela registrará as vibrações cósmicas. E quanto a Fernand Aubry, faz de Eva uma visão futurista



Conforme Você Tiver, 18 ou 40 Anos

Cuidados Diversos Você Tomará e, Bela Virá a Ser



DIZ um velho provérbio "Cada idade com seus prazeres" e isso é uma grande verdade. Vamos então imaginar você em sete idades diferentes, avançando no caminho da vida. E em qualquer parte da vida, agora, a mulher deve permanecer jovem. E necessita conservar sua juventude, não somente na aparência de sua pele, no seu bom humor, mas também tendo grande fôrça de vontade e perseverança nos diversos cuidados a tomar.

VOCÊ, QUE TEM 18 ANOS

Aos 18 anos você vem de terminar seus estudos e pensa então em seguir pequenos cursos para aprimorar seus conhecimentos. Nessa idade você pensa pouco em si mesma, na sua aparência, e se contenta em fazer ginástica. Mas é preciso atentar na sua pele. Você tem 18 anos, a pele é fresca, macia, mas note, é gordurosa também e com tendência ao acne. É preciso cuidado. Um creme anti-acne e atenção nos alimentos. Nada de açucares, nada de tortas, coisas que você adora. Os cabelos estão lindos, mas as mãos, oh, têm ainda as marcas de uma estudante um pouco descuidada. Ginástica é uma maravilha para você, principalmente os exercícios para as pernas e coxas, que são finas, delicadas demais. Tudo isso é preciso, mesmo aos 18 anos.

VOCÊ, QUE TEM 22 ANOS

Aos 22 anos, tudo que você deseja é permanecer linda e jovem para sempre. E talvez você já tenha mesmo sua vida bem ocupada, um emprêgo, mas não deixe de arranjar tempo para cuidar de si mesma. Sua pele lembra a maciez de pétalas de rosas, mas preserve-a de rugas futuras. Use um creme contra rugas e passe-o sempre em movimentos ascendentes nos lugares onde você sente que aparecerão rugas mais fàcilmente.



O Roteiro da Beleza

Roupa em excesso é nociva à saúde da criança, pela produção intensa de calor e consequente desidratação do organismo. Além de perder pêso, a criança demasiado agasalhada ficará predisposta a resfriados.

Peças feitas de borracha não devem ser usadas no vestuário do bebê. Permitem-se apenas durante pouco tempo, para passeios ou curtas viagens.

O cinteiro ou faixa umbilical deve ser usado sòmente durante o primeiro mês de vida. Após êsse período, só se admitirá o seu uso para correção de hérnia umbilical.



POR QUE VOCÊ TRABALHA?

O Sonho de Mary Gonçalves

Mary Gonçalves responde hoje, à nossa "enquête" "Porque você trabalha".

Desde criança Mary é tida como um assombro. Cantava e dançava em tudo quanto era festival. Uma autêntica menina prodígio. Só que cresceu sem perder suas qualidades. Sempre procurando subir de nível técnico.

A "Rainha do Rádio" Opina Sôbre o Trabalho

Fomos encontrar Mary na Rádio Clube.

— Por que você trabalha? A resposta veio rápida:

— Porque adoro trabalhar. Nunca percebi [illegible] a vida, mas tenho orgulho de poder, sozinha, dar [illegible] o conforto à minha [illegible]. Foi graças a ela, à sua paciência e ao seu estímulo, que consegui vencer na minha carreira artística. Não considero meu trabalho como obrigação e sim como uma espécie de recreio. E, para minha felicidade, meu noivo também é artista. Bill trabalha na Nacional e eu na Rádio Clube. Não há interferência de um na vida artística do outro. Há compreensão mútua. Só me falta uma coisa na vida — fazer um filme dramático e musical de repercussão. Terei, então, alcançado o meu objetivo artístico.

A MAIOR LIÇÃO DE OTIMISMO DO MUNDO

O ROTEIRO DA BELEZA

POSSÍVEL O MILAGRE DO REJUVENESCIMENTO

Falam as Criadoras de Beleza e Mocidade

Carmen Nícias de LEMOINE

Em rápida "enquete", respondem as casas mais representativas em produtos de beleza: Doroty Gray, Helena Rubinstein e Madame Campos.

O Que Diz Helena Rubinstein:

...— Evidentemente, antes da aplicação de cremes que possam nutrir uma pele cansada e madura, faz-se necessário que as mulheres cuidem dessa pele, limpando-a convenientemente.

A mulher moderna, de qualquer posição social, tem por obrigação manter a sua cutis bem tratada, quer limpando-a em casa, quer procurando um instituto de beleza. Então, poderá aplicar os produtos destinados à conservação da mesma, uma vez que, assim como todo o resto do organismo, necessita, depois de certo tempo, de tratamento para afugentar os sinais dos anos.

A mulher não precisa ser bela e sim tratada; cada uma sempre apresenta algo que merece atenção — sejam os olhos bonitos, seja a bôca, sejam os cabelos, o nariz. Ora, em assim sendo, resta intensificar um dos privilégios que a natureza dotou e será uma mulher bonita.

Com os cremes apropriados para as devidas deficiências, e mais a limpeza e as massagens, tôda mulher estará cuidando da conservação de sua aparência jovem.

O Que Diz Roroty Gray:

A muito simática e ótima gerente dos produtos de Doroty Gray, vai além de uma rápida "enquete". Explica, em detalhes, a função do mais procurado e eficiente rejuvenescedor feminino — os hormônios estrogênicos, a última palavra, razão de amplo artigo na revista americana "Vogue" de 1951.

Diz ela:

— A beleza da mulher é uma cousa muito complexa. A meu ver e pensando bem, as mulheres mais interessantes nem sempre são as mais bonitas...

Essa frase não deixa de ter grande valor, uma vez que, é a opinião expressa por verdadeiras estetas, profundas conhecedoras da matéria e que falam, por experiência própria.

Citou-nos, a elegante entrevistada, os nomes de Eva Peron, Madame Roosevelt e Chan-Kai-Chec, como exemplo do seu pensamento, as quais conhece, pessoalmente.

O Que São os Hormônios Estrogênicos

Ainda na palavra da gerente de Doroty Gray, viemos a saber que esses hormônios, vendidos na praça e tão procurados pelas senhoras, são de efeito maravilhoso, por uma simples razão: o estrogênio, um hormônio sexual feminino, à medida que a idade aumenta, d i m i n u i, gradativamente, de produção, influindo no viço, na elasticidade, na côr da pele, o que t r a z, consequentemente, êsse aspecto envelhecido ao rosto da mulher.

Senhoras que, antes ou durante a menopausa, tomaram, por receita médica, injeções de hormônios estrogênicos, notaram uma melhoria extraordinária na sua cutis e na fôrça dos seus cabelos e das unhas.

Aliás, comprovando a veracidade da influência dêsses hormônios, basta citar a beleza da pele das senhoras grávidas, ocasião na qual o estrogênio

(Conclui na 3.ª página)

1 2 3 4 5 6 7 8

O QUE ELES DIZEM DAS MULHERES

O CONTISTA E MÉDICO BRENO ACCIOLY

Quando criança, gostavam de comentar a sua expressão carrancuda. Havia momentos, em que se sentava na soleira da porta que dava para a varanda e ficava olhando distraído o vôo das gaivotas, sentindo o vento cantar em seus ouvidos, sempre atentos ao menor ruido, mesmo que fosse o murmurar das águas do rio próximo, atingidas pela pedra de algum menino travesso. E então vinha a avó e queria saber que expressão era aquela, se estava zangado, tinha levado mau nalguma matéria? E o menino que antes se sentia despreocupado e feliz, era obrigado a se zangar, para dizer que não estava zangado não, afinal aquela expressão não era o que Deus lhe deu?

Só a mãe o compreendia, essa alagoana excepcional que descobriu Baudelaire, Verlaine e tantos outros escritores, num lugar oculto e atrasado, como êsse do interior do estado de Alagoas.

Imprimiu o seu primeiro, João Urso, que o colocou entre os nossos maiores contistas. E o segundo que veiu logo em seguida, Cogumelos, uma obra prima de nossa literatura.

Breno Acioli continua criando vida a novos personagens, porque, ele diz, o escritor pode se transformar em rei, mendigo, milionário ou vagabundo no instante em que quiser fazer viver a sua imaginação. E ao dizer isso, o autor da belíssima Valsa, já está e imaginando milionário voltando num Hiate para a amada que talvez ainda esteja à sua espera.

O QUE NOTA PRIMEIRO NUMA MULHER?

Primeiro as pernas: depois me fixo noutros setôres.

E O QUE LHE CAUSA MAIS ADMIRAÇÃO?

A inteligência bem coordenada, a lucidez do espirito, a beleza do físico.

ADMITE QUE A MULHER TOME ALGUMA INICIATIVA AMOROSA?

Mas claro, evidente: A mulher pode e deve tomar alguma iniciativa. Senão, como o homem iria arriscar a lhe fazer uma declaração? Alem, disso, a mulher de hoje não trabalha, não paga impostos, não entra nas filas?

Porque não teria o direito de conquistar o homem que ama?

Quando vamos a praias, gostamos de fazer o nosso jacarezinho não é? E que prazer teríamos se as ondas não nos ajudassem a chegarmos até beira mar? O mesmo se dá entre o homem e a mulher. E' preciso que ambos se conquistem.

O QUE ACHA DA CHAMADA MULHER ESPORTIVA

Acho-as muito boas, amedláveis e encantadoras, todavia prefiro as cerebrais, as que vêem na arte a suprema realização de suas vidas.

E DO TIPO FATAL?

São capazes de tudo, não inspiram confiança, lembram sempre a êsse alagoano de cara enferrujada, satanás em forma de gente.

noivo, inventa que já não é mais virgem. Mas êle diz que não se importa, a unica coisa que interessa é amá-la acima de todas as coisas.

A noiva persiste na mentira, e só a desfará no dia do casamento, em que êle a encontrará pura como um lirio.

ALGUNS DE SEUS CONTOS FORAM INSPIRADOS EM CASOS VERIDICOS DE AMOR?

Quase todos êles. E' a lembrança de uma mulher, que me segura as frases, os contornos das personagens supostamente imaginárias. Sim, estou convencido que o verdadeiro oxigenio do homem, é a mulher.

(Conclui na 3.ª página)

Muitas vezes, e fumando que a inspiração chega e se transforma num conto trágico ou lírico conto de amor

MULHERES QUE O MUNDO NÃO ESQUECE

HELENA KELLER

POR MARIA NATALIA RODRIGUES

Quem, senão Helena Keller, a sublime, a que venceu a si mesma em tôdas as aflições que o destino lhe trouxe, a que é um exemplo maravilhoso de tenacidade e coragem, quem, senão ela, para inaugurar uma seção onde vão desfilar mulheres que o mundo não pode ou não deve esquecer. Com sua aguda percepção das coisas ela se recorda de fatos anteriores à sua doença, com um ano e meio de idade. Tudo se reveste de encanto profundo quando ela fala de seus passeios pelos jardins de sua infância, estendendo as pequeninas mãos para tocar as plantas e se extasiando diante das rosas com seu perfume de sonho.

Infância, Adolescência e Mocidade

Nasceu em junho de 1880 no norte de Alabama, E. Unidos. Suas primeiras palavras vieram aos seis meses e a única de que ela se lembrou mais tarde foi "water". Buscando um raio de sol, que entrava pelo quarto, ironia da vida, ela deu seus primeiros passos. Logo porém, caiu doente com congestão aguda do cerebro. E apesar de desenganada pelo médico, uma manhã despertou sem febre, espalhando alegria, preces, louvores, pela casa. Mas ali estava Helena, sim, quieta, surda, muda e cega para sempre. Foi subitamente lançada num mundo de desolação e começou a imaginar que tudo fôsse assim, escuro, vazio, sem ruidos. Nos anos seguintes, inicia-se a grande luta, quando Helena percebe em tôrno dela movimentos, risos e gestos. E esgota-se em gritos e lágrimas quando tateia loucamente na ânsia de ver, ouvir e falar. E cai em fúria, depois em torpor, exausta. Decidem então seus pais levá-la a um famoso especialista de Baltimore, mas êste se declara impotente diante do mal de Helena e aconselha apenas uma visita ao dr. Graham Bell. E foi êsse o primeiro grande amigo que Helena encontrou e que lhe mandou Miss Sullivan para Alabama. Essa professora foi a que mostrou à menina o sentido das coisas, a conexão entre cada objeto e seu nome. E assim, pela primeira vez em sua vida, Helena sentiu um desejo e soube especificá-lo. Adormeceu ansiosa pela manhã seguinte, quando lhe viriam novas descobertas, novas luzes.

Imenso é o amor que ela tem por sua mãe e um poema sem par a dedicação que sente por Miss Sullivan. Algo assim sincelo como o seu extase diante do canarinho que ganhou pelo Natal. Assim belo como a sua viagem a Boston, onde encontrou centenas de crianças como ela, no Instituto de Perkins e pôde mostrar a elas as vitórias conseguidas com sua vontade maravilhosa.

Aos sete anos ligou a palavra ao gesto, aos dez aprendeu a falar e escrever e durante todo êsse tempo a natureza despertou nela os mais belos pensamentos de amor.

Encheram-se de beleza, beleza de sonho, as passagens de história por ela estudadas, os museus, o Niagara. Em tudo encontrava incentivo, nas lições de alemão e francês, linguas que falava corretamente, mas adejando sempre o seu supremo amor pelas coisas da natureza. E vamos encontrá-la aos dezesseis anos se preparando para a universidade. Lendo, melhorando sua pronuncia e sonhando sempre. E para atender pedidos de amigos de tôda a parte começou a escrever sua vida, publicando depois êsse livro com retumbante sucesso, tido como a realização do sonho de milhares de cegos, surdos e mudos, na vitória da vontade sôbre tôdas as outras coisas. E foi como se em Helena se tivessem realizado passagens da Bíblia, como "As árvores, as colinas e as montanhas, estalarão diante de vós, em cânticos sagrados de satisfação".

E na visita que fêz à Feira Mundial onde encontrou coisas do mundo inteiro, o Presidente da Exposição, maravilhado com sua inteligência permitiu-lhe tocar em todos os objetos expostos. E coroando todos os seus esforços doutorou-se pela Universidade de Radcliffe, fazendo depois centenas de conferências e sendo em seguida agraciada com o título de doutor "honoris causa" por diversas instituições.

Mas afinal, sorrindo, ela mesma confessa que muito antes de saber botânica já se maravilhava diante da beleza de uma flôr. E tudo que Helena desejou foi apenas ser como os outros. Ela, que atravessou tôdas as amarguras e não se deteve diante de nada. Mas em meio a tudo isso às vêzes, ela ficara perdida, sôzinha na sua grande dôr. E era suficiente se esquecer de si mesma para voltar a ser feliz. E Mark Twain disse que no século dezenove houve duas figuras impressionantes: Napoleão e Helena Keller. E todos os seus mestres se declararam maravilhados com sua tenacidade exemplo para os cegos, surdos e mudos do mundo inteiro. E como não ficarmos extasiados diante de seu nome, quando ela foi um cântico de ternura para os aflitos e tudo nela foi puro e belo, desde o seu gesto lento para acariciar as rosas de sua infância até os dedos deslisando silenciosamente na biblioteca escura, lendo e sonhando.

O HOMEM É POLIGAMO?

Duas jovens da Imperial Modas responderam a nossa "enquete".

Laura disse: — "O homem é poligamo pela educação que recebe. Mas se um dia encontrar o seu tipo ideal, será fiel".

Alba assim respondeu à nossa pergunta: — "Não concordo com a poligamia. Mas tenho que admitir, o homem é poligamo por natureza. Mas um grande amor pode modificar essa natureza".

A nossa reportagem visitou a Casa Paraiso das Crianças. Célia e Jacira prontificaram-se a responder à nossa "enquete".

"Uma bôa esposa pode fazer um marido fiel, mesmo que êle seja poligamo por natureza — declarou Jacira."

E sua colega Célia disse sôbre o assunto: — "O homem é poligamo por fôrça das circunstâncias. Às vezes, muitas espôsas fazem um homem poligamo.

Na Sirval Loja obtivemos quatro respostas. Yolanda foi a primeira a dar a sua opinião:

O homem pode casar e viver sossegado. Poligamia depende do caráter do homem". Dourcy concordou: "Tambem acho que o homem pode e deve viver sossegado. Depende do caráter do homem e da espôsa que tem. Muitas mulheres são culpadas da poligamia do marido". Já uma mocinha de nome Zolaide discordou das colegas: "Os homens são poligamos. Não confio na sentidade dos homens". E para terminar Lisete expôs o seu ponto de vista: "Todos os homens são poligamos. Ainda não encontrei um santo. O homem de caráter faz das suas longe das vistas da espôsa".

Higiene da Pele Beleza da Cutis

PROPRIEDADES PRINCIPAIS

O nosso creme composto de produtos de primeira escolha, é inalterável, não engordura e nunca rança. Ele perfuma agradavelmente a epiderme, branqueia-a e endurece-a sem nunca lhe dar brilho. Conserva-lhe a elasticidade, evita desta modo o cheiro, as frieiras e as rugas. Protege-a contra os golpes do frio e do vento e atenua a ação dos raios ultravioletas que são a causa da crestação da pele pelos raios do sol e das sardas.

A sua ação sôbre as peles eflorescentes, rugosas e gretadas dos braços e das mãos é soberana. Empregado com regularidade antes do tratamento da pele queimada pelo sol da mascara do rosto provocada pela gravidez e das sardas, pelo Leite Candès, abrevia a duração dêste tratamento.

Pela sua composição isenta de qualquer produto nocivo, êle é emoliente e deve ser adotado pelas epidermes as mais sensiveis e mesmo as mais delicadas.

Conserva perfeitamente o pó de arroz e o seu uso torna inútil o emprêgo do sabonete.

MODO DE EMPRÊGO

Pela manhã, depois do emprêgo do Leite Candès (diluido na água) como Água de toucador, fazer uma aplicação do Creme Candès sôbre o rosto, o pescoço, as espadues e a garganta, e fazer uma ligeira massagem para facilitar a absorção, passar um pano fino um pouco húmido a fim de tirar o creme em excesso e polvilhar em seguida.

Repetir a mesma operação nos braços e nas mãos que ficarão assim preservados e desembaraçados do cheiro, das vermelhidões e das frieiras.

E fazendo um uso regular do creme Candès, tôda a mulher pode ter a certeza de recuar para muito tarde os golpes da velhice e de conservar os seus encantos: juventude do rosto, cutis limpida e frescura.

A ação do Creme Candès é felizmente completada à noite por uma aplicação de Gold-cream Candès.

Fabricado no Brasil por:
VIOLLAND & CIA. LTDA.
A venda em todos os estabelecimentos
E NO LABORATÓRIO CANDES
146, boulevard Saint-Denis, PARIS.

O Relógio da Beleza

De manhã:

Espreguiçamento — 3 minutos.
Cultura fisica — 10 minutos.
Massagem do couro cabeludo — 4 minutos.
Massagem do rosto — 8 minutos.
Cuidado das mãos — 5 minutos.

À noite:

Exercicios respiratórios — 8 minutos.
Escovar os cabelos — 5 minutos.
Retirar a maquillage e massagem facial — 15 minutos.
Banho dos olhos — 5 minutos.
Cuidado das mãos — 5 minutos.

* * *

Não se esqueça da bebida da beleza ao se levantar: um suco de frutas ou legumes.

* * *

Combata os nervos crispados e o mau humor:

Espreguiçando-se ao saltar do leito, e, em seguida, oxigenando-se com dez inspirações profundas. Expirar o ar lentamente com os lábios em atitude de assobio.

* * *

Sem abaixar a cabeça, vire os olhos em volta do quarto — para baixo, para os lados, para cima — maravilhoso para a vista.

Ana Amelia Carneiro de Mendonça vem advogando a causa do estudante brasileiro há 23 anos

"A FELICIDADE NÃO PODE SER EGOISTA"

A Luta de Ana Amélia Carneiro de Mendonça Pelos Estudantes Brasileiros — Advogando a causa por 23 anos — Apesar do que se fez, ainda há muito que fazer — Um Apêlo ao Govêrno

Um grupo de estudantes lutou por uma casa que seria a casa de todos os estudantes do Brasil. Isso em 26. Em 29 foi fundado um comitê Pró Casa do Estudante, do qual fizeram parte, muitos jovens, hoje conhecidos de todos. No mesmo ano, êles conseguiram realizar o plano e elegeram para presidente, a sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça. Começou então a batalha de Ana Amélia. A principio, ia aos jornais, entregar notas sôbre a casa, fazer propaganda em beneficio do estudante. Um jornalista espantou-se

— Para que tanto sacrificio? A senhora é feliz e não precisa lutar pelo pão de cada dia.

Ana Amélia respondeu:

— Justamente porque sou feliz é que posso espalhar felicidade para os outros. Se não fôsse feliz, talvez não tivesse fôrças para fazer o que faço. O sr. sabe, a felicidade não pode ser egoista.

Assim Ana Amélia batalhou até conseguir a construção do prédio, onde está situada a Casa do Estudante. Conseguiu ainda organizar o teatro do estudante e a editora que já está na sua centesima edição. A editora tem filial em São Paulo — os livros são impressos lá, agora — em Lisbôa e brevemente terá uma filial em Belo Horizonte. Há pouco tempo, um deputado apresentou na Câmara um projeto que premiaria uma editora nacional com filial no estrangeiro. Imediatamente a Editora da Casa do Estudante apresentou-se. Até hoje, não se sabe o que foi feito dêste projeto.

A orquestra Universitaria já existia e recentemente foi anexada à Casa do Estudante. Uma iniciativa interessante, é a de criar [illegible]. Dois que receberam bolsas de estudo foram aos Estados Unidos.

Outro setor anexado à Casa é o Teatro do Estudante. Muitas vocações teatrais surgiram dêsse grupo cheio de entusiasmo e determinação. Agora mesmo, o teatro fêz uma tornée ao norte do país, representando peças gregas. O fato interessante foi a reação do público notando-se uma receptividade incrivel.

O Serviço de Intercâmbio merece grandes elogios, não sendo realizado apenas para o estudante brasileiro. Milhares de cartas são trocadas entre universitários brasileiros e estrangeiros. Dêsse modo a juventude do nosso e de outros países, mantêm contato permanente, cada uma estudando e compreendendo as necessidades e esperanças mútuas. Nada menos de 7.972 estudantes brasileiros se correspondem com estudantes de outras nações. Em 51, 4.121 estudantes estrangeiros pediram endereços de nossos estudantes. Este setor é filiado à Federação Internacional das Organizações de Intercâmbio e Correspondência Escolar. Em 48, a sra. Ana Amélia compareceu ao congresso da F. I. O. I. C. E. em Paris.

Ana Amélia mostrou à nossa reportagem uma carta de um estudante boliviano que deseja estudar engenharia no Brasil. Já foram tomadas as devidas providências para que o jovem boliviano possa satisfazer o seu grande desejo.

Há também o Serviço Médico dirigido pelo dr. José da Fonsêca. Alguns estudantes que recebem refeições gratuitas, são antes examinados pelo serviço medico. E para êstes jovens em dificuldade financeira, há o bureau de empregos, sendo êste um dos difíceis problemas a resolver.

Um dos planos [illegible] da casa, foi o que tratava de uma

(Conclui na 3.ª página)

O perfume TEM SEGREDOS



Você é secretária? Não perturbe a tranqüilidade de seu chefe com um perfume fatal.



Vai casar? Não abuse de perfume no grande dia. Seu noivo pode ter um choque alérgico.



Você não é bonita, talvez não tenha bastante "chic". Mas é um sucesso entre os rapazes. Sabe perfumar-se.



Você conhece os pontos estratégicos do perfume. Estará perfumada por muito tempo.



Você é volúvel? Não compre frascos muito grandes de perfume.



O perfume que "êle" adorava não lhe pareceu tão bom.



Você o colocou no vestido e nem todas as fazendas reagem bem aos perfumes.
No inverno os perfumes podem ser usados mais generosamente.





Você está empenhada numa luta amorosa decisiva? Suplante sua amiga usando um perfume perigoso, como Moment Supreme de Jean Patou.



TRÊS HOMENS NO MEU DESTINO

RESUMO DOS 1.º E 2.º CAPÍTULOS

Nena, moça do interior, tendo perdido a tia que a educava, vai para a cidade morar com tia Sônia, que possui 3 filhos. Impressionados com a beleza da moça, os rapazes se animam ante a de um amor diferente. Esboça-se certa rivalidade entre os irmãos. Lisonjeada, Nena procura ser agradável a todos, embora se mostre mais expansiva com o médico. Êste, procurando um meio de estar sempre a sós com a prima, planeja torná-la sua enfermeira. Quando expõe seus planos a Nena, surge algo inesperado, pondo-o em perigo de vida.

3.º CAPÍTULO

A enfermeira abrira as janelas do quarto. Raul acabara de gozar, após o almôço, a hora clássica de repouso dos doentes operados. Estava à espera de Nena e bendizia a claridade daquela tarde que lhe permitiria admirar a beleza da prima em todo o seu esplendor. Realmente, Nena era ainda mais bela à luz muito viva.

— Dr. Raul, a claridade talvez seja excessiva. Não se queixou de dor de cabeça?

— Estou melhor. Que horas são?

Nena costumava chegar ao hospital, para visitá-lo, àquela hora. Se demorava um pouco, Raul se exasperava.

— Provàvelmente Carlos está-se aproveitando da minha ausência. Não soube nunca o que foi escrúpulo.

Maldizendo os acontecimentos trágicos do dia da chegada de Nena, o médico lastimava a hora em que dera alguma atenção àquela cliente louca. Muitas e muitas vêzes enfrentara doentes apaixonadas, que se tornavam um fardo para a sua vida. Brincara com a felicidade de algumas mas não soubera livrar-se de Henriqueta.

O amor dessa mulher de espírito doentio culminara após uma intervenção muito grave. Raul fôra o operador e tornara-se, desde então, a razão de ser de sua vida.

Obcecada pelo médico, Henriqueta perseguia-o no consultório, nos hospitais, na própria casa. Como Raul se mostrasse frio, nos últimos tempos, agarrara-se a uma idéia fixa: eliminá-lo. Queria descobrir antes, porém, a causadora de sua desgraça. Se Raul não a queria mais é porque havia outra e essa outra precisava também ser eliminada.

Discutira com o médico no consultório no dia da chegada de Nena e ficara como louca ante a perspectiva de um rompimento definitivo. A noite, resolvera procurá-lo em casa para uma última tentativa de reconciliação. O desespêro culminara ao vê-lo muito terno inclinando-se para ouvir aquela moça tão atraente. Foi quando entrou em cena o revólver guardado há muito na bôlsa para a primeira oportunidade.

Tudo isso Raul recordava, oprimido pela angústia da espera.

— Já não sou o mesmo. Essa operação me foi nefasta. Quando é que uma mulher me preocupou dêsse jeito?

A enfermeira apanhara um livro e dispunha-se a iniciar a leitura, quando bateram à porta.

— Deve ser Nena.

Era, realmente, a prima. Vestida de azul, com os cabelos presos e pela primeira vez pintada, a moça estava diferente.

Ansioso por que a enfermeira deixasse o quarto, Raul lançou-lhe um olhar expressivo. A enfermeira, porém, embora compreendesse o desejo do médico de ficar a sós com Nena, fez-se de desentendida, disposta a atrapalhar o idílio. Antipatizava solenemente com a prima do médico.

— Detesto olhos de gata, comentava com as colegas. Não me inspiram a menor confiança. Tenho muita pena do dr. Raul.

Tinha pena, sim, da oportunidade roubada pela outra. Raul parecia-lhe o máximo em matéria de beleza e encanto masculino.

— Se não fosse essa "gatinha" eu me divertiria um pedaço com o dr. Raul.

Nena, por sua vez, desejava estar a sós com Raul. Lisonjeava-a o interesse do primo e comovia-a a sua ternura delicadamente revelada. Quando a enfermeira, irritada com os olhares ternos de ambos, resolveu sair, deu um suspiro de alívio.

— Por que você demorou tanto, Nena?

— Por causa da condução. O carro está no consêrto.

Raul imaginava uma razão mais forte. Carlos seria o culpado; sim, Carlos devia estar executando um daqueles diabólicos planos de conquista.

Depois de tomar entre as suas as mãos de Nena, não pôde resistir à pergunta:

— Carlos tem-se portado direito?

— Êle é muito amigo.

— Já convidou você para posar?

Nena corou, embora fizesse tremendo esfôrço para ficar impassível.

— Não, ainda não.

Coube a Raul a vez de mudar de côr. Pareceu-lhe demasiado expressivo o ainda não de Nena. Provàvelmente ela esperava o convite, ansiava por êle.

— Essas meninas do interior não valem mais do que as daqui, disse Raul consigo e acompanhou o pensamento de um apêrto de mão demasiado forte.

— Você me machucou, queixou-se Nena e retirou a mão.

Permaneceram silenciosos alguns momentos. Ouvia-se apenas o zumbido de moscas, dessas moscas tão comuns nos hospitais e casas de saúde.

Interrompendo o silêncio, Nena avisou:

— Não posso demorar-me, hoje. Vou-me embora quando tia Sônia chegar. Ela pediu-me que tomasse conta da casa hoje, porque tôdas as empregadas vão sair.

Ainda Nena não acabara de falar e já a irritação de Raul atingia o auge. Via, mentalmente Carlos levando Nena para o atelier e entontecendo-a com aquela maneira macia de falar.

— Onde é que mamãe está com a cabeça? Onde é que se viu deixar uma moça sòzinha com dois rapazes numa casa como a nossa? disse êle, enfim, dando vazão à sua revolta.

— Não são dois rapazes, são dois primos, emendou Nena. Raul sorriu.

— Você é uma criança, não entende dessas coisas.

Há poucos minutos experimentara Raul o desejo de beijar a prima; agora, voltava-lhe novamente o desejo ardente de saborear aquela bôca bem desenhada, apetitosa como um fruto. E não compreendia a timidez súbita que o paralisava.

Sem perceber o desejo recalcado, Nena inquietava-se com a expressão de Raul.

— Está sentindo alguma coisa? Ficou tão abatido de repente.

— Não é nada, não.

Tia Sônia pôs fim à situação embaraçosa. Entrando sem bater à porta, muito de mansinho, pudera apreciar o enlêio dos dois. Agora, pisava mais forte e dava uma boa tarde cheia de alegria.

— Hoje vou passar o resto do dia com você. Nena é que precisa descansar um pouco dêsse primo manhoso.

— Ela já me disse que vai ficar sòzinha em casa com os dois rapazes.

Havia tal expressão de azedume nas palavras de Raul, que a mãe não se conteve.

— Eu não a deixaria sòzinha com um rapaz. Os dois tomarão conta da menina.

Mais uma vez lamentou Raul a pusilanimidade que o dominava ultimamente: deixara de beijar a prima quando os irmãos teriam as melhores oprotunidades.

Com o rosto vincado pelo sofrimento, Raul tornara-se mais interessante. Os olhos azuis pareciam mais profundos e uma ruga acentuada ao canto da bôca dava-lhe certo ar de amargura. O caráter um pouco frívolo de sua beleza transformara-se, tornando-o mais atraente aos olhos de Nena.

Pensando que dentro de poucos minutos estaria longe do médico, a moça já sentia saudades. Se a tia não estivesse presente, talvez ousasse acariciar o rosto do primo. Mas d. Sônia parecia dizer com os olhos:

— Pode ir embora.

Nena levantou-se a contragôsto e despediu-se de Raul. Quando abriu a porta para sair, surgiu Carlos que lhe pediu um minuto de espera.

— O meu irmão está com mais saúde do que eu, disse êle, aproximando-se de Raul. Você está bem acompanhado, enquanto Nena está precisando de companhia. Vá levá-la de carro.

A maneira por que o irmão segurou o braço de Nena pareceu extremamente petulante a Raul.

— Está com ares de dono, pensou. Nena está escondendo alguma coisa. E acompanhou em pensamento o irmão e a prima pelos corredores e [illegible] da casa de saúde.

Carlos não era homem de [illegible] minutos, durante [illegible] coisa seria capaz... [illegible] o médico, pintando o mais negro quadro.

Imagens demasiado vivas começaram a torturá-lo: [illegible] em tom [illegible] por ocasião da primeira briga séria que haviam tido, ainda rapazinhos, por causa de namôro.

— Você levou a melhor dessa vez, Raul, mas escreva isso: o meu dia chegará quando você gostar de verdade.

LÍDIA MONSERRAT

Aqui Jaz John Garfield:

AMOU ATÉ O ÚLTIMO MOMENTO



A vida de artista não é como os milhares de fãs pensam: nem tudo são aplausos e prêmios. O artista é um ser contingente como outro qualquer. Sofre talvez mais que os outros. É um ser marcado.

Tal foi o caso de John Garfield, um dos maiores atores do cinema. Para começar, John era filho de um alfaiate e vivia num bairro pobre de Manhattan. Naturalmente, as dificuldades que o ordenado precário do pai não podia resolver, tornaram-no um revoltado. Transformou-se em delinquente juvenil. Protegido pelo psicólogo Angelo Patri, entrou para a escola. Mas acabou fugindo, percorrendo todo os Estados Unidos. Não tinha dinheiro e, então, arquitetou um método de viajar de graça. Escondia-se nos trens de carga. Às vêzes, trabalhava no campo para ganhar a vida.

Um dia, nasceu-lhe um grande desejo: trabalhar no teatro. Conseguiu, embora sem remuneração. Não importava, êle se sentia bem representando. Muitos e muitos de seus fãs devem se lembrar daquele filme "Quatro filhas", o primeiro filme de John, em que fez o papel de marido de Priscila Lane, morrendo num desastre de automóvel no final. Era uma película da Warner, companhia que o lançou. Depois disso trabalhou para a maioria das companhias americanas.

Em muitos filmes, Garfield representava o seu próprio tipo na vida real: maltratado pelo destino, bruto por fôrça de circunstância, mas uma ótima pessoa no fundo. Por isso mesmo, conquistou milhares de admiradoras, que viam nele um tipo fascinador.

Por muito tempo, John e a esposa foram considerados o casal mais feliz de Hollywood. Casaram-se em 34 e tinham dois filhos. Segundo boatos, as inclinações de John para o comunismo motivaram, afinal, o seu divórcio. Alguns de seus conhecidos diziam que ultimamente John parecia sentir-se infeliz e pensava muito na morte.

Súbito, vem a notícia: morreu John Garfield, fulminado por um colápso cardíaco. Mulius Garfinkel, o seu verdadeiro nome, foi encontrado no apartamento da artista de teatro Iris Whitney. Morreu, liricamente, nos braços de uma mulher.

"A Felicidade Não Pode Ser Egoista"

(CONCLUSÃO DA 4.ª PAG.)

residência feminina, somente para as jovens estudantes. Foi alugada uma casa na rua Itamby e naturalmente dentro de pouco tempo esta moradia estará tôda ocupada pelas estudantes de outros estados ou até de outros países.

Já se tem uma idéia do trabalho realizado em benefício dos estudantes. A presidente, a sra. Ana Amélia declarou

— Apesar do que fizemos nestes 23 anos, temos muito que fazer ainda.

O problema do momento é o equilíbrio financeiro. A obra cresceu de tal forma, que uma verba pequena como a que a casa recebeu do govêrno: Cr$ 70.000,00 não dá para as despêsas. O lucro obtido com o restaurante, editôra e aluguéis é muito precário. Há muitos estudantes em dificuldades financeiras que deixam atrasar os aluguéis de Cr$ ... 200,00 mensais. Assim sendo, a casa não pode depender do lucro para arcar com as despêsas. Em 51, o govêrno deu uma subvenção de Cr$ .... 200.000,00 e êste ano a subvenção baixou para 70 mil cruzeiros. Segundo os cálculos otimistas feitos até agora, a receita monta a um total de Cr$ 3.769.680,00, a despêsa a Cr$ 3.918.536,40 e portanto o déficit será de Cr$ 48.856,40.

Ana Amélia Carneiro de Mendonça declarou, para finalizar a nossa entrevista.

— A casa pleiteará junto ao govêrno, uma subvenção anual de Cr$ 300.000,00. Assim poderemos manter as despêsas e tornarmos nossos planos, em prol do estudante, uma realidade.

CONFORME VOCÊ TIVER, 18 OU 40 ANOS

(Conclusão da 4.ª página)

Para melhorar sua circulação, deite-se com os pés elevados e a cabeça baixa e assim repouse de todos os seus problemas. Massagens nas pernas e nas coxas são necessárias para manter a elasticidade juvenil. E não se esqueça de um perfume suave no seu banho morno, para descansar seus nervos. Você será então encantadora.

VOCÊ, QUE TEM 30 ANOS

Aos trinta anos você é decididamente uma mulher ocupada. Digamos que você seja secretária de uma grande organização. Responsabilidades, muito trabalho, chamados telefônicos, tic-tac de máquinas, todos os dias. E isso torna você nervosa a ponto de não conseguir dormir bem. É preciso fazer ginástica, mas o cansaço é tanto... A pele está sêca e necessita um bom creme para alimentá-la. E duas vêzes por mês seria bom usar uma máscara de beleza. E agora você é fina, esbelta, mas cuidado, essa é a idade em que os inimigos da linha e da beleza começam sua ofensiva. Se você se sente tão cansada que não pode fazer ginástica, faça ao menos, alguns movimentos para descansar os músculos e também os exercícios respiratórios. Faça bons passeios ao ar livre. Sempre que puder coloque os pés elevados acima da cabeça e descanse! Procure deitar-se cedo ao menos uma vez por semana. Preste atenção às pequeninas rugas em tôrno dos olhos e use para isso um adstringente. E se você não pode ir a um especialista não faça massagens que possam estragar sua pele. E a massagem para o corpo, desde que você tenha o aparelho necessário pode fazê-la em casa. Um último conselho: uma rápida secção de depilação acabará de uma vez com esse buço indesejável.

VOCÊ, QUE TEM 35 ANOS

Você é agora a mãe de família que trabalha em casa. Essa é a ocupação [illegible] por muitas mulheres. Terminadas tôdas as suas obrigações com a casa e com os filhos, você sente um pouco com relação a si própria, e pega algumas revistas e se põe a ler conselhos de beleza. Você sabe que é preciso retirar a pintura tôdas as noites e para isso é preciso usar um creme de limpeza que revitalizará a sua pele. Também deve vigiar sua alimentação e quando almoçar só, aproveitar para comer frutas e alimentos crús. Seu pescoço começa a preocupá-la e se bem que você ainda esteja bem fina, pequenas gorduras começam a se juntar em seus quadris. Todos esses pequenos problemas são já muito importantes para seus trinta e cinco anos. E use uma base que se conserve durante o dia e que à noite não apresente a seu marido um rosto todo lambusado. O cuidado com o pescoço deve ser feito por um especialista. E tenha cuidado com sua pele. Para seus quadris faça o tratamento com o aparelho necessário e em breve você poderá ir à praia e se sentirá deliciada com sua elegância.

VOCÊ, QUE TEM 40 ANOS

O que a preocupa mais agora é a aparência da sua pele e o cuidado com a maquilage. E você não tem se esquecido dos crêmes revificantes, mas assim mesmo, uma vez por semana seria bom você fazer seu "dia de saúde": frutos e alimentos crus. E ande bastante a pé para se desintoxicar das longas horas que passa trabalhando dentro de casa. A ginástica tem grande importancia e não se esqueça dos exercícios de rotação com pequeninos halteres que evitarão o amolecimento dos músculos dos braços tão comum nessa idade. Também os exercícios para o busto não devem ser esquecidos. Você deve ter um busto bonito. Seria interessante fazer com regularidade uma limpeza de pele, pois com êsses cuidados você estará fresca e cuidada.

VOCÊ, QUE TEM 45 ANOS

Você sempre trabalhou muito e apesar disso conservou sua alegria, o amor à vida e sabe que precisa de boa saúde, vida equilibrada, esportes, ginástica e bom humor para continuar como até aqui. E como você não quer se iludir cuida de sua pele e vai ao Instituto de beleza para um exame. Pele sêca. Tôdas as noites você faz a limpeza com um bom crême, e depois embebe um algodão num líquido tônico e passa no rosto e seca com o papel de retirar pintura. É preciso lutar contra o relaxamento dos músculos do rosto, contra as rugas. Seria bom passar um crême [illegible] particularmente em tôrno dos olhos, com as pontas dos dedos sempre em movimentos para cima, partindo do queixo para as orelhas. Em se tratando das rugas da testa os movimentos devem ser da raiz das sobrancelhas para as têmporas. O queixo duplo é um fato aos 45 anos, também as bochechas e os contornos do rosto precisam cuidados. Deve ser usado abundantemente um crême retificante. Tudo isso será indicado porque você realmente necessita dêsses cuidados. E um tratamento intra-celular suavizará o queixo duplo, elevará seus músculos da face. Olhando-se no espelho você não sente necessidade de emagrecer, mas será bom fazer um dia de desintoxicação para conservar sua silhueta esbelta.

VOCÊ, QUE TEM 50 ANOS

Desde manhã cedo que você é **infatigável. Mas mesmo assim se sente feliz, sabendo que todos os dias você se levanta para trabalhar muito.**

E é preciso restaurar a aparência e com ela a saúde. Um exame médico é importante. Para os contornos do rosto, a firmeza do pescoço, o médico recomendará eletro-tônico, que atenuará suas rugas, pois grande é a sua ação sôbre a derme e músculos. Também a máscara bio-física repousará seus traços, amenizará suas rugas. Antes da maquilage uma ducha carbônica estimulante tonificará seus músculos relaxados e sua pele ficará mais fresca e melhor será a circulação. Para os quadris, já agora com acúmulo de gordura, há tratamentos especiais cuja ação renovará os tecidos. Duchas e massagens remodelarão seu côrpo e tornarão você mais otimista e mais feliz ainda.

O QUE ÊLES DIZEM...

(Conclusão da 2.ª página)

PODE UMA MULHER SER UM ÚNICO AMOR NA VIDA DE UM HOMEM?

Claro. No entanto, um homem sempre se comportará como um polígamo.

E SUA OPINIÃO SÔBRE A MULHER QUE TRABALHA?

Digna de todo o respeito. Mas deve saber escolher o trabalho que revele as suas reais aptidões. Vamos supor o caso de uma atriz: se ela é uma canastrona, envergonhará o marido, se o tiver, os filhos e ela própria. Mas se possuir talento para a arte de representar, o homem só pode sentir orgulho da companheira que escolheu para esposa.

QUAL O SEU IDEAL DE MULHER?

A amorosa, porque não há nada que alimente mais e estimule o espírito de um homem, que o carinho de uma mulher.

O QUE MAIS AFASTA UM HOMEM DE UMA MULHER?

A burrice, tudo de ruim acompanha essa palavra.

PODE UM HOMEM PERDOAR O PASSADO DE UMA MULHER?

Depende. Enaltecendo o casamento, todos os erros devem ser confessados ao noivo, que deve e tem o direito de saber das faltas graves de sua futura espôsa, jamais tomando conhecimento delas por delação de terceiros. Por sinal, eu estou fazendo um conto, em que a mulher para pôr à prova o amor do

Vovó Está em Forma — Marcozinho parece [illegible] com a vovozinha. Embora orgulhosa de ter uma neto tão moço, tica sem jeito para chamá-la de vovó. Brincando como êles brincam, nem parece existir uma geração a separá-los. Para Marcozinho, Celia [illegible] é [illegible]e "Tuínha", a camarada de tôdas as horas

POSSÍVEL O MILAGRE DO REJUVENESCIMENTO

(Conclusão da 2.ª página)

tem uma função acima do normal.

Atenção, Senhoras Balzaquenas

Uma vez que [illegible] jovem, a produção do estrogênio é perfeitamente [illegible], efeitos de [illegible] são, de um modo geral, [illegible]. Mas, entre os [illegible] anos e [illegible] dado o fim de prevenir [illegible], o que se torna mais difícil.

Infelizmente [illegible] cobrir [illegible] felicidade da [illegible], não vai além do [illegible].

A [illegible] aplicar os hormônios [illegible] a pele deve [illegible] não se [illegible] aspecto [illegible].

[illegible] de Beleza de Ma[illegible] aliar a beleza [illegible] sôbre a [illegible] quinta-[illegible]

OS GRANDES PARTIDOS DO BRASIL

Nestor Gonçalves, nascido em São Paulo, há 27 anos, no dia 15 de abril.

Características físicas: moreno, corpo bem proporcionado, fisionomia máscula, com um sorriso tremendamente simpático.

A primeira vista tipo acabado do "play-boy", pois consegue sempre estar na praia, no futebol, nas corridas e outros pontos de diversão mas nos aqui, na Argentina, Europa e América do Norte. E entretanto um dinâmico industrial, estilo tubarão pelo volume de negócios, trabalha pela maneira de se conduzir. Construiu praticamente a cidade de Parati e dentro de [illegible] maiores [illegible] sua indústria de [illegible]. É um dos maiores [illegible] brasileiros em assuntos de papel. É diretor da Copag [illegible] e atividades, incluindo também a agricultura e a pecuária, possuindo fazendas, granja e outras propriedades. Sua criação de galinha já mereceu trinta e duas medalhas, e muitas outras medalhas couberam aos zebus, etc. Faz questão sempre de trazer algo de novo aos seus empreendimentos. Gostaria de fazer alguma coisa pelo Brasil que êle considera um pobre país rico.

No momento tem quatro carros, inclusive uma camioneta e uma lancha tipo iate.

Rendimentos não dizemos para evitar complicações com o impôsto de renda.

OPINIÃO SÔBRE O SEXO FRÁGIL

Acha que as mulheres brasileiras não estão atravessando uma fase boa, de um modo geral, deixando-se dominar quer pela futilidade, ou pela liberdade mal empregada — enfim bastante desajustadas.

Admira a mulher que trabalha.

A mulher deve ser para o marido uma companheira de todos os momentos, estimulando-o, acompanhando-o mesmo nos seus empreendimentos e tornando o seu lar um refúgio sempre desejado.

COMO CONQUISTAR UMA MULHER?

Nestor Gonçalves não acredita por exemplo em cobrir uma mulher de jóias para merecer-lhe o afeto, parecendo-lhe humilhante mesmo. A ter que se prevalecer desta tática, prefere cobrir um zebu de medalhas.

No mais considera que cada caso é um caso diferente.

Nestor é religioso e tem verdadeira adoração pela mãe, que considera uma grande mulher.

Sparta

DEFINITIVAMENTE AS PÉROLAS MAIS PERFEITAS, AS MAIS COBIÇADAS... REALÇAM A ELEGÂNCIA FEMININA!

De beleza cintilante, no seu fino acabamento renasceu o gênio caprichoso dos artífices de Sparta.
O seu cultivo é feito à base de extrato de Hareng, a mágica substância que fixa o brilho das pérolas. Por isso não descascam... refulgirão sempre em seu colo como as jóias mais caras.

SPARTA Em sautoires, gargantilhas e colares de uma a 3 voltas.

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DE NOVIDADES

Meu Nome Foi Um Número

A HISTÓRIA DA VÍTIMA N.º 9 DO DESASTRE DE ANCHIETA

A Menina Que se Perdeu Entre Mortos Sem Rostos - Romance de um Nome

Esta é a história de uma menina de três anos. Muita gente calculava o seu futuro, fazia planos. Ela será isso ou aquilo quando crescer e fará isso ou aquilo, pensavam. Eis que um dia, um desastre modificou êsse futuro imaginário, êsses planos arquitetados. A menina viajava no trem com a mãe. Aquela senhora tinha um encontro marcado com a morte em Anchieta, onde se separaria da filha para sempre. Dito e feito. Pouco mais tarde, a menina ficou só no trem desmoronado. Um rapaz retirou-a e, em seguida, uma ambulância levou-a para o hospital Carlos Chagas. Ninguém sabia o seu nome, ninguém sabia quais eram [illegible]tes. Durante vários dias aquela criança deixou de ter futuro, passou a viver sôm[illegible] [illegible]guém podia dizer para onde iria, o que seria feito dela. Os jornais dera[illegible] 9, a menina que estava [illegible] foi vê-la no hospital, m[illegible] quis a[illegible] vítima n. 9 não preci[illegible]edade de [illegible]o comovida. Pre[illegible]ente de algu[illegible] dissesse coisas bo[illegible] que [illegible]e lembrasse [illegible] momentos passados [illegible] junto de pessoas [illegible] e queridas e, acima de tudo, precisava de alguém que dissesse uma palavra: o seu nome. Foi quando surgiu um rapaz que a vítima n. 9 achou diferente de todos os outros que a visitaram, achou-o mais bonito, tão bonito como o próprio Papai do Céu. Entre todos os homens que foram vê-la no hospital aquêle foi o único que pronunciou a palavra tão desejada: "Iracema". Todos ficaram espantados com o sorriso que iluminou o rostinho da menina. Não importavam os brinquedos que recebera, as promessas de muitos outros mais ricos. Só importava a amizade, as recordações de bons momentos e uma palavra de aproximação. O [illegible] ficou desvendado. A mãe de Iracema trabalhava na casa de "Beto". A menina até chamava Dona Ondina de mãe. Quando uma criança necessita de carinho, proteção, desperta imediatamente o instinto materno numa mulher. Foi o que aconteceu com Dona Olinda. Compreendeu imediatamente que sòmente ela e seu filho poderiam fazer a felicidade de Iracema. Ambos lutaram pela posse da menina e acabaram ganhando em Juizo, para 92 pessoas. Hoje Iracema vive contente da vida. Está entre seus velhos conhecidos. "Beto" é seu "padrinho", gosta de bonecos — Chuca-Chuca e Bibi — e, enfim, é como qualquer criança. Sòmente uma longa história a diferencia de outras crianças.

A graciosa menina que um desastre tornou querida de todos, fêz sucesso na sua visita à nossa redação. Os redatores queriam vê-la e o caricaturista Augusto Rodrigues desenhou um boneco especialmente para Iracema

ETIQUETA
Quando Estiver Acompanhada...

Quando uma senhora está almoçando com um cavalheiro, ela é que deve sugerir estar na hora de se retirarem. Cabe ao cavalheiro a iniciativa de lembrar outro programa (ainda mais que êle terá de pagar as despesas), porém é a ela que compete dizer "já é tarde, está na hora de irmos".

Num restaurante, teatro, cinema e outros lugares públicos a dama deve preceder o cavalheiro, a não ser que haja necessidade de atravessar um obstaculo, como no caso de abrir uma porta pesada, ou em outras circunstancias que obriguem o homem a se antecipar para ajudar a dama.

Nunca se deve incentivar histórias picantes.

Seja feminina, dependente das atenções do seu cavalheiro, mas sem as exigir.

Saiba agradecer com efusão uma pequena lembrança, mas nunca aceite um presente valioso do seu namorado.

Seja uma boa ouvinte. Escolha de preferência assuntos que sejam do interesse dele.

SUPLEMENTO Feminino

PEQUENOS TRUQUES DE BELEZA

Você não ficará com a pele lustrosa, mesmo no calor, se antes de aplicar a base vaporizar seu rosto ligeiramente com água fria.

•

Repare com exatidão o ponto mais saliente da maçã do seu rosto — é precisamente dêste ponto que deve começar a espalhar o rouge.

•

Para se pentear ou se empoar use uma "liseuse" ou pequeno roupão sôbre o vestido.

•

O seu rouge puro lhe parece muito vivo? Misture-o com a sua base de maquilagie e obterá uma combinação maravilhosa de tons.



Visitando a redação de ULTIMA HORA, Iracema tomou conta de tudo, e de todos. Aí vemos a menina experimentando um telefone de verdade

A Arte ou o Amôr?



Tamara Capeler, primeira bailarina do Teatro Municipal, uma das mais belas vocações de nosso "Ballet", assim se expressou:

— Uma atriz tem que viver uma vida normal, como todos os outros sêres. E mais ainda que qualquer outra pessoa, ela necessita do amor para dar uma verdadeira expressão a sua arte.

E eu talvez algum dia, chegue mesmo a renunciar ao "ballet". Quem sabe? Se o amor de quem me inspirasse, fôsse maior que o meu desejo de viver rodopiando na ponta dos pés, eu não teria outro jeito, senão de seguir o homem amado.



Encantador modêlo, numa feliz combinação de côres. Calças em jersey azul, colete de um moderno tecido acolchoado e blusa de seda branca

SAIBA VALORIZAR O SEU TIPO:

1 m. 60 — 1 m. 50 — 1 m. 40 — 1 m. 30 — 1 m. 20 — 1 m. 10 — 1 m. — 0 m. 90 — 0 m. 80 — 0 m. 70 — 0 m. 60 — 0 m. 50 — 0 m. 40 — 0 m. 30

SE VOCÊ FÔR PEQUENA
NÃO USE

1. Cabelos longos ou indisciplinados
2. Chapéus demasiado grandes
3. Túnicas que dividam a silhueta
4. Cintos largos, e cintura baixa
5. Detalhes volumosos — bolsos, mangas
6. Sáias demasiado largas
7. Listas horizontais
8. Escossês, ou quadriculado grande
9. Saltos baixos
10. Bijouteria exagerada.

Se Você For um Pouco Forte
NÃO USE

1. Cabelos muito longos ou muito curtos
2. Chapéus demasiado pequenos
3. Roupas demasiado justas
4. Mangas curtas ou volumosas
5. Plissé soleil
6. Sáias curtas ou estreitas demais
7. Golas tipo [illegible] ou muito altas
8. Tecidos de veludo, escocês ou listas horizontais
9. Côres vivas, vermelho ou amarelo
10. Saltos demasiado baixos ou demasiado altos.

SE VOCÊ FÔR MUITO ALTA
NÃO USE

1. Cabelo demasiado disciplinado
2. Chapéu alto
3. Linhas muito estreitas
4. Sáias muito longas
5. Cintura alta
6. Decotes em ponta ou exagerados
7. Listas verticais
8. Tecidos demasiado sêcos
9. Bijouterie muito insignificante
10. Saltos muito altos.

Cozinha, reinado esquecido

OFENSIVA DOS SETE DIAS

Renove as emoções da sua vida de casada, iniciando a ofensiva dos sete dias: sete menus diferentes para sete vestidos novos. Não importa que os vestidos sejam de algodão e feitos por você — o importante é usá-los com graça, é saber andar com êles como nos tempos em que você lutava para conseguir o seu marido. Procure conquistá-lo novamente, usando as mais poderosas armas do amor: a cozinha e a beleza sempre renovadas. Acredite: sete dias de tática amorosa perfeita podem fazer muito mais pela sua felicidade do que muitos anos de abnegação pouco inteligente.

Seu marido sentir-se-á como se sete mulheres encantadoras tivessem vindo embelezar-lhe a vida.

MENUS PARA OS SETE DIAS DA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA

ALMOÇO	JANTAR
Salada americana, com alface, tomate, banana, amendoim	Sopa de cebola
Carne assada [illegible]	Peixe assado
Sobremesa — compota de goiaba	Salada de agrião
	Alcachofra recheiada
	Creme de baunilha
	Frutas

TERÇA-FEIRA

ALMOÇO	JANTAR
Camarão ensopado	Sopa Juliana
Arroz	Purê de legumes
Bife	Bifes enrolados
Salada de pepino	Salada de tomate
Frutas	Pudim de vinho
Ovos nevados	

QUARTA-FEIRA

ALMÔÇO	JANTAR
Salada de batatas com sardinha	Sopa de feijão
Macarrão com manteiga	Empadas de palmito
Arroz de fôrno	Croquetes de carne
Ovos fritos com molho de tomate	Salada de vagens
Compota de pêssego	Espinafre com pão torrado
	Morangos com creme

QUINTA-FEIRA

ALMÔÇO	JANTAR
Frios, Salada de repôlho	Sopa de abóboras
Bife, Nabos recheiados	Peixe cozido com batatas
Omelete com ervilhas	Frango de môlho pardo
Doce de jaca	Legumes variados
	Pudim de leite condensado

SEXTA-FEIRA

ALMOÇO	JANTAR
Salada de ovos cozidos	Sopa de arroz
Almôndegas à portuguêsa	Suflê de legumes
Arroz	Costeletas de carneiro
[illegible] com môlho branco	Beringelas recheiadas à catalã
Bolo de [illegible]	Pudim de pão

SÁBADO

ALMOÇO	JANTAR
[illegible]	Sopa de aspargus
Arroz	Lagosta à normanda
[illegible]	Pato recheiado
Couve-flor ao-gratin	Salada de agrião e alface
Salada de frutas	

DOMINGO

ALMÔÇO	JANTAR
Peixe de escabeche	Sopa de pão
Costeleta de porco à milanesa	Siri recheiado
Salada de pepino, tomate, alface	Franco à la cocote
Manjar com ameixa	Salada de chicórea
	Torta de ameixas